Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: Leste, fracos. Vis.: boa, após o nevoeiro. Máxima: 26,3. Mínima: 14,0. — (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 27

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Marco ameaça abalar as finanças mundiais

Um afluxo maciço de quase tôdas as moedas estrangeiras atingiu ontem os mercados de câmbio da Alemanha Ocidental. Observadores acreditam que isto prenuncia uma nova crise financeira mundial. Os especuladores atuam na expectativa de que o marco alemão aumente sua cotação em relação ao dólar e outras moedas de reserva.

Em Londres informou-se que a libra esterlina caiu a seu mais baixo nível em relação ao dólar. O Banco da Inglaterra iniciou cerrada defesa de sua moeda, mas as reservas britânicas podem chegar novamente a níveis críticos, se a crise perdurar. Outros seis bancos centrais — da Alemanha, Itália, França, Suécia, Bélgica e Holanda — tiveram que intervir nos mercados monetários para conter a especulação.

Na Alemanha o dólar caiu a menos de seu teto mínimo, estipulado pelo Fundo Monetário Internacional. O franco também declinou, enquanto o ouro subiu a 43,65 dólares por onça, seu mais alto nível desde a renúncia do General De Gaulle.

Em Nova Iorque o marco ultrapassou nitidamente seu nível mais alto com relação ao dólar. Em Paris, o Govêrno cedeu às pressões do Mercado Comum Europeu e aumentou de três para quatro por cento sua taxa especial de redesconto para empréstimos a curto prazo destinados às exportações, medida considerada "surpreendente" e "não muito boa para a economia francesa neste momento."

O Govêrno francês adotou, ainda, medidas para limitar o consumo interno mediante a imposição de restrições às compras a prazo e elevação das taxas de juros para as contas de poupança.

Nos círculos financeiros, enquanto volta-se a falar em nova desvalorização da libra esterlina e na queda do franco, especula-se sôbre uma provável revalorização do marco, que poderia ir até oito ou 10%, apesar dos desmentidos das autoridades monetárias da Alemanha Ocidental, que resistem às pressões. (Página 17)

IDENTIDADE COMPLETA

Telefoto JB-UPI

Na biblioteca do Alvorada, os Presidentes Costa e Silva e Pacheco Areco conversaram em castelhano

EUA decidem estudar a nova proposta Vietcong

O Departamento de Estado iniciou ontem o estudo de um nôvo plano de paz, apresentado pela Frente Nacional de Libertação (Vietcong), com o apoio do Vietname do Norte. Os comunistas propõem um Govêrno provisório de coalizão, saída incondicional das fôrças americanas, eleições no Vietname do Sul e restauração da vida econômica do país.

O plano contém 10 itens e, segundo funcionários de Washington, indica pelo menos a disposição dos comunistas de negociar um acôrdo. Os delegados dos Estados Unidos e do Vietname do Sul à conferência de Paris, entretanto, consideraram que a proposta nada contém de nôvo.

Na frente da guerra, a artilharia vietcong bombardeou com foguetes de 122 mm a cidade de Hué, matando três pessoas e ferindo outras três. Os petardos atingiram dois hospitais, uma escola e uma repartição pública da antiga capital imperial. Em Saigon, os guerrilheiros mataram quatro sul-vietnamitas, fazendo explodir duas bombas plásticas nos Correios.

A escalada determinada pelo ex-Presidente Johnson voltou a ser criticada pelo Senador William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmando que "o povo não é idiota, sendo difícil convencê-lo da justeza da posição norte-americana." (Página 2)

Menina que vai morrer pede postal

Caterina Gie vai morrer. Ela é uma menina belga a quem a leucemia não deixou crescer bastante para viajar pelo mundo. Frustrada em seu maior sonho, tem um último desejo: receber cartões-postais de todo o mundo, no hospital de Paris onde espera a morte, a qualquer momento.

O pedido foi transmitido ontem num pequeno telegrama que encheu os teletipos dos órgãos de comunicação de massa no mundo inteiro:

"Nota para ser transmitida a tôdas as estações.

Um SOS está sendo transmitido a tôdas as estações por uma menina belga que sofre de leucemia. A pequena Caterina está agora no Hospital Villejuif, em Paris. Ela espera a morte a qualquer momento. Seu desejo é receber cartões-postais do mundo inteiro. Tôdas as pessoas estão convidadas a enviar um cartão-postal a esta menina, dando-lhe algumas palavras de encorajamento e, se quiserem, um pequeno presente. Seu endereço é: Caterina Gie — Hospital Villejuif — Paris, França. Muito obrigado. Esta mensagem deve ser passada adiante."

Financeiras também baixam seus juros

A ADECIF — Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — decidiu baixar ontem as taxas de rendimento das letras de câmbio e de empréstimos das financeiras da média de 30% para 27,6% ao ano, uma redução considerada semelhante à baixa que o Govêrno impôs aos juros bancários.

A decisão da ADECIF foi tomada por unanimidade e cinco financeiras comunicaram na ocasião que se anteciparam à medida, reduzindo suas taxas naquela proporção. A medida é oportuna — explicam — pelo fato de ter aumentado nos últimos dias a procura de letras de câmbio. (Página 15)

Pacheco Areco prega justiça social efetiva

O Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco — que embarca hoje, às 16h, para o Rio — declarou ontem em Brasília, onde chegou à tarde, que a independência dos países latino-americanos e a segurança do continente dependem "de que sejamos capazes de realizar efetivamente na América Latina o princípio da justiça social."

No discurso com que o saudou, durante o banquete oferecido pelo Itamarati, o Presidente Costa e Silva acentuou a necessidade de desenvolvimento e integração como fatôres interdependentes. O Presidente Jorge Pacheco Areco visitou o Supremo Tribunal Federal, o Presidente da República e os líderes do Congresso, e hoje percorrerá pontos de Brasília. (Página 3)

Israel reforça fronteira no Líbano temendo terror

A Primeira-Ministra Golda Meir anunciou ontem que a fronteira de Israel com o Líbano será militarmente reforçada, diante da insegurança criada com a ação dos terroristas que dominam a região e com a debilidade do Exército libanês. Afirmou que a medida é "altamente prioritária."

O ambiente em Beirute é de tensão e pessimismo quanto à solução da crise a curto prazo, apesar de inúmeras reuniões que vêm sendo realizadas entre dirigentes do Líbano, da República Árabe Unida e das organizações terroristas. O Govêrno da Síria apressou-se ontem em desmentir sua responsabilidade pelo que ocorre no Líbano, embora tenha reafirmado seu apoio aos grupos armados palestinos.

A RAU anunciou que fabricará armas nucleares, caso Israel tenha realmente produzido bombas atômicas. A Chancelaria israelense negou mais uma vez que disponha de artefatos atômicos.

Um comando israelense cruzou durante a noite passada a linha de cessar fogo, penetrou em território jordaniano até dois quilômetros e dinamitou várias posições militares de terroristas palestinos — anunciou um porta-voz de Israel em Telaviv. O comando voltou sem novidades ao território israelense. (Página 9)

Onganía quer sistema de participação

O Ministro do Interior, Guillermo Borba, pediu aos argentinos que apóiem a implantação do "participacionismo" em substituição à democracia, considerada pelo Presidente Juan Carlos Ongania como inadequada às exigências do mundo moderno.

Em nome do Presidente, Borba forneceu as diretrizes para a expansão da experiência-pilôto de participacionismo, em Alta Gracia (Córdoba), aos 23 governadores provinciais reunidos nesta cidade. O sistema consiste na criação de um Conselho Assessor, com representantes de todos os setores sociais, de caráter meramente consultivo. Líderes sindicais repudiam o sistema proposto por Ongania, dizendo que "é o nôvo nome do fascismo." (Página 8)

Ônibus e táxis em breve vão sofrer aumento

As passagens de ônibus e as tarifas de táxis deverão ser aumentadas dentro em breve, em conseqüência dos reajustamentos salariais e da alta dos preços dos combustíveis e das autopeças — informou ontem o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves.

Depois de dizer que o estudo das novas tarifas se fará a partir do momento em que todos os itens que informam a estipulação dos novos preços tenham sido modificados, o General Milton Gonçalves afirmou que as passagens de ônibus serão aumentadas antes do que as tarifas de táxis. (Pág. 14)

General soviético poderá pegar três anos de prisão

O General soviético Pyotr Grigoryenko, prêso na quarta-feira sob a acusação de difamar o Govêrno, deverá ser julgado em breve e, segundo a lei, é passível de condenação a três anos de cárcere por divulgação de mentiras contra o Estado. Prevêem-se novas prisões em Moscou, em conseqüência da apreensão de artigos e documentos.

Morreu ontem mais um General soviético, Yevgeny Smirnov, o décimo nos últimos 30 dias. Isto faz aumentar os rumôres de que ocorreu um grave acidente aéreo ou uma explosão durante experiências com foguetes, na União Soviética.

A notícia foi divulgada pelo órgão oficial do Exército, o *Krasnaya Zvezda*, que informou também a realização recente de manobras soviéticas no distrito militar de Zabaikalsky, fronteiriço com a China. Não há detalhes sôbre os exercícios.

Em Praga, os líderes do Govêrno iniciaram as cerimônias comemorativas da libertação do país da ocupação nazista, pelas fôrças soviéticas, a 9 de maio de 1945. Bandeiras da URSS foram hasteadas em alguns edifícios públicos e do Partido. Nas ruas e casas, só as bandeiras vermelho-branco-azul, da Tcheco-Eslováquia. O Presidente Svoboda, o secretário-geral do Partido Comunista, Husak, e o *Premier* Cernik colocaram flôres nos túmulos dos soviéticos mortos na II Guerra. (Página 11)

ACHADOS E PERDIDOS

ESQUECEU-SE em um táxi, zona sul, pasta preta contendo documentes pessoais, recibos e quitações. Gratifica-se bem. Dirceu. Pres. Vargas, 482/19.º andar.

FOI EXTRAVIADO o livro caixa n.º 2 e alguns recibos, e duplicatas pagas da firma Jesus Campos Silva entre Av. Marechal Floriano, 77 e Santa Luzia. Favor entregar no endereço acima.

FOI PERDIDO no transcurso da Linha 298 — Castelo—Coelho Neto, o Alvará da Localização n.º 185.196, da firma Carvalho & Pereira Ltda., estabelecida à Rua Itirapina 25-C — Tomas Coelho.

GRATIFICA-SE com 500 cruzeiros novos a quem encontrou uma valise de plástico preta, contendo duas caixas metalicas com instrumental cirurgico, esquecida num taxi no dia 1.º de maio no trajeto da Rua do Bispo a Copacabana. Dr. Carrato 257-4253.

PERDEU-SE entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Avenida N.S. Copacabana 3 aneis de estimação. Quem os achou e entregar será bem gratificado. Avenida Atlantica n.o 2 350, 7.º andar. Edifício Jaraguá. Dna. Elvira.

PERDEU-SE entre Av. Suburbana, 79 e Av. Brasil a placa de experiência GB-829, de propriedade da BRASITA S.A. Com. Ind., à Av. Suburbana, 79. Gratifica-se a quem encontrá-la. Informações fone 234-2154. Sr. Osvaldo.

PERDEU-SE carteira de documentos no dia 6-5-69, contendo cart. de identidade, carteira de motorista, carteira de trabalho. Pertencente a Paulo Augusto da Silva Falcão. Gratifico entregar à Rua Maestro Francisco Braga n.º 6 apto. 303. Copacabana tel. p/f. 236-2829.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as familias cariocas. Tem cops., arms., cozinheiras c/ docums. e ref. Telefones 232-5556 e 232-0584.

ARRUMADEIRA — 80 mil — Precisa-se. Rua Diniz Cordeiro, 36 — próximo Cemitério S. J. Batista.

AGENCIA NOVAK — Tels. 237-5533 235-0735. Tem as melhores copeiras babás, diaristas idôneas. Av. Copacabana 610 s/ loja 205.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tels. 257-0632 ou 257-7106.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referencias. Av. Copacabana n. 1 085 s/ 604.

BABA' E 1 COZINHEIRA — Preciso c/ docs. e refs. Ord. 300 — Necessário boa aparencia. tel.: 256-8346 — Av. Copacabana n. 1 085, ap. 604.

BABA — Arrumadeira — Precisa-se que seja ativa, com experiencia e referencias. Rua Visconde de Pirajá, 244 apto. 802 — Tel. 47-1196.

BABA' — Precisa-se com pratica e referencias. Ordenado NCr$ 180,00. Tratar na Rua Prudente de Morais n.º 494 — apto. 302.

BABA' — Precisa-se. Paga-se muito bem. Favor não se apresentar quem não tenha experiência. Rua Ministro Tavares Lira 133 ap. 203, proximo ao Largo do Machado.

BOTAFOGO — Oferece uma diarista para todo serviço — tel. 226-5341, procurar Dona Teresa.

BABA', precisa-se, pessoa de responsabilidade, tel.: 246-6411 Da. Nalini.

BABA' — P/bebê 4 meses e menina 2 anos c/muita pratica e otima referencia acima 25 anos, boa aparencia paga-se bem. Tratar Rita Ludolf 67 — Leblon.

COPEIRA arrumadeira, pequena familia — exigem-se referências. Paga-se bem — Rua Coelho Neto 82 ap. 604 — esquina Pinheiro Machado — tel. 225-1040.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, documentos. Ord. NCr$ 90,00. Tratar Rua Gustavo Sampaio 361, ap. 902.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias R. Barão de Jaguaribe 192 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se com pratica. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua General Dionisio 23 ap. 402 — Botafogo.

COPEIRA ARRUMADEIRA portuguêsa ou espanhola, servindo à francesa. Paga-se bem — Tels. 247-5202 — Av. Vieira Souto, 50/402.

CASAL e dois filhos precisam empregada p/ todo serviço, que dê referências. Rua Inhangá, 42, ap. 501 — Copacabana.

EMPREGADA NCr$ 200 — Todo serviço competente educada para duas pessoas tratamento — Referências de pelo menos 1 ano de casa — Maior de 30 anos — Telefonar depois das 10 horas 257-2012 ou 257-9998.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhe bem trivial, limpe e arrume, 3 pessoas. Amplas referencias. Tratar 6a.-feira e sabado a tarde. R. Ministro Tavares Lira 52/711.

EMPREGADA para todo serviço. Rua Dr. Garnier 811 ap. 201 — Rocha.

EMPREGADA c/ carteira, referencias. Almt. Cochrane 231 — 101 — Tijuca, depois 12 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de 3 pessoas menos lavar roupa grande que saiba cozinhar. Paga-se 80,00. R. Ronald de Carvalho 154 ap. 74, 4.º andar.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar, casa 3 pessoas Referencias. Rua Sta. Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora p/ serviços leves das 8 as 19 hs. Rua São Januario, 54 — São Cristovão.

EMPREGADA — Pessoa independente para todo serviço de 4 pessoas. Trivial variado. Referências. Dá-se 13.º salário e férias. R. Dom. Ferreira 140 apt. 1 201.

EMPREGADA para casas de duas pessoas com um menino de 5 anos. E' necessario gostar de crianças e dar referencias. Idade de 15 a 30 anos. Salario a combinar. Tratar hoje na Rua Senador Dantas, 117, sala 815 — Centro.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal. Rua Haddock Lôbo 140 ap. 701.

EMPREGADA — Paga-se bem. Rua Desembargador Isidro, 105, ap. 104-B.

EMPREGADA p/ todo serviço 1 casal, exige-se documentos, referencia minimo 1 ano s. 100,00 — 46-2885. R. Itaipava, 62/202.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa empregada com documentos, paga-se bem. Apresentar-se de 12 em diante. Rua Gomes Carneiro, 51 — 604 — Ipanema.

MOÇA — Dama de comp. que saiba coser, preciso das 20 as 12 hs. Ord. 80,00 — Trat. as 15 hs. R. Julio Castilho 40 apto. 506.

MOCINHA — Precisa-se de uma para todo serviço menos passar roupa referências. Domingos Ferreira 28 ap. 1201.

OFERECE-SE uma empregada com otima referencia. Preferencia uma pessoa ou casal sem filho. Preço a combinar. Tel. 226-5112.

OFEREÇO 2 empregadas filhas de polonês, fazendo todo serviço, sabemos cozinhar bem. 43-1366.

OFERECE-SE babá portuguêsa, com longa pratica e boas refs. Tel. 43-0092.

OFERECE-SE duas mocinhas para babá ou copeira arrumadeira, juntas ou separadas — 43-0092.

PRECISA-SE empregada portuguêsa para todo o serviço de um casal, que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar na R. Sá Ferreira, 223 apt. 401 das 9,30 até o meio-dia, sexta e sábado.

PRECISA-SE babá que tenha pratica. Rua Ibituruna n. 72 ap. 103.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar — 3 pessoas. Paga-se bem, Rua Barata Ribeiro, 157/401.

PRECISA-SE empregada domestica para todo o serviço. Paga-se bem — Exigêm-se referências, Rua da Matriz n.º 46 apto. 404 fundos — Botafogo.

PRECISA-SE empregada todo serviço apto. pequeno. Ord. 100 cruzeiros inicial, R. Marques São Vicente 29 apto. 406 — Joquei (Gávea).

PRECISA-SE de boa babá acima de 25 anos, cor branca e paciente. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 100, ap. 1102.

PRECISO empregada sossegada possa ir de vez em quando a Teresopolis, para 1 senhora só. Peço ref. Ord. NCr$ 60,00. Tel. 25-4066.

PRECISA-SE de empregada doméstica que durma no emprego. Rua Miguel Angelo n. 214. Maria da Graça.

PRECISA-SE senhora educada, entre 30 e 40 anos para copeirar e arrumar. Com muita prática, boa aparência e com referências recente. Tratar à Rua Toneleros 296 apt. 101. Tel. 36-3548.

PRECISA-SE arrumadeira c/ ref. e carteira. Paga-se bem, Rua Almt. Tamandaré, 20 — 702.

PRECISO 2 empregadas p/ 2 medicos solteiro. Ord. 180. c/ d. Rua 7 de Setembro 176 ap. 11.

PRECISA-SE empregada das 8 até 18 horas com muita pratica de limpeza e trivial simples, carteira e referências recentes. Ordenado NCr$ 150. Av. Prado Júnior 172 ap. 1001.

PROCURA-SE babá com grande competencia e pratica de criança ótimas referencias com documentos em ordem, para menina de 6 anos, sendo que fará outro serviço da casa na parte da tarde. Paga-se bem. Tratar telefonar — 226-7778 Dona Lucia, de 1 hora até às 6 da tarde.

PRECISO garota 14 a 17 anos para ajudar em tudo, casa de familia, durme no emprego. Rua São de Mesquita n. 692-A — Andaraí.

PRECISA-SE copeira com referencias. Rua Toneleros n. 146 ap. 202.

PRECISA-SE empregada para pequena familia. Paga-se bem. Avenida Copacabana, 312 ap. 202.

PRECISA-SE empregada doméstica com referências, paga-se bem Benjamin Constant, 90/605 — Glória.

PRECISA-SE empregada paga-se bem exige-se referências. Tratar à Rua Belfort Roxo 284—201.

Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: Leste, fracos. Vis.: boa, após o nevoeiro. Máxima: 26,3. Mínima: 14,0. — (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 9 de maio de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 27

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos. NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Marco ameaça abalar as finanças mundiais

Um afluxo maciço de quase tôdas as moedas estrangeiras atingiu ontem os mercados de câmbio da Alemanha Ocidental. Observadores acreditam que isto prenuncia uma nova crise financeira mundial. Os especuladores atuam na expectativa de que o marco alemão aumente sua cotação em relação ao dólar e outras moedas de reserva.

Em Londres informou-se que a libra esterlina caiu a seu mais baixo nível em relação ao dólar. O Banco da Inglaterra iniciou cerrada defesa de sua moeda, mas as reservas britânicas podem chegar novamente a níveis críticos, se a crise perdurar. Outros seis bancos centrais — da Alemanha, Itália, França, Suécia, Bélgica e Holanda — tiveram que intervir nos mercados monetários para conter a especulação.

Na Alemanha o dólar caiu a menos de seu teto mínimo, estipulado pelo Fundo Monetário Internacional. O franco também declinou, enquanto o ouro subiu a 43,65 dólares por onça, seu mais alto nível desde a renúncia do General De Gaulle.

Em Nova Iorque o marco ultrapassou nitidamente seu nível mais alto com relação ao dólar. Em Paris, o Govêrno cedeu às pressões do Mercado Comum Europeu e aumentou de três para quatro por cento sua taxa especial de redesconto para empréstimos a curto prazo destinados às exportações, medida considerada "surpreendente" e "não muito boa para a economia francesa neste momento."

O Govêrno francês adotou, ainda, medidas para limitar o consumo interno mediante a imposição de restrições às compras a prazo e elevação das taxas de juros para as contas de poupança.

Nos círculos financeiros, enquanto volta-se a falar em nova desvalorização da libra esterlina e na queda do franco, especula-se sôbre uma provável revalorização do marco, que poderia ir até oito ou 10%, apesar dos desmentidos das autoridades monetárias da Alemanha Ocidental, que resistem às pressões. (Página 17)

IDENTIDADE COMPLETA

Telefoto JB-UPI

Na biblioteca do Alvorada, os Presidentes Costa e Silva e Pacheco Areco conversaram em castelhano

EUA decidem estudar a nova proposta Vietcong

O Departamento de Estado iniciou ontem o estudo de um nôvo plano de paz, apresentado pela Frente Nacional de Libertação (Vietcong), com o apoio do Vietname do Norte. Os comunistas propõem um Govêrno provisório de coalizão, saída incondicional das fôrças americanas, eleições no Vietname do Sul e restauração da vida econômica do país.

O plano contém 10 itens e, segundo funcionários de Washington, indica pelo menos a disposição dos comunistas de negociar um acôrdo. Os delegados dos Estados Unidos e do Vietname do Sul à conferência de Paris, entretanto, consideraram que a proposta nada contém de nôvo.

Na frente da guerra, a artilharia vietcong bombardeou com foguetes de 122 mm a cidade de Hué, matando três pessoas e ferindo outras três. Os petardos atingiram dois hospitais, uma escola e uma repartição pública da antiga capital imperial. Em Saigon, os guerrilheiros mataram quatro sul-vietnamitas, fazendo explodir duas bombas plásticas nos Correios.

A escalada determinada pelo ex-Presidente Johnson voltou a ser criticada pelo Senador William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmando que "o povo não é idiota, sendo difícil convencê-lo da justeza da posição norte-americana." (Página 2)

Menina que vai morrer pede postal

Caterina Gie vai morrer. Ela é uma menina belga a quem a leucemia não deixou crescer bastante para viajar pelo mundo. Frustrada em seu maior sonho, tem um último desejo: receber cartões-postais de todo o mundo, no hospital de Paris onde espera a morte, a qualquer momento.

O pedido foi transmitido ontem num pequeno telegrama que encheu os teletipos dos órgãos de comunicação de massa no mundo inteiro: "Nota para ser transmitida a tôdas as estações.

Um SOS está sendo transmitido a tôdas as estações por uma menina belga que sofre de leucemia. A pequena Caterina está agora no Hospital Villejuif, em Paris. Ela espera a morte a qualquer momento. Seu desejo é receber cartões-postais do mundo inteiro. Tôdas as pessoas estão convidadas a enviar um cartão-postal a esta menina, dando-lhe algumas palavras de encorajamento e, se quiserem, um pequeno presente. Seu enderêço é: Caterina Gie — Hospital Villejuif — Paris, França. Muito obrigado. Esta mensagem deve ser passada adiante."

Financeiras também baixam seus juros

A ADECIF — Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — decidiu baixar ontem as taxas de rendimento das letras de câmbio e de empréstimos das financeiras da média de 30% para 27,6% ao ano, uma redução considerada semelhante à baixa que o Govêrno impôs aos juros bancários.

A decisão da ADECIF foi tomada por unanimidade e cinco financeiras comunicaram na ocasião que se anteciparam à medida, reduzindo suas taxas naquela proporção. A medida é oportuna — explicam — pelo fato de ter aumentado nos últimos dias a procura de letras de câmbio. (Página 15)

Pacheco Areco prega justiça social efetiva

O Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco — que embarca hoje, às 16h, para o Rio — declarou ontem em Brasília, onde chegou à tarde, que a independência dos países latino-americanos e a segurança do continente dependem "de que sejamos capazes de realizar efetivamente na América Latina o princípio da justiça social."

No discurso com que o saudou, durante o banquete oferecido pelo Itamarati, o Presidente Costa e Silva acentuou a necessidade de desenvolvimento e integração como fatôres interdependentes. O Presidente Jorge Pacheco Areco visitou o Supremo Tribunal Federal, o Presidente da República e os líderes do Congresso, e hoje percorrerá pontos de Brasília. (Página 3)

Israel reforça fronteira no Líbano temendo terror

A Primeira-Ministra Golda Meir anunciou ontem que a fronteira de Israel com o Líbano será militarmente reforçada, diante da insegurança criada com a ação dos terroristas que dominam a região e com a debilidade do Exército libanês. Afirmou que a medida é "altamente prioritária."

O ambiente em Beirute é de tensão e pessimismo quanto à solução da crise a curto prazo, apesar de inúmeras reuniões que vêm sendo realizadas entre dirigentes do Líbano, da República Árabe Unida e das organizações terroristas. O Govêrno da Síria apressou-se ontem em desmentir sua responsabilidade pelo que ocorre no Líbano, embora tenha reafirmado seu apoio aos grupos armados palestinos.

A RAU anunciou que fabricará armas nucleares, caso Israel tenha realmente produzido bombas atômicas. A Chancelaria israelense negou mais uma vez que disponha de artefatos atômicos.

Um comando israelense cruzou durante a noite passada a linha de cessar fogo, penetrou em território jordaniano até dois quilômetros e dinamitou várias posições militares de terroristas palestinos — anunciou um porta-voz de Israel em Telaviv. O comando voltou sem novidades ao território israelense. (Página 9)

Onganía quer sistema de participação

O Ministro do Interior, Guillermo Borba, pediu aos argentinos que apóiem a implantação do "participacionismo" em substituição à democracia, considerada pelo Presidente Juan Carlos Onganía como inadequada às exigências do mundo moderno.

Em nome do Presidente, Borba forneceu as diretrizes para a expansão da experiência-pilôto de participacionismo, em Alta Gracia (Córdoba), aos 23 governadores provinciais reunidos nesta cidade. O sistema consiste na criação de um Conselho Assessor, com representantes de todos os setores sociais, de caráter meramente consultivo. Líderes sindicais repudiam o sistema proposto por Onganía, dizendo que "é o nôvo nome do fascismo." (Página 8)

Ônibus e táxis em breve vão sofrer aumento

As passagens de ônibus e as tarifas de táxis deverão ser aumentadas dentro em breve, em conseqüência dos reajustamentos salariais e da alta dos preços dos combustíveis e das autopeças — informou ontem o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves.

Depois de dizer que o estudo das novas tarifas se fará a partir do momento em que todos os itens que informam a estipulação dos novos preços tenham sido modificados, o General Milton Gonçalves afirmou que as passagens de ônibus serão aumentadas antes do que as tarifas de táxis. (Pág. 14)

General soviético poderá pegar três anos de prisão

O General soviético Pyotr Grigoryenko, prêso na quarta-feira sob a acusação de difamar o Govêrno, deverá ser julgado em breve e, segundo a lei, é passível de condenação a três anos de cárcere por divulgação de mentiras contra o Estado. Prevêem-se novas prisões em Moscou, em conseqüência da apreensão de artigos e documentos.

Morreu ontem mais um General soviético, Yevgeny Smirnov, o décimo nos últimos 30 dias. Isto faz aumentar os rumores de que ocorreu um grave acidente aéreo ou uma explosão durante experiências com foguetes, na União Soviética.

A notícia foi divulgada pelo órgão oficial do Exército, o *Krasnaya Zvezda*, que informou também a realização recente de manobras soviéticas no distrito militar de Zabaikalsky, fronteiriço com a China. Não há detalhes sôbre os exercícios.

Em Praga, os líderes do Govêrno iniciaram as cerimônias comemorativas da libertação do país da ocupação nazista, pelas fôrças soviéticas, a 9 de maio de 1945. Bandeiras da URSS foram hasteadas em alguns edifícios públicos e do Partido. Nas ruas e casas, só as bandeiras vermelho-branco-azul, da Tcheco-Eslováquia. O Presidente Svoboda, o secretário-geral do Partido Comunista, Husak, e o *Premier* Cernik colocaram flôres nos túmulos dos soviéticos mortos na II Guerra. (Página 11)

ACHADOS E PERDIDOS

ESQUECEU-SE em um táxi, zona sul, pasta preta contendo documentos pessoais, recibos e quitações. Gratifica-se bem. Dirceu. Pres. Vargas, 482|19.º andar.

FOI EXTRAVIADO o livro caixa n.º 2 e alguns recibos, e duplicatas pagas da firma Jesus Campos Silva entre Av. Marechal Floriano, 77 e Santa Luzia. Favor entregar no endereço acima.

FOI PERDIDO no transcurso da Linha 298 — Castelo—Coelho Neto, o Alvará de Localização n.º 185.196, da firma Carvalho & Pereira Ltda., estabelecida à Rua Itirapina 25-C — Tomas Coelho.

GRATIFICA-SE com 500 cruzeiros novos a quem encontrou uma valise de plástico preta, contendo duas caixas metalicas com instrumental cirurgico, esquecida num taxi no dia 1.º de maio no trajeto da Rua do Bispo a Copacabana. Dr. Carrato 257-4253.

PERDEU-SE entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Avenida N.S. Copacabana 3 aneis de estimação. Quem os achou e entregar será bem gratificado. Avenida Atlantica n.º 2 350, 7.º andar. Edifício Jaraguá. Dna. Elvira.

PERDEU-SE entre Av. Suburbana, 79 e Av. Brasil a placa de experiência GB-829, de propriedade da BRASITA S.A. Com. Ind., à Av. Suburbana, 79. Gratifica-se a quem encontrá-la. Informações fone 234-2154. Sr. Osvaldo.

PERDEU-SE carteira de documentos no dia 6-5-69, contendo cart. de identidade, carteira de motorista, carteira de trabalho. Pertencente a Paulo Augusto da Silva Falcão. Gratifico entregar à Rua Maestro Francisco Braga n.º 6 apto. 303. Copacabana tel.: p|. 236-2829.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as familias cariocas. Tem cops., arms., cozinheiras c| docums. e ref. Telefones 232-5556 e 232-0584.

ARRUMADEIRA — 80 mil — Precisa-se. Rua Diniz Cordeiro, 36 — próximo Cemitério S. J. Batista.

AGENCIA NOVAK — Tels. 237-5533 235-0735. Tem as melhores copeiras babás, diaristas idôneas. Av. Copacabana 610 s/ loja 205.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tels. 257-0632 ou 257-7106.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referencias. Av. Copacabana n. 1 085 s| 604.

BABA' E 1 COZINHEIRA — Preciso c| docs. e refs. Ord. 300 — Necessário boa aparencia, tel.: 256-8346 — Av. Copacabana n. 1 085, ap. 604.

BABÁ — Arrumadeira — Precisa-se que seja ativa, com experiencia e referencias. Rua Visconde de Pirajá, 244 apto. 802 — Tel. 47-1196.

BABA' — Precisa-se com pratica e referencias. Ordenado NCr$ 180,00. Tratar na Rua Prudente de Morais n.º 494 — apto. 302.

BABA' — Precisa-se. Paga-se muito bem. Favor não se apresentar quem não tenha experiência. Rua Ministro Tavares Lira 133 ap. 203, proximo ao Largo do Machado.

BOTAFOGO — Oferece uma diarista para todo serviço — tel. 226-5341, procurar Dona Teresa.

BABA', precisa-se, pessoa de responsabilidade, tel.: 246-6411 Da. Nalini.

BABA' — P| bebê 4 meses e menina 2 anos c|muita pratica e otima referencia acima 25 anos, boa aparencia paga-se bem. Tratar Rita Ludolf 67 — Leblon.

COPEIRA arrumadeira, pequena familia — exigem-se referências. Paga-se bem — Rua Coelho Neto 82 ap. 604 — esquina Pinheiro Machado — tel. 225-1040.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, documentos. Ord. NCr$ 90.00. Tratar Rua Gustavo Sampaio 361, ap. 902.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias. R. Barão de Jaguaribe 192 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se com pratica, Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua General Dionísio 23 ap. 402 — Botafogo.

COPEIRA ARRUMADEIRA portuguêsa ou espanhola, servindo a francesa. Paga-se bem — Tele. 247-5202 — Av. Vieira Souto, 50 402.

CASAL e dois filhos precisam empregada p| todo serviço, que dê referências. Rua Inhangá, 42, ap. 501 — Copacabana.

EMPREGADA NCr$ 200 — Todo serviço competente educada p/ra duas pessoas tratamento — Referências de pelo menos 1 ano de casa — Maior de 30 anos — Telefonar depois das 10 horas 257-2012 ou 257-9998.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhe bem trivial, limpe e arrume, 3 pessoas. Amplas referencias. Tratar 6a.-feira e sabado a tarde. R. Ministro Tavares Lira 52|711.

EMPREGADA para todo serviço. Rua Dr. Garnier 811 ap. 201 — Rocha.

EMPREGADA c| carteira, referencias. Almt. Cocrane 231 — 101 — Tijuca, depois 12 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de 3 pessoas menos lavar roupa grande que saiba cozinhar. Paga-se 80,00. R. Ronald de Carvalho 154 ap. 24, 4.º andar.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar, casa 3 pessoas. Referencias. Rua Sta. Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora p| serviços leves das 8 as 19 hs. Rua São Januario, 54 — São Cristovão.

EMPREGADA — Pessoa independente para todo serviço de 4 pessoas. Trivial variado. Referências. Dá-se 13.º salário e férias. R. Dom. Ferreira 140 apt. 1 201.

EMPREGADA para casas de duas pessoas com um menino de 5 anos. E' necessario gostar de crianças e dar referencias. Idade de 15 a 30 anos. Salario a combinar. Tratar hoje na Rua Senador Dantas, 117, sala 815 — Centro.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal. Rua Haddock Lôbo 140 ap. 701.

EMPREGADA — Paga-se bem. Rua Desembargador Isidro, 105, ap. 104-B.

EMPREGADA p| todo serviço 1 casal, exige-se documentos, referência mínimo 1 ano s. 130,00 — 46-2885. R. Itaipava, 62|202.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa empregada com documentos, paga-se bem. Apresentar-se de 12 em diante. Rua Gomes Carneiro, 51 — 604 — Ipanema.

MOÇA — Dama de comp. que saiba coser, preciso das 20 as 12 hs. Ord. 80.00 — Trat. as 15 hs. R. Julio Castilho 40 apto. 506.

MOCINHA — Precisa-se de uma para todo serviço menos passar roupa referências. Domingos Ferreira 28 ap. 1201.

OFERECE-SE uma empregada com otima referencia. Preferencia uma pessoa ou casal sem filho. Preço a combinar. Tel. 226-5112.

OFEREÇO 2 empregadas filhas de polonês, fazendo todo serviço, sabemos cozinhar bem. 43-1366.

OFERECE-SE babá portuguêsa, com longa pratica e boas refs. Tel. 43-0092.

OFERECE-SE duas mocinhas para babá ou copeira arrumadeira, juntas ou separadas — 43-0092.

PRECISA-SE empregada portuguêsa para todo o serviço de um casal, que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar na R. Sá Ferreira, 223 apt. 401 das 9,30 até o meio-dia, sexta e sábado.

PRECISA-SE babá que tenha pratica. Rua Ibituruna n. 72 ap. 103.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar — 3 pessoas. Paga-se bem, Rua Barata Ribeiro, 157|401.

PRECISA-SE empregada domestica para todo o serviço. Paga-se bem — Exigem-se referências. Rua da Matriz n.º 46 apto. 404 fundos — Botafogo.

PRECISA-SE empregada todo serviço apto. pequeno. Ord. 100 cruzeiros inicial. R. Marques São Vicente 29 apto. 406 — Joquei (Gávea).

PRECISA-SE de boa babá acima de 25 anos, cor branca e paciente. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 100, ap. 1102.

PRECISO empregada sossegada possa ir de vez em quando a Teresopolis, para 1 senhora só. Peço ref. Ord. NCr$ 60,00. Tel. 25-4066.

PRECISA-SE de empregada doméstica que durma no emprego. Rua Miguel Angelo n. 214. Maria da Graça.

PRECISA-SE senhora educada, entre 30 e 40 anos para copeirar e arrumar. Com muita prática, boa aparência e com referências recente. Tratar à Rua Toneleros 296 apt. 101. Tel. 36-3548.

PRECISA-SE arrumadeira c| ref. e carteira. Paga-se bem. Rua Almt. Tamandaré, 20 — 702.

PRECISO 2 empregadas p| 2 medicos solteiro. Ord. 180. c| d. Rua 7 de Setembro 176 ap. 11.

PRECISA-SE empregada das 8 até 18 horas com muita prática de limpeza e trivial simples, carteira e referências recentes. Ordenado NCr$ 150. Av. Prado Júnior 172 ap. 1001.

PROCURA-SE babá com grande competencia e pratica de criança ótimas referencias com documentos em ordem, para menina de 6 anos, sendo que fará outro serviço da casa na parte da tarde. Paga-se bem. Tratar telefone: 226-7778 Dona Lucia, de 1 hora até às 6 da tarde.

PRECISO garota 14 a 17 anos para ajudar em tudo, casa de família, dorme no emprego. Rua Barão de Mesquita n. 692-A — Andaraí.

PRECISA-SE copeiro com referencias. Rua Toneleros n. 146 ap. 202.

PRECISA-SE empregada para pequena família. Paga-se bem. Avenida Copacabana, 312 ap. 202.

PRECISA-SE empregada doméstica com referências, paga-se bem Benjamin Constant, 90/605 — Glória.

PRECISA-SE empregada paga-se bem exige-se referências. Tratar à Rua Belford Roxo 284—201.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 27

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22 s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

Marco ameaça abalar as finanças mundiais

Um afluxo maciço de quase tôdas as moedas estrangeiras atingiu ontem os mercados de câmbio da Alemanha Ocidental. Observadores acreditam que isto prenuncia uma nova crise financeira mundial. Os especuladores atuam na expectativa de que o marco alemão aumente sua cotação em relação ao dólar e outras moedas de reserva.

Em Londres informou-se que a libra esterlina caiu a seu mais baixo nível em relação ao dólar. O Banco da Inglaterra iniciou cerrada defesa de sua moeda, mas as reservas britânicas podem chegar novamente a níveis críticos, se a crise perdurar. Outros seis bancos centrais — da Alemanha, Itália, França, Suécia, Bélgica e Holanda — tiveram que intervir nos mercados monetários para conter a especulação.

Na Alemanha o dólar caiu a menos de seu teto mínimo, estipulado pelo Fundo Monetário Internacional. O franco também declinou, enquanto o ouro subiu a 43,65 dólares por onça, seu mais alto nível desde a renúncia do General De Gaulle.

Em Nova Iorque o marco ultrapassou nitidamente seu nível mais alto com relação ao dólar. Em Paris, o Govêrno cedeu às pressões do Mercado Comum Europeu e aumentou de três para quatro por cento sua taxa especial de redesconto para empréstimos a curto prazo destinados às exportações, medida considerada "surpreendente" e "não muito boa para a economia francesa neste momento."

O Govêrno francês adotou, ainda, medidas para limitar o consumo interno mediante a imposição de restrições às compras a prazo e elevação das taxas de juros para as contas de poupança.

Nos círculos financeiros, enquanto volta-se a falar em nova desvalorização da libra esterlina e na queda do franco, especula-se sôbre uma provável revalorização do marco, que poderia ir até oito ou 10%, apesar dos desmentidos das autoridades monetárias da Alemanha Ocidental, que resistem às pressões. (Página 17)

IDENTIDADE COMPLETA

Telefoto JB-UPI

Na biblioteca do Alvorada, os Presidentes Costa e Silva e Pacheco Areco conversaram em castelhano

EUA decidem estudar a nova proposta Vietcong

O Departamento de Estado iniciou ontem o estudo de um nôvo plano de paz, apresentado pela Frente Nacional de Libertação (Vietcong), com o apoio do Vietname do Norte. Os comunistas propõem um Govêrno provisório de coalizão, saída incondicional das fôrças americanas, eleições no Vietname do Sul e restauração da vida econômica do país.

O plano contém 10 itens e, segundo funcionários de Washington, indica pelo menos a disposição dos comunistas de negociar um acôrdo. Os delegados dos Estados Unidos e do Vietname do Sul à conferência de Paris, entretanto, consideraram que a proposta nada contém de nôvo.

Na frente da guerra, a artilharia vietcong bombardeou com foguetes de 122 mm a cidade de Hué, matando três pessoas e ferindo outras três. Os petardos atingiram dois hospitais, uma escola e uma repartição pública da antiga capital imperial. Em Saigon, os guerrilheiros mataram quatro sul-vietnamitas, fazendo explodir duas bombas plásticas nos Correios.

A escalada determinada pelo ex-Presidente Johnson voltou a ser criticada pelo Senador William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmando que "o povo não é idiota, sendo difícil convencê-lo da justeza da posição norte-americana." (Página 2)

Menina que vai morrer pede postal

Caterina Gie vai morrer. Ela é uma menina belga a quem a leucemia não deixou crescer bastante para viajar pelo mundo. Frustrada em seu maior sonho, tem um último desejo: receber cartões-postais de todo o mundo, no hospital de Paris onde espera a morte, a qualquer momento.

O pedido foi transmitido ontem num pequeno telegrama que encheu os teletipos dos órgãos de comunicação de massa no mundo inteiro:

"Nota para ser transmitida a tôdas as estações.

Um SOS está sendo transmitido a tôdas as estações por uma menina belga que sofre de leucemia. A pequena Caterina está agora no Hospital Villejuif, em Paris. Ela espera a morte a qualquer momento. Seu desejo é receber cartões-postais do mundo inteiro. Tôdas as pessoas estão convidadas a enviar um cartão-postal a esta menina, dando-lhe algumas palavras de encorajamento e, se quiserem, um pequeno presente. Seu endereço é: Caterina Gie — Hospital Villejuif — Paris, França. Muito obrigado. Esta mensagem deve ser passada adiante."

Financeiras também baixam seus juros

A ADECIF — Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — decidiu baixar ontem as taxas de rendimento das letras de câmbio e de empréstimos das financeiras da média de 30% para 27,6% ao ano, uma redução considerada semelhante à baixa que o Govêrno impôs aos juros bancários.

A decisão da ADECIF foi tomada por unanimidade e cinco financeiras comunicaram na ocasião que se anteciparam à medida, reduzindo suas taxas naquela proporção. A medida é oportuna — explicam — pelo fato de ter aumentado nos últimos dias a procura de letras de câmbio. (Página 15)

Pacheco Areco prega justiça social efetiva

O Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco — que embarca hoje, às 16h, para o Rio — declarou ontem em Brasília, onde chegou à tarde, que a independência dos países latino-americanos e a segurança do continente dependem "de que sejamos capazes de realizar efetivamente na América Latina o princípio da justiça social."

No discurso com que o saudou, durante o banquete oferecido pelo Itamarati, o Presidente Costa e Silva acentuou a necessidade de desenvolvimento e integração como fatôres interdependentes. O Presidente Jorge Pacheco Areco visitou o Supremo Tribunal Federal, o Presidente da República e os líderes do Congresso, e hoje percorrerá pontos de Brasília. (Página 3)

Israel reforça fronteira no Líbano temendo terror

A Primeira-Ministra Golda Meir anunciou ontem que a fronteira de Israel com o Líbano será militarmente reforçada, diante da insegurança criada com a ação dos terroristas que dominam a região e com a debilidade do Exército libanês. Afirmou que a medida é "altamente prioritária."

O ambiente em Beirute é de tensão e pessimismo quanto à solução da crise a curto prazo, apesar de inúmeras reuniões que vêm sendo realizadas entre dirigentes do Líbano, da República Árabe Unida e das organizações terroristas. O Govêrno da Síria apressou-se ontem em desmentir sua responsabilidade pelo que ocorre no Líbano, embora tenha reafirmado seu apoio aos grupos armados palestinos.

A RAU anunciou que fabricará armas nucleares, caso Israel tenha realmente produzido bombas atômicas. A Chancelaria israelense negou mais uma vez que disponha de artefatos atômicos.

Um comando israelense cruzou durante a noite passada a linha de cessar fogo, penetrou em território jordaniano até dois quilômetros e dinamitou várias posições militares de terroristas palestinos — anunciou um porta-voz de Israel em Telaviv. O comando voltou sem novidades ao território israelense. (Página 9)

Onganía quer sistema de participação

O Ministro do Interior, Guillermo Borba, pediu aos argentinos que apóiem a implantação do "participacionismo" em substituição à democracia, considerada pelo Presidente Juan Carlos Onganía como inadequada às exigências do mundo moderno.

Em nome do Presidente, Borba forneceu as diretrizes para a expansão da experiência-pilôto de participacionismo, em Alta Gracia (Córdoba), aos 23 governadores provinciais reunidos nesta cidade. O sistema consiste na criação de um Conselho Assessor, com representantes de todos os setores sociais, de caráter meramente consultivo. Líderes sindicais repudiam o sistema proposto por Onganía, dizendo que "é o nôvo nome do fascismo." (Página 8)

Ônibus e táxis em breve vão sofrer aumento

As passagens de ônibus e as tarifas de táxis deverão ser aumentadas dentro em breve, em conseqüência dos reajustamentos salariais e da alta dos preços dos combustíveis e das autopeças — informou ontem o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves.

Depois de dizer que o estudo das novas tarifas se fará a partir do momento em que todos os itens que informam a estipulação dos novos preços tenham sido modificados, o General Milton Gonçalves afirmou que as passagens de ônibus serão aumentadas antes do que as tarifas de táxis. (Pág. 14)

General soviético poderá pegar três anos de prisão

O General soviético Pyotr Grigoryenko, prêso na quarta-feira sob a acusação de difamar o Govêrno, deverá ser julgado em breve e, segundo a lei, é passível de condenação a três anos de cárcere por divulgação de mentiras contra o Estado. Prevêem-se novas prisões em Moscou, em conseqüência da apreensão de artigos e documentos.

Morreu ontem mais um General soviético, Yevgeny Smirnov, o décimo nos últimos 30 dias. Isto faz aumentar os rumôres de que ocorreu um grave acidente aéreo ou uma explosão durante experiências com foguetes, na União Soviética.

A notícia foi divulgada pelo órgão oficial do Exército, o *Krasnaya Zvezda*, que informou também a realização recente de manobras soviéticas no distrito militar de Zabaikalsky, fronteiriço com a China. Não há detalhes sôbre os exercícios.

Em Praga, os líderes do Govêrno iniciaram as cerimônias comemorativas da libertação do país da ocupação nazista, pelas fôrças soviéticas, a 9 de maio de 1945. Bandeiras da URSS foram hasteadas em alguns edifícios públicos e do Partido. Nas ruas e casas, só as bandeiras vermelho-branco-azul, da Tcheco-Eslováquia. O Presidente Svoboda, o secretário-geral do Partido Comunista, Husak, e o *Premier* Cernik colocaram flôres nos túmulos dos soviéticos mortos na II Guerra. (Página 11)

BRASÍLIA

● O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, inaugurará dia 13 o circuito fechado de televisão da Universidade de Brasília, que já está funcionando em caráter experimental. Após a inauguração, o Ministro dará aula sob o tema **Comunicação e Desenvolvimento Nacional**, para os alunos e professôres da UNB que participam do Curso de Estudos Brasileiros.

● Com a presença da Diretoria da Casa de Saúde Santa Lúcia, o Sr. Tales Campos, presidente da Caixa Econômica Federal de Brasília, assinou contrato de financiamento, no valor de NCr$ 1 milhão, para a complementação das obras daquele hospital. O plano de complementação das obras refere-se a 36 apartamentos, 78 leitos na enfermaria, centro cirúrgico com cinco salas, além de uma para recuperação, pronto-socorro infantil com funcionamento integral, instalações para 14 consultórios, centro de estudos e 120 leitos e dependências normais de um hospital, em área equivalente a sete mil metros quadrados.

PERNAMBUCO

● Apenas quatro firmas foram multadas até agora pela Delegacia Regional do Trabalho, por terem sido autuadas sem bancos para os empregados sentarem nas pausas de trabalho, como recomenda uma portaria ministerial de 1966. A existência de assentos para uso dos empregados que trabalham em pé se tornou obrigatória com a Portaria 607 de outubro de 1965, que foi regulamentada pela portaria ministerial de 16 de junho do ano seguinte.

● O juiz da 2.ª Vara Federal, Sr. Orlando Neves, suspendeu a desapropriação de 22 prédios no Pátio de São Pedro, futuro centro turístico e artístico da cidade, após o advogado Gláucio Veiga advertir, no mandado de segurança, que o Pátio "transformar-se-á na maior concentração de homossexualismo da América Latina". No despacho, o magistrado solicitou informações ao prefeito Geraldo Magalhães Melo sôbre o Decreto n.º 9 383, que desapropriou os referidos imóveis.

SÃO PAULO

● A interligação entre as regiões da Alta Sorocabana e a Alta Mogiana estará concluída até agôsto dêste ano, faltando apenas a pavimentação de um trecho de 60 quilômetros. A rodovia, com extensão de 600 quilômetros, constitui a maior transversal do Estado, pois atravessará o território paulista desde as margens do rio Paraná até a divisa com Minas Gerais.

MINAS GERAIS

● A imediata criação de uma Comissão do Ano 2 000, para equacionar os principais problemas do Estado, daqui a 30 anos, é o que vai propor, na Assembléia, nos próximos dias, o Deputado João Ferraz, da bancada da Arena. Argumenta o parlamentar que o mundo inteiro já está cuidando disso com a maior seriedade, salientando que "o exemplo mais eloqüente que podemos citar é o da Guanabara, onde já está funcionando a todo vapor uma comissão especial, tratando dêsse futuro que não se pode dizer que seja próximo, porque é imediato."

● O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e o Chanceler Magalhães Pinto serão os próximos conferencistas do ciclo de palestras **Nôvo Brasil**, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais. As conferências dos dois Ministros estão programadas para o decorrer dêste mês, na sede da Federação das Indústrias. Já participaram do ciclo de estudos da FIEMG o Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo Macedo Soares, e o da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

BAHIA

● O cineasta Paulo Gil Soares, que exercia as funções de redator do Tribunal de Contas de Salvador, foi colocado em disponibilidade remunerada, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. O ato foi decretado pelo prefeito Antônio Carlos Magalhães, com base no Artigo 3.º, do AC-44. O cineasta, com seu primeiro longa-metragem, **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz**, foi premiado no Festival de Cinema de Brasília e, em 1967, com **Memória do Cangaço** — curta metragem — venceu o I Festival do Filme, realizado no Rio.

RIO GRANDE DO SUL

● Caso o patrimônio imobiliário de Pôrto Alegre, representado por 161 780 prédios e 24 444 terrenos, fôsse pôsto à venda, o seu custo global, para princípio de negócio, poderia ser avaliado em têrno de NCr$ 2 207 000 000,00, segundo estimativa da Secretaria Municipal da Fazenda. Esta cifra, evidentemente, é bem inferior ao valor de mercado da área construída e dos terrenos ainda vagos, da capital gaúcha. Ela representa, todavia, uma estimativa do valor venal das propriedades existentes em Pôrto Alegre, para efeito de tributação com o impôsto predial e territorial.

ESTADO DO RIO

● O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou convênio entre a Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura de São Gonçalo, para transformar o Hospital Luís Palmier em hospital-escola. Essa medida ampliará para mais 100 o número de vagas da Faculdade de Medicina e possibilitará o aproveitamento dos 174 excedentes do último vestibular, que serão matriculados na Universidade ainda êste mês. Durante a solenidade de assinatura do convênio, foi liberada também a metade da verba destinada ao Instituto Biomédico, sendo que a outra parte será paga em outubro.

● O Secretário de Minas e Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, retornou do México, onde participou da III Conferência Latino-Americana de Eletrificação Rural, como observador. Do encontro, disse o Secretário ter colhido bons subsídios para ampliar o programa fluminense de eletrificação rural. Informou que o destaque dado à eletrificação rural, como elemento básico de educação no meio campesino, foi um dos principais [illegible] do conclave, que [illegible] analisou seu aspecto mais amplo, como atividade de aprimoramento cultural, de cuidados higiênicos, de organização econômica e de relações sociais e humanas.

● O Departamento de Trânsito do Estado do Rio adiou para o dia 12 dêste mês a data do início do reboeamento dos carros que ainda não foram licenciados, cujo prazo esgotou-se no dia 30 de abril. A medida foi adotada para dar nova chance aos 16 mil proprietários de todo o Estado que não providenciaram ainda a regularização de seus veículos. Sòmente em Niterói, segundo estimativa do próprio Departamento de Trânsito, o número de veículos não licenciados chega a dois mil. A partir do próximo dia 12, todo veículo sem licença do ano será apreendido.

Fullbright reabre críticas à guerra

Washington (UPI-JB) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, William Fullbright, voltou a atacar ontem a administração do ex-Presidente Johnson pela escalada na guerra do Vietname, dizendo que o povo "não é idiota e por isso é difícil convencê-lo da justeza da posição norte-americana."

O Senado fêz suas declarações numa conversa informal com jornalistas, depois do almôço que ofereceu ao Primeiro-Ministro australiano, John Gorton.

DIFERENÇA

Fullbright afirmou que no Vietname se trava "uma guerra bôba que representa grande e trágico êrro da administração Johnson", ao que um jornalista replicou que os australianos não pensam assim e apóiam a política dos Estados Unidos no sudoeste asiático.

"Vocês podem ter mais motivos do que nós para defender a guerra e não estão nela desde o início — disse o Senador. Além disso, vocês tinham 375 mil homens na Segunda Guerra Mundial e têm menos de nove mil no Vietname, o que indica alguma diferença no seu julgamento das prioridades e importância dessa guerra."

O Senador Fullbright esclareceu que sua "oposição à guerra do Vietname, que era essencialmente uma guerra civil, certamente não defende nenhum retôrno dêsse país ao isolamento, como você ouve em alguns círculos, e nem significa nenhuma intenção de renegar nossos compromissos legais em qualquer lugar."

DESEMBARQUE ALIADO

Radiofoto AP

Soldados norte-americanos desembarcam na ilha Barrier, perto de Da Nang, em poder dos vietcongs

Vietcong propõe nova paz ao Sul

Paris, Washington, Nova Iorque (AFP-AP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação (FNL) do Vietname do Sul propôs ontem nôvo plano de paz em Paris, prevendo a criação de um Govêrno provisório de coalizão até as eleições gerais e a retirada incondicional dos norte-americanos.

O plano, que inclui o estabelecimento de relações do Vietname com todos os países, EUA inclusive, não foi muito bem recebido pelos representantes norte-americanos e sul-vietnamitas, que o acusam de não apresentar nada de nôvo quanto às pretensões comunistas.

AS PROPOSTAS

Segundo as propostas vietcongs, inteiramente endossadas pelos norte-vietnamitas, o Govêrno provisório seria constituído por tôdas as correntes políticas, mesmo aquelas cujos líderes estão ausentes do Vietname.

As tarefas do Govêrno provisório incluiriam, principalmente: aplicação dos acôrdos sôbre a retirada dos EUA e demais fôrças estrangeiras; união das fôrças políticas e religiosas no Vietname do Sul; instauração das liberdades democráticas; libertação dos presos políticos; restauração econômica e melhoria de vida dos trabalhadores; realização de eleições democráticas e livres no Vietname do Sul.

O plano fala na reunificação, que deverá ser efetuada "por meios pacíficos", com base em discussões entre as duas zonas e sem interferência estrangeira.

REAÇÃO

O Departamento de Estado revelou ontem que o plano vietcong será examinado pelos norte-americanos juntamente com os sul-vietnamitas. Segundo fontes diplomáticas, os EUA e os representantes do Vietname do Sul iniciaram debates a portas fechadas sôbre a retirada limitada dos norte-americanos do teatro de operações.

A apresentação do plano vietcong determinou uma sessão de alta, ontem, na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.

Ataque comunista mata três em Hué

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — A artilharia vietcong bombardeou ontem, com foguetes de 122 milímetros, a cidade de Hué, matando três pessoas e ferindo outras três. Os foguetes atingiram dois hospitais, uma escola e uma repartição pública da antiga capital imperial.

A Frente Nacional de Libertação (FNL) fêz explodir ontem duas bombas de plástico na sala principal ros Correios de Saigon, matando um capitão sul-vietnamita e três civis, além de ferir 36 pessoas. Os guerrilheiros lançaram ainda granadas contra caminhões militares norte-americanos nas proximidades dos Correios.

COMBATES

A base militar de Quan Loi, a 100 quilômetros de Saigon, foi novamente bombardeada ontem, o mesmo acontecendo ao quartel-general da primeira divisão de infantaria, em Lai Khe. As baixas foram consideradas leves nos dois objetivos.

Fôrças terrestres e áreas norte-americanas, por sua vez, atacaram os vietcongs nas imediações de Tay Ninh, de Trang Bang e de Dak To, causando pesadas baixas ao inimigo.

O comando norte-americano revelou que morreram na semana passada 205 soldados dos EUA, num aumento de 25% em relação à semana anterior, enquanto os feridos elevaram-se a 1 288. Segundo a mesma fonte, as perdas vietcongs baixaram, nas duas semanas, de 3 713 para 3 414.

TRÉGUA

O Govêrno sul-vietnamita resolveu ontem determinar uma trégua de 24 horas no dia 30 de maio, em comemoração do 2 513.º aniversário de nascimento de Buda.

A trégua foi anunciada pela televisão, acrescentando que será a primeira vez durante a guerra que a data merecerá uma trégua nos combates. A medida foi solicitada pelos bonzos do pagode pró-governamental, dirigido pelo venerável Thien Chau.

Presidente aposenta oito juízes, dois procuradores e um defensor público

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República aposentou, pelo AI-5, dois juízes de direito, seis juízes do Trabalho, dois procuradores da República, um defensor público e um oficial de notas.

As aposentadorias foram assinadas com fundamento nos parágrafos 1.º e 2.º do Artigo 6.º do Ato Institucional n.º 5.

A RELAÇÃO

Foram atingidos:

Carlos Haroldo Pôrto Carreiro de Miranda, juiz de direito do Estado da Guanabara;

Jorge Peixoto Pache de Faria, juiz de direito do Estado do Rio de Janeiro;

José Naufel, procurador da República, de 3a. categoria;

Tarso da Silveira Pessoa, procurador da República, de 3a. categoria;

César Pires Chaves, juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região;

Hélio Tupinambá da Fonseca, juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 2a. Região.

Alfredo de Oliveira Coutinho, Abraão Blay, Fernando de Oliveira Coutinho, juízes-presidentes de Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho da 2a. Região;

Rubens de Andrade Filho, juiz-presidente da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho da 1a. Região;

Chrysler da Cruz Procópio, defensor público do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro;

José Carlos Maciel da Silva, 18.º oficial de notas da Justiça do Estado da Guanabara.

Sociedade do Gás parou porque não pôde melhorar serviço, diz Gen. Mílton

A falta de um contrato que lhe permitisse fazer investimentos para a melhoria dos serviços foi o que levou a Sociedade do Gás a desistir da concessão de fornecimento na Guanabara, segundo afirmou ontem o Secretário de Serviços Públicos, General Mílton Gonçalves.

— A concessão para a exploração dos serviços de fornecimento de gás de rua foi prorrogada, a título precário, em 1943, pelo então Presidente Getúlio Vargas, devido à vigência do estado de guerra — acrescentou o Secretário.

APELO

A concessão obtida pela Sociedade Anônima do Gás foi assinada pela União em 1909 e vigoraria até 1945. Em 1943, entretanto, as dificuldades causadas à vida da cidade pelo desenrolar da Segunda Guerra Mundial levaram o Presidente Getúlio Vargas a decretar a prorrogação da concessão, sem prazo definido, enquanto a emprêsa "bem servisse à população."

Nos anos seguintes, a concessionária pràticamente não introduziu melhoramentos nos equipamentos e na rêde de distribuição, tornando obsoleto o processo produtivo adotado, a destilação do carvão. Há dois anos, os dirigentes da SAG solicitaram às autoridades estaduais que assumissem a responsabilidade pelos serviços.

O Govêrno, que enfrentava dificuldades causadas pelas grandes chuvas e inundações, apelou para a emprêsa no sentido de que continuasse à frente dos serviços, enquanto se reuniam as condições para que a questão fôsse equacionada.

SERVIÇO ESSENCIAL

Na verdade, uma luta surda era travada entre as autoridades e a concessionária. No ano passado, a Secretaria de Serviços Públicos conseguiu uma vitória expressiva, quando condicionou um aumento das tarifas à destinação do acréscimo para a modernização do sistema produtivo.

As autoridades resolveram que, com o dinheiro proveniente dêste adicional, seriam compradas três usinas de craqueamento de nafta, processo que é considerado pelo Ministério das Minas e Energia como o segundo mais conveniente, superado apenas pela produção de gás natural, ainda incipiente no Brasil.

Assim era resolvida a contradição entre a necessidade de reaparelhar os serviços — inclusive porque a produção de gás a partir de carvão é muito cara — e o receio da concessionária em fazer investimentos sem o respaldo de um contrato efetivo com o poder público.

TOMBAMENTO

Paralelamente, era nomeada pelo Governador Negrão de Lima uma comissão para executar o tombamento físico-contábil dos bens e serviços da emprêsa de gás, trabalho que apontaria o quadro real da situação e permitiria uma orientação no sentido de encampar a emprêsa ou permitir que ela continuasse responsável pelos serviços, com a condição de adequá-los às necessidades da cidade.

Uma exigência constitucional, todavia, impediu que a segunda solução fôsse adotada: pelas leis do país, as concessões só podem ser feitas pelo poder público mediante a realização de concorrência; por outro lado, as concorrências para a exploração de serviços essenciais não são permitidas, já que a Constituição determina que tais serviços sejam diretamente explorados pelo Estado.

Como último recurso, a concessionária reivindicou do Estado que não considerasse o fornecimento de gás um serviço essencial, com o que não concordou o Governador Negrão de Lima. Assim, a situação será regularizada através da assunção, pelo Estado, das responsabilidades pelo fornecimento de gás de rua à população.

O General Milton Gonçalves esclareceu que, para manter entendimentos com a emprêsa, nomeará um grupo de trabalho de três técnicos da Secretaria de Serviços Públicos, que ficará encarregado de estudar as bases em que se dará a passagem do fornecimento de gás para o Estado.

O Secretário de Serviços Públicos explicou que as providências atuais — substituição de 75% da capacidade de produção a partir do carvão pela produção a partir da nafta — não serão suficientes para adequar os serviços às necessidades da população.

— Numa etapa imediata — afirmou — devemos comprar mais duas usinas de nafta, com capacidade de produção de 500 mil metros cúbicos diários de gás cada uma, o que, somado aos 600 mil metros cúbicos que obteremos das três primeiras, proporcionará uma produção total de 1 600 mil metros cúbicos diários, o dôbro da produção atual.

PREÇO

Os trabalhos da comissão de tombamento prosseguirão, para concluir a avaliação do preço que o Estado pagará à concessionária para ficar com seus equipamentos. Segundo o General Milton Gonçalves, a emprêsa deverá, também, fazer uma proposta e, caso a questão não seja decidida de comum acôrdo, passará pelos trâmites judiciários.

Os quadros técnicos da emprêsa deverão ser conservados, mas que, à medida em que seja constituída a sociedade de economia mista que se responsabilizará pelos serviços, tôda a alta direção será modificada.

VANTAGENS

A opção no sentido da reformulação do processo produtivo atendeu a várias conveniências técnicas, segundo o Secretário de Serviços Públicos: "Os atuais compressores, por exemplo, só poderiam ser adaptados para a freqüência de 60 ciclos mediante uma operação contra-indicada, do ponto-de-vista econômico, e é por isso que, além do que já adquirimos, vamos adquirir mais um."

Além disso, a ponte de içamento do carvão que é trazido pelo canal do Mangue desde o cais do pôrto até o gasômetro teria de ser deslocada, em virtude da construção do elevado que facilitará o tráfego para o Galeão.

Esta operação também seria econômicamente desastrosa, sendo mais indicada a substituição do carvão pela nafta, que não gera os mesmos problemas de transporte e armazenagem. Um último ponto citado pelo General Milton Gonçalves foi a sensível diminuição que sofrerá a poluição do ar do bairro de São Cristóvão quando fôr abandonado o processo de produção à base da destilação do carvão.

APROVEITAMENTO

Os 3 600 empregados da Companhia de Gás — a emprêsa passará para o Estado — serão aproveitados nas futuras instalações da usina, segundo informou o General Milton Gonçalves.

O Secretário terá nôvo encontro com os diretores da Companhia de Gás para saber como será a forma de entrega da emprêsa ao Estado. Depois, então, será designado o grupo de trabalho do Govêrno incumbido de estudar o assunto e criar a companhia mista que irá explorar o serviço.

Costa e Silva diz a Pacheco que soou a hora da A. Latina

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva saudou o Presidente Pacheco Areco, no banquete oferecido ontem à noite pelo Itamarati, dizendo que "nossa hora soou e devemos estar à sua altura, para que não a esbanjemos com a irresponsabilidade de quem não percebe que a história se tece de experiências aparentemente isoladas, mas implacàvelmente solidárias no conjunto."

— O Acôrdo de Brasília — afirmou o Presidente, referindo-se à recente Conferência dos Chanceleres da Bacia do Prata — abriu-nos perspectivas para trabalho fecundo e servirá de guia e base para entendimentos que a curto e médio prazo nos conduzirão aos resultados práticos almejados pelos nossos povos.

DASAFIOS

— Bem conhecemos, Vossa Excelência e eu, as enormes dificuldades que ainda nos desafiam a paciência, a perseverança e a fidelidade às aspirações dos nossos povos. Sabemos perfeitamente que nossa América Latina ainda experimenta um processo de desenvolvimento desequilibrado, no qual se justapõem elementos econômico-sociais e regiões geográficas diferentes e por vêzes contrastantes; e que nossas populações, não raramente dentro do mesmo país, clamam pelos resultados de um trabalho que não pode ser bem sucedido se elas próprias, interessadas diretas no seu êxito, não estivessem preparadas para a sua realização. Grandes massas rurais ainda se encontram à margem da integração social. Aumentam os continentes urbanos, por efeito da industrialização, sem que tenham sido ampliados os meios de infra-estrutura de que dependem o seu bem-estar e seu progresso moral. Elites inconscientemente comprometidas com um passado recente, mas tràgicamente caracterizado por erros que se acumularam e repercutem em nossos dias, mostram-se atônitas com o advento de uma mentalidade mais ligada à consciência da necessidade de uma renovação geral de estruturas, criando resistências mais ou menos disfarçadas, a identificar e vencer com paciência e sabedoria.

Segurança repousa na justiça social

Em resposta, o Presidente Pacheco Areco declarou que "a independência de nossos Estados, a segurança mesmo de nosso Continente, dependem, em última instância, de que sejamos capazes de realizar efetivamente na América Latina o princípio da justiça social."

— Mas êsse princípio deve reger não sòmente a vida interna das comunidades políticas, mas também as relações internacionais. Êle significa que nossos Estados não devem alcançar o bem comum com menosprêzo da pessoa humana, nem menos ainda — e isso é essencial para a América Latina — que nações ou comunidades nacionais obtenham os fins a que se propõem com sacrifício dos legítimos direitos daquelas outras que lutam igualmente por uma digna sobrevivência.

INTEGRAÇÃO

— Sem uma infra-estrutura física, sòlidamente estabelecida, a América Latina não poderá superar os obstáculos de seus enormes espaços geográficos, na desigual distribuição de seus recursos humanos, de seu precário intercâmbio comercial; e, em conseqüência, lhe seria muito difícil chegar à criação de um mercado comum.

Meu Govêrno entende que as enormes fronteiras que unem o Brasil com a maioria das nações sul-americanas são um fator de aproximação, pois a causa desta realidade, problemas comuns e interêsses recíprocos provocaram uma ação também comum para a execução conjunta de grandes obras e para o alcance dos mesmos fins.

Objetivos importantes na integração sub-regional foram alcançados; como a realização de estudos, programas e obras, no âmbito da bacia do Prata, que permitirá um ótimo e equilibrado aproveitamento dos recursos da zona; com o desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim, que recuperará para a produção mais de 60 mil quilômetros quadrados de terras férteis; com as obras de interconexão elétrica e rodoviária, que elevarão o nível de vida de nossas populações e estimularão, através do turismo, uma aproximação cada vez maior de nossos países.

Comitiva desembarca no horário previsto

Com um sorriso e a frase "esteja em sua casa", o Marechal Costa e Silva recebeu ontem à tarde o Presidente Pacheco Areco, no aeroporto militar de Brasília.

O Viscount da Pluna, que trouxe o Presidente do Uruguai, chegou na hora prevista 15h 15m — mas o Sr. Pacheco Areco teve que esperar dois minutos dentro do avião até que o esquema de recepção conseguisse, com certa dificuldade, colocar a escada à porta do aparelho e estender o tapête vermelho por onde êle passou.

PRIMEIRO CONTATO

Ao lado da mulher, o Presidente uruguaio desceu ràpidamente a escada e se perfilou para ouvir os hinos nacionais dos dois países e as 21 salvas de tiros. Vestia terno escuro e gravata azul com bolinhas brancas. "É elegante", comentaram, depois, as senhoras presentes à recepção. Perfilados frente a êle estavam o Presidente Costa e Silva, Dona Iolanda — de vestido cinza-castor, bôlsa e chapéu prêtos — e o chefe do Cerimonial da Presidência da República, Sr. Ouro Prêto.

Mais atrás, em outra fila, ficaram o Vice-Presidente Pedro Aleixo o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e os chefes das Casas Civil e Militar, Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela. Todos êles estavam com suas mulheres.

Após a execução dos hinos, os Presidentes e suas mulheres aproximaram-se e trocaram um apêrto de mão. "Esteja em sua casa", saudou o Presidente brasileiro.

Em seguida, o Sr. Pacheco Areco foi apresentado às autoridades da segunda fila e, depois, passou em revista a tropa formada em sua honra — companhias de fuzileiros navais, do Exército e da Aeronáutica, em uniforme de gala. A distância do avião ao carro que levaria o visitante ao Hotel Nacional era de cêrca de 300 metros, percorridos sem muita pressa.

Altas autoridades brasileiras e suas mulheres, num total de 53 pessoas, aguardavam também em fila que o Sr. Pacheco Areco terminasse de passar em revista a tropa e viesse cumprimentá-los, um a um. Atrás dessa fila, passou o Presidente Costa e Silva para aguardar o Chefe do Govêrno uruguai à porta dos carros que os levariam ao Hotel Nacional. Das 53 pessoas — entre elas, todos os Ministros de Estado, comandantes militares e autoridades religiosas — o único a se virar para cumprimentar o Presidente Costa e Silva, com um aceno, foi o prefeito Vadjô Gomide.

FLÔRES E ADVERTÊNCIA

Após cumprimentar a todos, o Presidente uruguaio encontrou-se novamente com o Marechal Costa e Silva. A Sr.ª Pacheco Areco — de vestido bordeaux, chapéu branco e sapato e bôlsa prêtos — ganhou um buquê de flôres de Dona Iolanda.

Os fotógrafos pediram, em voz alta, ao Presidente brasileiro, que tomasse uma boa posição para as ftos, junto com o visitante. "Está bien", concordou o Presidente, virando-se, junto com o Sr. Pacheco Areco, para os jornalistas.

Depois, se despediram, entraram nos carros e foram para o Hotel Nacional, onde se hospedou o Presidente uruguaio.

Cordialidade marcou visita ao Alvorada

A visita do Presidente Areco e mulher ao Marechal Costa e Silva e Dona Iolanda, no Palácio da Alvorada, durou 25 minutos e o seu clima de cordialidade permitiu que o Presidente brasileiro dialogasse com o seu hóspede em castelhano, e Dona Iolanda caminhasse de braço dado com a primeira dama uruguaia, pelos corredores do Palácio.

O casal Areco chegou ao Alvorada exatamente às 16h45m, sendo recebido à entrada da sala de recepções pelo Chefe do Govêrno e sua mulher, que se encontravam acompanhados dos casais Magalhães Pinto, Rondon Pacheco e Jaime Portela.

BOM PARA MEDITAR

Antes de serem encaminhados para a biblioteca, o Marechal Costa e Silva e Dona Iolanda mostraram aos visitantes o jardim do Palácio, permanecendo durante alguns minutos na varanda que dá para o lago, onde a mulher do primeiro mandatário uruguaio se confessou impressionada com a tranqüilidade do lugar, que ela descreveu como feita para meditação. Os dois casais percorreram, a seguir, as salas de recepção e de banquetes, e dirigiram-se depois à biblioteca.

Os dois chefes de Govêrno falaram sempre diretamente, embora tivessem ao seu lado o chefe do Cerimonial da Presidência da República. Na biblioteca, o Marechal Costa e Silva ofereceu à mulher do Presidente Areco um tapête verde, com motivos florais brasileiros.

— **Esto es un regalo para su casa** — disse o Marechal, dirigindo-se à primeira dama do Uruguai, completando o oferecimento em português: "E não para o Palácio."

Ao mesmo tempo, Dona Iolanda dava à Senhora Pacheco Areco um bracelete de pérolas com fêcho de ouro. Um terceiro presente oferecido ao casal visitante foi um retrato do Marechal Costa e Silva, autografado e em moldura de cristal, tamanho 24 x 30.

As 17h10m, depois de servida uma taça de champanha aos visitantes, o Presidente Areco e senhora se retiraram, em carros diferentes.

Todos já haviam se despedido, mesmo os brasileiros, mas duas pessoas deixaram-se ficar, conversando, no tôpo da rampa interna que dá acesso ao primeiro andar do Alvorada. Eram os Srs. Costa e Silva e Magalhães Pinto.

Visitante ressalta a missão do Judiciário

O Presidente do Uruguai destacou no Supremo Tribunal Federal o objetivo comum dos juízes e dos governantes na aplicação do Direito. Referiu-se ainda à missão do Judiciário na "distribuição da Justiça e na declaração dos Direitos."

No breve discurso, de improviso, dirigido aos Ministros do STF, preocupou-se o Presidente Areco em destacar a solidariedade nas relações entre os dois países.

PENSANDO NO CONTINENTE

O Ministro Temístocles Cavalcânti saudou o Presidente uruguaio em nome do Supremo Tribunal Federal. Em seu discurso, salientou que "desde muito orientam as nossas relações os mesmos princípios, fundados na solidariedade continental, na cooperação internacional e em uma afinidade de aspirações que favorecem essa compreensão."

O Ministro destacou a participação uruguaia na "construção de uma América unida", mencionando a Conferência de Punta del Leste, durante a qual, na gestão Kennedy, nasceu a Aliança para o Progresso, bem como o Tratado de Montevidéu, que resultou na criação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Congresso foi visto duas vêzes por engano

Com três minutos de antecedência — 18h57m — o Presidente Pacheco Areco chegou ao edifício do Congresso, pela segunda vez na tarde de ontem, para sua visita de cortesia aos dirigentes do Legislativo em recesso, e foi cumprimentado por 50 deputados e 10 senadores.

Na primeira vez, às 17h25m, por equívoco do cerimonial, os batedores militares levaram o carro oficial ao Congresso, ao invés de conduzi-lo, como estava programado, ao Supremo Tribunal Federal, mas o Sr. Pacheco Areco não chegou a descer do automóvel, embora o diretor de segurança da Câmara tivesse aberto a porta. A comitiva seguiu logo para o Tribunal.

ENCONTRO RÁPIDO

A visita do dirigente uruguaio ao Congresso foi muito rápida — pouco mais de dez minutos. Tomou uma taça de champanha e comeu uma bolacha. Foi recebido na rampa pelos diretores da Câmara e do Senado, e, à entrada do salão nobre do Senado, pelos Srs. Pedro Aleixo, José Bonifácio e Gilberto Marinho.

Os dirigentes do Congresso e o Presidente Areco conversaram alguns minutos num sofá, com numerosos parlamentares, jornalistas e funcionários em frente, de pé, conversando e tomando champanha. A certa altura, o Sr. Pacheco Areco teve de se afastar um pouco à direita, para dar lugar no sofá ao Senador Vitorino Freire.

A conversa foi em tom bastante cordial, tendo versado sôbre problemas sociais do continente, segundo revelou o Sr. José Bonifácio. O Sr. Pacheco Areco revelou que, quando rapaz, visitava constantemente as cidades fronteiriças gaúchas, salientando a identidade entre o seu país e o Rio Grande.

— A diferença — observou logo o Sr. José Bonifácio — é questão de acento. No Uruguai é gáucho e no Rio Grande, gaúcho.

Pela primeira vez, um Chefe de Estado foi recebido na rampa do Congresso por guardas de segurança da Câmara e não por soldados das Fôrças Armadas — geralmente integrantes dos Dragões da Independência. Quarenta guardas da segurança da Câmara, com farda cinza e luvas brancas, fizeram alas à passagem do visitante. No salão, foram colocados alguns arranjos e corbelhas de rosas vermelhas e amarelas.

SEM BANDEIRAS

Também pela primeira vez em visitas de Chefes de Estado, não foram hasteadas as bandeiras de todos os Estados brasileiros e do país visitante, defronte ao Congresso. Do lado do edifício do Senado foi hasteada a bandeira nacional, mas do lado da Câmara, o mastro estava nu.

Dia começa com inspeção ao terreno da Embaixada

O Presidente Pacheco Areco inicia seu dia de hoje com uma visita à cidade, percorrendo diversas superquadras da Asa Sul e conhecendo o terreno da futura Embaixada do Uruguai.

Está ainda no programa uma entrevista à imprensa, encontro com o Marechal Costa e Silva e embarque para o Rio, em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira.

PROGRAMA

A visita à cidade se inicia às 10 horas, saindo do Hotel Nacional. O Sr. Pacheco Areco estará acompanhado de sua mulher, membros de sua comitiva e diplomatas brasileiros. A futura representação de seu país será localizada no lote 14 da Avenida das Nações, setor Sul, ao lado da Embaixada da Iugoslávia.

Dali, irá ao Palácio do Planalto avistar-se com o Marechal Costa e Silva, às 11 horas. No mesmo instante, sua mulher irá conhecer a escola-classe da Superquadra Sul 114.

A entrevista à imprensa será no Hotel Nacional, salão azul, às 12 horas. Depois, virá um almôço íntimo, com a presença dos dois Presidentes e suas mulheres. Ainda não se sabe se o almôço será no salão vermelho do hotel ou na tôrre de televisão.

O embarque para o Rio será às 16 horas, com honras militares, saindo do aeroporto da Base Aérea. Para tôdas as cerimônias, o traje pedido é passeio escuro e uniforme correspondente para os militares.

Avião fêz escala para reabastecer-se

São Paulo (Sucursal) — O avião da Pluna, em que viajou o Presidente do Uruguai, desceu em Congonhas, ontem, às 12h30m, para reabastecimento, e levantou vôo para Brasília às 13h. Durante êsse tempo, o Sr. Pacheco Areco não deixou o aparelho.

Funcionárias da Pluna entregaram à primeira dama do Uruguai, Sr.ª Angélica Klein, um ramalhete de flôres. O Sr. Pacheco Areco foi saudado pelo chefe do Cerimonial do Palácio Bandeirantes, Sr. Paulo Tabajara, que representou o Governador Abreu Sodré.

Um tapête de veludo vermelho foi estendido, da pista até o final da escadaria, na ala oficial do aeroporto, para o caso de o Presidente uruguaio descer. Mas êle preferiu almoçar a bordo, com sua comitiva de 40 pessoas. Quem desceu do aparelho, a fim de tomar um cafèzinho, foi o Embaixador brasileiro no Uruguai, Sr. Luís Bastian Pinto, que se parece um pouco com o Sr. Pacheco Areco e, por isso, provocou alvorôço na reportagem.

Presidente do Uruguai teve ascensão rápida

Desportista na juventude, professor de espanhol e literatura, jornalista, Deputado em 1962, Vice-Presidente em 1967 e Chefe do Govêrno no mesmo ano, Jorge Pacheco Areco, 49 anos, teve a mais rápida ascensão política da história do Uruguai, neste século.

Concluído o curso da Faculdade de Direito e Ciências Sociais, abandonou a carreira de advogado, absorvido pelas atividades jornalísticas e políticas. Na imprensa, começou como cronista do matutino **El Dia**, mas não demorou a atingir o cargo de subdiretor (1959) e a direção do jornal (1961). Na política, sempre integrou a facção batllista — criada por José Battle y Ordonez, também fundador de **El Dia** — do Partido Colorado.

Eleito Deputado por êste Partido nas eleições de 1962, Areco integrou a Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes e visitou a Europa e o Extremo Oriente. Seu interêsse pelo esporte — praticou o boxe vários anos — levou-o a participar da Comissão do Boxe, onde trabalhou pela sua racionalização e humanização.

Em 1965, por divergências políticas, exonerou-se da direção de **El Dia** e se dedicou integralmente a trabalhar na campanha pró-reforma constitucional, junto com o General Oscar Gestido. Pouco depois, os dois decidiam compor uma chapa para concorrer às eleições. Vencendo-as, assumiram em março de 1967: Gestido como Presidente, Areco na Vice-Presidência. Nove meses mais tarde, com a morte de Gestido, passou a ocupar a Chefia do Govêrno do Uruguai.

Pacheco Areco homenageado com banquete no Itamarati

O Presidente Costa e Silva ofereceu ontem à noite no Palácio Itamarati, em Brasília, um banquete ao Presidente uruguaio Pacheco Areco, que contou com a presença de 95 convidados — entre Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, e altos funcionários dos dois Governos.

Após o banquete houve recepção para mil convidados, também no Palácio Itamarati, ao som de Beethoven, Bach e Schuman, interpretados por um quarteto de cordas da Prefeitura do Distrito Federal. Os dois Presidentes passaram a maior parte do tempo livre conversando sôbre os problemas comuns dos dois países ou visitando as dependências do Palácio.

O Marechal Costa e Silva e Dona Iolanda chegaram atrasados ao Palácio Itamarati 20 minutos e passaram outros 20 minutos em conversa bem humorada no saguão do 2.º andar com alguns Ministros e suas espôsas.

Geraldo Freire preconiza fim da Arena para que se organize nôvo Partido

O líder do Govêrno na Câmara em dezembro, Deputado Geraldo Freire, antes de embarcar ontem para Brasília preconizou a extinção da Arena e a organização de nova agremiação partidária com políticos leais e afinados ao pensamento e aos princípios revolucionários.

A Arena, segundo o parlamentar mineiro, poderia subsistir, mas haveria necessidade de realizar um expurgo em regra, dela afastando pessoas que não se coadunam com os ideais da Revolução de 31 de março. "Isso seria constrangedor", afirmou o Deputado Geraldo Freire, indicando a criação de nôvo Partido como a fórmula mais viável e humana.

O NÔVO PARTIDO

No nôvo Partido só ingressariam os que fôssem convidados, escolhidos a dedo como pessoas capazes de oferecer o mais irrestrito apoio à Revolução e ao Govêrno. Os que não fôssem escolhidos não deveriam pensar em advogar sua admissão, porque sofreriam uma negativa constrangedora.

Nas atuais condições, o Deputado Geraldo Freire considera que não existe clima para a reabertura do Congresso Nacional e do processo político. Acha que o primeiro passo a ser dado é a constituição de nôvo Partido, composto por figuras de tal modo insuspeitas que fôssem capaz de incutir confiança em todos os círculos revolucionários.

Para o comando do nôvo Partido seriam levadas figuras de realce na liderança revolucionária, escolhidas de acôrdo com o entendimento entre líderes políticos mais representativos e o Presidente da República. Enfim, deseja o líder governista que surja um nôvo Partido capaz de cumprir a tarefa na qual fracassou a Arena.

O Sr. Geraldo Freire foi convidado pelo Presidente da República para ocupar uma vaga de Ministro do Tribunal de Contas. Será êle a segunda figura de proa do Govêrno que deixa o Congresso, pois o Sr. Ernâni Sátiro assumirá hoje uma vaga de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Filinto Muller vai ao encontro de Gama

O Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena, recusou-se a falar, ontem, aos jornalistas, mas amigos seus disseram que êle se avistará, nas próximas horas, com o professor Gama e Silva, no Ministério da Justiça, para tratar de temas políticos gerais e partidários.

O Senador pretende apresentar ao Ministro da Justiça um plano de ação pelo qual a classe política se empenhará, independentemente das reações de quaisquer setores, em apresentar sugestões ao Govêrno, visando ao aperfeiçoamento das instituições. Isso, a seu ver, deve anteceder qualquer esfôrço destinado à reabertura do Congresso.

A comissão de juristas, liderada pelo professor Miguel Reale, que estuda a reforma política a pedido do Ministro da Justiça, não tem prazo fixado para completar seus trabalhos. Mas há solicitação, feita pessoalmente pelo Sr. Gama e Silva, para que estejam prontos antes de 60 dias.

Os estudos do grupo não terão caráter conclusivo: serão tomados como subsídios, que poderão ser aprovados integralmente ou não, dependendo do ajustamento a um esquema político global que está sendo montado por áreas decisivas do Govêrno revolucionário.

Anhaia Melo prega a importância do voto

São Paulo (Sucursal) — "Não chegou o momento de discutir a validade do voto distrital, pois antes de tudo é preciso ressaltar a importância do voto, indispensável a uma democracia", declarou o Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, Sr. Anhaia Melo, ao falar ontem na Câmara Municipal de São Paulo.

Depois de esclarecer que opinava como professor de Direito Constitucional, e não como membro do Secretariado, o Sr. Anhaia Melo observou que a Revolução cuidará, por certo, da valorização do voto, evitando a influência das pressões econômicas, que procuram corromper o processo eleitoral.

MDB gaúcho adia reunião do diretório

Pôrto Alegre (Sucursal) — A direção do MDB resolveu adiar de 16 para 23 do corrente a reunião do diretório estadual para examinar a situação da seção gaúcha do Partido em face da atual conjuntura política.

O adiamento foi determinado após encontro entre as lideranças do MDB e da Arena na Assembléia, com o objetivo de debater a anunciada cassação do Deputado arenista Ari Delgado.

JUSTIFICAÇÃO

Entende o MDB que, se confirmada a medida, "o atual quadro político gaúcho poderá apresentar nova configuração, que também deverá ser examinada pelo diretório estadual."

Fanton obstrui indicação do irmão de Costa e Silva para o Tribunal de Contas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Lidovino Fanton, um dos três representantes do MDB na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, pediu vistas à indicação do delegado aposentado Emanuel Costa e Silva, irmão do Presidente da República, a Ministro do Tribunal de Contas do Estado.

A iniciativa do Deputado oposicionista foi tipicamente de obstrução, visando a dar tempo ao MDB de readquirir maioria na Comissão, perdida com a cassação do mandato do Deputado Flávio Ramos. Atualmente, Arena e MDB detêm, cada um, três dos sete lugares da Comissão.

DÚVIDAS

Ao mesmo tempo em que espera que o seu Partido designe um quarto representante na Comissão, o Deputado Lidovino Fanton pretende levantar várias dúvidas sôbre a legitimidade da designação do Sr. Emanuel Costa e Silva para o Tribunal de Contas. Uma delas é sua condição de funcionário aposentado.

A Arena, através do líder do Govêrno, Deputado Ariosto Jaeger, já emitiu parecer favorável à indicação. Para a outra vaga existente no Tribunal, o Governador Peracchi Barcelos indicou o atual Secretário da Fazenda, Nicanor Kraemer da Luz, cuja aprovação é pacífica. Por mais que embarace a tramitação da indicação do Sr. Emanuel Costa e Silva, o MDB, que é minoritário em plenário, não poderá, contudo, impedir a sua ida para o Tribunal de Contas.

Coluna do Castello

Surgem sinais de próxima abertura

Brasília (Sucursal) — Decorridos quase cinco meses do recesso parlamentar, vão se reduzindo sensivelmente as restrições ao comportamento da Câmara e do Senado ante a evidência de que a supressão do Congresso causa mais danos do que benefícios, na medida em que sufoca a manifestação da totalidade das classes sociais, bem ou mal representadas nos corpos legislativos.

Nos meios revolucionários, que decretaram o recesso, essa evidência parece impor-se no momento em que se estudam soluções concretas para o impasse e remédios para sintomas críticos que repontam em vários pontos da organização nacional.

A Revolução, que tem definição democrática, e o Govêrno que tem compromisso institucional definido, necessitam para se realizar da rápida recuperação das instituições civis, sob pena de conduzirem o país a um impasse semelhante ao da experiência de outros países, onde o radicalismo revolucionário fechou as portas a qualquer recuperação normal da vida democrática.

No Brasil, a porta aberta é precisamente a existência de um Congresso que pode ser novamente convocado a qualquer momento e revitalizado como instrumento de organização do Estado democrático.

Tais considerações possivelmente estarão sendo feitas nos escalões avançados, onde há indícios de modificações importantes que poderão determinar decisões no curso da próxima semana.

A posição do Marechal Costa e Silva é conhecida. Ninguém duvida de que o Presidente da República considera as restrições impostas pelo Ato Institucional n.º 5 uma simples emergência e que está na linha das suas intenções restaurar quando oportuno a plena vigência da Constituição de 1967, ainda que alterada por emendas que se introduzirão com a colaboração do Congresso Nacional. Sua definição de princípios é pública e ninguém contesta a autenticidade e firmeza de suas diretrizes, embora se compreenda que, dentro do seu próprio estilo de decidir e operar, êle jogue com o tempo para vencer e atenuar dificuldades, também fàcilmente identificáveis.

Não se espera para já a reabertura do Congresso, mas cria-se o clima para que se anuncie o mais cedo possível uma data para a suspensão do recesso, com o início de articulações políticas que tanto poderiam ficar a cargo do Ministro da Justiça, na medida em que êste se interessar pelo exercício da articulação específica, como de outra personalidade civil do Govêrno, como o Vice-Presidente da República ou o Ministro chefe da Casa Civil da Presidência.

Operou-se, portanto, nas últimas horas, como o indicam as considerações acima, uma rápida modificação de rumos, ainda não sensível aos observadores situados no estrito campo parlamentar. E' possível que ela não progrida no ritmo presumido, ou que venha a ser bloqueada por influências negativas mais poderosas, mas a verdade é que se passou a trabalhar com a hipótese de uma abertura a curto prazo, defendida pelas pessoas de melhores antenas e de mais notória sensibilidade política como indispensável ao abrandamento das dificuldades nacionais.

As apreensões com a permanência do impasse desde algum tempo transpuseram os limites do campo tipicamente político para alcançarem setores mais amplos, num sintoma de que o estreitamento de horizontes angustia personalidades responsáveis em tôdas as classes sociais do país.

O Govêrno e a própria Revolução estariam sensíveis a essa nova escala das aflições e dispostos a tomarem brevemente as medidas que parecem inevitáveis.

A nomeação de Mauro Renault Leite

O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado e amigo pessoal do Marechal Eurico Gaspar Dutra, foi portador do curriculum vitae do Sr. Mauro Renault Leite, genro do ex-Presidente, que será nomeado possivelmente hoje Ministro do Tribunal de Contas da União.

Ontem mesmo o curriculum foi encaminhado ao Ministro Rondon Pacheco.

Compêndio dos atos

O serviço gráfico do Senado publicou nova edição, atualizada dos atos revolucionários. São nove atos institucionais e 52 atos complementares.

Pedro Aleixo vai ao Rio

Na próxima semana o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, irá ao Rio, onde se demorará por oito dias.

O comitê de imprensa

O Sr. José Bonifácio, presidente da Câmara, considera extinto o Comitê de Imprensa que funciona naquela Casa. Por isso mesmo não despachará novos pedidos de credenciais antes que, levantado o recesso e eleita nova Mesa, seja possível eleger um nôvo comitê.

Passos explica

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, explicou, em circular aos diretórios regionais, os motivos pelos quais decidiu não convocar a direção nacional do Partido.

Ontem estava em Brasília o vice-presidente do MDB, Deputado Franco Montoro.

Carlos Castello Branco

Buzaid é Vice-Reitor da USP

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré escolheu ontem o professor Alfredo Buzaid — diretor da Faculdade de Direito e coordenador-geral da Reforma dos Códigos — para Vice-Reitor da USP, o qual exercerá a reitoria enquanto o titular, Ministro Gama e Silva, estiver de licença. A posse será na próxima semana.

A secretaria do Conselho Universitário passou a limpo ontem o rascunho do anteprojeto do Estatuto da USP, aprovado na reunião de anteontem, e que o Conselho Estadual de Educação pediu para ser entregue até segunda-feira, impreterivelmente.

AUSÊNCIA EXPLICADA

O secretário do Conselho Universitário, professor Soares de Melo, informou que os seis alunos — três efetivos e três suplentes — que faziam parte do Conselho não pediram demissão de suas funções como representantes do corpo discente. Êles apenas se ausentaram da reunião no momento em que se decidiu não ser votada duas moções encaminhadas ao presidente da mesa: uma de protesto contra os atos de aposentadoria dos professôres e outro de apoio à obra administrativa realizada pelo ex-Vice-Reitor Hélio Lourenço. Decidiu-se enviar a primeira ao Presidente da República e a segunda ao professor Hélio Lourenço, sem se fazer maiores considerações.

A decisão dos alunos foi posteriormente comunicada a um grupo de universitários reunidos em alguns galpões próximos da reitoria. Ontem não houve aulas outra vez, na maior parte das faculdades da Universidade de São Paulo. Os 700 acadêmicos de Medicina já retornaram às aulas.

Enquanto isso os funcionários das secretarias das escolas estão se limitando a anotar as faltas dos alunos, para depois computá-las no aproveitamento final. Não se sabe até quando os alunos deixarão de comparecer às aulas, numa atitude que não caracteriza, exatamente, um movimento grevista, mas sòmente ausência coletiva, deliberada ou não.

MEC e universidades hoje assinam segunda parte do convênio para excedentes

A segunda parte dos convênios entre o Ministério da Educação e oito unidades superiores para o aproveitamento de 3 522 excedentes será assinada hoje à tarde, com a liberação imediata de 50 por cento da verba.

O ato será presidido pelo Ministro Tarso Dutra, que virá de Brasília especialmente para a cerimônia, e logo depois seguirá para São Paulo. Amanhã serão assinados os últimos convênios estabelecidos pela Comissão de Expansão no Ensino Superior, com o aproveitamento dos 680 excedentes restantes.

AS BENEFICIADAS

Serão beneficiadas hoje com o pagamento das verbas concedidas pelo MEC, a Universidade Superior de Pernambuco, a Universidade Católica de Pernambuco, a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, a Universidade Católica de Salvador, a Universidade Federal do Espírito Santo, a Escola Médica e Cirúrgica de Uberlândia, a Faculdade de Filosofia de União da Vitória e a Fundação Sousa Marques.

Metade da verba destinada a essas oito escolas superiores — NCr$ 1 718 650,00 no total — será paga no ato da assinatura dos convênios, devendo a outra metade ser paga até fins de outubro. No sábado serão assinados convênios visando o aproveitamento de mais 680 excedentes, num valor de NCr$ 1 242 250,00.

Após assinatura dos convênios com o segundo grupo, na tarde de hoje, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, seguirá para São Paulo, onde será homenageado à noite, pela colônia sírio-libanesa, com um jantar, durante o qual receberá do presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Sociais, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Social, pelos serviços prestados à indústria e à juventude brasileira no programa de ampliação de oportunidades e melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis.

O Ministro Favorino Mércio, que substituirá o Ministro Tarso Dutra à frente do MEC durante a sua visita à Polônia e Hungria, depois de amanhã, também será homenageado com a mesma condecoração, "em virtude da colaboração que tem dado, no MEC, ao aproveitamento de candidatos nas universidades brasileiras." As comendas serão entregues pelo professor Roque Teófilo.

Aprovados em Medicina podem ir ver matrícula

Os 214 excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que na última quarta-feira foram aproveitados pelo convênio firmado entre aquela universidade e o Ministério da Educação, terão que se apresentar, a partir das 12 horas da próxima segunda-feira, para confirmar suas matrículas.

O Ministério da Educação enviou ontem ao gabinete do Ministro da Aeronáutica um ofício solicitando transporte do Rio para Manaus para 37 excedentes aproveitados pelo convênio firmado também com a Universidade Federal do Amazonas, cujos alunos da Faculdade de Medicina e Cirurgia encontram-se no Rio para agradecer ao Ministro da Educação a resolução para o problema.

Verba abre 338 vagas em faculdades mineiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a liberação de NCr$.... 1 048 mil para a Universidade Federal de Minas Gerais, serão matriculados 338 excedentes em nove faculdades e escolas superiores desta capital.

A Escola de Engenharia e a Faculdade de Medicina serão as únicas a receber verba sem a obrigatoriedade de novas matrículas, porque a primeira admitiu, por sua conta, 64 excedentes no início do ano, e a segunda recebeu 159 novos alunos cumprindo mandado de segurança impetrado pelos excedentes de 1967.

AULAS

Os diretores das escolas e faculdades da Universidade Federal de Minas Gerais esperam a volta do Vice-Reitor Leônidas Magalhães Machado, do Rio, onde foi buscar a verba liberada pelo Ministério da Educação, para marcar o início das aulas para os novos matriculados.

Serão matriculados 35 alunos de Ciências Exatas; 48 de Pedagogia; 30 de História; 100 de Letras; 40 de Veterinária; 35 de Biblioteconomia; 40 de Farmácia e dez de História Natural. A Faculdade de Odontologia não receberá novos alunos, apesar de ser curso prioritário, porque não tem aparelhagem e laboratórios suficientes para comportar mais uma turma.

Casa do Estudante deu 100 bôlsas

A Casa do Estudante do Brasil, dentro de seu programa de assistência a estudantes universitários, já concedeu êste ano mais de 100 bôlsas-de-estudo, em dinheiro, a jovens de diversos Estados matriculados em faculdades da Guanabara.

Até o dia 13 de agôsto, quando a Fundação Casa do Estudante do Brasil completará 40 anos, a presidente da Fundação, Sra. Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, pretende conceder outras 100 bôlsas-de-estudo. Uma campanha vem sendo desenvolvida para tal objetivo ser alcançado, e quem quiser colaborar deve se dirigir à Praça Ana Amélia, 9, 4º andar, ou telefonar para 232-4885 e 242-2741.

Decreto não deixa haver menos aulas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem quatro decretos dispondo sôbre matéria do ensino universitário, inclusive o que estabelece não poder ser reduzido, em qualquer ano letivo, o número de matrículas considerado na primeira série de seus cursos, no ano letivo anterior.

Êste decreto admite, entretanto, que em casos excepcionais, devidamente justificados, a redução poderá ser autorizada pelo Conselho Federal de Educação, antes do início do ano letivo.

UNIVERSIDADES

Um segundo decreto dilata de abril para junho o prazo para entrega, pelas universidades, de dados estatísticos ao IBGE, condição indispensável ao recebimento de recursos da União. Os outros dois atos referem-se às Universidades do Paraná e de Viçosa.

A primeira teve a sua reestruturação estabelecida, inclusive com a criação dos cargos de direção das diversas escolas. Quanto à Universidade de Viçosa, foi instituída na forma de fundação, devendo ser incorporada à Universidade Rural de Minas Gerais e adquirir personalidade jurídica a partir da inscrição do ato de sua constituição no registro civil de pessoas jurídicas.

MINISTRO INTERINO

Ainda no Ministério da Educação, o presidente da República assinou decreto nomeando Ministro interino o Sr. Favorino Márcio, durante o afastamento do Sr. Tarso Dutra que, viajará para a Europa.

Estado êste ano reforma suas escolas

Cêrca de 200 escolas que estão precisando de obras serão recuperadas, ainda êste ano, informou ontem o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, depois de despachar com o Governador Negrão de Lima.

Para êsse trabalho a Secretaria de Educação já dispõe de NCr$ 6 milhões; NCr$ 4 milhões e 500 mil do orçamento dêste ano, e NCr$ 1 milhão e 500 mil que sobraram do ano passado.

RECUPERAÇÃO

Informou o Secretário Gonzaga da Gama Filho que o Govêrno está interessado em recuperar os velhos prédios escolares. Muitos dêles se encontram em lamentável estado de conservação, pois alguns têm mais de 80 anos. Um dos prédios citados pelo Secretário de Educação é o da Escola Silva Jardim, uma das mais antigas.

Revelou também o Sr. Gonzaga da Gama Filho que no início de 1971 deverá estar extinto o terceiro turno nas escolas da Guanabara e que, para isso, na próxima semana será aberta concorrência pública para a construção de mais 23 escolas primárias no Estado, num total de 253 salas de aula.

Parecer do CFE que exige Educação Física em curso superior irá a Ministro

Será encaminhado ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ainda esta semana, o parecer aprovado em plenário pelo Conselho Federal de Educação, que regulamenta a extensão do ensino obrigatório de Educação Física aos alunos do curso superior em todo o país.

Segundo o relator da matéria, professor Clóvis Salgado, "as escolas superiores, que geralmente não dispõem de áreas para a prática de esportes, deverão adaptar-se gradativamente ao nôvo regime, segundo normas que a administração saberá traçar, pesando todos os interêsses em causa." O desenvolvimento e o conteúdo dos programas de educação física deverão ser estabelecidos pelo CFE.

NOVA REDACAO

O Conselho Federal de Educação propôs em seu Parecer nº 295/69, aprovado ontem, a alteração do Artigo 22 da Lei 4 024, de 20 de dezembro de 1961, estendendo o ensino obrigatório da Educação Física a todos os níveis de ensino, com predominancia desportiva no ensino superior. Com a nova redação proposta pelo Conselho Federal de Educação, fica revogado o limite obrigatório para o ensino da matéria, que era a idade de 18 anos.

A execução de um programa de atividades de Educação Física em todos os níveis deverá apresentar uma continuidade dos efeitos educacionais dos exercícios, garantida por uma distribuição equitativa semanal das atividades, com intervalos de, no máximo, dois dias entre as aulas. A obrigatoriedade de presença em 75% das aulas foi proposta a fim de estimular o interêsse mais profundo pelo assunto.

DIFERENÇAS

Segundo o professor Clóvis Salgado, relator do parecer votado ontem pelo plenário do CFE, são duas as grandes diferenças entre a antiga e nova lei:

— Primeiro, estende a Educação Física aos alunos de curso superior, e segundo, regulamenta a sua prática.

— A lei vigente — explica — limita a cultura física aos 18 anos, atendendo, ao que parece, a dois motivos principais: o motivo biológico e o motivo prático. O primeiro, dizendo que a idade de 18 anos limita a época da puberdade, estando pràticamente definida a estrutura física do corpo do adulto, e o segundo, alegando que as escolas superiores não dispõem, de um modo geral, de campo para a cultura física, sendo muito onerosa a sua instalação.

— O motivo biológico não pode ser considerado em têrmos absolutos, uma vez que, após os 18 anos, o corpo humano ainda continua a se desenvolver, até a forma adulta definitiva. Sobretudo ossos, articulação e músculos se robustecem e se adaptam à execução de movimentos e espaços específicos. Por isso, a continuação da cultura física além dos 18 anos só poderá trazer benefícios para o organismo.

O CFE, em seu parecer, determina a assistência médica especializada permanente e estipula a obrigatoriedade de uma orientação adequada às instituições de ensino e ao corpo discente, assim como a necessidade de instalações imprescindíveis à consecução da prática da Educação Física.

INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS

Ao abordar o problema da falta das instalações próprias para o ensino da educação física, o relator Clóvis Salgado considera-o "uma circunstancia relevante, mas não imperativa", e acredita que as deficiências deverão ser vencidas gradativamente, segundo normas que a administração saberá traçar, pesando todos os interêsses em causa.

Na Guanabara, apenas a Pontifícia Universidade Católica dispõe de instalações para a prática da educação física. A UEG, que atualmente constrói o seu campus no Maracanã, já reservou área com essa finalidade específica; a Universidade Federal também já dispõe de um complexo desportivo na Cidade Universitária na ilha do Fundão. A Universidade Gama Filho não dispõe de área reservada para a construção de galpões, do mesmo modo que a Faculdade Candido Mendes, onde, segundo um de seus professôres, "isso ainda é assunto para ser pensado no futuro."

CONTRÔLE DAS AULAS

Para afastar o abuso que vem sendo cometido por inúmeras escolas, que burlam a lei da obrigatoriedade do ensino de Educação Física nos níveis primários e médios, o CFE estabelecerá um horário escolar, reservando oficialmente um determinado número de horas para o ensino da matéria. Tal regulamentação deverá obedecer a preceitos técnicos e científicos, ditados por um grupo de professôres especializados.

O parecer foi assinado pelo relator, professor Clóvis Salgado, pelo presidente Flávio Suplici de Lacerda, Valnir Chagas, Dom Luciano Duarte e Sousa Duarte.

PRIMEIRAS DÚVIDAS

Antes de ser encaminhado ao Ministro da Educação, o parecer começou a despertar algumas dúvidas entre professôres e diretores de colégios, inteirados da medida aprovada.

— Se o decreto-lei fôr aprovado de uma hora para outra, não haverá professôres de Educação Física suficientes para os 350 mil universitários do país."

Calcula-se ser necessário um número superior a 1 750 professôres formados para o preenchimento das vagas que surgirão de repente.

UFF não tem onde praticar esporte

Niterói (Sucursal) — Se a implantação da prática de esportes, segundo determinação do Conselho Federal de Educação, nas universidades, fôr imediata, a Universidade Federal Fluminense, que depende do Caio Martins para estas atividades, não poderá realizá-la.

Depende da assinatura de um convênio com o Govêrno do Estado para utilização do Caio Martins. Já está criada a Coordenação de Educação Física e Desportos da UFF, fazendo parte de seu estatuto, mas seu funcionamento é precário, participando apenas dos jogos universitários nacionais através de auxílios à Federação Universitária Fluminense de Esportes.

Para o Reitor Manoel Barreto Neto esta medida do Conselho Federal de Educação é oportuna, "pois sòmente com a prática esportiva poderá ser promovida maior integração entre os estudantes, que encontrarão nesta atividade oportunidade para desenvolver interêsses comuns."

A Coordenação de Educação Física e Desportos da UFF formará professôres para o ensino da Educação Física, promoverá estudos e pesquisas neste setor, para fornecer subsídios aos métodos de estudo, de investigação e de crítica, além de estimular a prática orientada de desportos, por seus alunos.

NOVA SEDE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL acaba de firmar contrato para fornecimento e montagem da subestação transformadora de energia elétrica da futura Sede Nova da Entidade. O equipamento é dos mais modernos, tem uma potência instalada de 5 000 kVA e será fornecido pela firma "AEG — Companhia Sul Americana de Electricidade". O flagrante fixa a assinatura dêste vultoso contrato, com o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Souza e o vice-presidente desta Autarquia, Sr. Cláudio Medeiros, ladeados pelos Srs. Hans J. H. Dauer e Klaus Gerhardt, gerentes da "AEG".

Metrô faz concorrência no dia 15

Durante o almôço em que foi homenageado ontem, no Clube de Engenharia, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, confirmou para o dia 15 dêste mês a abertura da concorrência para a construção dos dois primeiros trechos da linha do metrô: Central—Cinelandia e Cinelandia—Glória.

Agradecendo o convite, o General Milton Gonçalves anunciou ao final do almôço que as obras começarão nos últimos dias de julho. Entre os presentes estavam o Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, vice-presidente da Companhia do Metropolitana do Rio de Janeiro; o Sr. Wilson Guimarães Furtado; o Sr. Tomás Leinardo e o Marechal Floriano de Lima Vale, além de sócios do clube.

Trabalho quer dar carteira nos domingos

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, está pleiteando a utilização das kombis do Ministério para servirem como postos volantes de distribuição de carteiras profissionais, nos domingos, em locais de grande concentração popular.

A sugestão foi encaminhada ao diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que se mostrou a favor de "um plano pilôto experimental", encaminhando-a ao Departamento de Administração, que estudará a viabilidade da utilização dos veículos e da remuneração extraordinária ao servidor destacado para trabalhar aos domingos.

FACILIDADE

O objetivo da medida, segundo a DRT, é tornar mais fácil ao trabalhador a obtenção da carteira profissional, documento indispensável para acesso ao mercado de trabalho. Assim o grande contingente de trabalhadores que procura, diàriamente, o Serviço de Emprêgo da DRT não perderia um dia da semana para obter a carteira profissional.

De posse de qualquer documento que o o qualifique e de dois retratos 3x4, com data, o trabalhador poderá tirar a carteira no domingo, sem muita demora. O plano inicial prevê a utilização de apenas um funcionário em cada kombi, que, para a DRT, é o suficiente.

Finalistas do Festival de Música são 16

O I Festival de Música da Guanabara inaugura sua fase final no próximo dia 25, no Teatro Municipal, apresentando em confronto as 16 músicas selecionadas entre mais de 90 obras inscritas, de todo o Brasil.

Figuram entre os semifinalistas compositores como Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri, Marlos Nobre, Francisco Mignone, e várias revelações da música brasileira contemporanea.

JÚRI E PRÊMIO

A seleção final será feita por um júri internacional, cujos integrantes começam a chegar ao Rio a partir do próximo dia 15. São compositores, regentes e críticos de música de renome da Alemanha, Estados Unidos, Polônia, Uruguai, Portugal, Itália e Paraná.

O primeiro colocado receberá um prêmio de NCr$ 25 mil.

No Museu da Imagem e do Som inaugura-se hoje a primeira manifestaçao paralela do I Festival da Música da Guanabara, com a Exposição de Vila-Lôbos, homenagem aos 10 anos da morte do compositor brasileiro.

TRT julga a 14 reajuste de motorista

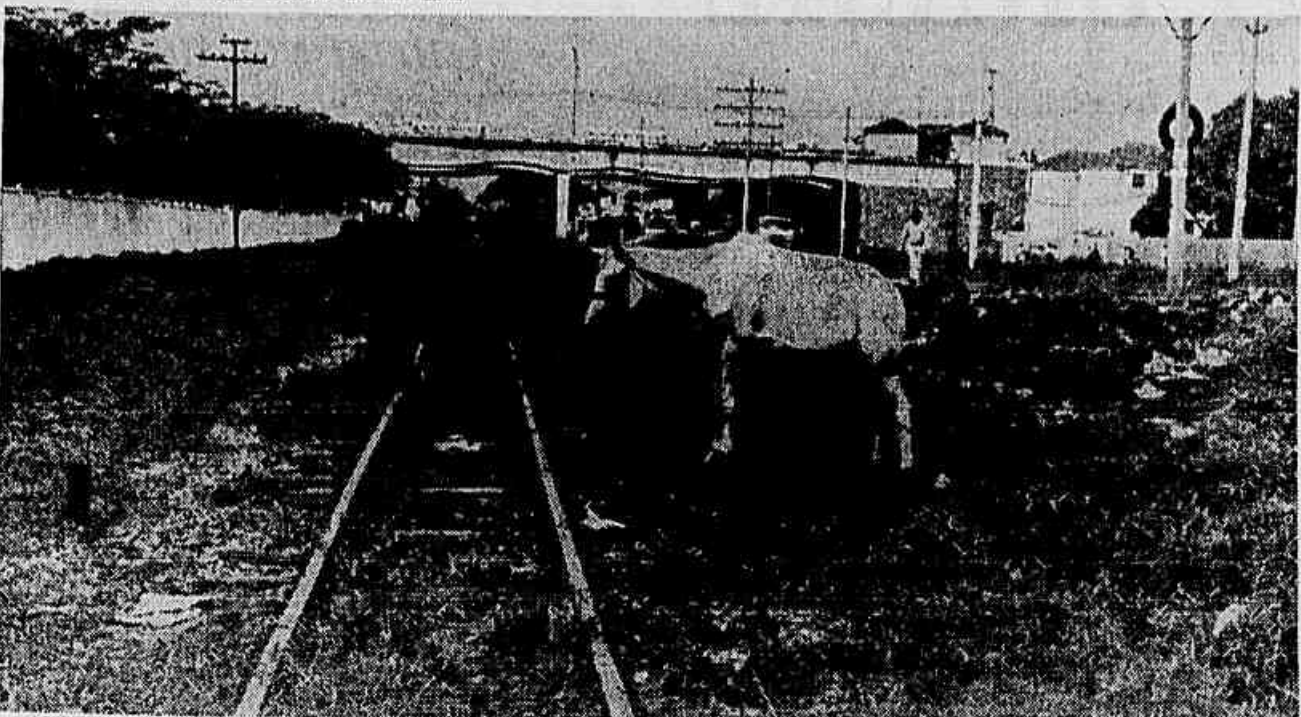
O Tribunal Regional do Trabalho marcou para a próxima quarta-feira a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Motoristas de ônibus da Guanabara, que reivindica 50% de aumento a partir do dia 2 de julho.

O TRT solicitará a presença de um representante da Secretaria de Serviços Públicos, já que o aumento dos motoristas tem repercussão nos preços das passagens de ônibus. Segundo os cálculos da secretaria do Tribunal, o índice oficial de reajustamento é de 22,08%.

ESTUDO

Por ocasião do aumento dos motoristas de ônibus, a Secretaria de Serviços Públicos é convocada a participar das audiências iniciais, a fim de realizar estudos que estabeleçam de que maneira se fará a incidência do aumento dos trabalhadores sôbre as tarifas dos ônibus. Só depois dêste levantamento é que o dissídio será julgado pelo pleno do TRT.

No Tribunal Superior do Trabalho o pleno manteve o aumento de 30% dos gráficos da Guanabara, acatando a exposição do advogado do sindicato da classe, que explicou ter o Procurador Regional, Sr. Otongaldi Rocha, interposto o recurso ordinário fora do prazo previsto na lei.

UMA ESTRADA DISPONÍVEL

O ramal abandonado, uma faixa de 10 metros de largura, será cedido pela Rêde Ferroviária Federal

DER projeta nova via para desafogar Av. Brasil usando ramal da Rio Douro

O diretor do DER informou ontem que o Estado já solicitou à Rêde Ferroviária Federal a cessão da faixa do extinto ramal ferroviário da Rio Douro, que será utilizado no traçado da futura Avenida Carioca, para desafogar a Avenida Brasil.

O Sr. Segadas Viana adiantou que a Rêde cedeu prontamente a faixa e que dentro de mais algum tempo deverá surgir um elevado ligando Del Castilho a Pavuna, por onde a via penetrará, para atingir um ponto qualquer da Presidente Dutra. A faixa será ainda utilizada pela Cedag e possivelmente pelo metro.

DUAS NOVAS VIAS

A ligação Jardim Botânico—Rodovia Rio—São Paulo foi uma das soluções encontradas pelo DER para o problema da Avenida Brasil, atualmente com um trafego médio de 140 mil veículos diários. A via já está saturada, e as perspectivas, tendo em vista o aumento sempre crescente do número de veículos que por ela transitam, são as mais sombrias possíveis, apesar de tôdas as obras (viadutos, passarelas, bloqueio, drenagem e nova pavimentação) que estão sendo realizadas.

Os engenheiros do DER, após os resultados de uma pesquisa de tráfego realizada no início dêste ano, chegaram a conclusão que a Avenida Brasil não tera, brevemente, condições de continuar sendo a única via de penetração da Guanabara. Após alguns estudos, concluíram que a construção de duas novas estradas perpendiculares a ela trariam a solução ideal, retirando da Avenida Brasil tanto os tráfegos da Rio—São Paulo como ainda os da Rio—Petrópolis e Ilha do Governador.

A primeira dessas vias é a Norte—Sul, com o trecho inicial em vias de ser iniciado pela Sursan, desde os Arcos da Lapa até a Rua da Carioca. Terá prosseguimento posterior, cruzando a Avenida Presidente Vargas em viaduto, para seguir paralela a esta pelo eixo da Rua Senador Pompeu, em elevado, até cruzar a Avenida Brasil pela Rua Bela e seguir rumo às Ilhas do Fundão e Governador, através de pontes, indo atingir a Rio—Petrópolis, no seu trecho inicial.

A RIO DOURO

A outra solução é ainda mais complexa, mas plenamente viável: uma longa avenida que se iniciaria com um túnel no Jardim Botânico (proximidades do Jóquei Clube) e iria sair na Rua Uruguai, percorrendo-a em elevado para atingir um segundo túnel que sairia em Vila Isabel, passando depois em elevados sôbre as Avenidas 28 de Setembro e Teodoro da Silva e prosseguindo na direção de Del Castilho.

Neste ponto, em contato com a Avenida Suburbana, a avenida utilizaria, em tôda a sua extensão de quase 20 km, o extinto ramal da Rio Douro, atualmente sem função alguma, com os trilhos que ainda não foram retirados cobertos de capim. A faixa segue sempre paralelamente à Avenida Automóvel Clube.

O extinto ramal atravessa os bairros de Del Castilho, Irajá, Engenho da Rainha, Colégio, Inhaúma, Osvaldo Cruz, Coelho Neto, Acari e Pavuna, até atingir o Estado do Rio, por onde prossegue. A via a ser implantada ali em elevado, não exigiria pràticamente nenhuma desapropriação, escoando livremente o tráfego até um ponto inicial da Rio—São Paulo. Ela evitaria que o tráfego da Zona Sul e parte dos tráfegos da Zona Norte e dos subúrbios utilizassem a Avenida Brasil. Seria ainda um grande elemento de integração entre todos êsses bairros, tendo assim grande expressão urbana, além da rodoviária.

ABANDONO

A Rio Douro tinha início em Del Castilho. Apesar dos trilhos que ainda existem, sua faixa de mais de 10 metros de largura está hoje inteiramente tomada por um denso matagal, que se estende através dos quase 20km até Pavuna. Ainda se conservam as estações, abandonadas, invadidas também por matagais — algumas ainda habitadas por antigos agentes da rêde ferroviária.

Um dêles mora na estação de Engenho da Rainha. Veio tomar conta da estação em 1958. É o Sr. Manuel Jesus, 60 anos, já aposentado, que se recorda do ramal da Rio Douro funcionando a pleno vapor, com 37 trens diários, sempre superlotados.

A Avenida Automóvel Clube, que segue sempre paralela ao ramal — segundo o diretor do DER, Sr. Segadas Viana — continuará como via de tráfego local para todos aquêles bairros suburbanos, não inteferindo com a nova estrada que ligará o Jardim Botânico à Rio—São Paulo. Por isso ela será em elevado, o que ainda beneficiará outros órgãos estaduais interessados também no extinto ramal da Rio Douro: a Cedag, que pretende substituir ou ampliar as suas velhas adutoras que vêm do Estado do Rio e até o Metrô carioca, que tem planos de se integrar no território fluminense por essa faixa preservada da antiga ferrovia Rio Douro.

Pista da Av. Chile fecha hoje e complica tráfego no centro

Com o fechamento de uma das pistas da Avenida Chile — consequência de nôvo buraco do metrô — a partir da meia-noite de hoje o tráfego deverá se complicar na Praça Tiradentes e na Rua da Carioca, por onde será desviado o movimento para o centro da cidade.

O escoamento na área do antigo Tabuleiro da Baiana piorou com o nôvo buraco e com um cercado na esquina da Almirante Barroso com a 13 de Maio. O desvio, destinado a minorar o congestionamento, é o mesmo que foi empregado quando a Avenida Chile estêve interditada para obras.

DESVIO PRECÁRIO

A partir de amanhã e durante mais de 20 dias, todo o tráfego procedente dos Arcos, Mem de Sá, Henrique Valadares e Cruz Vermelha será obrigado a seguir as Ruas Gomes Freire, dos Inválidos ou do Lavradio, para chegar à Rua Visconde de Rio Branco e, por ela, atingir a Praça Tiradentes—Rua da Carioca—Assembléia ou Largo da Carioca.

Êsse itinerário, feito durante o tempo em que a Avenida Chile permaneceu fechada para rebaixamento e urbanização — até hoje não concluída — tornou o tráfego na Praça Tiradentes caótico, não só porque nela se localizam terminais de dezenas de coletivos, como também por receber normalmente um volume grande de veículos vindos da Zona Norte pela Rua Visconde de Rio Branco.

Acresce que as Ruas dos Inválidos e do Lavradio receberão uma sobrecarga de tráfego que já não mais comportam por serem vias estreitas, mal asfaltadas, onde o estacionamento ainda é permitido. Na Rua do Lavradio, a mais próxima, em sentido perpendicular à Avenida Chile, são inúmeros os buracos, poças dágua e saliências dos trilhos dos bondes.

O fechamento da Avenida Chile, para o tráfego no sentido Rua da Relação—Largo da Carioca, foi a única solução que o Departamento de Transito encontrou para não inverter a mão da Senador Dantas, que hoje permite o tráfego da Cinelandia para o Tabuleiro da Baiana.

NO TABULEIRO

Com a abertura de mais um buraco na área do Tabuleiro da Baiana, as dificuldades aumentaram na medida em que ficou reduzida a pista para os veículos procedentes da Uruguaiana e da Carioca, destinados às Avenidas Treze de Maio e Almirante Barroso.

O buraco, cercado por tapumes que ocupam uma área de dez metros quadrados, está localizado exatamente na esquina da Almirante Barroso, junto ao prédio em construção da Caixa Econômica, em frente do local onde ficava a abertura da antiga passagem subterranea para pedestres. Nêle estão sendo feitos testes para rebaixamento do lençol dágua.

Situados um diante do outro, os dois cercados formaram uma garganta onde há passagem para apenas três veículos pequenos ou dois coletivos. Como a pista, a partir do Largo da Carioca, em frente do edifício Avenida Central, tem uma capacidade maior de absorção, os carros são retidos no afunilamento provocado pelas obras.

A VEZ DO PEDESTRE

No Tabuleiro da Baiana, pedestre não tem vez. Com mais êsse buraco, são quatro os que ocupam as calçadas do prolongamento da Avenida Chile com seus respectivos cercados de tapumes, que avançam ao meio fio. Além dêles, há o grande canteiro de obras localizadas nas calçadas e nos jardins em frente ao Teatro de Arena da Guanabara.

Para atravessar qualquer trecho, o pedestre é obrigado a andar na rua, encostando-se nos tapumes e desviando-se dos carros. Com o bombeamento de água do subsolo, para os testes de barro e argila e de localização de profundidade do lençol, todo o trecho apresenta poças dágua e de lama, que representam o risco menor.

RUA CAMERINO

Depois de asfaltada, a Rua Camerino receberá a visita de técnicos do Departamento de Transito que observarão seu sistema de circulação, a fim de tomar as medidas necessárias à sua utilização como via de acesso à Avenida Rodrigues Alves durante a interdição das pistas da Presidente Vargas.

Rodrigues Alves já está saturada

A Avenida Rodrigues Alves, para onde o Departamento de Transito pretendia desviar parte do tráfego da Presidente Vargas, congestionada com as obras do metrô, não tem condições de suportar maior volume de veículos, pois já escoa mais de 5 mil por hora.

A conclusão é de pesquisa recente da Divisão de Planejamento de Tráfego do DER. Ficou demonstrado que a Rodrigues Alces é preferida por 80% dos motoristas que se dirigem ao Centro, vindos da Avenida Brasil. No sentido subúrbio-cidade, a partir de Irajá, 5 200 veículos preferem a avenida e, no sentido inverso, 4 mil, no período de uma hora.

CONGESTIONAMENTO

Qualquer tráfego adicional na Avenida Rodrigues Alves, sobretudo no sentido Norte-Sul, contribuiria para aumentar ainda mais o congestionamento da Avenida Brasil. Os engenheiros de tráfego do DER explicaram que a Avenida Brasil comporta atualmente seis faixas de rolamento — quatro no centro e duas laterais — diminuídas para apenas três a partir da Avenida Rodrigues Alves.

Nesta avenida existem três faixas úteis ao tráfego, pois duas são utilizadas para estacionamentos, já que se trata de um região portuária.

Quanto às obras que serão realizadas na altura do Gasômetro, o chamado Ponto Zero, o DER disse ter planejado sua execução para um período em que o tráfego não dos mais intensos na região, ou seja, no inverno — quando a maioria não sai do Rio para as cidades de veraneio — e no período escolar.

Os técnicos admitiram, contudo, "que tôda obra sempre causa algum problema, mesmo sendo tomadas tôdas as providências, como a construção dos tabuleiros, a fim de não atravancar as vias de tráfego." Explicaram que os problemas são difíceis de serem evitados, por se tratar de trecho que não oferece muitas alternativas.

No momento o tráfego não poderá ser transferido para a Rua Bela, devido às obras que ali estão sendo realizadas. O desafôgo da área onde o conjunto de viadutos do Gasômetro será construído não poderia ser feito em grande escala por São Cristóvão, porque as vias estão no limite de sua capacidade.

CRÍTICAS

Quanto às críticas que o Departamento de Transito voltou a fazer ao Planejamento de Tráfego do DER, os engenheiros do setor preferiram evitar comentários, pois compreendem "que elas interessam mais ao diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco."

Os comentários, no entanto, foram feitos em outro tom: "Aqui no DER nós não agimos na base da informação, mas através de gráficos, que têm por base estudos de tôda a ordem, inclusive do crescimento demográfico, e o levantamento das vias preferidas pelos motoristas."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de maio de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Aperfeiçoamento de capitães

"Ao ler a notícia sôbre a cerimônia de passagem de comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, contida na página 12 da edição de hoje (8-5-69), vi nela consignada a expressão "vamos tentar aperfeiçoar os nossos capitães", a mim atribuída.

A missão precípua da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais é aperfeiçoar capitães. Aceitei a honrosa incumbência de comandar a Escola, que me foi delegada pelas autoridades superiores do Exército, por me julgar em condições de cumprir a missão e não apenas de tentar o seu cumprimento. O tempo disponível para a realização do objetivo, menor do que nos anos anteriores, obviamente exigirá maior esfôrço de instrutores e alunos, mas não impedirá que os cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais sejam realizados com a plenitude desejada.

Reconheço que, ao falar de improviso, minhas palavras tenham sido mal interpretadas pelo representante dêsse jornal, de cuja correção jamais duvidei, o que me leva a solicitar a necessária retificação.

General de Brigada Olavo Vianna Moog, comandante da ESAO, Vila Militar — Rio."

Qualidade na TV

"A propósito das declarações do Sr. Fernando Barbosa Lima, produtor na TV do **Jornal de Vanguarda**, quanto à qualidade da programação de nossas emissoras, permito-me a algumas considerações.

Diz o Sr. Barbosa Lima, com fêcho da entrevista: "Mas nunca chegando à quase intelectualização, que cria hermetismo e uma assistência composta apenas pelos que fazem o programa."

Não creio na compulsoriedade de hermetismo na comunicação de qualquer idéia. Possivelmente, êle é criado apenas para dificultar a compreensão, para supervalorizar uma idéia (voluntário) ou por deficiência didática (involuntário). Qualquer espírito humano que não tenha sido atingido por oligofrenia, demência ou hebetismo condicionado está apto a assimilar aspectos de razoável transcendentalidade, desde que expressos com clareza, uma das virtudes da inteligência. Isto, evidentemente, dentro de um nível elevado, sem necessidade de recorrer ao vulgar.

Parece-me algo pretensiosa a afirmativa de que um programa semi-intelectualizado só teria por assistentes seus produtores. Primeiro, porque subestima, açodada e aprioristicamente, a capacidade de discernimento dos telespectadores; segundo, porque a humildade está intrinsecamente ligada à intelectualidade, é-lhe imanente.

Tenho a impressão, aliás, de que o único dilema hermético por natureza é o da problemática existencial, que pode e deve ser debatido, mas nunca será explicado.

Milton Alves — Rio."

Correspondência

"Estudante do Colégio Estadual de Sergipe, morena, 1m69, olhos e cabelos negros, 15 anos, desejo corresponder-me com rapazes de idade superior à minha e môças, brasileiras ou não, para fins de amizade.

Magna Lúcia Cardoso — R. Graccho Cardoso, 12, São Cristóvão, Sergipe."

Aposentados

"A 1.10.68, o JORNAL DO BRASIL noticiava que as aposentadorias do INPS seriam atualizadas, com o pagamento dos atrasados. Até hoje, não foi feita a anunciada atualização como os atrasados nunca foram pagos. Em compensação, os locatários dos imóveis onde moram os aposentados vêm se beneficiando há cinco anos com o aumento dos aluguéis, na base dos novos salários-mínimos.

Octacílio C. Castro — R. Araújo Pôrto Alegre, 70, 10º — Rio."

Displicência

"E' espantoso o que se passa na Caixa Econômica Federal, na estação de Campo Grande, ramal Santa Cruz da EFCB. Há um só funcionário para atender a mais de 100 pessoas e gastam-se mais de 30 minutos para se descontar um cheque de vencimentos ou em outra operação qualquer. A pessoa perde a paciência de tanto esperar.

Nicolau Rezende — Rio."

Confusão de placas

"Meu automóvel GB 5-41 certa vez foi multado por avanço de sinal em dia e hora em que estava fora do Rio. Para surprêsa minha, recebi agora outra multa pelo correio, segundo a qual a infração foi cometida em dia e hora em que não estive na citada rua.

Tenho observado que há carros de aprendisagem com placas iguais a de carros particulares e só posso atribuir a multa a alguma confusão do guarda que a aplicou. Por isso, sugiro ao Comandante Celso Franco que modifique a côr das placas de aprendisagem, para que não sejam confundidas com as particulares.

R. F. Lage — R. Almirante Tamandaré, 67 — Rio."

França sem Dilúvio

A herança do General De Gaulle não é o dilúvio, como tantas cassandras — e até certo ponto êle próprio — previam. A França se acha entregue a uma campanha eleitoral normal e ordeira e, tudo indica, sairá dela com uma solução altamente democrática, capaz de assegurar a retomada do ritmo de prosperidade e riqueza que caracterizou a vida econômica do país nos últimos anos, até que sobreveio o abalo social de maio de 1968.

Apesar do seu temperamento autoritário e da sua personalidade carismática e messiânica, o General De Gaulle soube consolidar a democracia francesa em têrmos definitivos. Depois de arrancar a França dos tentáculos de uma inglória guerra colonial, que sugava o sangue de sua mocidade e os últimos recursos de sua economia debilitada, De Gaulle substituiu a decrépita IV República, com as suas crônicas crises de Gabinete, com o seu parlamentarismo claudicante, por um regime forte, autoritário, dotado de um Executivo estável, de longo mandato e amplos podêres. Mas o extraordinário com o grande líder é que a sua inegável vocação cesaresca nunca o levou a trair os ideais democráticos. A nova França que De Gaulle construiu ao longo de 11 anos é governada por um regime vigoroso, de poder altamente concentrado na mão do Presidente da República, mas preservando inteiramente a essência da democracia. Na V República o povo francês tem seus direitos individuais mais resguardados, existe mais liberdade de imprensa do que nos tempos da frouxa IV República. A grande arma de De Gaulle para atravessar as muitas crises que ameaçaram o seu Govêrno foi sempre o voto popular, o referendo das urnas e nunca o recurso à quase ilimitada soma de podêres que detinha nas mãos.

Ao renunciar espetacularmente ao seu mandato, já que não admitia continuar governando sem o apoio irrestrito da vontade popular, De Gaulle, além do acervo enorme de realizações concretas, deixou um legado de importância sem par: o sentimento generalizado da absoluta primazia da vontade popular no cômputo dos fatôres determinantes dos rumos políticos do país. É a convicção da supremacia da vontade do povo, diante da qual se inclinou até o gigante físico e moral que é De Gaulle, que coloca a democracia francesa muito acima dos perigos de um embate eleitoral, rotina necessária do processo democrático normal.

O panorama eleitoral francês se define numa linha que promete resultados tranquilizadores, à altura de favorecer a manutenção da ordem e da prosperidade da França. As esquerdas se apresentam fragmentadas, com um elenco de candidatos tão amplo que liquidará certamente quaisquer esperanças de êxito. O candidato degaullista Pompidou, que revelou qualidades de político e administrador no cargo de Primeiro-Ministro, principalmente na crise de maio de 1968, tem as maiores possibilidades de vitória.

A democracia francesa dará ao mundo um espetáculo de vigor e serenidade atravessando tranquila o sombrio vácuo da ausência do Grande Homem, que suscitou tantos temores e tantas especulações. É da essência do regime democrático prescindir das personalidades, e sobreviver a elas, por mais carismáticas e providenciais que sejam.

Fronteira e Subsolo

O êxodo de índios para os países vizinhos, ao Norte e ao Noroeste, põe em risco as fronteiras do Brasil, muitas ainda não demarcadas, e acentua a necessidade de se ocupar o quanto antes aquelas áreas, mediante a criação de postos que se transformem em núcleos coloniais e fixem o indígena à sua terra.

O índio emigra por falta de condições de subsistência. Na fronteira sêca e despovoada êle leva uma vida de nômade, semelhante à do caboclo, e se não encontra quem lhe dê trabalho, sobretudo na indústria extrativa, cedo ou tarde imita o nordestino, que até poucos anos partia em grandes levas para as terras mais férteis. O Brasil, que já perde tantos cérebros na drenagem sucessiva para o exterior, não pode prescindir do braço do indígena — o único a ocupar efetivamente as regiões desertas do setentrião.

Trata-se de uma questão vital de segurança. Os países de quem somos condôminos nas fronteiras da selva sentiram a importância de habitá-las o quanto antes — e como a colonização exige complexas operações de apoio, recorrem ao índio, habitante natural daquelas paragens. O índio brasileiro está sendo atraído, em geral, por ofertas de trabalho nas atividades extrativas e mineradoras. Trabalho escravo, porque a mão-de-obra disponível satisfaz-se com a paga do comida, dos colares e das miçangas.

Um levantamento completo da situação ainda não se tornou possível devido à presença, nas áreas fronteiriças, de várias missões estrangeiras que agem discricionàriamente, como se o território lhes pertencesse e nêle houvessem estabelecido um Estado soberano. Desconhece-se inteiramente o trabalho missionário dessas expedições. Como a região é rica em minérios, suspeita-se de que a missão evangelizadora disfarce cobiçosos interêsses materiais. Um relatório da Fundação Nacional do Índio refere-se à conduta impertinente dêsses supostos missionários, autênticos senhores feudais com domínio completo sôbre a sua faixa de influência.

Não há estimativas oficiais sôbre o número de indígenas em migração através das fronteiras, mas estima-se a sua perda em três mil, número que tende a crescer se não lhes forem oferecidos atrativos do lado de cá. A solução estaria nos postos. Quinze dêles já foram plantados no papel, em posições estratégicas, e agora dependem de um esfôrço conjunto para o transplante até o seu meio natural. A operação exige, sem dúvida, a cobertura de batalhões rodoviários do Exército, de turmas da FAB especializadas na construção de campos de pouso e dos técnicos da Fundação Nacional do Índio.

Estabelecidos os postos ao longo da linha de fronteiras, transformados êsses pólos de civilização em núcleos de trabalho organizado, facilitada estaria a tarefa, também urgente, de investigar a missão de alguns poucos estrangeiros que parecem estar entregues a atividades suspeitas. Os postos funcionariam como sentinelas avançadas da nacionalidade.

Idade da Razão

A freqüência com que menores vêm participando de crimes leva à conclusão de que há urgente necessidade de rever a legislação que rege o seu comportamento. Uma sociedade que aspira à convivência em regime democrático não pode permitir, por mais tempo, a presença de faixas privilegiadas perante a lei.

Aos 18 anos, um rapaz já é convocado a votar, o que conduz ao pressuposto de que tem alguma responsabilidade, por menor que seja. Mas, até completar 21 anos, se furta ou mata, a lei, benèvolamente, considera-o irresponsável, atenuando a punição justa que lhe caberia. Em tais circunstâncias, o Juizado de Menores entra em cena para tutelar o pequeno *gangster* e, em prazo ínfimo, libera-o, em geral mais revoltado, ao convívio social.

Entre a maioridade de fato e maioridade legal há, portanto, um enorme abismo que é preciso eliminar.

É moda atualmente assaltar bancos. Apontada, em princípio, como atividade puramente subversiva, o certo é que o hábito generalizou-se e a certeza da impunidade acabaria por atrair, como não poderia deixar de ser, aquêles *menores* dispostos a tudo. Alguns dêsses menores, recentemente implicados em crime de morte, não se esquivaram, perante a polícia e a imprensa, a revelar os seus planos de assaltar um banco.

A ineficiência comprovada da polícia e a negligência dos bancos em relação à sua própria segurança são o melhor estímulo à incidência do crime. E os menores inclinados à delinqüência não poderiam se furtar a essa oportunidade, muito mais rendosa e menos arriscada do que o punguismo, o assalto a donas-de-casa incautas nas feiras livres e aquêles antigos golpes do tradicional conto-do-vigário.

A questão é, de fato, muito mais séria do que se pode supor, num exame superficial. À medida em que crescem as cidades, medram, paralelamente às conquistas do progresso, os locais escusos e os redutos do banditismo. A decomposição da família, em alguns casos, impele a juventude ao desespêro. À falta de resposta para suas indagações, os jovens recorrem então aos tóxicos, à indolência, e, finalmente, à violência. Quando, de todo, percebem que estão num beco sem saída, vingam-se de si próprios, procurando substituir o engôdo pelo crime.

Por maior que seja, no entanto, a nossa compreensão para com os jovens, seus anseios, suas dúvidas, sua inquietação, não pode a lei isentá-los quando, acaso, ultrapassam os limites da liberdade individual e do respeito aos direitos humanos. Enquadrá-los na lei, através de uma revisão imediata do Código de Menores, é uma forma segura de incutir nêles uma verdadeira noção de responsabilidade.

Coisas da Política

Curva dos acontecimentos evidencia evolução normal

Os acontecimentos e as expectativas, desde 13 de dezembro, apresentam uma curva que depois de seis meses comporta interpretação de sua tendência evolutiva. Da incerteza que resultou do susto, por ocasião do Ato Institucional n.º 5, chegamos hoje a uma posição em que a normalidade não é aspiração exclusiva dos políticos, mas compartilhada igualmente pela direção revolucionária.

Para o entendimento frio das possibilidades é indispensável reconstituir o quadro evolutivo dos acontecimentos, a partir da crise de dezembro, entendida como ruptura da confiança que deveria unir o Congresso e a linha de inspiração revolucionária.

A edição do Ato Institucional n.º 5 representou um abalo na reconstitucionalização do país, porque evidenciou incompatibilidade latente entre os conceitos de normalidade defendidos pela classe política e os setores revolucionários. De certa forma, a primeira conclusão a ser extraída da crise é a de que o esfôrço normalizador foi empreendido antes da hora, ou então a solução adotada pecou por irrealismo, deixando de atender a aspectos potencialmente graves.

Isso explica talvez a própria hesitação, senão o equívoco, a que se deixou arrastar uma grande parcela da classe política, no episódio do pedido de licença feito pelo Govêrno para processar dois deputados. A condução do assunto na esfera do Congresso mostrou que a própria maioria, na qual se sustentava o Executivo, careceu de uma visão exata da situação nacional naquele momento.

A recusa ao pedido de licença determinou uma reação que só estava nos cálculos de uma parcela, insignificante para exercer influência no corpo legislativo. A grande maioria recusava a existência de riscos na decisão de negar o pedido em que a liderança presidencial se empenhara com advertências graves.

O sentimento que se apossou da classe política foi paralisante de tôdas as suas faculdades, depois do susto com que se se impuseram as conseqüências da decisão de negar o pedido de licença. A expectativa sombria que dominou o Legislativo, pôsto em recesso por prazo indeterminado, se prolongou nos meses de janeiro e fevereiro. As proscrições políticas instilavam insegurança na representação nacional.

Em meados de março, entretanto, o Presidente da República tomou a palavra numa série de oportunidades relacionadas com o segundo aniversário do Govêrno, para reafirmar o compromisso democrático implícito no 31 de março. No final do mês, a palavra oficial, nas comemorações do qüinqüênio do movimento de 64, já havia definido uma série de providências para repor o país na trilha da normalidade constitucional.

Ficou pendente apenas a data em que se iniciará a passagem do regime do Ato Institucional para um nôvo estágio jurídico-institucional, compreendido por uma série de reformas em cujo estudo se debruça o Executivo, sem qualquer participação da classe política, pelo menos quanto às decisões. Até hoje nenhuma das figuras parlamentares, com responsabilidade de liderança durante a crise, foi distinguida com provas de confiança para opinar ou sugerir. Algumas figuras políticas com acesso pessoal aos níveis mais altos procuram agir, mas em caráter individual.

O mês de abril transcorreu como prazo intermediário entre a enunciação do compromisso democrático e as decisões a serem tomadas. Dado porém que a matéria já está argamassada em estudos de anos a fio, e que os problemas brasileiros não fogem ao contexto da crise política contemporânea, gerou-se a expectativa de que um espaço de tempo de dois ou três meses será suficiente para a montagem do projeto político.

Neste exato momento, o país — pelo menos as parcelas identificadas com o nível dirigente nacional, iniciativa privada e classe política — está voltado para meados do ano, quando pelas verificações possíveis as decisões deverão estar tomadas.

Os indícios são de que entre julho e agôsto, tão logo seja feita a opção governamental, o Brasil poderá pensar objetivamente em reimplantar a normalidade política, reconquistando gradativamente o terreno perdido na ordem jurídica. Está implícita nas expectativas a reforma institucional pela qual passará tôda a atividade política.

Falta ainda a palavra oficial, sinal de que as questões pendentes não foram acertadas em definitivo. Vale reconhecer que as opções no plano institucional começam a reclamar também decisões políticas prioritárias, como a forma eleitoral em que serão escolhidos os governadores de Estado em 70 e mesmo o sistema de eleições — proporcional ou distrital — para melhor atendimento das necessidades revolucionárias.

A integração latino-americana

Tristão de Athayde

Na base do quadro que Joaquim Nabuco desenhou da ascensão e queda do balmacedismo na histórica política do Chile, o que podemos ver, como sentido histórico na ascensão da democracia cristã ao poder, e de seu líder atual, Eduardo Frei, é que se trata de uma síntese de contradições que terminaram com o trágico episódio de 1891. Como Balmaceda a democracia cristã chilena se bate contra a oligarquia e os restos do feudalismo latifundiário. Mas em total oposição aos seus processos ditatoriais, o que propõe com sua "revolução pela liberdade" é precisamente instaurar um regime de justiça e de liberdade, como no seu livro admirável de 1940 já o proclamava o futuro Presidente chileno.

"Poderá, sem dúvida, afirmar-se que no futuro tôda organização social deverá fundar-se sôbre dois conceitos essenciais: a liberdade e a justiça. Qualquer regime que pretenda fazer justiça e para isso ataque a liberdade, terminará fatalmente por ser injusto, não só em teoria, mas também na ordem da distribuição da riqueza. E todo regime que pretenda manter uma suposta liberdade individual, mas que não realize a justiça, em seu aspecto econômico, não permitirá a existência de homens livres e provocará irremediàvelmente a violência. Em um e outro êrro é que caíram tanto o liberalismo como o marxismo" (Eduardo Frei Montalva — *La Politica y el Espiritu*, 1946, pág. 125).

Êsse livro, como escreveu Gabriela Mistral no prefácio que para êle escreveu no Rio de Janeiro, (sic) em agôsto de 1940, — "é uma das melhores coisas que há muitos anos se tem publicado no gênero ensaio social, na América Latina." E acrescentava: "Li a obra, capítulo por capítulo, deliciada (*"en un largo goce"*). Encanta-me o equilíbrio que Deus lhe deu para manobrar corajosamente o tema social sem perder a habilidade necessária aos que lidam com fogo. Comove-me sua radical honestidade no trato com o adversário, verdadeiro fenômeno em um ambiente como o nosso, onde se nega ao inimigo, já não apenas o sal mas o ar e a terra, e me admira a capacidade de síntese que o livrou da pulverização em que redundou a análise dos ensaístas do século passado." (pág. 12).

Bastava êsse juízo da grande Gabriela, (sem cravo nem canela...) para nos levar ao desejo de que um livro como êsse estivesse de mãos em mãos, entre nós, se não padecêssemos, em tôda a América Latina, do mal, até hoje insanado, do desconhecimento cultural recíproco. O importante é que, no exercício do poder, Eduardo Frei aplicou, entre incríveis dificuldades, ainda longe de superá-las, o que pregou teoricamente por tantos anos, desde os idos universitários de 37.

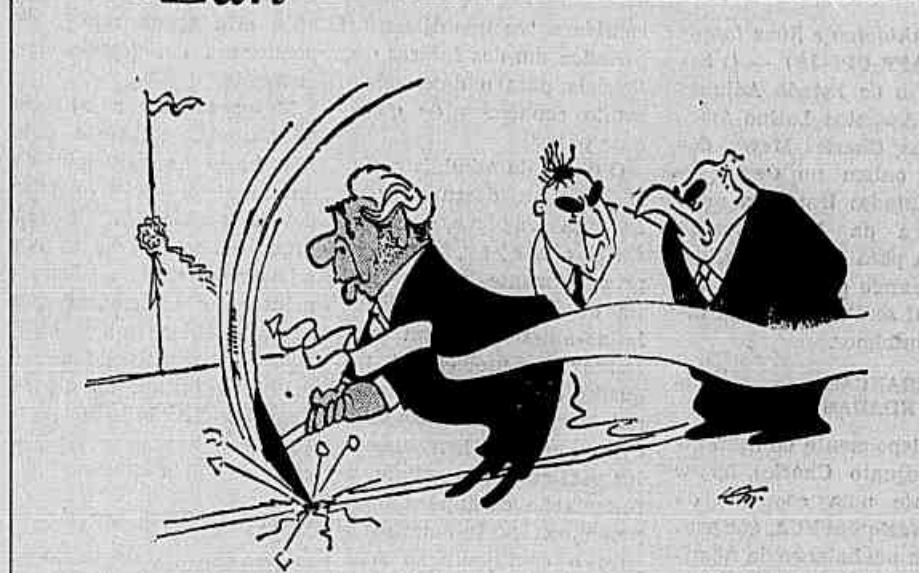
Ao terminar o seu libelo anti-Balmaceda, proclamava Nabuco, contra o duplo perigo da anarquia e da ditadura, endêmicas na América Latina, que — "a solução do problema tem assim que ser proclamada dentro mesmo de cada um de nossos países." E propunha, ao mesmo tempo, a criação de uma "Liga Liberal Continental" pois "em todos êsses países há homens cuja cultura rivaliza com a mais brilhante cultura européia." (pág. 186).

Dentro do espírito do século XIX o que Nabuco propunha, em defesa da liberdade na América Latina, era uma Liga americana *das elites*.

Eduardo Frei, dentro do espírito do nosso século e com intenções idênticas, procura realizar um regime que conjugue a liberdade e a justiça, mas apelando para uma Liga americana *dos povos*, isto é, para uma "integração da América Latina."

Escreve no seu livro acima citado: "Tem o Chile o senso inato da liberdade, fundamento da nova ordem. E existe uma tendência profunda para alcançar um regime que signifique a justiça" (op. cit., pág. 196). E no fecho do seu nôvo livro, *O Destino da América Latina*, publica o seu discurso inaugural do Conselho Econômico e Social, em 1967, onde escreve: "E' fundamental que se realizem profundas reformas nas estruturas sociais e econômicas, que de fato excluem de nossos *povos* uma verdadeira ação cooperativa... Se permanecermos desunidos esperam-nos problemas insolúveis. Unidos, abrem-se para nós as mais amplas perspectivas." (págs. 131-132).

Elites e massas unidos, pela liberdade e pela justiça, por atos e não por palavras, eis o dilema do futuro da América Latina, como o dizia Joaquim Nabuco em 1895 e o tentam realizar Eduardo Frei ou Rafael Caldera em 1969.

Lan

— *Fantástico. Êle consegue cortar a fita entregando uma nova avenida; e ao mesmo tempo inaugura o primeiro buraco dessa avenida para as obras do Metrô.*

Gente

Eva M'Béné

Por um dia ela foi espôsa de um ministro de Estado; mas um contragolpe seguiu-se ao golpe de Estado no qual seu marido estava envolvido e Emmanuel foi para a prisão de Libreville, Gabão, onde está desde 18 de fevereiro de 1964.

Em casa de seus pais, em Limoges, Eva e seu filho Adzo Daniel esperam a volta de Emmanuel; é ela quem conta: "Eu não compreendo, meu marido nunca fêz política. Sua paixão era a matemática. Quando a 18 de fevereiro de 1964 os pára-quedistas obrigaram o Govêrno de Leon M'Ba a demitir-se, o irmão mais velho de meu marido — um subtenente da gendarmeria — figurava no estado-maior da oposição. No momento em que o Presidente assinou sua demissão, êle pronunciou um discurso pelo rádio e nomeou seu irmão Ministro dos Correios."

Ocorre que no dia seguinte M'Ba retomou o poder e Emmanuel foi prêso, só chegando a ver seu filho — atualmente com cinco anos — uma vez, nas celas de Lambarene. No início sua pena era de dois anos; depois foi ampliada para cinco, e agora êle acredita que pode ficar mais uns vinte anos na prisão.

Aos 22 anos, Eva agora apela para que o nôvo Presidente do Gabão, Albert Bongo, liberte Emmanuel "antes que seu filho se torne um homem." Filha única de um cirurgião-dentista de Limoges, ela tinha 14 anos quando conheceu Emmanuel, que fazia um estágio nos Correios; mais tarde, êle foi nomeado inspetor-principal no Gabão e só voltou à França para casar-se, em junho de 1963. De volta a Libreville, oito meses depois houve o golpe de Estado; e aos 17 anos Eva ficou sem o marido, depois de ser espôsa de ministro.

Pedro Henrique de Orléans e Bragança

Inaugurou ontem uma exposição de suas aquarelas, no Museu de Arte Moderna da Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo. Dom Pedro pinta paisagens e não pretende sair de seu estilo para se dedicar à pintura moderna, "pois não entendo o que os artistas modernos querem com tantos rabiscos."

Esta é sua primeira exposição e resume aproximadamente 40 anos de experiência na pintura de aquarelas, tal como lhe ensinaram seus mestres franceses, Beriat e Mandonet, desde os 19 anos.

Os hóspedes da cidade

FRANCIS GROL — Presidente da Seção Européia do Bank of America, é hóspede do Leme Palace Hotel.

MARTIN CRAIG — Diretor do Banco Mundial, veio ontem de Lima. Ficará uma semana no Leme Palace Hotel.

BUSSO VON BISMARK E CLAUS VON ASSENDORF — Agentes de viagem alemães, encontram-se no Hotel Carlton. Vieram para abrir no Rio e em São Paulo filiais de agência Kheme & Nagel, da qual são diretores.

ANDRE BRAÇONNIER — Subsecretário-geral do Secretariado Profissional Internacional de Ensino, com sede em Bruxelas, chega amanhã ao Rio. Manterá contatos com os Sindicatos de Professôres e dos Auxiliares em Administração Escolar de vários Estados.

OMAR SHARIFF — O astro de Dr Jivago chegará ao Rio no dia 16, para participar do Campeonato Mundial de Bridge (êle não perde nenhum). No mesmo dia virá o General Alfred Gruenther, presidente-honorário da Associação Mundial de Bridge e ex-chefe da OTAN.

MARIA DELLA LUZ LANGLANDS — Relações públicas da Varig em Londres, ficará no Hotel Glória até o dia 15.

OITENTA TURCOS — Vão passar quatro dias de férias no Rio, hospedados no Leme Palace Hotel.

Claudionor dos Santos

É engraxate: tem 13 anos, mas o corpo franzino parece o de uma criança de 10; trabalha na Praça General Osório, onde se tornou uma espécie de mascote dos boêmios.

Entre os chopes do Jangadeiros, engraxa os sapatos de um freguês. Termina o serviço, recebe o pagamento, conta os trocados e diz: "Hoje já fiz mais de seis contos; vou subir cedo." É quase meia-noite.

Antes de deixar o bar, recebe — escondido — um pedaço de pizza do garçon amigo. Claudionor sai em direção ao morro do Cantagalo, onde mora desde que nasceu.

— Sabe, estou no segundo primário da Escola José Linhares, mas agora vou estudar bastante porque quero ser artista de cinema. Gostei muito de trabalhar no filme **O Homem Nu**; pena que só me pagaram NCr$ 15,00.

Êle não precisa comprar livros; os consegue emprestados na livraria do Teatro Santa Rosa.

— Eu moro com mamãe e três irmãos. Sou o segundo, mas o mais velho não quer nada com o **batente** e eu é que estou sustentando a casa. Mamãe está esperando outro bebê.

Claudionor fazia ponto no Castelinho, "quando a polícia não aparecia por lá", e fazia sucesso com os turistas arranhando um "**shoe shine**" e um "**thank you**", "como o pessoal do Zepelim me ensinou."

— Nunca morei em outro lugar, e acho que não ia gostar. Aqui a gente tem de tudo, o pessoal é mais animado e ninguém se aborrece. Além disso, eu consegui fazer amigos importantes.

E sai citando Juca Chaves, Elsa Soares, Paulo José, Rubens de Falco, Teresa Amaio, Ronaldo Bôscoli, Maria Betânia, Capinam.

— O pessoal da pintura também é muito camarada, só que o nome dêles é sempre mais complicado.

Quando a noite não está boa para os negócios, Claudionor fica passeando pelos bares.

— Em Ipanema tem cada coisa, precisa ver. Tem uma porção de sujeitos barbados e cabeludos, que quando bebem danam de dizer besteira. Êles pensam que só porque sou criança eu não entendo. Mas o Gláuber, por exemplo, é mesmo genial. Êle foi para a França, e eu ouvi dizer que o filme dêle pode ganhar (o Festival de Cannes). Aliás deve ser tão bom quanto **Deus e o Diabo na Terra do Sol**.

Claudionor tira muito proveito de seu contato permanente com a cultura de Ipanema.

— Não, não vi o filme, mas êle me contou. Além disso eu escutei o disco, na casa de seu Jofre, aquêle môço que coleciona música clássica.

Manuel Luterback

Um dos últimos coronéis do Estado do Rio, morreu em Duas Barras, município com menos de três mil eleitores de que foi prefeito duas vêzes. Luterback chefiou na região as principais campanhas do ex-PSD, desde 1945, e chegou a Senador da República no bôjo dos movimentos amaralistas. Em Duas Barras, era tratado na intimidade por Filinho Nunes.

Nélson Freire

O pianista brasileiro de 24 anos que provocou os maiores elogios ao estrear em Londres, há um ano, volta a empolgar os críticos musicais inglêses, apresentando-se com a Royal Philharmonic ou a London Simphony.

A próxima récita de Nélson Freire será no dia 16, no Royal Festival Hall, quando tocará o **Concêrto n.º 1 para Piano**, de Chopin, com o acompanhamento da Royal Philharmonic Orchestra e sob a regência de Bogo Lescovich.

Lana Turner

A veterana atriz casou-se ontem pela sétima vez, com o hipnotizador Ronald Dante.

O casal entrou num cartório de Las Vegas à 1h48m (aberto dia e noite), apanhou uma licença e casou-se na igreja em frente (funciona noite e dia).

O noivo tem 49 anos e Lana Turner declarou, no pedido de licença, que está com 48. Seus outros seis maridos foram: Artis Show, maestro; Steve Crane, dono de restaurantes; Bob Topping, desportista; Lex Barker, ator (Tarzã); Fred May, empresário; Robert Eaton, idem.

Homenagens e passeios em Brasília preenchem o dia do casal William Douglas

Brasília (Sucursal) — O Ministro William Douglas, da Suprema Côrte dos Estados Unidos, e sua mulher Kathleen tiveram ontem em Brasília um dia movimentado, recebendo homenagens, participando de reuniões e percorrendo a cidade.

A Sra. Kathleen Douglas, estudante de Sociologia, demonstrou, mais que seu marido, interêsse pela cidade, revelando conhecimentos sôbre sua arquitetura, construção e criadores. Mas ambos exigiam, a todo momento, maiores informações de seus guias sôbre Brasília.

VISITA

Logo que desembarcou no aeroporto, pela manhã, recebido por autoridades, o casal começou a percorrer a cidade, acompanhado do encarregado da Embaixada americana, Sr. William Belton, sua mulher e outras pessoas. Visitaram diversas superquadras da Asa Sul, jardins, os prédios da Esplanada dos Ministérios e outros pontos da capital. Os visitantes não se cansavam de mostrar entusiasmo pelas coisas da cidade.

Ainda pela manhã, os visitantes estiveram na Universidade, onde a Sra. Kathleen Douglas foi, novamente, a mais entusiasmada com seu funcionamento e suas obras, mas a visita foi rápida.

O Ministro William Douglas foi homenageado com um almôço no Hotel Nacional, do qual participavam o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Osvaldo Trigueiro, e membros do Poder Judiciário e da Embaixada dos Estados Unidos.

Como o almôço era apenas para homens, a Sra. Kathleen Douglas foi recepcionada pela mulher do encarregado da Embaixada americana em Brasília, Sra. Susan Low, em sua residência.

Depois do almôço, o casal voltou a percorrer a cidade. À noite, foram homenageados pelos diplomatas norte-americanos radicados nesta capital. O Ministro William Douglas e sua mulher viajam hoje para o Rio.

RECEBIDOS NO STF

O Ministro William Douglas e sua mulher foram homenageados pelo Supremo Tribunal Federal, em reunião que contou com a presença de todos os seus membros. Saudando os visitantes, falou o presidente do STF, Ministro Osvaldo Trigueiro.

— Quando, com a implantação da República, adotamos o regime federativo, tínhamos diante dos olhos a experiência já então secular dos Estados Unidos, cujo resultado dependera, em grande parte, da capacidade revelada pelo Poder Judiciário de assegurar o império da lei — disse o Ministro Osvaldo Trigueiro.

Médicos vão se reunir hoje para tomar posição frente à privatização dos hospitais

Descontentes com a reforma administrativa do Ministério da Saúde, médicos do hospital do Instituto Nacional do Câncer, em assembléia permanente, reúnem-se às 10 horas de hoje para tomar posição frente à decisão ministerial de privatizar a rêde hospitalar do país.

Em nota distribuída à imprensa ontem, o Gabinete do Ministro Leonel Miranda afirma que "não existe qualquer relação entre a demissão do Sr. Jorge Marsilac da direção do Instituto Nacional do Câncer com a reforma administrativa que está sendo implantada no Ministério." Na mesma nota, está dito que o Sr. Jorge Marsilac foi demitido do cargo porque assumiu "atitude pessoal inaceitável, que fere princípios básicos de hierarquia funcional."

PREJUÍZOS

Segundo a opinião de alguns médicos, a reforma administrativa que se implanta no Ministério da Saúde vai acarretar uma série de prejuízos não só à classe médica, mas à população. Entendem que os doentes só buscarão os médicos mais famosos (que receberão por consulta ou cirurgia), enquanto que os recém-formados serão esquecidos.

Quanto aos doentes, os médicos acham que a maioria não terá condições de fazer tratamento adequado por falta de meios.

— No caso de um canceroso — afirmaram — êle não terá condições financeiras de pagar as suas consultas, intervenções cirúrgicas e despesas com internamento, porque, como se sabe, a maioria está condenada à morte e será obrigada a pagar suas despesas até chegar o seu dia. Numa despesa hipotética de NCr$ 30 mil, mesmo que o cliente seja obrigado a pagar somente a metade, não terá condições de pagá-la.

Baseando-se no Instituto Nacional do Cancer, é que os médicos estão procurando maneira de argumentar. Segundo êles, trata-se do mais moderno hospital para cancerosos da América Latina, e, com a reforma administrativa, poucos terão condições financeiras para lá se internar, e, dificilmente, para arcar com as despesas de internamento e cirurgia.

POSIÇÃO

Ontem, o gabinete do Ministro Leonel de Miranda reafirmou que até o fim dêste ano todos os hospitais passarão à iniciativa privada. Segundo um assessor do Ministro da Saúde, "a verdade é que os únicos beneficiados no Instituto Nacional do Cancer eram os amigos eventuais do seu diretor, como acontece também com o IPASE."

Disse que os únicos hospitais que não serão privatizados são os que cuidam de tuberculosos, que ficarão sob a responsabilidade dos Estados ou dos Municípios, embora o Ministério da Saúde continue a fornecer verbas, com cortes gradativos, até que os Govêrnos estaduais ou municipais estejam capacitados, financeiramente, a administrá-los.

Com a reforma administrativa, a maioria das funções básicas do Ministério da Saúde foi alterada por uma comissão técnica e vários órgãos foram extintos em dois anos de trabalho. A reestruturação, segundo assessôres do Ministro da Saúde, dará a flexibilidade de uma emprêsa privada, aumentando a produtividade, a expansão e o desenvolvimento do sistema de saúde.

Pelo Decreto-Lei nº 200, as pesquisas e as novas descobertas de medicamentos para combate às várias doenças estarão a cargo do Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos.

NOTA OFICIAL

O Ministério da Saúde distribuiu à imprensa ontem a seguinte nota oficial:

"Tendo em vista as notícias contraditórias a respeito da exoneração do Sr. Jorge Marsilac da direção do Instituto Nacional do Cancer, o Gabinete do Ministro da Saúde esclarece:

1. Não existe qualquer relação entre a demissão do Sr. Jorge Marsilac da direção do Instituto Nacional do Cancer com a reforma administrativa que está sendo implantada no Ministério;

2. O Sr. Jorge Marsilac foi demitido do cargo em decorrência de ter assumido uma atitude pessoal inaceitável, que fere princípios básicos de hierarquia funcional;

3. O Ministério da Saúde está realizando uma profunda reforma administrativa, em cumprimento ao Decreto-Lei 200, de 25 de fevereiro de 1967;

4. O Artigo 10, Parágrafo 7.º, do Decreto-Lei 200 diz textualmente: "Para melhor desincumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e contrôle e com objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a Administração procurará desobrigar-se da realização material de tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista, na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos de execução."

HOSPITAL DO CANCER

"No que se refere especificamente ao Hospital do Cancer, o Colegiado do Ministério da Saúde estuda a possibilidade, na forma do texto legal, de transferir a administração dêsse hospital à iniciativa privada. Esse estudo foi decidido após a apreciação das sugestões enviadas, por escrito, pelos médicos Adair Eiras de Araújo, diretor do Serviço Nacional do Cancer, Jorge Marsilac e Francisco Finlho.

6. Cabe ainda assinalar que:

a) caso o Hospital do Câncer venha a ser arrendado a entidade pirvada, conforme preceitua a Reforma Administrativa, ficarão resguardados os legítimos direitos do funcionalismo do hospital;

b) os indigentes, e todos aquêles cuja renda mensal não lhes permita o pagamento de serviços médicos, terão seus direitos assegurados. Serão atendidos no Hospital do Cancer da mesma forma como estão sendo atendidos na Comunidade de Saúde de Friburgo, ou seja, nada pagarão pelo tratamento médico ou internação hospitalar;

c) cabe assinalar, finalmente, que a decisão do Ministério da Saúde foi tomada depois de exaustivos estudos e debates entre os membros do Colegiado e tendo em vista não somente a implantação da reforma administrativa no Ministério, como também à peculiar situação do hospital, que consome a maior parte das verbas federais destinadas ao cancer, em detrimento da ação nacional que cabe ao Ministério."

HONRA AOS HERÓIS

As três Armas homenagearam os mortos da 2.ª Guerra

Lira Tavares lembra no Dia da Vitória que a opressão foi batida outra vez em 64

"O sacrifício de nossos heróicos patrícios não foi em vão, pois os ideais que os inspiraram naquela memorável vitória ficaram demonstrados em 31 de março de 1964, quando nossas Fôrças Armadas, com o apoio maciço do povo, baniram as fôrças da opressão e da violência, que tramavam contra nossas liberdades essenciais."

Tal afirmativa consta da Ordem do Dia que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, leu ontem no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, onde as Fôrças Armadas comemoraram a passagem do 24.º aniversário do Dia da Vitória.

A SOLENIDADE

Estiveram presentes à solenidade, além do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que representou o Presidente Costa e Silva, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, o Governador Negrão de Lima e numerosas autoridades civis e militares, além de representantes do Colégio Militar, das associações que congregam os veteranos de guerra e adidos militares.

Em nome das Fôrças Armadas, falou na oportunidade o comandante da Academia Militar de Agulhas Negras, General Carlos Meira Matos, que exaltou a figura do falecido Marechal João Batista Mascarenhes de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira que lutou na Europa.

A HOMENAGEM

O Ministro Augusto Rademaker, que recebeu as honras de estilo de um destacamento misto das três Fôrças Armadas, colocou uma coroa de flôres junto ao Monumento aos Mortos, enquanto a banda dos Fuzileiros Navais executava o **Toque de Vitória** e o **Hino do Expedicionário**.

O representante do Presidente da República, acompanhado das demais autoridades, visitou depois o Túmulo do Soldado Desconhecido. Uma bateria de Artilharia de Costa deu uma salva de 19 tiros e quatro aviões da Fôrça Aérea fizeram evoluções sôbre o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

BRAVURA

Em sua Ordem do Dia, o Ministro Lira Tavares afirmou que "nas vitórias de Camaiore, Monte Castelo, Castelnuevo, Montese e Fornovo, a Fôrça Expedicionária Brasileira honrou as tradições de bravura do nosso soldado, confirmando o valor e a tenacidade do homem brasileiro e a sua determinação de lutar pelos ideais de justiça e liberdade de nosso povo."

Concluindo, disse o Ministro do Exército:

"É pois com redobrada fé na vocação democrática do povo brasileiro e de nossas Fôrças Armadas que comemoramos a gloriosa vitória das fôrças aliadas a 8 de maio de 1945, cultuando a memória dos que se sacrificaram no cumprimento do dever, certos de que as gerações de hoje saberão seguir-lhes o exemplo."

AERONÁUTICA

Em sua Ordem do Dia, o Ministro da Aeronáutica, Almirante Márcio de Sousa e Melo, afirmou que "é com insopitável alegria que hoje, convictos da irreversibilidade da ação saneadora e construtiva da Revolução de 1964, relembramos com desvanecimento os bravos combatentes da guerra contra o nazi-fascismo, cuja atuação reverenciamos comovidos e cujo exemplo recordamos com unção, servindo-nos de estímulo permanente."

Ao concluir, disse o Ministro que "é, portanto, com os olhos e os corações voltados para quantos bem serviram o Brasil, que renovamos a nossa mensagem de fé e de confiança nos brasileiros dignos, identificados na fidelidade ao ideal redentor de 31 de março de 1964."

EX-COMBATENTES

O coronel Paulo de Mendonça Ramos tomou posse ontem no cargo de presidente do Clube de Veteranos da Campanha da Itália, em solenidade no Clube Militar, onde se reuniram cêrca de 200 ex-combatentes, incluindo os Marechais Cordeiro de Faria e Nélson de Melo. A nova diretoria do clube exercerá o seu mandato no triênio 1969-1971.

É a seguinte a diretoria empossada: coronel Paulo de Mendonça Ramos, presidente; coronel Ademar Rivermar, vice-presidente; Edmo Alves Nunes, diretor-secretário; coronel Rui Leal Campelo, diretor cultural; General Roberto Cardoso, diretor de relações públicas; Lírio dos Santos, diretor de patrimônio; tesoureiro, Heitor Sulzer; diretor de assistência social, Zilda Nogueira Rodrigues, e diretor de recreação e esportes, Samuel Teixeira Guimarães.

NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Durante as comemorações realizadas ontem, comemorativas do Dia da Vitória, foi lida a Ordem do Dia do Ministro do Exército a respeito do acontecimento. O Governador Jeremias Fontes e o comandante da 2.ª Brigada da Infantaria, coronel Roberto de Sousa, assim como outras autoridades civis e militares, estiveram presentes à cerimônia.

No Monumento aos Pracinhas, na Praça do Expedicionário, foi lida a Ordem do Dia do Ministro da Marinha e a Legião dos Veteranos de Guerra desfilou diante da bandeira nacional. Em seguida, foram depositadas coroas de flôres no Monumento à Marinha, em Icaraí.

Govêrno cria grupo para calamidades

Brasília (Sucursal) — O Govêrno determinou ontem a criação de um grupo de trabalho para elaborar o plano de defesa permanente contra calamidades públicas, e deu prazo de 120 dias, a partir da sua constituição, para apresentar relatório ao Ministério do Interior.

O grupo será composto por 11 membros — representando os Ministérios do Interior, Exército, Aeronáutica, Marinha, Transportes, Saúde, Agricultura, Planejamento, Fazenda e Justiça — que serão coordenados pelo representante do Ministério do Interior.

A estrutura e funcionamento do grupo terão regimento próprio, aprovado pelo coordenador, e seus integrantes deverão ser designados até o próximo dia 24.

Gildo diz que playgrounds aumentaram

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, disse ontem que "as crianças da Guanabara, há três anos, contavam apenas com 16 **playgrounds**, hoje são 382".

Revelou que existem 4 584 aparelhos de recreação, "o que permite fazer uma idéia sôbre a importância dada ao assunto pelo Govêrno estadual", e sublinhou que seu objetivo principal de administrador é a humanização das 630 praças e nove parques do Rio.

COMÊÇO DO FIM

— O ano de 1969 está marcando o fim da decadência na construção e conservação das praças cariocas. Esta fase de decadência durou 40 anos, pois até 1930, quando Prado Junior era Prefeito do Distrito Federal, as praças e parques do Rio mereciam carinho especial da administração pública.

Segundo o diretor do Departamento de Parques, uma área equivalente a 300 mil metros quadrados foi ensaibrada nos últimos três anos; 660 mil metros quadrados foram gramados; foram calçados 60 mil metros quadrados de pedra portuguêsa.

O número de bancos foi aumentado para sete mil, com a colocação na atual administração, de mais 2 500.

Tribunal quer mudar processo

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Iberê Gilson, submeteu ontem ao plenário do órgão proposta estabelecendo rito processual para o julgamento das tomadas de conta dos exatores federais. A medida atende solicitação do Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Segundo o TCU, existem 400 mil processos a respeito para serem apreciados. Pelo nôvo sistema, a provisão de quitação, para todos os efeitos legais, será suprida pela publicação oficial do julgamento do TCU.

Portuguêses homenageiam Dom Agnelo

Lisboa (AFP-JB) — O patriarcado de Lisboa publicou nota nos principais jornais pedindo aos católicos que compareçam amanhã ao aeroporto, para receber o Arcebispo de São Paulo, Cardeal Agnelo Rossi, que êste ano presidirá a peregrinação nacional a Fátima, nos dias 12 e 13 próximos.

Através da pessoa do Eminentíssimo Cardeal Agnelo Rossi — afirma a nota — terá Portugal o feliz ensejo de honrar o próprio Brasil, o país irmão, lançado na história pelo gênio lusíada e em cujas terras hospitaleiras trabalham e rezam milhares de portuguêses.

Cegos já trabalham em Brasília

Brasília (Sucursal) — Três cegos estão trabalhando agora na câmara escura da unidade de radiologia do Hospital Distrital de Brasília, pois mais dois estagiários se juntaram à funcionária Sueli Mendonça de Lima, contratada pelo estabelecimento, que a considerou "perfeitamente integrada em seus serviços."

A medida está integrada no programa da Fundação Hospitalar de "criar atividades compatíveis com as possibilidades dos deficientes." Inicialmente, estão sendo utilizados na câmara escura, onde êles "podem desenvolver um nôvo campo de atividades, sendo a prova disso a perfeita integração de Sueli, que já se tornou instrutora de seus colegas."

Os dois novos estagiários são os Srs. Válter da Costa Ibituruna e Francisco Lima de Araujo, que estão trabalhando como processadores de filmes. A contratação foi autorizada pela Secretaria de Saúde.

EUA anunciam ajuda bilateral mínima à América Latina

Washington e *Nova Iorque* (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, Charles Meyer, definiu ontem no Congresso dos Estados Unidos a nova política da Administração Nixon para América Latina, declarando que a ajuda bilateral será mantida em níveis mínimos.

ESPERANÇAS INFUNDADAS

O depoimento do Secretário-Adjunto Charles Meyer perante uma comissão do Congresso dos EUA, que procede a um balanço da Aliança para o Progresso, destaca a falta de realismo na análise das relações dos Estados Unidos com o continente:

— Infelizmente, parece haver neste país uma forte inclinação a medir as realizações hemisféricas até o presente com o metro das esperanças infundadas do passado, para encarar o futuro com pessimismo. Esperanças que não se baseiam na realidade inevitàvelmente conduzem a um amargo desengano.

Charles Meyer criticou também, de forma indireta, a Aliança para o Progresso ao dizer que "nós nos Estados Unidos devemos ajustar nossas expectativas sôbre o progresso e o desenvolvimento com mais realismo do que temos feito no passado."

INVESTIMENTO PRIVADO

Interrogado sôbre os meios de desenvolver a América Latina, Meyer disse que considera "os investimentos privados um dos fatôres essenciais para o desenvolvimento econômico de qualquer país."

O plano da Administração Nixon para desenvolver a América Latina, segundo Charles Meyer, funda-se principalmente na "valentia dos próprios dirigentes latino-americanos em enfrentar os problemas" no quadro de cooperação regional, incremento do comércio e aumento nos investimentos particulares. Contudo, a formulação completa do programa norte-americano para o continente só será possível em meados de agôsto, após o relatório do Governador Nelson Rockefeller.

REGIMES MILITARES

Um congressista perguntou a Meyer qual deveria ser o critério do Govêrno norte-americano para julgar os golpes de estado na América Latina, e o Secretário-Adjunto disse: "Washington deve, pode e tem de julgar um Govêrno latino-americano em relação direta com a preocupação que êle mostre para com seu povo."

Meyer indicou que os Estados Unidos têm influência apenas marginal sôbre os tipos de govêrno adotados pelas nações latino-americanas.

AJUDA DECRESCENTE

O Secretário-Adjunto para Assuntos Latino-Americanos não citou cifras específicas sôbre a ajuda bilateral, mas sugeriu claramente que nos próximos anos esta ajuda será proporcionada em "escala decrescente."

Meyer elogiou a atitude do Canadá, pois êste país deu apoio ao princípio de que as nações desenvolvidas devem gastar 1% de seu produto nacional bruto em ajuda externa, aparentemente sem se lembrar que se os Estados Unidos executassem uma política semelhante teriam de elevar de US$ 2,2 bilhões para US$ 8 bilhões, por ano, a cifra de ajuda externa.

O CONGRESSO

O Presidente Nixon ainda não tornou pública sua recomendação orçamentária para a Aliança para o Progresso, mas tem-se como certa que a cifra será menor do que os US$ 606 milhões sugeridos pelo Presidente Johnson.

Os sete bilhões de dólares gastos nos últimos sete anos produziram resultados considerados "decepcionantes" pelo próprio Presidente Nixon, mas as possibilidades de elevar êste teto tornaram-se quase nulas com as declarações do Subsecretário Charles Meyer. Os congressistas, em época de pressão inflacionária nos EUA e de crescentes dificuldades do balanço de pagamentos, também se mostram impermeáveis a qualquer projeto de aumento da ajuda externa. Meyer, sem chegar a pedir elevação do teto de assistência sugeriu "maior sensibilidade para os problemas da América Latina."

2º Clichê

Ovando diz que pode depor Siles

La Paz (AP-UPI-JB) — O comandante das Fôrças Armadas da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, considerou ontem de seu dever derrubar o Presidente Siles Salinas, "caso êle venha a trair a revolução boliviana."

O General afirmou que qualquer traição de Siles acarretaria uma imediata e violenta ação popular. Disse, entretanto, confiar em que o Presidente, que subiu com a morte de René Barrientos, poderá completar os 15 meses de mandato que restavam ao seu antecessor.

TOQUE DE RECOLHER

Para "prevenir prováveis surtos de violência", as Fôrças Armadas impuseram o toque de recolher aos distritos mineiros do país, a partir de 22 h.

As regiões de Catavi, Lallagua e Siglo Veinte, que produzem a maior parte do estanho exportado pela Bolívia, estão fortemente patrulhadas por soldados. As minas foram palco de sangrentas lutas, em 1965 e 1966, quando o Exército expulsou elementos tidos como agitadores castristas.

Papa faz crítica à indisciplina

Cidade do Vaticano e Roma (AP-AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI criticou os católicos que "professam um cristianismo à sua maneira, sem nenhum laço doutrinário, disciplinário ou comunitário", advertindo contra as "simplificações litúrgicas precipitadas e às vêzes subversivas", no discurso pronunciado na audiência geral de ontem.

Paulo VI reconheceu que a Igreja está submetida às modificações dos tempos "por estar composta de homens imperfeitos e pecadores", mas ressaltou que será a própria Igreja que se incumbirá de inovar o edifício eclesiástico.

MODERNISMO ABSTRATO

Na sua fala ao público da Praça de São Pedro, o Papa indagou se estavam "realmente destituídos de significado espiritual e de vitalidade cristã certas instituições e certos costumes eclesiásticos, que uma febre de modernismo abstrato tentou destruir." Paulo VI perguntou então se tais instituições não poderiam ser modernizadas mantendo-se seu valor de testemunho histórico.

O Sumo Pontífice encerrou sua oração advertindo contra os "depredadores do patrimônio tradicional da vida eclesiástica", e afirmando que a juventude autêntica da Igreja continuará "buscando no seio da corrente do espírito vivificador, a vida de oração e de graça, o exercício da caridade, da obediência e da santidade."

Brasil veta teste atômico subterrâneo

Genebra (AP-JB) — O Brasil pediu, ontem, na Conferência de Desarmamento, que se chegue ràpidamente a um acôrdo sôbre a proscrição de provas nucleares subterrâneas, mas ao mesmo tempo reivindicou exceções para as explorações com finalidades pacíficas.

O representante brasileiro, Sérgio Armando Frazão, informou aos 17 países que participam da Conferência que o nosso Govêrno apóia a fórmula sueca que dispõe sôbre um "sistema de inspeção por desafio." Segundo o sistema sueco, uma nação suspeita de ter violado o Tratado poderia ser desafiada para que provasse o contrário, mas os pesquisadores internacionais não poriam os pés no país acusado enquanto não fôssem convidados.

POSIÇÃO RUSSA

A União Soviética recusou a sugestão norte-americana para um tratado proibindo a utilização de armas nucleares nos leitos dos mares.

O delegado da URSS, Alexei A. Roshchin, afirmou que "a espécie de proibição proposta pelos Estados Unidos seria insuficiente dado que não pode excluir completamente o leito marinho e o subsolo da corrida armamentista."

A União Soviética apresentou uma minuta de tratado para desmilitarizar o leito marinho que abrange uma área além do limite costeiro das 12 milhas quando se iniciou, a 18 de março, o atual período de sessões da Conferência de Desarmamento.

Além de proibir tôdas as armas, a minuta de tratado prevê a proscrição de "bases militares, estruturas, instalações, fortificações e outros órgãos de natureza militar." Os Estados Unidos replicaram que o texto poderia incluir radar e auxiliares de navegação e propôs que o tratado se circunscrevesse às armas nucleares e às armas de destruição em massa.

A LUTA NAS RUAS — Radiofoto AP

Negros e brancos se chocam diante do City College de Nova Iorque, mantendo clima de violência

City College culpa negros pela crise com os brancos

Nova Iorque (AP-JB) — O diretor do City College, de Nova Iorque, Buell Gallagher, acusou ontem os alunos negros e pôrto-riquenhos responsáveis pelos distúrbios que levaram ao fechamento da escola, de empregarem "táticas de guerrilhas", visando a "impedir o restabelecimento de uma vida acadêmica normal."

O City College, unidade da Universidade Municipal (a maior instituição de ensino público superior nos EUA) reabriu ontem, com as instalações bastante danificadas. Gallagher anunciou que os acontecimentos dos últimos dias o obrigaram a cancelar o período final de exames e a modificar o processo normal de formatura.

VIGILANCIA

As aulas foram reiniciadas sob forte vigilância policial, depois do sangrento choque de quarta-feira entre estudantes negros e brancos, no qual sete dêles foram hospitalizados. Dez negros, inclusive quatro mulheres, fizeram um ataque-relâmpago aos edifícios, interrompendo as aulas e fazendo soar o alarma de incêndio.

Gallagher afirmou que "um nôvo elemento se introduziu. Anteriormente, estávamos em negociações com representantes responsáveis da comunidade negra e pôrto-riquenha, porém agora estamos enfrentando equipes-relâmpago de manifestantes que deliberadamente provocam pânico e tentam atemorizar a comunidade acadêmica. A presença da polícia não parece ser um argumento real contra essas táticas de guerrilheiros, que, ao que parece, preferem a anarquia à justiça." O diretor também condenou os "irresponsáveis elementos radicais brancos, que poderão destruir a única esperança que a escola tem de restabelecer uma vida acadêmica normal."

Os alunos negros e originários de Pôrto Rico forçaram o fechamento do City College no dia 22 do mês passado, depois de várias desordens. Reivindicam uma escola separada para estudantes negros e pôrto-riquenhos e uma proporção de matrícula que permita o equilíbrio racial.

MAIS DISTÚRBIOS

As manifestações estudantis prosseguiram ontem em vários centros norte-americanos.

Peterson State Colle — Cêrca de 40 estudantes negros, armados de paus e pedras, ocuparam durante seis horas uma escola em Wayne, Nova Jérsei. Os negros, entretanto, prometeram não patrocinar violência, nem destruições.

Instituto Pratt — O presidente da Escola de Belas-Artes anunciou que os estudantes que fizerem manifestações serão expulsos. Os professôres, entretanto, se puseram contra a medida.

Universidade de Bridgeport — Exigindo a construção de um nôvo dormitório, cêrca de 140 alunos ocuparam o edifício administrativo.

Universidade de Santa Clara — A Escola Californiana foi desocupada ontem, depois que foram reintegrados os residentes despedidos por permitirem a presença de mulheres no prédio, depois do toque de recolher.

FIM DO PROTESTO — Radiofoto AP

MESTRE PROTEGIDO — Radiofoto AP

Manifestante é retirado da Câmara de Denver

Jovens de N. Orléans protegem seu professor

Os responsáveis pela luta nos EUA

Louis Heren
do *The Times*

Washington — Um aspecto da crise nas universidades norte-americanas que parece não ter recebido devida atenção é o fato de os seus responsáveis serem exatamente aquêles que o Govêrno federal procura como conselheiros em todos os assuntos, desde a segurança nacional até os problemas urbanos.

Pode-se dizer que os causadores do fracasso no Vietname e dos programas contra a miséria também ajudaram a tornar o campus universitário num palco de batalha. Harvard é um exemplo. McGeorge Bundy, deão de Harvard antes de trabalhar para os Presidentes Kennedy e Johnson como assistente especial para os problemas de segurança nacional, foi tão responsável pelo bombardeio do Vietname do Norte, quanto qualquer conselheiro presidencial. Êle estava no Vietname, quando os vietcongs atacaram Pleiku, em 1965, e mataram sete norte-americanos. Imediatamente aconselhou um bombardeio de retaliação.

NAO EM HARVARD

Este impulso de se sentir injuriado talvez explique porque o presidente de Harvard, Nathan Pusey tenha ordenado à polícia que limpasse um prédio ocupado por estudantes militantes. Não importa que êle tenha ajudado a radicalizar a luta no campus, ou que o sit-in seja tão americano quanto a torta de cereja e a violência. Os voluntários de Harvard poderiam juntar-se aos sit-ins e a tôdas as manifestações pelos direitos civis no Sul, mas não, aparentemente, no pátio de sua própria escola. Outro exemplo: pelo menos um professor de Harvard foi responsável pela exigência de que os pobres tomassem parte nos programas governamentais contra a miséria. A idéia era ajudar o lançamento de um movimento radical que afastasse tais programas do contrôle dos Governos estaduais e das máquinas burocráticas. Além disso, era uma tentativa de estabelecer permanente e, inevitàvelmente, fluida oposição aos domínios locais. Mas, novamente, não em Harvard.

PERSUASÃO

Há alguma apreensão de que a inquietação no campus possa reviver o antiintelectualismo, por muito tempo uma poderosa e desastrosa tendência na vida norte-americana. A preocupação é, aliás, infundada.

Seria errôneo, no entanto, ignorar a fraqueza e a divisão dos intelectuais e acadêmicos norte-americanos.

Durante muito tempo, as universidades têm estado profundamente envolvidas com o Govêrno, não só desempenhando funções de assessoramento, como de pesquisas cujo âmbito se estende desde a guerra nuclear até a bacteriológica. Mais ainda: os estudantes foram persuadidos e usados pela Agência Central de Informações (CIA).

OPRESSÃO

Aparte a última estupidez, houve boas razões históricas para as íntimas conexões entre o Pentágono e o campus.

Há uma tendência de esquecer as exigências da guerra fria, e as universidades norte-americanas sempre reconheceram sua responsabilidade perante a comunidade, além da educação e da pesquisa pura. Que tenham ido longe demais, foi inevitável. Mas isso não é desculpa para uma classe de homens que mereceram a reputação de onisciência. Os ideais e os propósitos das universidades foram sempre comprometidos. E os estudantes sofreram suas consequências mais de uma vez. A inquietação universitária não é um fenômeno norte-americano, mas existem fatôres peculiares nos Estados Unidos, tais como a guerra no Vietname, o recrutamento, a situação racial, e as desigualdades sociais e econômicas que transbordam dos limites da opressão.

BOA INTENÇAO

Existe também a violência endêmica no país. Tal situação favoreceu o trabalho dos agitadores, calculados em apenas 2% da população estudantil, mas que conseguiram levar os outros para as barricadas. Êles não lançaram as sementes da revolução, a despeito da retórica.

A conversa de organizar os trabalhadores durante as férias de verão é romantismo de adolescentes. A violência atingiu provàvelmente o seu auge, e a calma certamente retornará, com as reformas no campus. Por que os homens tão inteligentes e ponderados ficaram por tanto tempo inconsciente do problema que se desenvolvia debaixo do nariz? Os homens que se orgulhavam de saber tudo que era importante sôbre as condições dos trabalhadores soviéticos e a superfície da Lua, aparentemente não conheciam seus próprios estudantes. Os contratos governamentais não explicam tudo. Como tudo que dá errado nos Estados Unidos, a intenção original era boa.

Roteiro de Rockefeller na América Latina será mudado

Washington e *Nova Iorque* (AP-AFP-UPI-JB) — O roteiro da viagem do Governador Rockefeller pela América Latina será modificado, mas nada será divulgado antes que se completem as consultas com os Governos interessados. A mudança, contudo, não afetará a visita ao México e América Central, marcada para o próximo domingo.

O avião *Air Force Three* que conduzirá a comitiva do Governador de Nova Iorque ao México, no próximo domingo, fará escala em Key Biscayne, para que Nelson Rockefeller possa entrevistar-se com o Presidente Richard Nixon, em sua mansão de descanso. Do dia 11 até o dia 19, Rockefeller visitará o México e os países centro-americanos.

CONCATENAÇÃO

Em fontes diplomáticas, acredita-se que as modificações do roteiro têm origem nas dificuldades de Trinidad para receber imediatamente o Governador Rockefeller antes da abertura em 14 de junho na reunião ministerial do Conselho Econômico da OEA, em Trinidad.

De acôrdo com o anúncio feito sábado passado, a agenda de viagem seria a seguinte:

11 a 19 de maio: México, Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

27 de maio a 4 de junho: Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Trinidad-Tobago.

16 a 25 de junho: Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile.

29 de junho a 6 de julho: Venezuela, Haiti, República Dominicana, Guiana e Barbados.

OS ASSESSÔRES

A Casa Branca anunciou oficialmente ontem a composição do núcleo da comitiva de Rockefeller, formado por 20 especialistas. São êles:

George D. Woods, ex-presidente do Banco Mundial; Clark Reynolds, professor de Economia da Universidade de Standford; William Butler, economista do Chase Manhattan Bank; Arthur K. Watson, presidente da Câmara Internacional de Comércio; James M. Cannon, assistente especial de Rockefeller; Emil M. Mrak, Chanceler da Universidade de Califórnia; Clifton R. Wharton, vice-presidente do Conselho para o Desenvolvimento Agrícola; Samuel B. Gould, Chanceler da Universidade de Nova Iorque; Kenneth Holland, presidente do Instituto para a Educação Internacional; Detlev W. Bronk, ex-presidente da Academia Nacional de Ciências; Harold B. Gotaas, Decano do Instituto Tecnológico da Universidade do Noroeste; Kenneth Riland, médico-chefe da Steel Corporation; General Robert W. Porter, ex-comandante das fôrças norte-americanas com sede no Panamá; Thomas P. Hoving, diretor do Museu Metropolitano de Arte; Robert Goldwater, diretor do Museu Nova-iorquino de Arte Primitiva; Alan Miller, diretor de Assuntos Mentais do Nova Iorque; Walter Harris, da Escola de Artes de Yale; Senhora Flo Kampmann, do Comitê Central do Partido Republicano; Leroy S. Whrle, do Centro sôbre o Desenvolvimento de Harvard; e Kenneth Melvin Rabin, da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID).

Onganía ataca democracia e implanta participacionismo

Buenos Aires e Alta Gracia, Córdoba (AP-AFP-JB) — O Ministro do Interior, Guillermo Borda, exortou ontem os argentinos a apoiarem a implantação de um nôvo sistema político no país — o participacionismo — em substituição à democracia tradicional, que não tem mais lugar no mundo moderno, segundo o Presidente Juan Carlos Onganía.

Guillermo Borda, considerado como o ideólogo do Govêrno argentino, discursou no encerramento da conferência dos 23 Governadores provinciais em Alta Gracia (Província de Córdoba), onde se realizou o primeiro ensaio-pilôto de "participacionismo." Na reunião, o Presidente Onganía determinou a expansão do "sistema participacionista" por todo o país.

O NÔVO SISTEMA

O "sistema participacionista" corresponde à terceira etapa do projeto revolucionário de Onganía. Para o Presidente argentino era necessário realizar primeiro a revolução econômica, depois a revolução moral e então a revolução política. No domínio político, a fórmula encontrada pelos ideólogos do regime foi a criação de Conselhos Assessôres da Comunidade, em escala municipal e posteriormente em nível provincial, para colaborar, em caráter meramente consultivo, nas decisões governamentais.

Os Conselhos Assessôres da Comunidade são integrados por empresários, líderes sindicais, técnicos e representantes da população, indicados pelos órgãos de classe. Em Córdoba, onde o Govêrno realizou uma experiência-pilôto, os líderes sindicais recusaram-se a participar do organismo, atribuindo-lhe um caráter neofacista, e o Instituto dos Arquitetos fêz críticas à sua implantação, negando-se também a participar.

DEMOCRACIA FALIDA

O Ministro Guillermo Borda justifica a implantação do "sistema participacionista", afirmando que a "Democracia em 1969 não é a mesma da Revolução Francesa. As instituições de nossos dias estão submetidas a uma crescente previsão renovadora, numa ansiosa busca de maior justiça social. E' por isso que não devemos assombrar-nos com o fato de que a democracia argentina não possa manter-se estereotipada na fórmula dos princípios do século, pois novas necessidades e novas inquietações requerem um aperfeiçoamento de sistemas."

Borda explicou que o "Govêrno está convencido de que isto será conseguido através da participação, somada a outros meios clássicos de expressão da vontade popular. Ao instaurar o sistema participacionista, que a partir de agora se aplicará em todo o país, o Govêrno dá um passo modesto para a formulação de um sistema complexo." O Ministro acrescentou que só no próximo ano "o participacionismo" estará plenamente implantado.

REFORMAS REGIONAIS

A conferência dos Governadores argentinos contou com a participação do Presidente Onganía. Simultâneamente com a implantação do "sistema participacionista", Onganía decretou maior autonomia para as províncias, que agora poderão intervir em organismos públicos, designar novos funcionários e criar departamentos, desde que previstos no Orçamento.

Os Governos provinciais poderão também ratificar convênios com organismos nacionais, aderir a leis nacionais e expropriar bens. O ponto mais importante da reforma regional argentina é a uniformização dos processos judiciais.

CRITICAS

Para os opositores liberais do regime do General Onganía, a implantação do "participacionalismo" equivale a supressão de qualquer perspectiva de eleições em futuro previsível.

Já os líderes sindicais afirmam que o sistema político é um nôvo nome encontrado para o fascimo de Franco e de Mussolini.

Moscou e Washington manobram

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — Diz-se que os Estados Unidos têm estado instando com a União Soviética e outras grandes potências para que ajudem a reduzir as tensões no Oriente Médio. Mas algumas autoridades estão preocupadas com notícias de novos embarques de armamentos para a República Arabe Unida pelos países comunistas.

Afirma-se que nas últimas três semanas a Tcheco-Eslováquia entregou cêrca de 100 carros blindados anfíbios ao Egito.

Fontes categorizadas disseram também que estavam continuando os embarques para o Egito, feitos pela URSS, de pontões e outros equipamentos semelhantes adequados para o cruzamento de rios. Tais embarques começaram há meses, mas não há prova de que tenham sido aumentados nos últimos tempos, dizem as fontes.

Todavia, nos meses recentes, enquanto as conversações entre as grandes potências sôbre a promoção de uma solução continuaram, a União Soviética tem fornecido ao regime de Nasser numerosos aviões de guerra.

Especificamente, dizem as informações que a Fôrça Aérea egípcia tem agora cêrca de 90 caça-bombardeiros supersônicos Sukhoi-7, a jato, ou seja, 35 mais do que possuía antes da guerra de Israel em junho de 1967. De 20 a 40 dêsses aviões foram entregues nos últimos oito meses, evidentemente dentro do acôrdo de armamentos assinado pelo Presidente Nasser durante sua visita à União Soviética no verão do ano passado.

Analistas ocidentais acreditam que, exceto no tocante aos jatos Sukhoi-7, Moscou não aumentou o poderio aéreo egípcio além do nível anterior à guerra. O raciocínio soviético no tocante aos Sukhoi-7, sugerem êsses analistas, pode ser contra-atacar o acôrdo americano de vender 50 caças-bombardeiros Phantom F-4, a jato, a Israel. Uma esquadrilha de 16 F-4 será entregue a Israel na parte final do ano, à razão de 4 aviões por mês a partir de setembro.

Fontes bem informadas aqui dizem que a União Soviética e os Estados Unidos têm se aproximado cada vez mais em vários pontos, inclusive nas questões das fronteiras definitivas de Israel, dos refugiados árabes e das normas para uma solução.

Inicialmente nas conversações bilaterais aqui, consta que a União Soviética endossou a posição americana no sentido de que deveriam haver alguns ajustes menores nas linhas de cessação de fogo de 1967, traçando as fronteiras definitivas de Israel.

Pelo menos uma autoridade soviética de categoria tomou em particular essa posição ainda antes de o Govêrno Nixon tomar posse. E ela evidentemente tem sido confirmada na nova etapa de conversações.

Meir garante as posições

Sam Pope Brewer
do New York Times

Nova Iorque — A Primeira-Ministra Golda Meir, em entrevista transmitida aqui, reiterou que Israel não sairá das áreas estratégicas ocupadas durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967.

Golda Meir evitou responder diretamente à pergunta sôbre seu apoio à afirmação do falecido Primeiro-Ministro Levi Eshkol, de que Israel não desejava manter nenhuma parte do território tomado à Jordânia na margem ocidental do rio Jordão. Disse apenas que esperava não estragar a "muito sábia política" de seu antecessor.

Na entrevista, feita em Telaviv a 27 de abril, pelo editor do New York Times, Clifton Daniel, e apresentada no programa Notícias em Perspectiva, a Primeira-Ministra de Israel frisou que qualquer acôrdo deve ser discutido diretamente entre árabes e israelenses, sem a intervenção dos Quatro Grandes.

"O têrmo fronteiras estabelecidas", disse, "foi especificado pelo Conselho de Segurança e significa fronteiras estabelecidas por acôrdo, em negociação direta entre nós e os Estados árabes."

A Primeira-Ministra explicou suas duas objeções às negociações conduzidas pelos Quatro Grandes — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética. "Em primeiro lugar", afirmou, "é uma questão de princípios. Não acredito nem concordo com o direito de uma nação, grande ou pequena, decidir o destino de outra."

"Em segundo lugar", continuou, "a França e a União Soviética são contrárias a Israel e a favor das pretensões dos países árabes. Os Estados Unidos e a Inglaterra são amigos de Israel, mas também dos árabes."

Enquanto os Estados Unidos é considerado "nosso melhor amigo" por Golda Meir, a União Soviética é "pelo menos tão responsável quanto os árabes pela guerra de 1967 e talvez até mais."

RAU ameaça fabricar bomba A

Telaviv, Cairo, Hamburgo, Montreal (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno da República Arabe Unida anunciou ontem que também fabricará artefatos nucleares, caso se confirme a notícia de que Israel produziu bombas atômicas. O informante da RAU recusou-se a esclarecer se seu país está realizando pesquisas técnicas nesse sentido.

Porta-vozes da Chancelaria israelense qualificaram de "meras especulações desprovidas de fundamentos" as notícias veiculadas pelo jornal canadense **Montreal Gazette** e pela revista alemã **Der Spiegel** sôbre a fabricação da bomba atômica, reafirmando que Israel não será o primeiro país a introduzir armas nucleares na região.

POTENCIAL

A revista **Der Spiegel** afirma que o potencial nuclear israelense permitiria a eliminação, com poucos golpes, das capitais árabes, bem como de objetivos fundamentais como a reprêsa de Assuã.

A publicação alemã cita o Instituto de Estudos Estratégicos de Londres para afirmar que Israel possui um reator secreto no complexo de Dimona, localizado na região setentrional do deserto de Negev, que pode produzir anualmente seis quilos de plutônio.

Os responsáveis pelo reator e criadores da bomba atômica seriam, segundo **Der Spiegel**, os cientistas israelenses Racah e Ernst Bergmann, ex-alunos do italiano Enrico Fermi.

O urânio necessário à fabricação da bomba teria sido adquirido por Telaviv na Argentina e na África do Sul, ou extraído dos resíduos de potassa do mar Morto.

INDÍCIOS

A revista editada em Hamburgo apresenta como indício que respalda sua informação o fato de o Govêrno de Israel jamais ter aceito o contrôle da Associação Internacional da Energia Atômica, além de não aderir ao tratado de não proliferação das armas nucleares, apesar da insistência norte-americana.

Durante a guerra de junho de 1967, prossegue a revista, comerciantes israelenses compraram, nos mercados internacionais, metais leves que são utilizados exclusivamente na fabricação de foguetes e bombas atômicas.

O repórter Peter Lust, da **Montreal Gazette**, ao referir-se ao caráter ultra-secreto do complexo de Dimona, afirma que um caça israelense atingido pelos egípcios no canal de Suez desviou-se para aquela região do deserto de Negev, sendo imediatamente abatido por foguetes de Israel, disparados a bem da segurança do país.

OS MEMBROS DO CLUBE ATÔMICO

A despeito dos esforços dos Estados Unidos e da União Soviética para conservarem o privilégio militar da energia nuclear, já estão a seu lado: a Grã-Bretanha, desde outubro de 1952; a França, desde fevereiro de 1960; a China, desde outubro de 1964; e, a partir de agora, ao que parece, Israel.

Hoje não existem mais segredos teóricos para a fabricação de uma bomba atômica. E' problema que reclama fundamentalmente recursos financeiros e tempo.

Autorizados especialistas em questões nucleares, baseados em estimativas feitas em 1967, admitiam que entre 1967 e 1970 tanto Israel como a Índia poderiam fabricar suas bombas atômicas. Entre 70 e 75: Canadá, Japão, Suécia, Alemanha Ocidental, Suíça, Itália e Benelux. Entre 75 e 80: União Sul-Africana, Brasil, Alemanha Oriental, México, Tcheco-Eslováquia e Polônia. Entre 80 e 87: Argentina, Egito, Indonésia e Paquistão.

Até a assinatura, em agôsto de 1963, do Tratado de Moscou sôbre a suspensão das explosões nucleares não subterrâneas, 358 engenhos atômicos já tinham explodido ao ar livre: 192 pelos Estados Unidos, 141 pela União Soviética, 21 pela Grã-Bretanha e quatro pela França. Depois desta data vieram as oito explosões chinesas e as 15 francesas. Quanto às subterrâneas, continuam a ser promovidas pelos dois grandes, sem restrições.

Quanto aos estoques, já em 1967, segundo a estimativa do delegado romeno nas Nações Unidas, as potências nucleares poderiam deixar cair diàriamente uma bomba durante 140 anos consecutivos, cada uma delas contendo o equivalente a todos os explosivos utilizados por todos os países que participaram dos quase seis anos da II Guerra Mundial. Em outras palavras: a quantidade de explosivos nucleares já era 52 mil vêzes maior do que o total do poderio explosivo usado na II Guerra. Só uma bomba "média" de 20 megatons é capaz de varrer da face da terra qualquer grande cidade construída pelos homens.

Nasser é acusado de impedir a paz

Jerusalém, Telaviv (AFP-UPI-JB) —O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, afirmou ontem que o Presidente Nasser, da República Árabe Unida, é um dos maiores obstáculos à paz no Oriente Médio.

O Chanceler israelense acrescentou que a posição de Nasser é muito frágil tanto no terreno militar quanto no político, o que basta para impedi-lo de tentar um passo audacioso em benefício das possibilidades de paz. Eban qualificou de fenômeno raro a permanência no poder de um governante que provocou a guerra e a perdeu.

COMBATES

Pela segunda vez em 24 horas, a aviação israelense bombardeou ontem a base terrorista de Bir Charir, a 10 quilômetros de Tafila, na região meridional da Jordânia. Porta-vozes militares de Israel esclareceram que o ataque durou 30 minutos e todo os aparelhos voltaram à base.

Fontes de Telaviv revelaram ontem que dois soldados israelenses morreram e dois ficaram feridos durante a batalha de artilharia travada quarta-feira última no canal de Suez com os egípcios.

Uma patrulha israelense matou três terroristas árabes que tentavam penetrar num **kibbutz** localizado no vale Norte do rio Jordão. Israel não sofreu nenhuma baixa no choque.

Árabes se reúnem e Israel reforça defesas no Norte

Beirute (AFP—UPI—JB) — Dirigentes do Líbano, da RAU e de organizações terroristas mantêm conversações em Beirute sôbre a crise local, agravada pelo decisão de Israel em reforçar ontem sua fronteira, depois de advertir aos grupos palestinos e ao Exército libanês.

O representante da RAU, Hassan Sabri El-Kholy, enviado por Nasser para servir de mediador entre o Govêrno do Líbano e os terroristas, reuniu-se ontem sucessivamente com o **Premier** libanês demissionário, Rashid Karame, com o líder da Al Fatah, Yassir Arafat, e com o Presidente Charles Helou.

RESPONSABILIDADE

O Govêrno sírio desmentiu ontem as notícias de suas ligações com os elementos terroristas que, ao entrarem em choque armado com o Exército, ocasionaram a atual crise libanesa, prometendo não intervir nos assuntos internos daquele país.

As afirmações incriminando as autoridades sírias foram veiculadas pela imprensa libanesa, com apoio em informações de meios ligados ao Govêrno e ao Exército do Líbano.

O enviado egípcio, que ontem manteve uma reunião secreta de consultas com o Embaixador da RAU em Beirute, deverá prosseguir a viagem até Damasco para conversar com os dirigentes da Síria, que ainda ontem enfatizaram seu "apoio a todos os grupos constituídos sob o comando palestino de luta armada, dando-lhes assistência."

SITUAÇAO

O ambiente em Beirute ontem era de pessimismo quanto à solução da crise a curto prazo, principalmente depois da notícia de novos choques na aldeia de Kabr Nikha, a 10 quilômetros da fronteira com Israel, com a morte de dois soldados libaneses e dois elementos palestinos. Porta-vozes militares afirmaram que mais 38 terroristas foram presos pelas autoridades de Beirute.

O Govêrno libanês, segundo observadores políticos locais, tem agora a opinião pública a seu lado para a oposição às atividades terroristas no país. A imprensa reflete com unanimidade o desejo de tôdas as tendências em prol de uma reação militar vigorosa contra os palestinos enviados pela Síria ao Líbano.

A presença do representante de Nasser em Beirute, a convite das autoridades locais, pode significar, segundo aquêles observadores, que o Govêrno libanês quer atrair o apoio de outra nação árabe amiga antes de desencadear uma ação de vulto contra a organização terrorista Al Saika.

Informe JB

O Brasil e a Missão Rockefeller

Em determinados círculos do Govêrno é encarada com grande realismo a próxima visita ao Brasil da Missão Nelson Rockefeller. Figuras de responsabilidade da administração federal brasileira são da opinião de que o Presidente Nixon e seus auxiliares diretos, bem como o próprio Governador Rockefeller, têm consciência plena e estão já familiarizados com os problemas e as necessidades que os Estados Unidos enfrentam nas suas relações com a América Latina. Lembram, a propósito, que o Governador Nelson Rockefeller é um homem de longa data intimamente ligado à América Latina, inclusive porque possui negócios privados nessa área do mundo.

Dentro dessa ordem de idéias entendem as autoridades brasileiras que a Missão Rockefeller é mais um problema da política interna americana. Não se deve esquecer que Rockefeller, na campanha eleitoral americana, deu uma grande ajuda e refôrço à candidatura Richard Nixon e a retribuição política se faz, agora, com a missão especial à América Latina que o Presidente dos Estados Unidos lhe confiou. E' claro — fazem sentir autoridades do Govêrno — que um diálogo no nível em que propõe o Governador Rockefeller é sempre útil, porque representa uma reavaliação de tôdas as questões. O Brasil, ainda segundo a opinião dos que pensam assim, deve colocar concomitantemente, na mesa dos debates, o problema do comércio em pé de igualdade com o da cooperação internacional.

Pesquisa

O Conselho Nacional de Pesquisas foi chamado a se manifestar sôbre o projeto do Govêrno que cria estímulos fiscais para as emprêsas privadas ou públicas que realizarem investimentos na área da pesquisa aplicada, inclusive concessão de bôlsas-de-estudo. Os investimentos promovidos no campo da pesquisa poderão depois ser deduzidos do impôsto de renda pelas emprêsas. Entretanto, a palavra final sôbre a matéria caberá ao Presidente da República.

Metrô

Reúne-se hoje o Geificon (Grupo dos Esquemas Financeiros para Construção dos Metropolitanos) para iniciar o estudo dos recursos financeiros com que conta o Rio para a construção do seu metrô. O coordenador do Geificon, Carlos Rocca, explica que o objetivo do organismo que dirige é o de compatibilizar as necessidades de solução dos problemas de tráfego do Rio e de São Paulo com a limitada capacidade de financiamento externo e interno. Segundo ainda Rocca, tal preocupação se justifica, mesmo quanto ao aspecto do endividamento externo, de vez que a construção dos dois sistemas — Rio e São Paulo — deverá representar investimento da ordem de dois bilhões de dólares, sendo que parcela considerável será obtida de fonte internacional.

Lembra-se, a propósito, que, dada a escassez relativa de recursos para financiamento de investimentos, a construção dos metropolitanos pode afetar a possibilidade da realização de obras também importantes para o desenvolvimento. A elaboração dos esquemas financeiros torna-se bastante complexa, seja pelo grande número de fatôres a serem considerados, seja pela extensão dos estudos de viabilidade apresentados. Bastaria lembrar que o estudo da viabilidade técnica e econômica do metrô do Rio contém cêrca de 1 500 páginas, sem falar nos anexos.

Escalada

Ao inspecionar as obras da BR-101, no trecho entre Tubarão e Florianópolis, em Santa Catarina, o Ministro Mário Andreazza teve que recorrer a muitos dos seus conhecimentos de antigo instrutor de Educação Física. Como se encontra em fase de implantação, em vários trechos a estrada é ainda cortada por pirambeiras, atoleiros e precipícios, diante dos quais o Ministro não se detinha: saltava da camioneta e escalava ou descia ingremes barrancos de lama. Para não ficar atrás, sua comitiva tentava fazer o mesmo, mas alguns ficavam apenas na tentativa, como o Governador de Santa Catarina, Ivo Silveira, que ficou prêso em um atoleiro. Aliás, o Sr. Ivo Silveira foi o único a manter a elegância, pois enquanto todos os demais membros da comitiva, inclusive o Ministro Andreazza, trajavam roupas esportes de briga, o Governador de Santa Catarina ostentava um impecável terno escuro com colête, sem falar no indefectível chapéu **gelot**.

Exportações de café

Antes de viajar para Brasília, o Ministro Delfim Neto reuniu os seus principais assessôres na matéria para discutir alguns aspectos relacionados com o financiamento da próxima safra de café. Não houve decisão final, pois ainda existem vários pontos a serem discutidos e acertados. Aliás, por falar em café, as suas exportações para os Estados Unidos, no mês de abril, sofreram uma redução aproximada de vinte por cento, por duas razões: a greve no pôrto de Nova Iorque e o congestionamento também sofrido na mesma época pelo pôrto de Santos. Com o café solúvel ocorreu o contrário: as nossas vendas para o exterior, em abril, cresceram.

A reforma e a frigideira

Em todos os locais a que comparece, o Ministro Ivo Arzua tem, invariàvelmente, explicado a posição democrática assumida pelo Presidente Costa e Silva ao decretar a reforma agrária no país. Argumenta o Ministro da Agricultura que o Presidente fêz questão de dar a todos aquêles que não declararam o valor real de suas terras a chance de corrigir o êrro e declararem o seu justo valor, sem que com isso o Govêrno se sinta obrigado a desapropriá-las.

— Assim — justifica o Ministro — dando uma oportunidade ao proprietário, o Govêrno, ao desapropriar, se verá na contingência de pagar mais. Em caso contrário o Govêrno será beneficiado, pois o impôsto será maior.

Junto aos amigos, o Ministro costuma afirmar que esta situação é bem definida com o ditado popular:

— Quem pular da frigideira cai no fogo.

Bancos e juros

Setores ligados ao Ministro da Fazenda acreditam que com a recente decisão tomada com respeito aos juros bancários, a tendência natural do mercado será a do estímulo à associação de vários bancos, notadamente dos menores. O raciocínio é o de que, desde que haja estrita observância da nova taxa de juros, os bancos pequenos, para poderem sobreviver, terão que ràpidamente, e na frente dos seus concorrentes, adotar uma rígida política de racionalização dos seus serviços. Um dos setores mais beneficiados com a nova política de juros é o de tecidos, que nos últimos tempos vinha enfrentando graves dificuldades, notadamente de crédito.

Orçamento

Autoridades do Govêrno que cuidam do problema informam que até o momento ainda não receberam qualquer instrução direta do Presidente da República quanto a uma possível aprovação do Orçamento da União para 1970, através do decreto-lei. O Orçamento ainda se acha em preparo e por lei deve ficar concluído até o dia 31 de julho, segundo determina a Constituição, para ser enviado ao exame do Congresso Nacional. Como o Congresso se acha em inatividade e se o recesso permanecer até aquela data considera-se como provável a decretação do Orçamento.

Funcionalismo

Uma das principais tarefas da comissão criada recentemente para estudar a situação do funcionalismo será a de promover um completo levantamento da realidade existente no serviço público. Para tanto se cogita de fazer um censo do funcionalismo público federal, da administração direta e indireta. O DASP vai comandar todo êsse trabalho de levantamento e para tanto espera contar com a colaboração do IBGE e do Serviço de Processamento de Dados, do Ministério da Fazenda.

Lance-livre

- O Conselho Federal de Educação acaba de vetar a criação de mais uma Faculdade de Direito numa cidade do interior. O Conselho mantém, assim, a sua orientação de não facilitar a implantação de novas Faculdades de Direito no interior, as quais já existem em grande quantidade contra um número reduzido de escolas de Engenharia, Medicina e outras profissões das quais o desenvolvimento do país requer maior número de diplomados.
- O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, fará profundas modificações no seu Gabinete, visando adaptar a cúpula do seu Ministério às novas tarefas determinadas pela reforma administrativa. Um dos atingidos é o secretário-geral do Ministério, Jorge Lemos, que será substituído pelo Sr. Francisco Mendes.
- A Academia Brasileira de Letras está dividida, no momento, em duas correntes a respeito da posse de Abgar Renault: há os que acham que o nôvo imortal tomará posse no próximo dia 23; já a segunda corrente, a dos pessimistas, acha que Abgar Renault talvez até nunca tome posse, baseados, dizem êles, na notória distração do escritor.
- O Almirante Paulo Moreira da Silva, uma das maiores autoridades em oceanografia, prometeu levar em breve ao Governador Negrão de Lima alguns estudos que vem fazendo com o propósito de encontrar uma solução definitiva para a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas.
- Atendendo a um apêlo do seu amigo Manuel Agueda, o industrial Giulitte Coutinho pôs a Oca inteiramente à disposição da festa inaugural do Restaurante Antonino, no próximo dia 14. A vasta sobreloja do Antonino surgirá decorada com móveis e outras bossas da arquiteta Ana Cecília Henrique Maurício. Outro amigo do Agueda, o industrial João Neder vai colaborar também, cedendo a sua famosa pinacoteca para a noite de inauguração. A parte superior do Antonino funcionará como galeria de arte e mais tarde ganhará um bar e um **living**.
- Elis Regina, que deverá chegar ao Rio amanhã, iniciará em seguida os ensaios para o **show** de abertura do Teatro da Praia, sob a direção da dupla Miele-Bôscoli. A última hora ficou decidido que Miele terá uma participação no **show**, ao lado de Elis.
- Domingo, às 8 da manhã, no Mosteiro de São Bento, será realizada a páscoa dos antigos alunos do Colégio São Bento.
- O superintendente da Exposição Mundial de 1972, José Eugênio de Macedo Soares, terá um encontro nos próximos dias com o arquiteto Lúcio Costa, a fim de estudarem, detalhadamente, o projeto de urbanização da Barra da Tijuca no que se refere à localização da feira, bem como vias de acesso, etc.
- Amanhã, a Imobiliária Nova Iorque fará a festa da cumeeira no Edifício Amauri Rocha, que está sendo construído pela Gemaco. A obra foi iniciada em dezembro passado e ficará pronta até o Natal.
- Depois de vários adiamentos, parece que agora vai, finalmente, realizar-se o almôço do Ministro Delfim Neto com o Governador Negrão de Lima. Ontem, Delfim Neto mandou ligar para o gabinete do Governador, marcando para quinta-feira a sua participação na marmita do Sr. Negrão de Lima.
- Gildo Borges, diretor de Parques, atendendo a pedidos dos livreiros, aceita prorrogar até o final do mês a Feira do Livro, da Cinelândia.
- Amanhã deverão ser assinados pelos Chanceleres Magalhães Pinto e Venâncio Flôres dois acôrdos entre o Brasil e o Uruguai. Os dois acôrdos tratam da exportação de gado (problemas de aftosa) e pesca, que recentemente provocou problemas nas nossas relações com o Uruguai, em virtude do aprisionamento de barcos brasileiros.
- Já está em exibição no Maracanãzinho, com grande sucesso de público, o **show Carnaval no Gêlo**.
- Embora o Senador Filinto Muller tenha o propósito de candidatar-se novamente ao Senado, poderá, de repente, tomar outro rumo em sua vida política. Seu nome já foi aventado como possível candidato ao Govêrno de Mato Grosso, em 70.
- Além de tantos problemas que já enfrentam, os diretores de teatro do Rio perderam ontem o cartão de inscrição do grupo na Secretaria de Finanças (n.º 35356500), sem o qual não poderão receber a verba de ajuda do Estado. E o prazo de pagamento se encerra hoje.

CTB REALIZA ASSEMBLÉIA GERAL

Em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da Companhia Telefônica Brasileira aprovaram, por unanimidade, o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968. Na mesma Assembléia, foi eleito o nôvo Conselho Fiscal da CTB, tendo como membros efetivos Guttemberg Gomes Guimarães, Ronaldo Moreira da Rocha e Luiz Azevedo Berutti, e como suplentes Dyla Antunes Filgueiras, Jayme de Mello Fonseca e Tesla de Medeiros. A Assembléia Geral (foto) foi realizada no dia 30/4, no edifício-sede da Emprêsa, sob a presidência do General Landry Sales Gonçalves

Cacilda Becker melhora um pouco mas está em "estado geral de extrema gravidade"

São Paulo (Sucursal) — Cacilda Becker melhorou levemente, "embora seu estado geral seja de extrema gravidade", segundo informou ontem à noite o Hospital São Luís.

A atriz continua inconsciente, em coma, e sofreu traqueotomia para facilitar a respiração e receber alimentação por sondas. As complicações cárdiopulmonares surgidas de madrugada estão relativamente controladas, segundo o último boletim médico de ontem.

MERRIT NAO VEM

O professor Osvaldo Cruz, chefe da equipe que operou a artista, manteve no início da madrugada de ontem um contato telefônico com o Dr. Houston Merrit, do Instituto Neurológico de Nova Iorque, o mesmo que havia operado com sucesso, de aneurisma roto-cerebral, o ex-Presidente Eisenhower e o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar.

Antes disso, uma comissão de artistas estivera no gabinete do prefeito Salim Maluf e depois com o Governador Abreu Sodré, pedindo que as autoridades providenciassem a vinda do cirurgião norte-americano para tentar salvar a vida de Cacilda Becker.

O Dr. Houston Merrit, no entanto, durante a conversa com o professor Osvaldo Cruz, ficou sabendo do quadro clínico geral da atriz e aprovou integralmente o tratamento do Hospital São Luís, comentando que não teria nada a fazer no Brasil.

COMPLICAÇÕES

Pela madrugada, os numerosos artistas que permaneciam no saguão do Hospital São Luís viveram longos momentos de apreensão. Cacilda tivera agravado seu quadro neurológico e apresentava graves complicações cardiopulmonares. Os médicos conseguiram controlar aos poucos estas manifestações.

Por volta das 6 horas, fizeram-lhe um **check-up** geral e constataram que suas reações haviam melhorado. Depois disso, ela sofreu uma traqueotomia para facilitar a respiração e introduzir alimentação por meio de sondas.

A partir daí e até as 14 horas a situação ficou estacionária, o que devolveu as esperanças a seus parentes e amigos. Valmor Chagas, seu ex-marido, e Cuca, seu filho, puderam dormir um pouco à fôrça de sedativos.

Alguns artistas choravam disfarçadamente. Outros citavam o caso de Oliveira Salazar e, especialmente, o da atriz Patrícia Neal, que teve também hemorragia cerebral causada por aneurisma congênito, ficou três semanas em coma e agora está representando normalmente. Seu último filme, **Falando de Rosas**, está em cartaz.

REMÉDIOS CHEGAM

Anteontem à noite, emissoras de rádio e televisão transmitiram apelos repetidos pedindo o medicamento Nicholin Injection, que é fabricado em Osaca, no Japão, pela Takeda Chemical. Alguns minutos mais tarde chegou a primeira caixa, doada pelo Sr. Mário Moribe, residente em Vila Mariana.

O médico japonês Yoshinobu Hakeda ofereceu-se para traduzir a bula e auxiliar na aplicação da primeira injeção. Depois chegaram mais 10 ampolas, oferecidas por populares. Hoje deverão chegar caixas vindas do Japão e de Nova Iorque, além de 40 ampolas prometidas de Assunção, Paraguai.

Flávio Rangel, diretor e produtor, dise que o Hospital São Luís terá um estoque de Nicholin Injection para muitos meses e, em nome de parentes e amigos de Cacilda Becker, agradeceu à equipe médica chefiada pelo professor Osvaldo Cruz, esclarecendo que "em momento algum duvidamos de sua capacidade, apenas nos desesperamos."

Além da vinda ao hospital de enorme número de pessoas, o que mais chamou a atenção dos artistas, ontem à tarde, foi a visita do delegado regional do DPF, General Sílvio Correia de Andrade, e da Deputada Conceição da Costa Neves, esta considerada como "inimiga número um de Cacilda e da classe teatral, que ela lidera."

RECONHECIMENTO

Familiares e amigos de Cacilda Becker elaboraram uma carta, de comum acôrdo, incumbindo Flávio Rangel de transmiti-la. É a seguinte:

"A família da atriz Cacilda Becker — que inclui tôda a classe teatral — deseja manifestar de público seu reconhecimento e sua gratidão à equipe do professor Osvaldo Ricciardi Cruz, pela maneira extraordinária como se vem comportando em todos os instantes desta luta geral que estamos todos travando. Nossa querida líder, amiga e companheira não poderia estar em melhores mãos.

Acrescenta que foi feita uma junta médica entre o professor Cruz e sua equipe e os professôres Aderbal Tolosa e Rolando Tenuto. A conclusão foi de que a conduta tomada havia sido a indicada, e que o estado da paciente é grave, inspirando seríssimos cuidados de ordem clínica.

Por nossa iniciativa, o professor Cruz manteve contato por telefone internacional com o professor Housto Merritt, de Nova Iorque, que após tomar conhecimento completo do quadro geral de Cacilda concordou plenamente com o diagnóstico, a conduta tomada e o estado atual, não poupando elogios à equipe do professor Cruz, e julgando totalmente desnecessária qualquer visita sua, e concordando com a gravidade do estado de nossa colega."

JAPÃO CONFIRMA

Osaca (AP-JB) — O laboratório Takeda confirmou ontem que fêz um embarque de emergência de um raro remédio — Nicholin Injection — para São Paulo. A encomenda, de 40 frascos foi feita por cabograma, que ao mesmo tempo informava aos japonêses o estado de Cacilda Becker.

O porta-voz do laboratório declarou que há dois meses enviou 20 frascos de Nicholin para Buenos Aires, quando o jóquei Cayetano Sauro sofreu hemorragia cerebral idêntica à da atriz brasileira. Segundo informou, "o jóquei sentiu uma grande melhora." Acrescentou que os 40 frascos enviados a São Paulo custam 100 dólares (cêrca de NCr$ 400,00).

Arquiteto brasileiro acha que soviético perde muito tempo para construir casas

O desperdício de tempo nos métodos de construção foi o que mais surpreendeu o arquiteto Harry James Cole quando estêve na União Soviética em setembro do ano passado. Êle foi o representante do Brasil no encontro promovido pela ONU sôbre a construção de novas cidades soviéticas.

— Enquanto no Brasil, onde trabalhamos ainda num sistema de semi-artesanato, um prédio de nove andares e 40 apartamentos leva de três a quatro meses para ficar pronto, na URSS é construído em 12 meses, embora tôda a parte de preparação de painéis seja feita em usinas — afirmou ontem o Sr. Harry James na conferência no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

SEM ESPECULAÇÃO

— O seminário promovido pelas Nações Unidas contou com a participação de 26 países em fase de desenvolvimento. Houve uma série de reuniões em Moscou, além de uma viagem a várias cidades soviéticas, entre as quais Vogogrado — antiga Stalingrado — e tôda a Geórgia e o Uzbequistão — informou o Sr. Harry James.

Disse que na União Soviética há dois sistemas de construção de habitações: o das alternativas são os apartamentos construídos pelo próprio Estado, que os aluga para as famílias, com preços que nunca ultrapassam 4% do salário familiar; o segundo são as cooperativas, "muito semelhantes ao nosso condomínio. A única diferença é que, se a pessoa quiser vender seu apartamento, vai à cooperativa e esta fixa o preço e arranja o comprador. Assim, não existe a possibilidade de especulação imobiliária."

ACABAMENTO RUIM

— A União Soviética planeja, no seu próximo Plano Qüinqüenal, a construção de 5 milhões de habitações, em que o tamanho varia de 30 a 55 metros quadrados. Só em Moscou, 120 mil habitações são construídas por ano, o que representa um têrço do que foi feito até o momento pelo Plano Nacional da Habitação em todo o Brasil — explicou o arquiteto Harry James Cole, ex-diretor do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo do Ministério do Interior.

— Mas o problema de habitação ali ainda é gravíssimo. Não se vêem quase casas construídas pelo Govêrno, a não ser na periferia das cidades. O Estado constrói quase que só apartamentos e apenas em casos especiais é que uma pessoa chega a construir ela mesma a sua casa.

— O grau de acabamento das habitações é extremamente ruim. Mas já está surgindo uma renovação no estilo, por causa dos arquitetos jovens, que apresentam tendências bastante modernas. A preocupação econômica não existe para os encarregados das obras. Num dos canteiros de obra que visitei, quis saber o custo e um dos engenheiros não soube dizer, achando que devia ser entre 95 e 150 rublos — acrescentou o Sr. Harry James Cole.

Gláuber Rocha desembarca em Cannes com seu "Dragão" para disputar o Festival

Cannes (AFP-JB) — Gláuber Rocha, o diretor do filme *O Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade*, um dos concorrentes ao Festival Cinematográfico ontem iniciado, desembarcou em Cannes, procedente do Rio de Janeiro.

"Êste é o meu primeiro filme em côres", disse Gláuber acrescentando que amanhã está prevista a chegada de Odete Lara, estrêla do filme. O cineasta brasileiro considera *O Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade* (ou *Antônio das Mortes* como será conhecido na França) como a primeira análise que fêz de seus filmes anteriores.

REVISÃO

O realizador Gláuber Rocha afirmou que Antônio das Mortes é uma espécie de resumo depurado de Barravento, Deus e o Diabo na Terra do Sol e Terra em Transe. Estas duas últimas obras foram apresentadas no Festival de Cannes e, com Terra em Transe, Gláuber obteve em 1967 o Prêmio da Crítica e o Prêmio Luís Buñuel.

Com O Santo Guerreiro contra o Dragão da Maldade, rodado no interior da Bahia, Gláuber Rocha cogita de pôr fim a uma fase de seu trabalho de diretor cinematográfico, começando de bases diferentes. O último trabalho de Gláuber será projetado no Festival quarta-feira, dia 14.

O festival

Criado em 1946 para "favorecer a evolução da arte cinematográfica, o conhecimento das obras de qualidade e o desenvolvimento da indústria do filme no mundo" — o Festival Internacional do Film iria transformar Cannes na mais importante mostra cinematográfica mundial.

Naquele ano, quando o laureado foi o filme dinamarquês A Terra Será Vermelha, de Bodil Ipsen e Lau Lauritzen, não existia ainda a Palma de Ouro; só a partir de 1955 — com o norte-americano Marty, de Delbert Mann — é que o Grande Prêmio Internacional do Filme mudou de nome.

Excluindo os anos de 1948 e 1950, Cannes foi desde então o encontro máximo de atôres, diretores, produtores, starlets, que circulam entre o Palácio do Festival, a Croisette e os elegantes hotéis Carlton e Martinez.

Foi no correr de seus 23 anos que se descobriu o moderno cinema japonês, o cinema brasileiro e o lirismo soviético, bem como as virtudes de Fellini, Visconti e muitos outros. Paralelamente, o mercado do filme e o cinema clandestino exibem suas produções fora do Festival para uma multidão de distribuidores, agentes, publicistas e intermediários.

Depois da interrupção do Festival no ano passado e a retirada de diversos filmes, promoveram-se algumas modificações no regulamento. Assim, entre outras, o júri passará a ter nove em vez de 11 membros; a proporção de representantes da França foi reduzida de cinco para um e nenhum filme poderá ser retirado depois da abertura do Festival.

BRASIL

Filmes brasileiros premiados em Cannes.

1953 — Prêmio Internacional do filme de aventura, Menção Especial para Música a O Cangaceiro, de Lima Barreto.

1962 — Palma de Ouro para Pagador de Promessas, de Anselmo Duarte.

1964 — Prêmio Internacional dos Cinemas de Arte, Prêmio do Ofício Católico Internacional de Cinema e Prêmio de Melhor Filme para a Juventude para Vidas Sêcas, de Nélson Pereira dos Santos.

1967 — Prêmio da Federação da Imprensa Cinematográfica e Prêmio Luís Buñuel para Terra em Transe, de Gláuber Rocha.

Termina na Itália greve dos Correios

Roma (UPI-JB) — As greves que afetavam os transportes urbanos e os serviços postais foram suspensas, ontem, na Itália. A paralisação nos serviços de transporte coletivo prejudicou os usuários mais que de costumes, já que os ônibus alugados, os caminhões e os automóveis não foram notificados a tempo e não puderam entrar em serviço.

Privados de distribuição postal durante dois dias, os italianos puderam telefonar, todavia, quase normalmente.

Hollywood anula Oscar

Hollywood (UPI-JB) — A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood anulou ontem — pela primeira vez na história do cinema — um prêmio Oscar, que fôra concedido ao filme **Young Americans** como melhor documentário de 1968.

Gregory Peck, presidente da Academia, declarou que a película não poderia ter concorrido ao prêmio, pois fôra exibida comercialmente em 1967.

Imprensa londrina prevê derrota de Wilson no caso de um nôvo pleito agora

Londres (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Partido Trabalhista sofreriam esmagadora derrota caso fôssem convocadas, agora, eleições gerais na Inglaterra, revelou ontem pesquisa de opinião pública divulgada por vários jornais londrinos.

Wilson reuniu-se extraordinàriamente com seu Gabinete para preparar um encontro decisivo com os dirigentes sindicais do Partido Trabalhista sôbre o projeto de repressão às greves não autorizadas. Afirmou-se que alguns parlamentares trabalhistas, que desejam a substituição de Wilson no cargo de *Premier*, solicitaram uma convocação do Partido para a semana próxima.

OCASO

A maioria dos observadores indica que a sondagem reflete o impacto na população do desafio lançado ao Chefe do Govêrno britânico pelo presidente do Grupo Parlamentar Trabalhista, Douglas Houghton, a propósito do projeto de repressão às greves.

Houghton advertiu Wilson de que todos os deputados trabalhistas votariam contra o Govêrno, caso êste não emendasse tal projeto, que prevê, entre outras coisas, sanções penais contra grevistas que efetuem manifestações não patrocinadas pelos sindicatos.

O discutido projeto de lei estabelece normas para controlar a onda de greves ilegais que fêz cair a produção britânica, reduziu as exportações e debilitou os esforços de Wilson para conseguir uma recuperação econômica.

General russo pode ser condenado

O VELHO E O NÔVO

Radiofoto UPI

Ao lado do Hotel Rosaiya (E), de linhas arrojadas, uma antiga igreja construída há séculos pelos mercadores. Estamos em Moscou, perto do Kremlin. A igreja está sendo totalmente restaurada, sobressaindo suas cúpulas de ouro. Um moderno viaduto facilita o acesso rodoviário às muitas entradas do hotel

Moscou (AP-AFP-JB) — O General Pyotr Grigoryenko, prêso quarta-feira em Tashkent sob a acusação de difamar o Govêrno soviético, é passível de uma pena de três anos de cárcere por propalar mentiras contra o sistema.

Não há qualquer confirmação das notícias, mesmo da prisão. A imprensa soviética e as autoridades, como de costume, guardam silêncio. Fontes ligadas a Grigoryenko prevêem novas prisões, quando a Polícia Secreta tiver concluído o exame dos documentos confiscados.

REPRESSÃO

As novas medidas contra os opositores ao regime indicam que o Kremlin quer reprimi-lo a qualquer preço, muito embora pequeno e desorganizado.

A última ação, que resultou na prisão de Grigoryenko, se estendeu a Moscou, onde houve uma devassa no apartamento de seis amigos seus, inclusive a professôra Ilya Gabai, de 33 anos (já foi prêsa em 1967 depois de participar de uma manifestação no centro de Moscou contra a censura), e de um jovem autor teatral. A Polícia confiscou seus escritos e um exemplar da novela O Primeiro Círculo, que está proibida, e trata da vida, em prisões soviéticas, do escritor Alexander Solzhenitsyn.

As notícias foram filtradas através de dois correspondentes norte-americanos, presentes no momento das diligências aos apartamentos em Moscou. Também foram detidos e interrogados e, posteriormente, postos em liberdade.

Grigoryenko estava em Tashkent, Ásia central, para lançar seu protesto contra alguns tártaros da Criméia, grupo minoritário que reivindica o restabelecimento dos direitos perdidos durante a II Guerra Mundial. Tem 63 anos e foi um dos dissidentes mais enérgicos nos processos contra escritores e outros intelectuais.

Entre os opositores mais conhecidos estão, ainda, Andrei Sinyavski e Yuli Daniel, que cumprem pena de prisão com trabalhos forçados; Larissa Daniel e Pave Litvinov, desterrados para a Sibéria.

O líder dos inconformistas

O General reformado Piotr Grigoryenko, degradado e expulso das fileiras militares durante o regime de Nikita Kruschev, é o líder dos intelectuais inconformistas soviéticos. Em 1968, êle foi detido diante do Tribunal de Moscou ao protestar contra o caráter secreto do julgamento de quatro jovens intelectuais, acusados de atividades subversivas e anti-soviéticas.

Grigoryenko ensinou na Academia Frunze até 1961, quando foi reformado e demitido por protestar contra a falta de liberdade na União Soviética.

Tem 61 anos e já foi prêso em 1964, por haver pronunciado discursos anti-soviéticos, permanecendo dois anos em um hospício como demente. Depois de se manifestar publicamente contra a invasão da Tcheco-Eslováquia, em agôsto do ano passado, voltou a atacar o Govêrno de Moscou em novembro, ao fazer a oração fúnebre ao escritor inconformista Alexei Kosterin.

Grigoryenko, amigo íntimo de Kosterin, protestou em sua oração contra "o totalitarismo que se ocultava sob a máscara do soviestismo" e evocou a memória de Boris Pasternak, também expulso da União dos Escritores depois de haver conquistado o Prêmio Nobel, que recusara. O General se referiu, ainda, às vítimas dos mais recentes processos de intelectuais, como Yuri Galanskov e Alexandre Guinburg, que cumpriram penas de sete e cinco anos de deportação. Recentemente, voltou à cena para protestar contra o julgamento de tártaros da Criméia.

Morre o décimo General soviético em um só mês

Londres — Moscou (AFP-UPI-JB) — Pela décima vez em um mês, o jornal do Exército soviético, Krasnaya Zvezda (Estrêla Vermelha), noticiou a morte de um general: Yevgeny Smirnov, do Ministério da Defesa, após uma breve enfermidade.

A maioria dos generais tinha de 50 a 60 anos e alguns dêles estavam diretamente ligados aos programas de mísseis e defesa aérea, o que aumenta as especulações de que morreram em acidente aéreo ou em explosão durante uma experiência com foguetes.

A LISTA

A seqüência de mortes dos generais começou há cêrca de um mês, quando Krasnaya Zvezda noticiou o falecimento, após "uma longa enfermidade", de Trifonenko, 54 anos, vítima de câncer, em 10 de abril.

Seguram-se:

19 de abril — General Portorjiski, 75 anos, câncer;

22 de abril — General Popov, 67 anos, acidente de rodovia;

23 de abril — General Naydenkov, 71 anos, coração;

26 de abril — General Penkovsky, 65 anos, câncer e General Russakov, 73 anos, coração;

30 de abril — General Kadomtsev, 49 anos, acidente de helicóptero;

1 de maio — General Dmitriev, 59 anos "em circunstâncias trágicas";

7 de maio — General Antonov, 57 anos, câncer;

8 de maio — General Bonfim, 51 anos, câncer.

Nenhum outro detalhe a respeito das mortes foi revelado. Os círculos ocidentais em Moscou estranham a singular "epidemia" de câncer entre a oficialidade do Exército soviético.

Reunião de cúpula fará apêlo à luta

Paris (AFP-JB) — A conferência de cúpula comunista, que se reunirá a partir de 5 de junho em Moscou, aprovará quatro documentos, segundo fontes do Partido Comunista francês.

O primeiro, mera formalidade, se refere ao temário da reunião. Os demais são: um apêlo aos povos do mundo em favor da luta pela paz, um apêlo para o fortalecimento da solidariedade ao povo vietnamita e, finalmente, uma exortação para que se comemore o 100º aniversário de nascimento de Vladimir Lênine.

PERSPECTIVAS

Com base na entrevista concedida por Georges Marchais, membro do bureau político do PC francês, à revista Nova Crítica, o comentarista da AFP, François Fejto, informa que, na próxima reunião da comissão preparatória, a 23, serão decididas as posições dos vários PCs sôbre o documento principal.

"Sem dúvida — diz Marchais — haverá propostas de emendas, com o objetivo de melhorar, enriquecer e aperfeiçoar o documento." A comissão preparatória não tem, contudo, a tarefa de aprovar o documento, o qual tratará a conferência de cúpula.

Marchais analisa, na entrevista, as posições dos partidos que não participarão da conferência. Diz que o PC albanês e o chinês costumam responder os convites com "insultos" outros dois, da Coréia do Norte e Vietname do Norte, negaram sua participação, alegando "a situação atual", embora não se oponham à conferência.

Discriminação provoca suicídio de um judeu

Lajos Lederer
The Observer

Londres — Um dramático apêlo dos estudantes judeus da cidade soviética de Riga, capital da Latvia, dirigido aos jovens do Ocidente, acaba de chegar aqui. O apêlo se seguiu à tentativa de suicídio pelo fogo de um judeu de 21 anos, Ilya Ripps, aluno da universidade local.

Ripps, de quem não se teve mais notícias depois da tentativa de suicídio, é filho de um engenheiro e de uma médica, e tinha por objetivo protestar contra a discriminação anti-semita na União Soviética e contra as restrições à emigração de judeus para Israel.

PROTESTO

A carta de apêlo começa com um pedido de ajuda dos estudantes de Riga aos seus colegas de Israel, dos Estados Unidos, da Inglaterra e do mundo em geral e continua:

"No dia 13 de abril de 1969 nosso colega Ilya Ripps, aluno do Departamento de Física e Matemática pôs fogo às próprias roupas, em frente ao Monumento da Liberdade, em Riga. Ilya colocara nas costas um cartaz protestando contra a discriminação ao nosso povo e contra a impossibilidade de partirmos para Israel."

"Envolto pelo fogo e incapaz de ficar parado em um lugar apenas", continua a carta "Ilya começou a correr, aos gritos de "deixem-nos ir para Israel." Foi jogado ao chão por um grupo de marinheiros que passava e que depois de apagadas as chamas, o espancaram de maneira brutal. A polícia secreta chegou logo depois e jogou Ilya dentro de um carro. Até hoje não sabemos ao certo o que foi feito dêle, mas provàvelmente está numa prisão do Conselho de Segurança do Estado."

"Ilya Ripps", conclui a carta, "manifestava os sentimentos de centenas de milhares de judeus soviéticos. Ajudem-nos! O silêncio é um crime! Protestem! Assinado: Estudantes Judeus da Cidade de Riga."

EMIGRAÇÃO

Esta é a primeira vez, desde o aparecimento do Estado de Israel, que os jovens judeus russos se organizaram para protestar e demonstrar sua intenção de emigrar para Israel.

Um pequeno grupo que conseguiu permissão para sair da Rússia e se estabelecer em Israel há pouco tempo declarou que o espírito judaico está vivo no coração de grande número de judeus russos. Quase 30 mil dos 100 mil estudantes judeus da Rússia já requereram licença para emigrar para Israel. A permissão dada a uma restrita minoria deu origem ao grito de protesto e socorro.

Sondagens dão a Poher o 2.º lugar na eleição francesa

Paris (AP-AFP-JB) — O Presidente interino da França, Alain Poher, anunciou ontem que dirá segunda-feira se será candidato à Presidência do país. Uma pesquisa de opinião pública coloca-o no segundo lugar, depois do ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou, caso resolva concorrer.

Poher continuou seus contatos com personalidades, recebendo, em Palácio, o ex-Premier radical-socialista da IV República, Pierre Mendes-France, considerado com um dos homens-chaves da esquerda não comunista. Pompidou, de 57 anos, braço direito de De Gaulle durante mais de 6 anos, lançou-se em cheio na preparação da campanha eleitoral que começa a 16 do corrente.

SEM DEFINIÇÃO

Em face dos dois homens com mais possibilidades de vitória, segundo as sondagens, a esquerda continuava debatendo a possibilidade de uma candidatura única depois que quatro aspirantes se apresentaram oficialmente por diferentes formações esquerdistas.

O candidato dos socialistas, Gaston Defferre, deu a entender que desistiria em favor de um centrista, segundo informou na tarde de ontem o jornal católico *La Croix*. Os comunistas apresentaram Jacques Duclos, o Partido Socialista Unificado, o seu líder Michel Roccard e os troiskistas da Liga Comunista, seu dirigente, o jovem Alain Krivine, que se destacou durante a crise de maio-junho de 1968.

PREVISÃO

Se Poher se mantiver fora, a pesquisa de ontem indica êste resultado: Pompidou, 58%; o socialista Gaston Defferre, 24%; o comunista Jacques Duclos, 13% e Michel Roccard, do PSU, 5%.

Com Poher como candidato, a pesquisa se modifica: Duclos, 10%; Roccard, 2%; Defferre, 11%; Poher, 35% e Pompidou, 42%. O candidato necessita de maioria absoluta para ser eleito na primeira votação a 1.º de junho. Se ninguém a obtiver, os dois mais votados participam da segunda votação, a 15 de junho.

Situação de Pompidou modificou para pior

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — A candidatura de Alain Poher, que é tida como certa, se deve, segundo círculos ligados à sua assessoria, à certeza de dois fenômenos: a incontestável corrente de simpatia que soube criar em tôrno de si, conforme ficou atestado ontem durante a sua ida ao Arco do Triunfo, onde milhares de pessoas gritaram o seu nome, totalmente desconhecido há apenas um mês. E, por outro lado, ao sentimento generalizado de que a dinâmica do **não** no referendo continua se desenvolvendo na medida em que o caos prometido à França por De Gaulle não ocorreu. Os riscos de eventual permanência definitiva de um **não** degaullista no Eliseu não são tão grandes quanto se pensava, como confirma a sondagem de opinião feita pela Sofres para o jornal **Le Figaro**.

PCF — ÁRBITRO

Os comentaristas franceses especulam incessantemente, sempre com Poher na batalha eleitoral. Um dêles, conhecido por sua posição de esquerda, mas hoje decepcionado com os candidatos que ela apresenta, afirmou há dias que Poher conciliará as duas aspirações que "são as constantes contraditórias do temperamento francês: o desejo de ordem e a vontade de mudança."

As dificuldades para o Presidente Interino, caso se confirme sua candidatura, se iniciarão logo que anunciar sua demissão: seu cargo atual só lhe trouxe benefícios, a começar pela publicidade que implica a ação de um Presidente da República, mesmo em caráter interino, que substitui alguém do pêso de um General De Gaulle. Portanto, sua primeira preocupação vai se referir à necessidade de manter por mais três semanas sua excelente imagem atual junto à opinião pública, a fim de impô-la no segundo turno das eleições, quando uma eventual vitória sua só poderá ser obtida com os votos da Oposição, incluídos os votos comunistas.

Uma outra perspectiva que se alinha, portanto: como já deixaram claro dois apoios poderosos de Pompidou (Michel Debré, o Chanceler, e Giscard d'Estaing, líder dos Republicanos Independentes), a arbitragem do segundo turno poderá vir a ser feita pelo Partido Comunista, isto entre "a peste e a cólera" segundo Georges Marchais, porta-voz do PCF, analisando a eventualidade de uma disputa Pompidou-Poher. Será uma situação bastante difícil para o seu Comitê Central, na medida em que considera o ex-**Premier** como "o continuador do degaullismo-totalitário" e o atual Presidente Interino como "um reacionário a serviço da Aliança Atlântica."

A tática eleitoral de Poher, se é que ela existe, deu excelentes resultados até agora. Sua condição de "candidato eventual" desde o dia 14 de abril superou a atenção despertada pelas reuniões dos Partidos de esquerda e, o que é importante, afastou das manchetes da informação o nome de Georges Pompidou. A título de exemplo apenas, seus convidados no Eliseu (Antoine Pinay, Pierre Mendès-Frances, ambos ex-Premieres, Jean Lecanuet, líder centrista, o General Koenig, presidente da Associação França—Israel, etc.) tiveram suas fotos publicadas na primeira página de quase todos os diários parisienses, bem como destaque nos informativos radiofônicos e televisados.

Com isto, a situação de Georges Pompidou evidentemente mudou: antes convencido de que a campanha eleitoral se limitaria a uma batalha entre a direita e a esquerda (êle sòzinho contra vários), o ex-Premier de De Gaulle deve estar procurando agora novos temas que implica uma eventual presença de Poher nas eleições. Segundo Pierre Viansson-Ponte, de **Monde**, Pompidou vai tentar se caracterizar agora como "adversário dos Partidos, de um retôrno à Quarta República, à desordem e à impotência." Êle oporá "a imagem de estabilidade contra a dos Governos de seis meses, de dissoluções numerosas, de maiorias parlamentares heterogêneas, dos conflitos entre os Podêres, a imagem da ordem contra a da hesitação."

Em outras palavras, as eleições Presidenciais francesas, isto com Poher presente, vão acabar sendo um meio de saber se o **não** de 27 de abril a De Gaulle significou também um não ao degaullismo, com uma nuança que no entanto muito pesará, caso um segundo turno houver: a fôrça teórica que terão os Partidos da esquerda para escolher, através de suas elites, entre Pompidou e Poher, os dois que chegarão primeiro, segundo a sondagem do **Figaro** de ontem. Mas a isto há um fato tradicional a acrescentar: no segundo turno de eleições francesas (regionais ou nacionais) as ordens dos Partidos são pouco respeitadas na base, como foi o caso especialmente em 1965, quando milhares de votos comunistas foram para De Gaulle contra o candidato — François Mitterrand — apoiado oficialmente pelo PCF.

Leia editorial "França sem Dilúvio"

Inglaterra adverte a URSS

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha advertiu a União Soviética que suspenderá suas relações culturais e comerciais, se fôr processado por espionagem o catedrático britânico Gerald Brooke.

Brooke foi condenado a cinco anos de prisão, por suposta atividade subversiva durante uma visita a Moscou, e deverá ser libertado no próximo ano. Em data recente, porém, o Govêrno soviético ameaçou abrir nôvo processo contra o professor, sob a acusação de espionagem e tentativa de converter em espiões seus companheiros de prisão.

Segundo fontes diplomáticas de Londres, trata-se de uma manobra do Kremlin para exigir da Grã-Bretanha a libertação de Peter e Helen Kroger, condenados a 20 anos de prisão por espionagem em favor da União Soviética.

Até o momento, fracassaram as gestões do Govêrno britânico em relação a Brooke, inclusive a intervenção direta do Primeiro-Ministro Harold Wilson.

Canadá trata das relações com a China

Ottawa (UPI-JB) — O Ministro do Exterior canadense, Mitchell Sharp, anunciou ontem ao Parlamento que, breve, serão reiniciadas as conversações sôbre o reconhecimento diplomático da China comunista, pelo Canadá.

O encontro será o terceiro que realizam, em Estocolmo, o Embaixador canadense A. J. Andrew e o representante chinês na capital sueca. Sharp pediu aos parlamentares que definissem seus pontos-de-vista sôbre a questão, a fim de que a decisão do Govêrno "esteja realmente de acôrdo com o desejo do povo."

Perito pede aproximação EUA-Pequim

Washington (UPI-JB) — O professor William Griffith, diretor de estudos sôbre comunismo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, sugeriu ontem ao Govêrno norte-americano a adoção de uma política de aproximação limitada com a China, "pois com isso levaria a União Soviética a aproximar-se do Ocidente."

Lembrando que uma possível aliança Washington — Pequim constituí "o maior fantasma" para Moscou, Griffith pediu que o Govêrno estude inclusive a possibilidade de relações comerciais e o ingresso da China na ONU.

Tchecos relembram a libertação

Sob a ocupação dos tanques soviéticos, a Tcheco-Eslováquia comemora hoje o 24.º aniversário de sua libertação, pelo Exército soviético, da ocupação nazista.

Tudo começou em 1938, quando, depois de invadir a Áustria, Hitler escolhia uma nova vítima: a Tcheco-Eslováquia. O direito à autodeterminação serviu-lhe de justificação moral para a desintegração dêsses dois Estados. Seu argumento resumia-se no seguinte: o regresso dos austríacos e dos alemães ao seio do Reich.

Mas, na verdade, a incorporação da Tcheco-Eslováquia tinha um alvo político e estratégico: ela seria o ponto de partida para outras invasões nazistas no Leste e Sudeste europeus. O argumento da nacionalidade não passava de uma justificativa junto à opinião pública mundial.

A 12 de março de 1938, as tropas alemãs invadiam a Áustria numa campanha-relâmpago e foram acolhidas com flôres. Encorajado com essa acolhida inesperada, Hitler se volta imediatamente para o seu segundo objetivo: o desmembramento da Tcheco-Eslováquia. Assim, as minorias alemãs recebem ordens no sentido de intensificar as lutas internas de nacionalidade e de exigir cada vez mais direitos. Hitler exige então a anexação das regiões sudetos-alemãs da Tcheco-Eslováquia, deixando compreender que não recuaria nem mesmo diante de uma guerra para conseguir seus objetivos.

O Primeiro-Ministro da Inglaterra, Neville Chamberlaim, tenta intervir como mediador, mas é logrado por Hitler, que lhe havia garantido que o povo alemão não queria senão a paz:

"Garanti-lhe ainda que, a partir do momento em que a Tcheco-Eslováquia tiver resolvido os seus problemas, isto é, quando os tchecos tiverem resolvido o problema de outras minorias — e isto pacificamente e não pela repressão — que então eu não me interessarei mais pelo Estado tcheco. E êle pode ter certeza disso: não queremos absolutamente nada dos tchecos!"

Mas, logo depois, em conseqüência do Acôrdo de Munique, a Tcheco-Eslováquia foi obrigada a entregar à Alemanha 17 711 quilômetros quadrados de território, onde viviam 2 800 mil sudetos alemães e 800 mil tchecos. Nessa área estavam tôdas as imensas fortificações tchecas que constituíam até então a linha defensiva mais forte da Europa. Um militar alemão declara jubiloso:

— O Pacto de Munique está assinado. A Tcheco-Eslováquia como potência está liquidada.

A INVASÃO

E, finalmente, a 12 de março de 1939 a sorte foi lançada: a Tcheco-Hitler dera ordem para a invasão pelas tropas alemãs e para a incorporação da Tcheco-Eslováquia ao Reich alemão. Às seis da manhã do dia 15 de março as tropas alemãs espalharam-se pela Boêmia e a Morávia e não encontraram resistência. E pela noite Hitler estava em condições de entrar em Praga, proclamando orgulhosamente:

— A Tcheco-Eslováquia deixou de existir!

Sete meses antes da derrota definitiva dos nazistas, na II Guerra Mundial em agôsto de 1944, um forte movimento de resistência contra os alemães surgiu no território da Eslováquia. A libertação total deu-se no dia 9 de maio de 1945, quando o Exército Vermelho veio em ajuda dos tchecos. Em 1946, libertado o país, as urnas favoreceram os comunistas que assim chegaram ao poder.

As acomodações do pós-guerra não deixaram dúvidas quanto à posição tcheca no nôvo esquema de fôrças políticas: aliada da União Soviética, assinou o Pacto de Varsóvia, e durante o período stalinista, foi um dos países do bloco soviético com maior dependência política, e econômica. Depois da morte de Stalin e do degêlo que se seguiu, a Tcheco-Eslováquia procurou, como outros países socialistas europeus, um socialismo mais flexível. No ano passado, porém, houve a invasão soviética.

Prisões não se confirmam no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — As autoridades militares negaram-se, ontem, a confirmar a prisão do ex-Prefeito de São Gonçalo, Sr. Joaquim Lavoura e do ex-superintendente do Serve, Sr. José Luís Palmier.

O comandante do Forte Imbuí, major Aníbal de Carvalho Coutinho desmentiu que o ex-prefeito e o ex-superintendente dos Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo estivessem presos naquela guarnição militar.

QUEM É

O Sr. Joaquim Lavoura é o responsável pela nova fase de administração em São Gonçalo, onde por duas vêzes foi prefeito. Antes de ingressar na política era proprietário de um armazém de secos e molhados.

Suas administrações em São Gonçalo foram sempre consideradas muito boas, tendo, inclusive, enfrentado, no último período em que foi prefeito, uma greve de funcionários públicos chefiados por líderes sindicais estranhos à municipalidade.

NO ESTADO

Na atual administração o Sr. Joaquim Lavoura exerceu o cargo de superintendente do Serve — autarquia que explora os serviços de viação entre Niterói e São Gonçalo — aconselhando a sua extinção por ser antieconômica e disputar área da iniciativa privada.

A notícia de sua prisão, com informação de incomunicabilidade, foi divulgada por um jornal da capital fluminense — O Fluminense — não sendo, porém, confirmada pelos meios militares. O Sr. Joaquim Lavoura, atualmente, move uma ação popular contra os vereadores de seu município, por majoração ilegal de subsídios.

Cupim ameaça Palácio em Alagoas

Maceió (Correspondente) — O pavimento superior do Palácio Marechal Floriano, sede do Govêrno estadual e residência do Governador Lamenha Filho está ameaçado de desabamento: as vigas de sustentação inteiramente carcomidas pelos cupins.

O alarme foi dado pela equipe técnica que acaba de realizar um serviço de imunização contra cupim, mobilizando uma turma de assessôres que procura, com urgência, uma residência adequada num dos bairros de Maceió.

TRADIÇÃO

Os descendentes de Reynaldo Geyer, que fundou há 98 anos a Casa Masson, se reuniram durante a inauguração do Audio-Studio Masson, especializado em equipamento sonoro de alta qualidade, na Avenida N. S. Copacabana, 1066. O Sr. Leopoldo Geyer, presidente da organização; o seu neto, Sr. Jorge Geyer; e seu bisneto, Roberto Geyer — que integra a equipe do Audio-Studio Masson — representam três gerações de uma das mais tradicionais emprêsas do Rio

DRT diz que comércio pode funcionar até às 22 horas se legislação fôr acatada

O comerciante da Guanabara, se quiser, pode manter suas lojas abertas até às 22 horas, com exceção dos sábados e domingos, desde que respeite as normas da legislação trabalhista, através de contratos coletivos, disse ontem o delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros.

O Governador Negrão de Lima explicou que não se opõe ao funcionamento do comércio à noite, "mas é necessário que patrões e empregados estejam de acôrdo." Depois de comentar que é favorável a medida, "pois a cidade ficaria mais bonita", o Governador disse que se entenderá com os Secretários de Finanças e de Justiça, já que o problema também está afeto às duas Secretarias.

ÚNICA RESTRIÇÃO

O Sr. Mário de Medeiros estranhou as notícias divulgadas nos últimos dias, que davam a entender que houvesse alguma proibição nesse sentido. Segundo êle, a única restrição que existe é sôbre a questão do horário de trabalho ser estendido após as 22 horas, cuja autorização ficaria na dependência do Departamento Nacional do Trabalho, e não da DRT.

Para o assessor da diretoria do Sindicato dos Lojistas, Sr. Renê Levi, o funcionamento do comércio na Guanabara é livre há muito tempo até as 22 horas, diàriamente, desde que seja respeitada a semana inglêsa, isto é, com o fechamento das lojas aos sábados às 12h 30m, reabrindo-as somente na segunda-feira, na parte da manhã.

— Entretanto, — acentuou — o comércio pode funcionar em certos sábados do ano, como é o caso de amanhã, véspera do Dia das Mães, no sábado que antecede o Dia do Papai, e em todos os sábados do mês de dezembro, com autorização especial do Govêrno do Estado."

O próprio presidente do Clube dos Lojistas, Sr. Jorge Geil, é de opinião que o Govêrno só tem a lucrar em permitir que o comércio permaneça aberto depois das 22 horas, muito embora desconheça qualquer gestão nesse sentido junto às autoridades competentes.

A propósito do assunto, o assessor trabalhista do Governador Negrão de Lima, Sr. Alberto Abissâmara, informou que no decorrer da próxima semana representantes das classes patronal e comerciária, se reunirão com êle para debater a questão.

Espera o auxiliar do Governador que, na oportunidade, seja estudada uma planificação, em que a cidade se dividirá em zonas, para o funcionamento do comércio além do horário normal e aos sábados.

Debré vem para falar de pediatria

O pediatra francês Roberto Debré, pai do ex-Ministro Michel Debré, iniciará amanhã uma visita a alguns países da América Latina, detendo-se no Rio para fazer, no dia 13, uma conferência na Sociedade Brasileira de Pediatria.

Antes de seguir para Montevidéu, no dia 15, o Dr. Roberto Debré visitará o serviço de pediatria do Hospital dos Servidores do Estado e participará do Simpósio Sôbre o Papel do Hospital na Pediatria Nacional, a realizar-se no HSE.

Possibilidade comercial do petróleo de S. Mateus entusiasma os técnicos

Vitória (Correspondente) — Técnicos da Petrobrás que fazem pesquisas petrolíferas na região Norte do Espírito Santo, manifestaram entusiasmo ante as possibilidades de haver petróleo em escala comercial na região onde se efetuam as perfurações.

O entusiasmo dos técnicos, atualmente, é bem maior do que há dois anos quando ocorreu a primeira perfuração, com aparecimento de óleo no Município de São Mateus. Nas últimas semanas os trabalhos entraram em ritmo acelerado.

EQUIPAMENTO

Após lembrar que o poço São Mateus registrou jôrro de petróleo a uma altura de 40 metros, os técnicos da Petrobrás adiantaram que as possibilidades de ocorrência de óleo incluem também os municípios de Conceição da Barra e Linhares, limítrofes e que se encontram na região do Espírito Santo mais próxima do Sul da Bahia.

A Petrobrás mandou para São Mateus mais equipamentos de perfuração que já se encontravam, ontem, na altura de Vitória e "que hoje deverão ser transportados para seu destino. O refôrço de material visa a dinamizar as perfurações.

Estagiários de instituto francês de defesa nacional são esperados no dia 19

Cêrca de 90 estagiários do Instituto dos Altos Estudos de Defesa Nacional Francesa, que prepara civis e militares para os organismos de defesa do país, chegarão ao Brasil no dia 19, em viagem de estudos que, abrangendo três etapas — Brasília, Rio e São Paulo — se estenderá até 23 do corrente.

Anualmente, aquela entidade organiza viagens ao exterior para adestrar seus estagiários, oriundos de organismos públicos encarregados da política do Govêrno, do corpo diplomático, da Universidade e dos vários departamentos ministeriais ligados à defesa nacional. Já visitaram a União Soviética, Estados Unidos e Japão.

CURSOS

Colocado sob a autoridade do secretário-geral da Defesa Nacional, subordinado ao Primeiro-Ministro, o Instituto é dirigido por um general, tendo um alto funcionário civil como subdiretor. Compõe-se de seis seções: diplomática, econômica, científica, tecnológica, militar (a dos estudos para organização de defesa) e a dos cursos regionais.

Todos os anos, em Paris, promove um curso cuja duração é de oito meses, em média, para uma turma de 75 estagiários. Parte dêles é formada de oficiais superiores do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea, aos quais se juntam também alguns oficiais dos Serviços de Inspeção-Geral, de Saúde, de Intendência e de Engenharia.

Freqüentam ainda o Instituto várias personalidades civis que atuam no campo econômico e no setor privado — diretores e engenheiros, chefes de laboratórios de pesquisas e de emprêsas — além de profissionais liberais de diversas especialidades. Cada curso está organizado de tal forma que os estagiários, divididos em seis grupos de trabalho, têm possibilidades de estudar em conjunto uma série de tópicos relativos à defesa nacional.

Os estagiários assistem a palestras, dadas por especialistas qualificados, que tratam da conjuntura mundial e nacional ou de assuntos relativos aos problemas estudados. Os tópicos propostos para o presente curso são os seguintes: o mar, suporte de uma política global da França; a Grã-Bretanha e a Comunidade Econômica Européia — problemas políticos e econômicos; o desenvolvimento dos meios modernos de divulgação e sua ingerência nos diversos campos, particularmente no campo da defesa; o ensino superior na França — vias e meios, seleção das elites; e, finalmente, o exercício de defesa.

Os relatórios elaborados pelos seis grupos de trabalho, após dois meses de estudo, são sintetizados por tôda a turma, com a cooperação do corpo docente do Instituto, num relatório final, que é submetido ao Primeiro-Ministro.

O programa de cada curso inclui, também, visitas a obras de caráter econômico ou social ou a instalações militares de defesa. Duas viagens são previstas: uma no início do curso, para estreitar a camaradagem no seio da turma e a iniciação nos problemas de defesa; e outra durante o estágio, para complemento da experiência com informações colhidas no local. Desde a criação do Instituto, 1 500 pessoas já participaram de 21 estágios em Paris.

Campeonato Mundial de Bridge começa no Country e Itália deverá vencer

Trinta jogadores de bridge, representando cinco equipes — Brasil, Itália, China, Estados Unidos e França — disputam desde ontem no Country Clube, o XVI Campeonato Mundial de Bridge, que deverá ser novamente vencido pelo grupo italiano, ganhador de nove torneios e dois campeonatos olímpicos — todos disputados nos últimos dez anos.

Disputam o Bermuda Bowl, além da equipe italiana, atual detentora do título, as equipes da China, campeã do Extremo-Oriente, dos Estados Unidos, campeã da América do Norte, do Brasil, campeão sul-americano, e da França, representante da Europa no torneio.

JOGOS

A World Bridge Federation, entidade que congrega as federações no mundo inteiro, para efeito de disputa, é dividida em quatro zonas, cujos vencedores ganham o direito de intervir no Bermuda Bowl, juntamente com o campeão mundial, que tem vaga assegurada. Os Estados Unidos, segundo os entendidos, devem figurar novamente como os principais adversários do grupo italiano.

Dois jogos — China x Itália e Estados Unidos x Brasil — abriram o XVI Campeonato Mundial de Bridge.

A equipe brasileira que participa do torneio é a seguinte: Paulo Sérgio Brum de Barros, capitão; Adelstano Pôrto D'Ave e Marcelo Castelo Branco; Pedro Paulo Assunção e Gabriel Pinheiro Chagas; e Décio Coutinho e Roberto Figueira de Melo, êste último o mais jovem jogador que participa do Bermuda Bowl.

Justiça fluminense receberá em 15 dias inquérito sôbre certidão falsa de servidor

Niterói (Sucursal) — A Delegacia Regional de Crimes Contra a Fazenda, dentro de 15 dias, remeterá à Justiça o inquérito, aberto por ordem do Governador Jeremias Fontes e que apurou o uso de certidões falsas de tempo de serviço para aposentadoria.

Seis pessoas são acusadas, de acôrdo com as informações do escrivão Rosalvo Vila Nova daquela Delegacia. Entre elas está um ex-prefeito de Maricá, Sr. Valdomiro Félix de Oliveira Figueiredo, e o Sr. Luís Antônio da Cunha, que exerce o mandato de vereador naquela cidade.

INQUÉRITO

O escrivão Rosalvo Vilanova disse que está apenas necessitando ouvir o Sr. Paulo Roberto Muniz da Cruz, ex-funcionário do Arquivo Público, e um dos indiciados, para depois encaminhar o inquérito à Justiça.

Os outros acusados são: Thiers Pereira de Azevedo, Pedro Batista da Costa, José Honório de Almeida, Sebastião Pereira Gonçalves e Luís Antônio da Cunha.

O inquérito será distribuído por três comarcas: Macaé, Niterói e Maricá — onde ocorreram os delitos. Todos os arrolados foram exonerados a bem do serviço público, exceto o vereador que ainda não teve provada a sua participação no escândalo das certidões falsificadas para efeito de aposentadoria.

Obras de contenção do morro da Babilônia começam logo mas túnel do Leme demorará

As obras de contenção do morro da Babilônia, no Leme, deverão ser iniciadas dentro de 30 dias pela firma vencedora da concorrência, que as concluirá no prazo de 120 dias por NCr$ 381 722,68, num valor inferior ao previsto pelo Estado (NCr$ 442 013,30).

As obras constarão de fixação de lascas de cimento, desmonte de blocos de pedras que estão sôltas e a solidificação de fendas em vários pontos da rocha. O levantamento das obras necessárias foi feito, há dois meses, pelo Instituto de Geotécnica.

PRAIA VERMELHA—LEME

Ainda êste mês, a Secretaria de Obras abrirá concorrência para a construção do túnel que ligaria a Praia Vermelha ao Leme — orçado em NCr$ .... 3 480 548,00. A obra é composta de um túnel e elevados, mas o orçamento se refere, apenas, ao custo do túnel.

No dia 14, a Secretaria de Obras realizará concorrência pública para as obras de prolongamento da Avenida Marechal Rondon, que comporão as vias de acesso ao nôvo viaduto de Mangueira.

Nova data para a realização de duas concorrências consideradas "de grande interêsse social", será marcada pela Secretaria de Obras: trata-se da construção de quatro bares no Parque do Flamengo e a exploração de oito sanitários nas imediações do Monumento aos Mortos, pista de aeromodelismo, Rua Dois de Dezembro e Rua Tucuman.

Os sanitários serão explorados através da cobrança de uma taxa aos usuários. Nas concorrências anteriormente realizadas, não houve licitantes. Para a Sursan, por falta de publicidade.

Polícia vai prender quem vacina bichos a domicílio e depois cobra o serviço

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, comunicou-se ontem com o Secretário de Segurança e êste mandou uma ordem a tôdas as delegacias policiais da cidade para prenderem os elementos que vêm vacinando cães nas ruas mediante pagamento, dizendo-se da campanha de vacinação estadual.

E' que o Sr. Hildebrando Marinho, durante um jantar anteontem, recebeu uma denúncia do jornalista Odilo Costa, filho, de que em Santa Teresa, onde mora, uma viatura particular vacinou cães pela quantia de NCr$ 5 por cabeça. A Secretaria divulgou nota oficial pedindo ao público que denuncie os criminosos.

SABOTAGEM

— É desafôro. Estão tentando sabotar a campanha de vacinação anti-rábica da Secretaria. A denúncia feita a mim foi ligada à notícia de jornais, de que em Marechal Hermes havia gente vacinando por NCr$ 0,50 dizendo-se da Secretaria de Saúde — afirmou ontem o Sr. Hildebrando Marinho.

Segundo contou o Secretário de Saúde, em Santa Teresa uma viatura apareceu ontem com uma faixa da campanha contra a raiva e vacinou inúmeros animais cobrando NCr$ 5 por aplicação o que foi constatado pelo jornalista Odilo Costa Filho e outros moradores.

Na nota oficial, "a Secretaria de Saúde esclarece à população que a vacinação anti-rábica é ministrada inteiramente gratuita e que por isso mesmo ninguém deve pagar pela imunização preventiva de seus animais, nos postos fixos ou volantes", e pede que "a população "colabore com a campanha denunciando êsses indivíduos ao distrito policial mais próximo já que todos foram agora avisados.

A VACINAÇÃO DE ONTEM

Com a vacinação de ontem nos postos da campanha contra a raiva, estima-se que já se tenham aplicado 44 mil doses da vacina em cães e gatos do Estado. As autoridades sanitárias da Secretaria prevendo que ao fim da campanha, daqui a cinco meses, mais de cem mil animais estejam imunizados contra a doença.

Hoje os postos móveis de vacinação estarão estacionados nos seguintes locais: Parque Arará, no final da Rua Couto Magalhães, em Benfica; Parque Alegria, em frente à Rua Bela, em São Cristovão; Praça Barbosa Lima, em Vigário Geral; Conjunto Residencial do INPS, em Coelho Neto; Largo de Santo Cristo, junto à igreja; na Rua Casemiro de Abreu 176, em Pilares; e no Conjunto Residencial Dona Catarina, com entrada pela Rua Pacheco Leão, na Gávea.

Católicos chamam protestantes para seus cursos pré-nupciais

O Movimento Familiar Cristão vai iniciar, na próxima semana, uma intensa propaganda convidando casais de noivos protestantes a comparecerem aos seus cursos de preparação para o casamento, "numa ação prática de ecumenismo."

Todos os pastôres protestantes da Zona Sul, a partir de segunda-feira, receberão prospectos em que estão explicadas as finalidades dos cursos e do próprio Movimento Familiar Cristão, que visa sobretudo a "fazer alguma coisa para tornar a família mais feliz, através do contato permanente entre os casais."

CURSOS PRÉ-NUPCIAIS

Atualmente na Zona Sul, o movimento está promovendo um curso de preparação para apenas seis casais de noivos. Êste número deverá aumentar em muito no próximo curso, a ser iniciado em junho, não só pela distribuição dos prospectos — que ficaram prontos há três dias e que também serão entregues nas portas dos templos católicos — mas sobretudo porque os jornais divulgaram notícia sôbre o assunto.

Os temas do curso atual serão repetidos em junho, agôsto, setembro, outubro e novembro. São êles os seguintes: *O Amor em Sua Plenitude; Visão Humana e Cristã do Amor; Homem e Mulher: Relacionamento Psicológico; Psicologia Matrimonial; Sexualidade Matrimonial; Fecundação, Gestação e Parto.* Há também conferências sôbre *Casamento: Assunto Legal; Paternidade e Maternidade: Educação, Obra de Amor; Missão da Família na Sociedade Moderna;* e *Matrimônio Cristão — Valôres Espirituais a Cultivar.* Os cursos serão ministrados na sede da Zona Sul do Movimento, na Rua São Clemente, 214, 2.º andar, sempre às segundas, quartas e sextas, de 20h30m às 22h30m.

ZONA NORTE E SUBÚRBIO

Estão também em funcionamento cursos nas Zonas Norte e Rural, bem como no subúrbio. Na primeira zona, os encontros são realizados, com grupos distintos, na igreja São Francisco Xavier — Tijuca; na igreja Santo Afonso — Tijuca; na igreja Nossa Senhora de Lourdes — Vila Isabel; na igreja Sagrado Coração de Jesus — Méier; e na igreja Imaculada Conceição — Engenho Nôvo. Nestes locais as reuniões são uma por semana e os temas os seguintes: *Harmonia Sexual no Casamento; Psicologia Masculina e Feminina; Anatomia e Fisiologia dos Aparelhos Genitais; Gestação e Partos — Cuidados com o Bebê; O Diálogo na Vida Conjugal; Psicologia e Educação; A Missão da Família na Sociedade Moderna; Valôres Espirituais a Cultivar; A Grandeza da Sexualidade Conjugal.*

Os mesmos assuntos continuam a ser debatidos pelos casais de noivos do subúrbio, em Jacarepaguá, Marechal Hermes e Vicente de Carvalho, nos salões paroquiais locais, da mesma forma que em Campo Grande, Zona Rural. Os cursos são dirigidos e orientados por psicólogos, médicos e casais dirigentes do movimento.

MUITA GENTE

Preparam-se para o casamento através do MFC, só na Zona Norte, cêrca de 1 500 casais de noivos e namorados por ano. Nas demais zonas ainda não foi feito um levantamento do número de participantes. Os alunos depois de casados são convidados a ingressar no movimento, do qual participam atualmente cêrca de 400 casais na Guanabara, perto de 10 mil em todo o Brasil e uns 50 mil em tôda a América Latina.

O Movimento Familiar Cristão foi fundado no Uruguai, em 1949, pelo padre Pedro Richards e pelo casal Federico e Hortência Soneira. Sempre combatido pelos padres mais conservadores, o movimento caracterizou-se pela luta a favor do ecumenismo, desde quando era Papa João XXIII, principal defensor da tese de união entre as religiões cristãs.

UNIÃO NA FÉ

Dom Eugênio Sales volta de Roma convicto de que a Igreja permanece unida

Crise é do mundo e não da Igreja, diz D. Eugênio ao regressar do Vaticano

O Cardeal-Arcebispo de Salvador, Dom Eugênio Sales, que regressou ontem de Roma, onde recebeu o anel cardinalício, disse no Aeroporto do Galeão que "não há crise na Igreja e a verdade é que o mundo, êste sim, está em crise. A Igreja, como parte integrante dêsse contexto, sofre o seu reflexo."

Disse Dom Eugênio Sales que foi recebido pelo Papa Paulo VI em audiência especial, mas não chegou a convidá-lo para visitar a Bahia. O convite teria partido do Governador Luís Viana Filho, que também foi recebido pelo Papa, mas Dom Eugênio não sabe o resultado.

IGREJA UNIDA

Dom Eugênio Sales diz que a falada crise na Igreja é mais fruto de leitura do que realmente de atos e fatos, "porque muita gente fala e aparece, mas a realidade é outra. O que é realidade é que uma minoria fala muito alto, aparece muito, e dá a impressão de estar falando pelo conjunto. A Igreja está unida."

O Cardeal deverá seguir esta manhã de regresso a Salvador.

HOMENAGENS

Várias homenagens vão ser prestadas hoje ao Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, que chega às 14h20m no Aeroporto Dois de Julho.

Dom Eugênio de Araújo Sales será saudado no Aeroporto pelo prefeito Antônio Carlos Magalhães e pelo Bispo-AAuxiliar de Salvador, Dom Valfredo Tepe, seguindo logo depois para o Palácio Arquiepiscopal, no Campo Grande. Para facilitar a presença de maior número de pessoas nas homenagens ao Cardeal, as Casas Civis do Estado e do Município expediram circular mandando interromper o expediente nas repartições públicas às 16h de hoje.

Juntamente com o Governador Luís Viana Filho, o Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales seguirá às 17h20m, em carro fechado, para o Palácio Rio Branco, na Praça Municipal, onde será recebido por uma companhia da Polícia Militar, com honras militares.

Do Palácio Rio Branco, após receber as homenagens das autoridades civis e militares, Sua Eminência seguirá a pé, acompanhado por populares, para a Catedral Basílica onde já o estará aguardando à entrada, o Cabido Metropolitano.

Às 18h, o Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales celebrará uma missa solenissima, cuja Homilia será pregada pelo vigário-Geral da Arquidiocese, Monsenhor Gaspar Sadock da Natividade.

OUTRAS HOMENAGENS

O Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales ainda será homenageado pelas seguintes entidades: amanhã, pelo Movimento do Apostolado Leigo; dia 11, pelos religiosos e religiosas de Salvador, no salão nobre do Colégio Salete; dia 12, pelo Govêrno do Estado, no Palácio da Aclamação, com um banquete; dia 13, pela Juventude Católica da Bahia e, finalmente, dia 14, pela Assembléia Legislativa em sessão solene, às 20h30m.

São Paulo verá festival de filmes científicos no VI Salão de Ciências Médicas

São Paulo (Sucursal) — O VI Salão de Ciências e Aplicações Médicas, que terá início no dia 24, prolongando-se até 1.º de junho, apresentará, como atração o V Festival Internacional de Filmes Científicos, filmes do Brasil, EUA, Inglaterra, Polônia e outros países.

O Festival é promovido pela Alcântara Machado, em colaboração com o Instituto Nacional do Cinema, Fundação da Cinemateca Brasileira e Associação Médica Brasileira. Outra atração do VI Salão de Ciências é o concurso universitário de planejamento de hospitais, onde os concorrentes poderão apresentar-se em equipes (um aluno de Administração Hospitalar, um de Arquitetura, um de Medicina, um de Enfermagem, e um de Engenharia). Os prêmios para êsse concurso são: 1.º colocado — NCr$ 5 mil; 2.º — NCr$ 3 mil; e para o 3.º lugar — NCr$ 2 mil.

FILMES

O regulamento do Festival de Filmes Científicos especifica que "sòmente serão admitidas películas que, pelo seu argumento e realização, sejam testemunho do progresso cinematográfico no campo da pesquisa, da didática e da documentação científica."

O artigo oitavo do regulamento diz que "O júri do Festival concederá o Prêmio Manuel de Abreu, simbólico, aos três melhores filmes, e sete menções honrosas, sob forma de certificados aos produtores e às firmas promotoras. O artigo nono explica que todos os filmes, nacionais ou estrangeiros, deverão chegar ao Departamento de Promoções da Alcântara Machado até às 18 horas de hoje.

Amazônia tem um Curso de Altos Estudos

O professor Ovídio Cunha abriu ontem no Clube de Engenharia o Curso de Altos Estudos Amazônicos, com uma palestra sôbre **O Marechal Rondon e a Integração Nacional.**

O curso é promovido pelo próprio Clube de Engenharia, juntamente com a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e o Instituto de Colonização Nacional. Consta de 25 conferências, que obedecerão aos seguintes temas: **O Marechal Rondon e Sua Obra; A Amazônia Brasileira,** configuração geográfica e histórica, geopolítica e desenvolvimento, povoamento e exploração, segurança e integração nacional; **e Grandes Problemas Brasileiros.** Serão realizadas ainda excursões geográficas e tarefas de grupo.

Comemorando o 25.º aniversário do Instituto de Colonização, o curso tem cêrca de 40 alunos e estará aberto a quem quiser assisti-lo, tôdas as quintas-feiras, às 18 horas.

Segadas Viana chefiará comissão que vai detalhar o plano de Lúcio Costa

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Geraldo Segadas Viana, foi convidado ontem pelo Governador Negrão de Lima para chefiar a comissão que detalhará o plano-pilôto do urbanista Lúcio Costa para a Baixada de Jacarepaguá.

Aceitando a função, o Sr. Geraldo Segadas Viana anunciou que a comissão deverá estar constituída até segunda-feira. Acrescentou que a primeira providência será a montagem de um esquema para incentivar a iniciativa privada a colaborar.

RAPIDEZ

Informou que, embora o plano-pilôto de Lúcio Costa deva ser implementado a longo prazo, o objetivo da comissão é detalhar o esbôço ràpidamente, a fim de permitir a criação imediata de uma série de atrativos para a posterior ocupação da Baixada de Jacarepaguá.

— Ainda neste fim de semana — afirmou o Sr. Segadas Viana — vou pensar na formação da comissão. Pretendo trabalhar para começar logo a implantação. A iniciativa privada será o principal instrumento para a ocupação da área, e por isso o Govêrno estadual adotará uma política de estímulo. O plano Lúcio Costa, realmente genial, é apenas um esbôço. Terá que ser detalhado porque envolve uma série de providências.

Oscar Niemeyer defende o trabalho individual

O arquiteto Oscar Niemeyer considera importante a elaboração de planos urbanísticos por uma só pessoa — "não acredito em trabalho de equipe, pelo menos na fase inicial, quando a idéia deve surgir e evoluir sem contestação, até se fixar."

Enquanto alguns arquitetos criticam a atitude do urbanista Lúcio Costa, preparando sòzinho o Plano-Pilôto da Baixada de Jacarepaguá, Oscar Niemeyer se congratula "com o amigo e com os que em boa hora o convocaram para elaborar êsse magnífico projeto, previsto com minúcia e sensibilidade exemplares."

O URBANISTA

— É fácil organizar uma análise urbanística; facílimo ser um teórico do urbanismo. Os livros estão por aí e todos os podem ler e decorar. O difícil é ser urbanista e saber conceber uma cidade e sentir a emoção, a alegria e o confôrto que ela deve proporcionar a seus habitantes.

Oscar Niemeyer concorda com Lúcio Costa quando êste afirma que "gosta de trabalhar sòzinho" e reconhece que cada urbanista ou arquiteto tem "suas idéias próprias, suas preferências e inibições; por isso o projeto do Lúcio tinha que representar seu pensamento." Um trabalho realizado por equipe poderia ser prejudicado pela diversificação de preferências ou idéias, segundo o arquiteto Oscar Niemeyer.

— Antes de ver o projeto do Lúcio já o admirava porque êle tinha que representar o pensamento de seu autor.

TRABALHO SEMELHANTE

Falando sôbre o plano-pilôto da Baixada de Jacarepaguá, Oscar Niemeyer disse que "os problemas encontrados ali são semelhantes aos da cidade de Argel", projetada recentemente por êle.

— Como Lúcio, não me preocupei com as pesquisas elaboradas por um grupo de sociólogos e urbanistas. As pesquisas serão úteis depois, disciplinando a cidade antiga, impedindo seu crescimento desordenado e corrigindo suas deficiências e desacertos.

— A nova Argel também constituirá um conjunto autônomo que exige, antes de mais nada, um programa atualizado, definindo volumes e espaços livres e um sistema de comunicação — trem aéreo — que a integre na velha Argel e na região argelina.

— No projeto da Baixada de Jacarepaguá — concluiu o arquiteto Oscar Niemeyer — tudo isso foi previsto por Lúcio Costa respeitando a natureza, que em seu plano é enriquecida sem ser modificada.

OPINIÃO IDÊNTICA

Da mesma opinião que o arquiteto Oscar Niemeyer é sua colega Adina Mera, responsável pelo levantamento sócio-urbanístico sôbre o zoneamento de tôda a cidade.

— Não acho relevante a crítica sôbre a falta de participação interprofissional na elaboração do projeto de urbanização da Baixada de Jacarepaguá. O autor pode ter informação sôbre a realidade carioca e achar que o nível de informação de seu conhecimento é suficiente para o grau de precisão necessária ao tipo de trabalho que entrega.

Para a arquiteta Adina Mera, o plano-pilôto de urbanização daquela área representa a visão do seu autor, que "deve ser interpretada, desenvolvida e julgada."

O CRESCIMENTO URBANO

A arquiteta Adina Mera, que é também professôra da Pontifícia Universidade Católica, disse que "ninguém deve esquecer que apenas a criação da cidade é uma verdadeira atividade interdisciplinar e interprofissional."

— O desenvolvimento das cidades só é possível com a colaboração de todos, desde os que assumem a profissão de autoridades até os que deveriam ter a de cidadãos.

A criação de esquemas muito rígidos, "que pretendem tudo prever", é criticada pela prof.ª Adina Mera porque "podem falhar frente a essa participação total que faz da Cidade uma coisa viva."

— Essa participação, se não puder ser de idéias, será de ações, e essas ações poderão contrariar frontalmente as melhores intenções do urbanista que esquecer que a realização de uma cidade é uma obra coletiva.

A SOLUÇÃO

Segundo a arquiteta Adina Mera, o aparecimento de ruas, avenidas ou outros locais não planejados, devido à participação coletiva, não será possível na Baixada de Jacarepaguá porque "na regulamentação do zoneamento do Estado há meios de encaminhar essas ações, essa participação não programada, para um desenvolvimento orgânico que reconheça essa realidade e saiba aproveitá-la."

— Não estudei ainda o plano de Lúcio Costa, mas não estou preocupada porque êle trabalhou sòzinho.

Lúcio Costa sugere mudança em seu projeto original para o atêrro de Copacabana

O urbanista Lúcio Costa estêve ontem no Departamento de Urbanização, debatendo com os engenheiros da Sursan o alargamento da praia de Copacabana, quando sugeriu modificações no seu projeto, para elevar um pouco mais a altura das pistas semi-enterradas.

A modificação — segundo o urbanista — se torna necessária para que as duas pistas que a nova praia terá não fiquem entrincheiradas entre o cais atual e o outro que será construído. Pelo projeto original, o futuro cais ficaria mais baixo que o atual da Avenida Atlântica, mas os técnicos portuguêses que estudaram a praia desaconselharam êsse desnível.

CORTESIA

A visita do urbanista Lúcio Costa ao Departamento de Urbanização foi mais de cortesia, quando estêve nas diversas seções técnicas do órgão, apreciando projetos em execução, entre os quais os dos túneis Leme—Praia Vermelha e Botafogo—Urca, o prolongamento da Perimetral até à Praça Mauá, a urbanização da Esplanada de Santo Antônio, entre outros.

Ao reunir-se com a equipe que está detalhando a sua concepção para o aproveitamento urbanístico da faixa de 80 m que será ganha ao mar com o alargamento da praia, o urbanista apresentou desenhos modificando os anteriores, tendo em vista que os técnicos do Instituto de Engenharia Civil, de Lisboa, que estudaram o alargamento em modêlo reduzido da praia, desaconselharam que o segundo cais — a ser construído — fique em cota menor que o atual da Avenida Atlântica.

Julgou o arquiteto que, desta forma, as pistas que êle concebera semi-enterradas, a uma profundidade de mais de um metro do nível da atual avenida, teriam que ficar mais elevadas para não provocarem uma sensação de entrincheiramento entre os dois cais.

Essa modificação será estudada pelos técnicos do Departamento de Urbanização, pois afetarão também a altura das passarelas pra pedestres, que, conseqüentemente, ficarão com rampas menos suaves — inconveniente que os engenheiros pretendem evitar tècnicamente.

APÊLO DA VIOLÊNCIA

As armas de brinquedo são desejadas por crianças de tôdas as idades

Criança prefere arma a outros brinquedos e sempre é atendida

— Eu te dou essa miniatura de kombi, que é mais bonitinha.

— Mas eu quero é o revólver.

A mãe ainda insistiu com uma ambulância, mas, depois de muita discussão, Marcelo acabou ficando mesmo com o revólver.

Por menos de NCr$ 1,00, você pode ajudar a formar um criminoso: basta comprar para seu filho até mesmo uma faca de matéria plástica, e acostumá-lo a êsse tipo de brinquedo. A advertência foi feita anteontem pelo Papa Paulo VI, nesse sentido, não chegou sequer a interessar a alguns pais e comerciantes, mas é endossada por psicólogos e autoridades.

OS PAIS

O problema de D. Marina, ontem, nas Lojas Americanas da Rua Uruguaiana, não era, no entanto, evitar que seu filho tivesse um brinquedo de caráter bélico. Ela tem três filhos — Marcelo é o do meio, com cinco anos — "e não posso estar comprando brinquedos dêsse preço para todos êles." (NCr$ 8,90).

— Agora, êsse negócio de ser prejudicial à formação da criança não me impressiona. Sempre que posso, levo o tipo de brinquedo de que êles gostam. E só estou comprando o revólver porque agora êle resolveu que se não ficar com isso, "prefere a metralhadora." E ela é bem mais cara.

Na loja Gabriel Habib e Filhos, um casal de velhos examina um jôgo de revólver e cinturão de mocinho. "E' para o neto", explicam, enquanto mandam embrulhar.

— Olha, isso tudo é besteira, na minha opinião — afirma o Sr. Oscar Reis. Só porque meu filho gostava de brincar de médico, quando era menino, e hoje é um cirurgião famoso, não quer dizer que meu neto vá ser um assaltante porque prefere um revólver.

— Pior do que isso é a televisão — intervém D. Emirene. Outro dia, êle pôs uma fralda nas costas e queria pular da janela para ver se voava igual ao Super-Homem. E isso, vendo filmes que se dizem próprios para sua idade.

O COMERCIANTE

Um dos proprietários da loja, Sr. Ivã Habib, "como pai e como comerciante", também não vê nenhum problema nesses brinquedos.

— A criança gosta é disso mesmo. Os que têm mais saída, dêsse tipo, são os japonêses, aquêles que se movem sozinhos e disparam fagulhas — as metralhadoras, canhões, aviões e foguetes.

Bem mais caros — alguns chegam a NCr$ 80,00 — são, mesmo na vitrina, a atração para a garotada. A mãe poderia ter entrado na loja só para comprar uma toalha de mesa, mas o garôto lá está, nariz grudado ao vidro, admirando sua perfeição. Se descuidarem, êle pega a metralhadora e experimenta. Ou então, bota o tanque para rodar no balcão e disparar seus canhões.

— Mas a indústria nacional está marchando para lá — diz o Sr. Ivã Habib — e não vejo a menor possibilidade de ser proibida a venda dêsses brinquedos. O Papa já andou falando nisso e a coisa continuou como está. E eu não posso proibir ninguém de gostar de um brinquedo bonito como êsse.

A AUTORIDADE

O comissário Amazonas, do Juizado de Menores, é um homem triste. Há um mês, não enxerga mais pelo ôlho direito: uma pedrada de um garôto, quando êle passava de ônibus, tirou-lhe parcialmente a visão.

— As crianças já têm mesmo êsse espírito agressivo, é energia que têm para despender. Criadas num meio favorável a fazê-lo com maus propósitos, acabam, inevitàvelmente, tornando-se criminosos. Posso falar com uma boa experiência no assunto, porque há vários anos trato diretamente com isso. Na minha opinião, todo brinquedo que desenvolvesse a agressividade da criança devia ser proibido.

— Uma espingarda de rôlha — continua — pode não ser prejudicial à formação. Mas o problema é que o garôto vai querer depois uma de ar comprimido. E isso já não é mais nenhum brinquedo inofensivo. Mas existe também o cuidado dos pais: em Jacarepaguá, onde moro, um menino viu o pai castrar o cachorro da família e, dias depois, foi fazer o mesmo com o pequinês do vizinho, acabando por matá-lo. Na rua, os meninos brincam de assaltar bancos, como ouvem falar.

Outro comissário, Sr. Alfredo Guimarães, tem a mesma opinião:

— Se dependesse de mim, a venda de qualquer brinquedo dêsse tipo seria suspensa.

O PSICÓLOGO

A partir da advertência do Papa, uma nova pergunta surgiu: a proibição de brinquedos que estimulem a agressividade não formará crianças sem virilidade?

Para o Dr. Fernando Carrazedo, da Clínica Psicológica de Ipanema, a resposta é negativa, "desde que se possa acostumá-la com outro tipo de diversão onde gastem sua energia." Os esportes, inclusive o judô, são apontados para isso.

Mas os brinquedos com caráter bélico, agressivo e estimuladores de lesões recíprocas, êsses são indiscutivelmente prejudiciais à formação moral — prossegue. Como se sabe, para cada criança, irá definir sua conduta futura, isso é pràticamente impossível de definir. Ficaríamos no campo da pressuposição e obscuridade.

— Mas do ponto-de-vista qualitativo — acrescenta — não há dúvidas de que êles são conscientes da formação criminosa. E isso é fortalecido pelo ambiente, exemplo, observação de adultos e outras condições favoráveis. Nada disso depende de condição social: um garôto com pais ricos e inteligentes pode ser colocado numa escola em que haja outros colegas com formação deturpada e seguir seu exemplo. Depois, o crime e a delinqüência não são privilégios de nenhuma classe.

Quanto à idade em que se possa manifestar a tendência a partir da formação, o psicólogo explica que "a permeabilidade e possibilidade de se modelar o ser humano partindo de aquisições no meio ambiente acompanham a criança até a adolescência, com a ressalva de que os adolescentes não se interessam mais por brinquedos."

Êle considera ainda que a evolução dos meios de comunicação contribui também para que, hoje, o problema seja mais grave que antigamente.

— A preocupação é maior porque êsses instintos são adquiridos no dia-a-dia, e reforçados da mesma maneira, pelo que há de impróprio e desaconselhável nos filmes, na televisão, nas histórias em quadrinhos, etc.

— A solução? Só a escolha criteriosa dos brinquedos, por parte dos pais. Isso tudo deve ser significado a abolição de práticas que acostumem o jovem às lutas que terá que travar na vida. Tudo está em outros jogos. Fora isso, só através de uma assistência médico-psicológica correta e adequada pode sanar as influências sofridas na fase em que o moral é moldável."

Ônibus e táxis devem subir breve, diz Mílton Gonçalves

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, afirmou ontem que deverão ser aumentadas as tarifas de transportes públicos — ônibus e táxis — em conseqüência dos aumentos salariais e dos preços dos combustíveis e autopeças.

O Sr. Mílton Gonçalves disse que o estudo das novas tarifas se fará a partir do momento em que todos os itens que informam a estipulação dos novos preços tenham sido modificados, e que isto "deverá ocorrer inevitàvelmente."

ÔNIBUS PRIMEIRO

O Secretário citou o pedido de aumento de vencimentos formulado esta semana pelo Sindicato dos Motoristas de Ônibus às autoridades trabalhistas como um indício de que será necessário aumentar o preço das passagens.

— Além disso — continuou — fala-se no aumento do preço da gasolina. Posso afirmar que êste aumento, uma vez ocorrido, precipitará a decretação de novos índices, pois os empresários formularão exigências neste sentido.

O Sr. Milton Gonçalves esclareceu que uma revisão das tarifas de táxis só será estudada depois de decretado um aumento do preço das passagens de ônibus, "pois é a partir do aumento de salário da categoria dos motoristas de ônibus que os motoristas autônomos — de táxis — passam a reivindicar vantagens proporcionais."

Enxertos recompõem menina que máquina quase triturou

— Tome, doutor Resende, é minha filha. Ela ia sendo consumida pela máquina de moer ração, lá na fazenda.

O caboclo rústico, conhecido apenas por Amaral, desmaiou ao entregar a menina Maria José, de nove anos, nas mãos do médico, no dia 7 de abril. Ontem, no Sousa Aguiar, um outro médico, muito môço, o Dr. José Badim, preparava a mesma menina para um enxêrto onde ela perdeu uma orelha e de uma pele muito fina onde existiu o couro cabeludo.

— Injeção, não. Não aguento mais...

Maria José nada mais disse, nem ouviu a respista do médico, porque a anestesia começava a fazer efeito. O Dr. Badim, hora e meia depois, afirmava sorridente:

— Dentro de poucos meses, Maria José voltará a ser uma menina igual às outras.

NA FAZENDA

Passava do meio-dia quando um homem chorando procurou no dia 7 de abril, o médico Aristides Resende, de plantão no Hospital de Bom Jesus da Vila, localidade de São José dos Calçados, Espírito Santo. Trazia nas mãos a menina Maria José, sem a orelha esquerda, com parte do rosto e do pescoço — no mesmo lado — inteiramente deformada e sem os longos cabelos negros. O médico pegou a menina e deitou-a sôbre uma mesa. Examinou-a. Primeiro penicilina, depois os curativos. Mais tarde, a constatação: naquele fim de mundo, quase nada poderia fazer por ela. O Dr. Aristides Resende lembrou-se de que conhecia um médico no Rio e resolveu mandar-lhe a menina, um bilhete e a competente autorização do Juiz de Menores do Estado. Na sexta-feira, ela chegou ao Rio, com uma tia.

Maria José estava sem a orelha esquerda, tivera deformada parte do rosto e do pescoço e lhe sobraram pequenos fios fios dos cabelos compridos que possuía. Tudo aconteceu quando a menina se aproximou muito da máquina de moer ração da fazenda onde a família vivia e era empregada. Primeiro, foram os cabelos que entraram pela máquina. Depois, o rosto. Em meio a tudo isso, os gritos. O pai correu e a puxou com fôrça de dentro da máquina que a ia absorvendo aos poucos. Suas mãos ficaram manchadas de sangue.

NO HOSPITAL

No dia 2 dêste mês, uma velha senhora, acompanhada de uma menina com capacete formado de ataduras, procurou no Hospital Sousa Aguiar o médico José Badim. Trazia uma pequena maleta com roupas e o bilhete do Dr. Aristides Resende. Leu e internou imediatamente a menina, muito bonita e tímida, sem saber o que se passava realmente com a sua saúde. Os primeiros exames foram feitos: ela estava com um dos ferimentos contaminados, mas isto não era tão grave. De sexta-feira até ontem Maria José, viveu quase à base de antibióticos.

Por volta das 14 horas de ontem, o Dr. Badim e uma enfermeira foram até ela. Sentaram-se à beira da cama e êle procurou dialogar. Maria José, olhos assustados, nada respondia.

— Olhe, não vai doer nada. Você vai para uma sala muito grande, dormirá um pouco e depois brincará com tôdas as meninas aqui do andar.

A primeira injeção atordoou Maria José, que foi levada de maca até a sala de operações, sem protestar. Faltavam-lhe fôrças, já na mesa, quando lhe escapou, diante da enfermeira, pronta a lhe dar a injeção definitiva de anestésico:

— Eu não aguento mais injeções.

O TRABALHO

Numa sala próxima ao gabinete do diretor do Hospital Sousa Aguiar, sorridente, calvo, o médico José Badim explicou os detalhes de seu trabalho.

— Eu não fiz nenhum transplante, como andam pensando. O que fiz foi tirar a pele das pernas da menina e colocar no lugar onde existia o couro cabeludo, além de enxertar com carne de seu próprio corpo o lugar onde havia a orelha esquerda e partes do pescoço e do rosto. Uma reconstituição é o têrmo. O que fiz foi reconstituir aquilo que ela perdeu no acidente, não confundam.

Ao que explicou, a reconstituição da orelha, usando partes das coxas da menina, tem possibilidade de 80 a 90% de êxito, estando certo de que a pele colocada na cabeça, para reconstituir o couro cabeludo, produzirá resultados perfeitos.

— E' preciso que compreendam que o transplante seria, por exemplo, tirar a orelha de um cadáver e colocar em Maria José e isto não foi o que fiz. Fiz, sim, a reconstituição da orelha, uma orelha nova feita com a carne da própria paciente.

Quanto ao couro cabeludo, o médico esclareceu que restou em Maria José de 2 a 5% do total de cabelos que ela possuía antes.

— Pequenas placas contendo a raiz do cabelo serão colocadas. Quando os fios crescerem serão jogados para trás, de forma a cobrir a parte descoberta. Ainda assim ela usará peruca porque, de qualquer maneira, ficará um pouco de calvície.

NA PRÁTICA

Segundo o médico José Badim, as possibilidades de recuperação do couro cabeludo são maiores nos homens que nas mulheres.

— As zonas filosas são mais abundantes no homem. Então, é mais fácil tirar fios do peito ou dos braços e pôr na cabeça do homem. Na mulher, isto é pràticamente impossível.

A colocação da pele na abóboda óssea de Maria José e os enxertos no rosto e na orelha não levarão a menina a nenhum risco, mas, se ela não tivesse se submetido à operação de ontem, poderia até morrer, pois fatalmente seria vítima de meningite. O Dr. Badim, chefe do Serviço de Cirurgia Reparadora do Hospital Sousa Aguiar, informou que vai esperar as feridas secarem para iniciar fase de implantação de fios no couro cabeludo.

Maria José está desde ontem no Centro de Tratamento Intensivo do hospital e hoje deverá acordar totalmente. Dentro de quatro meses, se tudo der certo, mesmo usando peruca, ela será uma menina igualzinha as outras, garante seu médico.

Equatoriano vem para transplante

Para ser examinado por uma equipe médica do Hospital Silvestre e possivelmente submeter-se a um transplante de rim, chegará amanhã ao Rio o pára-qüedista equatoriano Leonardo Pérez, que sofre de insuficiência renal aguda.

Os contatos para a operação foram mantidos, através de um radioamador, entre o adido cultural do Brasil em Quito, Sr. Gildo Lopes, e um médico amigo. Êste recebeu do chefe da clínica médica daquele hospital, Dr. Renato Kovaks, a garantia do exame. O pára-quedista é pobre e escolheu o Brasil para a operação.

SOLIDARIEDADE

Ao saber que o militar equatoriano Leonardo Pérez sofria de uma insuficiência renal aguda irreversível, o adido cultural Gildo Lopes procurou contato com um amigo particular residente no Rio. Como é radioamador, obteve licença especial para operar uma estação equatoriana, em têrmos de emergência.

Na segunda-feira passada, falou com o Sr. Ernesto Rodrigues Correia, morador na Tijuca e dono da estação BI 1/BTK. Êste radioamador, comerciante na Praça Saens Peña, há mais de 10 anos fala diàriamente com a Europa e África e conseguiu localizar o médico amigo do diplomata.

Êste médico, que não quer se identificar, procurou o Dr. Renato Kovaks, chefe da Clínica Médica do Hospital Silvestre e obteve a garantia do exame no pára-quedista e o possível transplante do rim, assim que êle chegar ao Rio.

Pacientes de Niterói reagem bem

Niterói (Sucursal) — Os dois pacientes operados no Hospital Universitário Antônio Pedro [illegible] tão passando bem e [illegible] até agora nenhum sintoma de rejeição, de acôrdo com informação do Dr. Riuitiro Yamane, que realizou o transplante de córneas.

— A legislação brasileira — afirmou o cirurgião — não permite a retirada de olhos de recém-mortos em tempo adequado para melhor aproveitamento — afirmou o Dr. Riuitiro Yamane, acrescentando que "o tipo de transplante ideal seria o realizado no mesmo indivíduo ou em gêmeos univitelinos, que apresentam a mesma carga genética."

CONDENAÇÃO

O transplante de córneas do macaco no ser humano, a exemplo do que foi realizado na Indonésia (heterólogo, isto é, entre duas espécies diferentes) não é bem visto pelo cirurgião fluminense, embora ainda se encontre em fase de experimentação.

Os dois pacientes que se submeteram ao transplante de córneas provenientes do Ceilão continuam em bom estado de saúde. Dona Virgília Lima de Sousa e o Sr. Abuil Nunes de Anchieta permanecerão no hospital mais dez dias.

Zerbini fala de coração a mulheres

São Paulo (Sucursal) — Falando a um auditório de adeptas do Movimento de Arregimentação Feminina, muito preocupadas com o nível de colesterol no sangue, o professor Euriclides de Jesus Zerbini revelou ontem que há falta de receptores para transplantes cardíacos, embora não faltem doadores no Hospital das Clínicas.

Desenvolvendo um estilo didático, o Dr. Zerbini provocou uma reação de repulsa no auditório quando afirmou que "por ironia, as válvulas animais mais parecidas com as do homem são as dos porcos e há atualmente muitos pacientes caminhando com essas válvulas por aí."

EXPOSIÇÃO AMENA

Dizendo-se apenas um técnico em cirurgia cardíaca, o professor Zerbini iniciou a conferência sôbre **Transplante de Coração** esclarecendo que omitiria vários aspectos técnicos do problema para tornar a exposição mais amena.

— Antes do primeiro transplante cardíaco todos os pacientes que se submetiam a operações no coração precisavam ter o miocárdio (músculo cardíaco) em perfeitas condições, pois do contrário o coração não voltaria a funcionar quando terminada a circulação extracorpórea.

— Os pacientes com lesões graves no músculo cardíaco não podiam se beneficiar da cirurgia para resolver problemas de válvulas, por exemplo, porque o coração não tinha condições de voltar a funcionar. Até então, êsses doentes eram considerados irremediàvelmente perdidos. Atualmente, o transplante é indicado só para êsse tipo de paciente.

— Não se pode substituir um coração por qualquer motivo. O transplante é indicado nos casos em que o músculo cardíaco está afetado. Esta é a única forma de salvação do paciente. Quando houver outras soluções para doenças cardíacas, o cirurgião deve usar os métodos tradicionais.

O Dr. Zerbini procurou justificar o grande número de mortos em casos de transplante, dizendo que, quando começaram as cirurgias do estômago, tireóide e pulmão o índice de mortes também era elevado.

— No caso de transplante, os pacientes estão irremediàvelmente condenados à morte, antes da cirurgia. Os casos de sobrevivência já representam uma conquista enorme.

Por dentro do negócio

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA — O Brasil ocupa o 11.º lugar na produção mundial de veículos de passageiros e o 9.º na de utilitários, de acôrdo com os dados de 1968, tendo produzido 14 mil veículos da primeira categoria e 9 mil da segunda. No setor de carros de passeio, a produção nacional teve a seguinte evolução nos três últimos anos: 11,3 mil em 1966; 11,7 mil em 1967 e 14 mil no ano passado. Na classe de utilitários, a evolução é mais significativa: 7,5 mil em 1966; 7,1 mil em 1967 (ligeiro retrocesso) e 9 mil no último ano.

Os Estados Unidos são os principais fabricantes mundiais de carros de passeio, entretanto, a sua produção foi bem instável nos três últimos anos, passando de 717 mil em 1966 para 620 mil em 1967, e aumentando-a para 700 mil em 1968. A produção do segundo maior fabricante, a Alemanha Ocidental, também apresenta declínio em três anos: 236 mil, 191 mil e 215 mil veículos, respectivamente, nos três últimos anos. A Inglaterra, terceiro produtor, reflete na indústria automobilística a crise econômica que a afeta, com uma produção em contínuo declínio: 146,8, 146 e 140 mil veículos.

Ainda na categoria de carros de passageiros, as maiores surprêsas, entre os doze principais produtores, são apresentadas pela Itália, quinto lugar, que de 106,9 mil veículos em 1966 passou para 120 mil em 1968 e, principalmente pelo Japão, que aumentou sua capacidade em 100% ao produzir 150 mil veículos em 1968, contra 73,1 mil em 1966.

Na classe de utilitários, o Japão já conseguira bater espetacularmente os Estados Unidos — que ocupam o segundo lugar — já em 1967 e confirmou a expectativa no ano passado, fabricando 160 mil utilitários, contra 150 mil dos EUA. O dado ressalta quando, em 1966, os Estados Unidos fabricaram 144,0 mil utilitários contra 120,2 mil do Japão.

INDÚSTRIA TÊXTIL — O presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, informou que o documento sôbre o setor têxtil que lhe foi entregue só será enviado ao Ministro da Fazenda na próxima segunda-feira, e que seu objetivo, com essa apresentação, é, ùnicamente, de ajudar as autoridades governamentais na busca de soluções. Desmentiu haver, por parte da entidade, qualquer interêsse em assumir uma liderança "que só seria válida se consentida."

Acrescentou que no caso específico do documento sôbre a indústria têxtil apenas está atendendo vários diretores que atuam no setor e que solicitaram a intervenção da Associação para uma possível solução em benefício da adoção de medidas que venham a atender a indústria têxtil. E que ao mesmo tempo está colaborando com o Govêrno, porque êste também lhe solicitou opinião sôbre o problema, através de sugestões.

SIDERURGIA MINEIRA — O Geimet — Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica acaba de aprovar o projeto de expansão da Usina Intendente Câmara, da Usiminas, em Ipatinga. O projeto permitirá à emprêsa mineira elevar sua produção anual de 624 mil para 1,4 milhão de toneladas de aço.

E ontem, em assembléia-geral, os acionistas da Aços Especiais Itabira aprovaram o balanço e a demonstração de contas da emprêsa, sôbre 1968. Após dois exercícios consecutivos de resultados negativos, a Acesita apresentou, no ano passado, um lucro de NCr$ 570 mil. Apesar disso, a emprêsa assinala que os resultados são modestos, mas representam uma tendência importante, diante da sua intenção de partir — aliás já o está executando — para um plano de expansão de sua produção de aços especiais.

DIVIDENDOS — Levantamento ontem efetuado pelo Departamento Técnico da Bôlsa de Valôres do Rio demonstra que das 56 emprêsas cujas ações são normalmente negociadas, 47 estão, no momento, concedendo ou se preparando para conceder dividendos ou bonificações. Do total, apenas 9 não estão dando, ou já deram seus dividendos. O levantamento serve, principalmente, para mostrar que apesar dos diversos problemas que afligem a emprêsa nacional, pelo menos as companhias de capital aberto estão realizando lucros.

E falando em distribuição, encerram-se neste mês os prazos para que os acionistas de três companhias negociadas em Bôlsa exerçam seu direito de subscrição de novas ações. O Banco do Brasil oferece aos acionistas uma ação nova para cada ação possuída e isto até o dia 25 próximo. A Lojas Americanas, até o dia 29, oferece uma ação nova para cada outra possuída e a Aços Villares oferece 5 novas para cada grupo de 38.

FRETES — Se o empresário, de uma maneira geral, é por princípio, está atento para reclamar a qualquer sinal de possível intervenção do Estado em qualquer setor da livre iniciativa, a intervenção estatal no setor de fretes é uma exceção. Talvez porque nesse caso o beneficiado seja êle próprio.

A política brasileira de fretes marítimos que, com a denúncia de velhos e tradicionais acôrdos provocou a reformulação do transporte e das marinhas mercantes de todo o mundo, deverá ser o item principal da pauta de debates do II Congresso que o Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval realizará no Rio na primeira semana de junho.

INVESTIMENTOS — Os escritórios da Toshiba e da Ishikawajima, em Belo Horizonte, estão concluindo os estudos necessários à indicação de novos investimentos industriais japonêses em Minas Gerais. Os estudos serão entregues ao Govêrno do Estado, sendo que o Sr. Israel Pinheiro os apresentará à direção das duas emprêsas quando da sua próxima viagem ao Japão. É a emprêsa privada colaborando com o Govêrno para dizer-lhe que oportunidades tem para oferecer à própria iniciativa privada.

EXPRESSAS — João Alberto Leite Barbosa e Lauro Porteia entre os nove novos beneméritos eleitos pelo Conselho Superior da Associação Comercial. * Enquanto o Brasil ainda não definiu uma política de incremento do turismo, informa a Iberia que o Aeroporto de Barajas, Madri, completou nos últimos dias de abril seu milionéssimo passageiro. Como, em 1968, o primeiro milhão de passageiros só foi atingido em maio, a Espanha espera êste ano superar seu recorde de turistas, que no ano passado foram 18,5 milhões. *** As vendas de Letras de Câmbio das financeiras paulistas têm apresentado considerável aumento. Sòmente em um dia desta semana, a Independência, uma das principais, vendeu NCr$ 2 milhões.**

Financeiras decidem reduzir em 8% suas taxas de juros

A ADECIF aprovou ontem a redução das taxas de juros das letras de câmbio e dos empréstimos feitos pelas financeiras. O rendimento das letras baixará de uma média de 30% para 27,6%, ao ano ou seja, uma queda de 8% — aproximadamente a mesma proporção da redução que o Govêrno determinou nas taxas de juros bancários.

Na reunião de ontem informou-se que cinco emprêsas já haviam tomado a iniciativa desta redução por decisão de suas diretorias: Halles, Credibrás, Decred, Cresa e Sinal. Pouco depois, o Banco Central informava as estatísticas relativas aos aceites cambiais, que indicavam um crescimento de 0,2% na semana finda em 29-4-69, indicando maior procura de letras de câmbio por parte dos investidores.

UNANIME

A decisão de reduzir as taxas de juros foi apresentada na reunião da ADECIF pelo presidente da entidade José Luís Moreira de Sousa como medida capaz de exercer efetiva influência no declínio da taxa inflacionária. Segundo o presidente da ADECIF, se as taxas de juros não acompanharem a redução da inflação, o país corre o risco de estagnação econômica.

— Ao adotar as novas taxas de juros para o sistema bancário — declarou — o Govêrno reiterou seu firme propósito de prosseguir nessa luta em busca da estabilidade monetária, razão pela qual a diretoria da ADECIF, depois de examinar também a situação do mercado, resolveu propor aos seus associados esta medida como contribuição do setor ao esfôrço que deve ser de todos, sem exceção. A ADECIF, como já procedeu anteriormente, dá seu apoio ao movimento agora acelerado pelo Govêrno contra a inflação. O objetivo é baixar as taxas para os mutuários das financeiras, especialmente nas operações de capital de giro ainda existentes.

COMO SERÁ

Decidiu-se que as decisões de baixar as respectivas taxas caberiam às direções das financeiras, mas que a ADECIF manterá um registro de adesões que lhe serão comunicadas pelas financeiras à medida que aprovarem a decisão baixista. A ADECIF levará a relação das adesões ao conhecimento das autoridades monetárias.

Os Srs. Francisco Pinto Jr., Teófilo de Azevedo Santos e Belini Cunha também defenderam a medida na reunião plenária da ADECIF. Segundo Francisco Pinto Jr. a decisão terá certamente o apoio das financeiras de todos os portes, pois à medida que fôr crescendo o número de adesões, o mercado forçará tôdas a seguirem esta tendência. Principalmente agora que há uma grande procura de letras de câmbio por parte dos investidores.

— A decisão de baixar taxas não ocorre na ADECIF pela primeira vez — lembrou Francisco Pinto Jr. — pois temos o dever de fazer com que as taxas de juros variem na mesma tendência da taxa inflacionária: se esta é declinante, os juros terão também de ser reduzidos.

A REDUÇÃO

A redução nas taxas oferecidas pelas letras corresponderá a 1,2% ao semestre ou 2,4% ao ano — ou seja, 8% de 15% e de 30%, respectivamente. As taxas passarão a ser, pois — segundo revelou a ADECIF — de 13,8% e 27,6% por 180 ou 360 dias.

As taxas de juros dos empréstimos das financeiras serão reduzidas nas mesmas proporções.

ACEITES

O nível dos aceites cambiais cresceu na semana finda em 29-4-69 em 0,2% para todo o país, situando-se atualmente em NCr$ 4 642,3 milhões, segundo revelou ontem o Banco Central.

Verificou-se no período considerado um crescimento dos aceites do Rio, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, com um decréscimo em São Paulo. No total destas quatro praças, onde o Banco Central estima que ocorra 50,4% dos aceites cambiais de todo o país, verificou-se um acréscimo de NCr$ 5 650 mil na semana finda em 29-4-69.

POSIÇÃO

É a seguinte a posição das operações com base em aceites cambiais, segundo o Banco Central (em NCr$ milhares):

Praças	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	607 431	570 744	36 251	1 6645	1 216 071
Rio de Janeiro ..	339 093	333 251	11 794	—	684 138
Pôrto Alegre	198 151	45 924	3 108	3 578	250 761
Belo Horizonte ..	96 566	93 545	—	—	190 111
Total geral ...	1 241 141	1 043 464	51 153	5 223	2 341 081

Posição estimada dos saldos dos aceites cambiais em 29-4-69 para todo o país: NCr$ 4 642,3 milhões.

POUPANÇA

Afirmando que a capacidade real de poupança do público brasileiro ainda poderá crescer de NCr$ 3 a 5 bilhões, o presidente do Banco Nacional da Habitação — BNH — Sr. Mário Trindade, anunciou ontem as vantagens que a carteira de poupança lançada por aquêle órgão trará para a economia nacional, como fonte de combate à inflação.

Revelou que, tendo aquela caderneta a garantia do BNH, será excelente instrumento na motivação do público de um modo geral, que poderá participar mais ativamente do sistema nacional de poupança, ao mesmo tempo em que realizam um notável investimento, de vez que estarão aptos os seus portadores a receberem a correção monetária sôbre os valôres empregados.

Banqueiros estudam Resolução 114

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Antônio Noronha Guarani, informou ontem que os bancos já iniciaram o estudo de providências visando reduzir despesas e racionalizar serviços, como meio de atenuar a queda em suas receitas que ocorrerá no segundo semestre em conseqüência da redução das taxas de juros.

Acrescentou o Sr. Noronha Guarani que já foram iniciados os cálculos que mostrarão aos bancos a conveniência de optarem pela fórmula de operação com as taxas de 1,6 e 1,8% ao mês, em troca da retenção de 50% do compulsório em ORTN. A possibilidade de adotarem esta opção variará em função da rentabilidade oferecida pelas ORTN.

PROVIDÊNCIAS

"A Resolução 114 está aí — disse o Sr. Noronha Guarani — e será cumprida com tôda boa vontade, pois é realmente patriótica.

A nossa preocupação é quanto à rentabilidade dos bancos no segundo semestre, já que as novas taxas atingem apenas um mês dêste primeiro semestre. Para isto já estamos tomando providências visando atenuar a queda da receita.

A mecanização e a redução de despesas, são medidas que, ao lado da remuneração pela prestação de serviços, poderá exercer grande influência na receita dos bancos. A questão da taxa pelo recebimento de contas vinculadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS — é de fundamental importância para os bancos. Esta conta traz sérios ônus para os bancos, pois é muito trabalhosa exige um grande número de funcionários e os recursos que recebemos pelo FGTS não ficam no banco o tempo suficiente para um giro normal e compensador."

Quanto aos demais serviços — disse o Sr. Noronha Guarani — como impostos, INPS, taxas e contas de luz, água, gás e outros, seu custo para os bancos não é tão grande como o FGTS."

GUANABARA

Os diretores da Federação Nacional dos Bancos e do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara estiveram reunidos ontem para ouvir um relato do Sr. Luís Biolchini sôbre os recentes acontecimentos e analisar a Resolução 114 baixada na véspera pelo Banco Central.

No fim da reunião foi distribuída por escrito uma declaração do prof. Teófilo de Azeredo Santos, assinalando que "os bancos estão conscientes de sua responsabilidade no momento e da função social do crédito, que permite o desenvolvimento das atividades econômicas, com aumento e melhoria da produção, alargamento do mercado de trabalho, projeção da capacidade tributária no Estado e aproveitamento da capacidade ociosa do setor comercial, industrial e agrícola."

APOIO

Na declaração, o presidente do Sindicato renova seu apoio à Federação Nacional dos Bancos e à Federação Brasileira das Associações dos Bancos, e considera "indispensável a mais rápida implementação das medidas estabelecidas pela Resolução 114."

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A partir do próximo mês serão revistas as taxas dos títulos oficiais paulistas, como de colaboração do Estado com o Govêrno federal na adoção de medidas que diminuam os juros dos títulos públicos negociados no mercado de capitais, em seguida à redução dos juros bancários.

A informação foi prestada ontem pelo Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, e decorre de um encontro com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, no início da semana. O Secretário assinalou que as autoridades monetárias tomarão, até o próximo mês, providências para que o mesmo ocorra com todos os demais papéis públicos e particulares negociados no país.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os empresários financeiros de Minas Gerais reconheceram a necessidade de reduzir a taxa de correção monetária pré-fixada nas letras de câmbio, tendo em vista a redução que haverá nas taxas de juros cobradas pelos bancos, mas querem que o Govêrno também reduza a correção dos títulos públicos, para que não haja concorrência desleal com seus papéis.

Lembram que foram as próprias financeiras de Minas que, no mês passado, tomaram a iniciativa de fazer uma sondagem de mercado, através da Amecif, objetivando viabilizar uma redução na taxa de correção monetária de seus papéis para 2,5% ao mês.

NÔVO SISTEMA

Acreditam os dirigentes das financeiras que nos primeiros dias após reduzirem a correção monetária de seus papéis, o mercado sofrerá uma pequena retração, mas se recuperará em pouco tempo, como ocorreu quando da última redução de 3,5 para 3 por cento ao mês.

Alguns dirigentes de financeiras sugeriram que o Govêrno deveria criar um nôvo sistema de pagamento dos empreiteiros, que aliviará a caixa do Tesouro e ajudará a redução das taxas de juros. Pelo sistema, segundo êles, o Govêrno federal pagaria os empreiteiros com obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTN — que serviriam para caucionar financiamentos junto às emprêsas de crédito e investimento.

Acreditam os empresários financeiros que por êste sistema o Govêrno atenderia às suas necessidades de caixa, facilitaria a colocação das ORTN no mercado, aliviaria os empreiteiros e estaria criando novas condições para reduzir mais ainda as taxas de juros.

APOIO

Entidades empresariais de São Paulo e Minas Gerais enviaram ontem ao Ministro Delfim Neto seu apoio pelas medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional reduzindo as taxas de juros bancários.

As mensagens foram enviadas pela Federação e Centro das Indústrias de São Paulo e Federação das Indústrias, Associação Comercial e Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Ao mesmo tempo, o Banco Nacional de Minas Gerais, Brasileiro de Desconto, Banco do Estado de São Paulo e Banco do Estado da Guanabara anunciavam o início de operações à taxas inferiores aos limites estabelecidos.

Como os bancos aplicam os depósitos compulsórios

Segundo o relatório anual do Banco Central em 5 de dezembro do ano passado os bancos mantinham em moeda 61% dos depósitos compulsórios que são obrigados a fazer à ordem das autoridades monetárias. Êsse percentual representa uma diminuição em confronto com dezembro de 1967, quando os bancos mantinham em dinheiro 79% dos seus depósitos compulsórios. O aspecto prático da questão reside em que, se os bancos podem efetuar os depósitos compulsórios em títulos do Govêrno, passam a obter por êles um rendimento, o que concorre para reduzir seus custos operacionais. As obrigações reajustáveis, que compunham 14% das aplicações compulsórias em dezembro de 67, cresceram para 31% do total no último mês do ano passado. A recente Resolução 114 abre novas perspectivas para aplicação de recursos dos bancos em ORT.

Desapropriação de terras poderá atingir Pernambuco, Rio, Ceará e Minas Gerais

Os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará serão os próximos a terem áreas desapropriadas para a efetivação da reforma agrária, com prioridade para as regiões onde existir tensão social, segundo informou ontem a assessoria do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

O decreto do Presidente da República desapropriando três fazendas no Rio Grande do Sul, com base no Ato Institucional n.º 9, não deverá ser seguido de outros, à curto prazo, segundo o gabinete do Ministro Ivo Arzua, porque o Govêrno agora está empenhado na redefinição das áreas prioritárias para dar prosseguimento às desapropriações.

EXCESSO DE ÁREAS

A assessoria do Ministro da Agricultura explicou que a desapropriação das três fazendas gaúchas já estava prevista há algum tempo, em virtude da situação peculiar da região e da necessidade de uma área para colocação dos agricultores que perderam suas terras em conseqüência da construção da barragem Che Passo Real, destinada a uma usina.

— O Ministério agora, através de um grupo de trabalho designado pelo Ministro, está reestudando o Plano Nacional de Reforma Agrária, elaborado ao tempo do Govêrno do ex-Presidente Castelo Branco, já que foi considerado que havia excesso de áreas tidas como prioritárias para a execução da reforma.

— De acôrdo com o Plano — prosseguem os assessôres do Sr. Ivo Arzua — todo o Estado do Rio Grande do Sul era considerado como área prioritária. O Plano está sendo revisto, sendo certo que as próximas desapropriações sairão de um dêstes Estados: Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco ou Minas, que figuram na relação das regiões prioritárias.

O Ministro da Agricultura entregou recentemente ao Presidente Costa e Silva um documento consubstanciando as medidas financeiras e administrativas para que a reforma agrária possa ser executada, através do IBRA, da maneira prevista pelo AI-9.

O prosseguimento das desapropriações dependerá da liberação dêstes recursos, e da redefinição das áreas prioritárias, levando-se em conta principalmente as áreas que estão sob tensão social.

IBRA desapropriará com rapidez no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Delegacia do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — informou ontem que a expropriação de três fazendas determinada pelo Presidente da República será consumada imediatamente, com base no Ato Institucional n.º 9, que dispensa o pedido de imissão de posse.

A desapropriação não tem caráter litigioso, de vez que os proprietários das terras já haviam chegado à um acôrdo com o IBRA sôbre o valor da indenização e a forma de pagamento. Os 16 439 hectares abrangidos pelas fazendas deverão ser ocupados por cêrca de 650 famílias rurais que ficarão sem suas terras, em virtude do alagamento que elas sofrerão para as obras de construção da Barragem Che Passo Real, pertencente à Companhia Estadual de Energia Elétrica.

Banco apóia parcelamento dos débitos

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, considerou que seria medida de efeitos positivos para o crédito e o desenvolvimento o parcelamento a longo prazo dos atuais débitos fiscais das emprêsas.

A seu ver, além de evitar que as emprêsas busquem recursos nos bancos para pagar os impostos atrazados, a medida permitirá que se dediquem por inteiro à produção, ampliando sua capacidade utilizada criando novos empregos e utilizando mais matérias-primas — enfim, repercutindo positivamente no conjunto da economia.

2.º Clichê

Aliança *financia exportação*

O Banco Central, através da sua Gerência de Câmbio, divulgou ontem, o Comunicado 106, estabelecendo que quaisquer mercadorias de origem norte-americana, cujo valor seja igual ou superior a US$ 5 mil, poderão ter sua importação financiada através do convênio entre o Govêrno do Brasil e a Aliança para o Progresso, nos têrmos do Acôrdo de Empréstimo A.I.D. 512-L-073, de maio do ano passado.

Informa o comunicado que as importações poderão ser processadas nas bases CIF (ou FOB, no caso de entidades governamentais), e através de créditos documentários à vista, ou cobranças a prazo e à vista, não sendo permitida a abertura de cartas de crédito de valor inferior aos US$ 5 mil estipulados.

DESPESAS

As despesas bancárias, tanto as relativas a cobrança como as referentes à utilização de créditos serão cobertas diretamente pelos bancos vendedores de câmbio, que farão constar cláusula adequada nos seus créditos, quando adotada esta fórmula de pagamento. Os bancos farão constar obrigatòriamente de suas cartas de crédito, em seguida à descrição da mercadoria, a indicação "Schedule B number...", a qual será completada com base nos elementos que lhe forem fornecidos pelo importador.

O Banco Central informa também, que não serão admitidas operações sob a modalidade de crédito documentário a prazo, sendo que os fechamentos de câmbio serão efetuados no prazo máximo de 180 dias, sem juros, independente da exigência do depósito de garantia, obedecidas, ainda, outras condições gerais.

Pio Correia fala em expansão

O Embaixador Manuel Pio Corrêa Jr. anunciou em Pôrto Alegre os planos de expansão das indústrias de que é presidente, a Siemens do Brasil e a Icotrom, a primeira operando nos setores de telecomunicações e geradores elétricos pesados, a segunda fabricante de componentes eletrônicos.

A Siemens já produziu seis geradores para a usina hidrelétrica de Três Marias, de 68 mil kVA cada um; forneceu 6 geradores de 175 mil kVA à usina de Furnas; tem em construção 4 geradores de 122 mil kVA para a usina de Jaguará; 2 de 240 mil kVA para Paulo Afonso; 9 estatores para os geradores de Ilha Solteira e uma completa rêde de microondas para 960 canais telefônicos no Estado do Paraná — para citar apenas os fornecimentos mais radores de Ilha Solteira e uma nacional de telex, além de fornecer teleimpressores para assinantes dêsse serviço. Iluminou com lâmpadas de xenon o monumento do Ipiranga, Ibirapuera e Congonhas — a ser inaugurado ainda em maio.

Agora, à frente de um consórcio de firmas brasileiras e alemãs, a Siemens do Brasil participará de concorrências do metrô de São Paulo, para fornecimento de material elétrico.

A Icotrom acrescentará .... 3 500 metros quadrados à área construída industrial em São Paulo, já com 40 mil m2. Só a Icotrom, em Gravataí, criará de 500 empregos novos. O volume de vendas que tem aumentado nos últimos anos é de 20% ao ano (em valôres desinflacionados), deverá ter um acréscimo de 29% em 1969.

Prevista no Paraná safra de trigo com aumento de 150%

Curitiba (Correspondente) — Com aumento superior a 150% em relação ao ano passado, a próxima safra de trigo paranaense deverá atingir 200 mil toneladas, indo além das primeiras estimativas que davam pouco mais de 160 mil toneladas.

Ao prestar esta informação, o Secretário da Agricultura, Sr. Oscar Amaral, disse que a perspectiva promissora é conseqüência do grande plantio de sementes de trigo que se verifica no Norte do Estado, onde os agricultores estão aproveitando as terras já desocupadas pelas lavouras de algodão.

SEMENTES

Durante reunião da comissão estadual de sementes de trigo, na Secretaria da Agricultura, foram analisados aspectos da triticultura no Estado, constatando-se ainda que a previsão inicial da produção de sementes está superada, pois de 140 mil passou-se para 165 mil sacas, que constituem a disponibilidade para atender aos interessados.

Isto revela que o Paraná, depois de assegurar o segundo lugar no país como produtor de trigo, continua tendo os maiores índices de crescimento neste setor básico da agricultura, alcançando nos último anos 35 mil toneladas na safra 67|68; 87 mil toneladas no período 68|69; e a estimativa de 200 mil na safra 69|70. O nível de desenvolvimento da triticultura nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul é de 90%, contra 250% registrado no Paraná, na mesma época.

Assinalou o Secretário Oscar Amaral que êsse crescimento é conseqüência não só do maior volume de sementes consumidas pelos triticultores de ano para ano, mas principalmente do alto teor germinativo mínimo de 80% e elevado índice de produtividade por hectare, que é o maior do país.

NORTE DO ESTADO

Na reunião da comissão estadual de sementes de trigo, da qual participam, além dos técnicos da Secretaria da Agricultura, representantes da ação moageira de Fomento ao Trigo Nacional, Fecotrigo, Café do Paraná, IBPT, Cetrino, do Banco do Brasil, Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa e Ministério da Agricultura, foi demonstrada a enorme expansão do trigo na região Norte do Paraná, a partir de 1968.

Segundo os técnicos, não só a qualidade das sementes distribuidoras tem contribuído, mas também a sua maior resistência contra pragas, doenças, a fixação de preços mínimos compensadores, a isenção do ICM na primeira operação e garantia de comercialização imediata, pois a Cetrian do Banco do Brasil adquire tôda a produção.

Este ano especialmente, além dos fatôres favoráveis já mencionados, a triticultura do Norte paranaense está expandindo de forma até certo ponto imprevisível porque o plantio, embora previsto para os meses de fevereiro e março, ainda continua. Numerosos lavradores que concluíram as colheitas de algodão estão aproveitando as terras liberadas para plantar trigo, a fim de aproveitar o interregno que vai até o próximo plantio de algodão, no fim do ano. Por outro lado, os agricultores do Norte querem inscrever-se como produtores de sementes de trigo, através dos campos de cooperação.

Pois vêem na cultura enormes possibilidades de expansão para os próximos anos, já que as variedades de sementes indicadas para a região mostraram excelente índice de produtividade.

No Sul, o período de plantio começará no próximo mês de junho, indo até julho, com variedades de sementes apropriadas para o clima e condições ecológicas.

Para um balanço geral de tôda a produção na triticultura paranaense, a CEST marcou nova reunião dia 21 de junho, quando será possível uma visão global tanto no setor de sementes consumidas quanto das safras. Atualmente existem 10 entidades produtoras de sementes de trigo no Estado, mas é possível que êsse número seja ampliado para que as disponibilidades de sementes aumentem substancialmente a partir de 1970.

Nordeste discute agropecuária

Maceió (Correspondente) — Com a presença de representantes dos órgãos ligados ao Ministério da Agricultura em todos os Estados da região, iniciou-se ontem, nesta capital, a Reunião Preparatória do Nordeste para o III Congresso Nacional da Agropecuária.

A sessão inaugural realizar-se-á no Iate Clube Pajussara, sob a presidência do Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, Sr. Raimundo Bruno Marussig, que chegou ontem juntamente com a delegação sob sua chefia, integrada pelo diretor do Escritório Central de Planejamento, Sr. Luís Reinaldo Zanon e diretores estaduais do Ministério.

TRABALHOS

Os trabalhos deverão ser encerrados no próximo sábado, havendo a possibilidade da vinda do Ministro Ivo Arzua. O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — será o encarregado da coordenação da reunião, devendo o seu Presidente, Sr. Dix-huit Rosado Maia, chegar hoje à tarde a esta capital.

Paralelamente à realização dos trabalhos, o Govêrno do Estado discutirá a celebração de convênios relacionados ao fornecimento de recursos, para a continuidade da realização do plano de eletrificação rural, aquisição de perfuratrizes, serviço de abastecimento dágua e sua irradiação pelas cidades sertanejas.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A execução do programa de desenvolvimento da pecuária de corte em Minas Gerais será feita através dos bancos oficiais — Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco do Estado de Minas Gerais e Caixa Econômica Estadual.

O programa elaborado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais já foi adotado pelo Govêrno federal, e recebeu um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento: os três órgãos oficiais do Estado serão executores do programa por possuírem agências em todos os municípios mineiros, o que facilitará a realização das transações com os pecuaristas.

TRÊS ESTADOS

O total de recursos a serem aplicados atinge NCr$ 224 milhões a serem aplicados em Minas, Bahia e Espírito Santo — a parte destinada a Minas será de NCr$ 128 milhões, sendo 72 800 mil em recursos externos concedidos pelo BID e NCr$ 51 200 mil de recursos internos.

O beneficiário será o criador que pratique a pecuária de corte em escala econômica e que, preferencialmente, demonstre receptividade à adoção de melhores técnicas de exploração pecuária e tenha capacidade de investimento suficiente a lhe possibilitar ampliação e desenvolvimento da atividade.

Os empréstimos visam-se destinar à melhoria de pastagens, forragens para estação sêca, manejo de gado, melhoria de alimentação e melhoramento genético.

O contrato de financiamento do BID ao Govêrno brasileiro já foi assinado com o Banco Central do Brasil.

EUA usam emprêsas para o campo

A agricultura norte-americana enfrenta atualmente os problemas de uma economia industrial de escala, isto é, deve traçar seu planejamento desde a mais importante dos fatores de produção, o capital, cada vez mais importante, até o melhor modo de remover o lixo.

Tôdas as fases da agricultura e da colheita têm, hoje, uma programação cuidadosa a fim de evitar qualquer custo inútil. O fazendeiro americano, de mentalidade empresarial, acompanha pari passu os avanços da tecnologia moderna, empregando equipamento diversificado e adequado às condições do solo, para ter a maior produtividade possível.

APERFEIÇOAMENTO

A busca por equipamento mais eficiente trouxe o uso do arado automático que resiste a choques inesperados e deixa a terra bem tratada. O arado se desenvolveu a tal ponto que hoje pode virar a terra em 1 ano do que o arado de há 20 anos conseguia numa vida inteira, o que deve ocorrer para uma agricultura de tendências para lavouras maiores, menos cêrcas e mais hectares plantados.

Muitos agricultores já usam tratores de múltiplos usos, que aram a terra, removem raízes e adubam o solo, tudo ao mesmo tempo.

PERSPECTIVAS

A pesquisa encaminha-se para o uso de vibrações controladas no equipamento, para fazer [illegible] vigor às lâminas dos arados. O ar comprimido pode também ajudar [illegible] de lâmina do equipamento. O conseqüente [illegible]

"Uma coisa é certa: os métodos agrícolas continuarão a sofrer transformações. Os agricultores estão sempre à procura de técnicas melhores do solo, seja, meios mais produtivos de lavrar a terra."

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGÊNCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de tomada de preços

n.º 2/69 — O.I.S. n.º 31/69

O Presidente da Comissão da Tomada de Preços n.º 2/69 ARJ-RJA, Agência do IPASE no Est. do Rio de Janeiro, faz público para conhecimento dos interessados que no dia 30-5-69, às 15 horas no Gabinete do Senhor Delegado do IPASE-ARJ, no 5.º andar, à Av. Amaral Peixoto n.º 169, receberá propostas para compra de uma Mesa Telefônica (PBX) e um sistema interno de comunicação telefônica, mediante normas e especificações que se encontram no dispor dos interessados no Serviço de Material do IPASE — Niterói, sito à Av. Amaral Peixoto, 169, 8.º andar, a partir das 13 às 16 horas.

CTP n.º 2/69 — O.I.S. n.º 31/69-ARJ
GERALDO RODRIGUES CARDOSO
Presidente.

VISTO
João Francisco Barreto Filho
DELEGADO

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:
1 lote de 13 máquinas de: calcular, de escrever manuais e elétricas e de contabilidade;
1 lote de 17 extintores de incêndio de diversos fabricantes;
1 lote de 16 equipamentos, a saber: transceptores motorola, fogões elétricos de 2 bôcas, esterilizadores, cafeteiras elétricas, ventiladores de coluna, geladeira e aparelhos de ar refrigerado de diversos fabricantes.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, 7 — em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr$ 300,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril, 36 — Sala 703, até o dia 16-5-69, depois de apresentado o talão que foi efetuado na Caixa da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender os materiais distribuídos, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos pré-tabelecidos.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1969.

(a) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Chefe da Divisão de Suprimento

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,68880	3,73200
Libra est.	9,45215	9,53560
Marco alem.	1,00046	1,00916
Florim	1,03900	1,09916
Franco belga	0,078744	0,079480
Franco franc.	0,79702	0,80444
Franco suíço	0,91346	0,92664
Lira	0,006318	0,006382
Coroa din.	0,52577	0,53108
Coroa nor.	0,55554	0,56104
Coroa sueca	0,76638	0,77360
Xelim aust.	nominal	nominal
Escudo port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações apresentou-se em alta ontem, registrando o IBV médio uma elevação de 6,7 pontos ao fixar-se em 459,2. Também o IBV de fechamento subiu 4,0 pontos. Em operações à vista, negociaram-se 1 873 mil ações na importância de NCr$ 4 239 mil. No mercado a têrmo, 190 300 correspondendo a NCr$...... 576 997,00 e a 13,45% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Brahma, Docas de Santos América Fabril. Das que compõem o IBV, 13 subiram, 8 baixaram e uma permaneceu estável. As que mais subiram: Petrobrás-pref. (+ 13,7), Banco do Brasil (+ 5,7), Kibon (+ 5,6), Dona Isabel-pref. (+ 2,7) e Nova América-port. (+ 2,6). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional-port. (— 1,9), Belgo-Mineira (— 1,5), Brahma-pref. (— 1,3), Petrobrás-ord. (— 1,9) e Mesbla-ord. (— 0,9). Média S. N. 8-5-69 (13 688), 7-5-69 (13 595), 2-5-69 (13 547), 25-4-69 (13 333) e maio de 1968 (7 370).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
CRESCINCO	07-05-69	1,494	01-03-69 (0,020)	130 339
TAMOIO	23-04-69	1,29	31-01-69 (0,40)	1 709
TAMOIO (inc. fisc.)	18-04-69	4,56	— —	1 339
SB/SABBA	07-05-69	0,710	31-12-68 (0,005)	4 401
VERA CRUZ	05-05-69	0,94	31-12-68 (0,33)	4 416
NORTEC	17-04-69	1,54	nov.—68 (0,02)	134
AIMORÉ	05-05-69	1,525	05-04-69 (0,07)	3 174
IPIRANGA (157)	05-05-69	2,24	— —	4 024
BIB-CRESCINCO	30-04-69	1,20	— —	42 102
BGI (157)	05-05-69	2,24	— —	2 037
BGI (valorização)	05-05-69	3,2781	— —	354
CARAVELLO FIC	07-05-69	1,75	— —	2 450
INVESTBANK	05-05-69	1,65	marc.—68 (0,10)	1 493
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	1,238	31-12-68 (0,609)	6 222
RIQUE (157)	07-05-69	1,65	— —	2 533

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
BAHIA (157)	18-04-69	2,05	30-09-68 (0,09)	4 040
CREFINAN (157)	29-04-69	17,629	31-03-69 (0,90)	4 190
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	— —	2 093
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	25 242
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	— —	459
HALLES	05-05-69	0,850	31-03-69 (0,03)	2 360
HALLES (157)	05-05-69	1,722	30-06-68 (0,09)	10 114
FEDERAL	7-05-69	3,634	marc.—69 (0,09)	41 197
BANKIVEST (157)	07-05-69	2,053	jun.— 68 0,120)	28 861
BIB-CRESCINCO (157)	08-05-69	1,83	15-04-68 (0,09)	43 106
COND. DELTEC	08-05-69	0,707	14-03-69 (0,015)	23 645
S. N. CREFISUL (conta garantia)	09-05-69	37,241	— —	2 343
ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,14	Dez.—68 (0,08)	4 047

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,66	7 000
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,27	300
ALPARGATAS	3,03	9 100
AMÉRICA FABRIL	0,21	90 300
ARNO, C/42	1,38	2 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,26	3 800
ANT. PAULISTA	1,13	91 169
ANT. PAULISTA, Fração	1,02	1 411
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	15,78	4 830
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	8,47	33 915
B. DO BRASIL, Dir.	7,01	119 917
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon., Ex.	6,20	3 750
BELGO-MINEIRA	0,68	83 500
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	3,04	118 800
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2,91	15 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,87	41 400
BRAS. DE ROUPAS	0,56	3 700
CASA MASSON, Ord.	1,32	500
CIMENTO ARATU	3,39	3 000
CIMENTO ITAU, Pref., Ant.	5,95	1 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. DE SANTOS, C/100	1,61	5 400
D. DE SANTOS, C/1 000	1,58	106 500
DUCAL ROUPAS	0,90	1 000
D. ISABEL, Pref.	1,15	39 100
D. ISABEL, Ord.	1,05	4 300
ELETROMAR, Pref.	1,31	34 800
ELETROMAR, Ord.	1,31	10 000
ESTRÊLA, Pref., C/57	1,75	200
F. BRASILEIRO	4,10	27 400
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,85	16 900
F. E LUZ DO PARANÁ	0,65	2 000
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,26	3 000
HIME, Pref.	0,39	1 700
KIBON	5,45	12 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,74	29 450
L. AMERICANAS	6,03	34 500
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,85	1 200
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,20	5 200
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,10	26 000
MESBLA, Ord., Novas	1,11	2 900
M. FLUMINENSE	1,20	12 000
M. SANTISTA	2,76	4 200
N. AMÉRICA, Port., C/Div.	2,36	48 800
N. AMÉRICA, Nom.	2,02	5 633

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRAS, Pref., C/Subscr.	1,01	141 536
PETROBRAS, Ord., C/Subscr., Pref.	0,87	137 500
PETROBRAS, Ord., C/Subscr., Ord.	0,80	66 400
P. DE F. E LUZ	0,87	68 600
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,45	400
PETR. IPIRANGA, Ord., C/20	2,25	28 800
PROGRESSO IND.	0,87	9 375
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	2,01	1 100
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,88	1 370
S. B. SABBÁ, Pref.	1,00	1 053
SAMITRI	1,14	43 100
SIDER. NACIONAL, Port.	1,04	11 300
S. CRUZ	6,82	64 500
V. RIO DOCE, Port.	4,70	40 900
WILLYS, Pref.	0,72	800
WILLYS, Ord.	0,81	37 300
WHITE MARTINS	7,75	14 800
MERCADO A TÊRMO		
ANT. PAULISTA (20 dias)	70 500	1,18
B. DO BRASIL Ex. (30 dias)	3 000	9,08
B. DO BRASIL Ex. (60 dias)	1 200	8,95
B. DO BRASIL Ex.		

Ações	Cot. Média	Quantidade
(60 dias)	1 000	9,28
B. DO BRASIL Ex. (75 dias)	4 000	9,75
BRAHMA, Pref. (60 dias)	15 000	3,24
BRAHMA, Pref. (60 dias)	4 000	3,27
BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 500	3,25
BRAHMA, Pref. (90 dias)	2 000	3,40
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,68
D. ISABEL, Pref. (60 dias)	10 000	1,24
KIBON (60 dias)	3 000	5,85
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	500	7,47
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20 (30 dias)	10 000	2,34
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19 (60 dias)	6 000	2,64
PETROBRÁS, Pref., CD/Subsc. (60 dias)	10 000	2,05
PETROBRÁS, Ord., C/Subscr. (60 dias)	5 100	0,87
S. CRUZ (60 dias)	3 500	7,34
S. CRUZ (60 dias)	5 000	7,32
S. CRUZ (60 dias)	11 000	7,36
S. CRUZ (60 dias)	3 000	7,28
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	12 000	5,15

A sessão realizada no dia de ontem permaneceu como na da véspera, regularmente movimentada, porém apresentando um bom volume de negócios. As cotações estiveram firmes, tendo o índice Bovespa registrado uma ligeira alta de 0,4 pontos (mais 0,12%) fixando-se em 341,6. Sua abertura foi de 340,1 e seu fechamento de 341,8. Das companhias que o compõem, 13 subiram, 12 baixaram e 4 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 408 295, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 911 557, em 498 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 408 295, a quantidade de 1 038 582 títulos e a realização de 558 operações. Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Alpargatas, cup. 10 c| 50% do div. (mais 1,7); Artex, ord., cup. 26 (mais 4,8); Artex, pref., cup. 26 (mais 4,2); Brasmotor, ord., cup. 41 (mais 1,2); Cimaf, antigas (mais 5,5); Cimaf, novas (mais 6,1); Cim. Itaú, pref., port., ant., ex-bon. (mais 1,2); Docas de Santos (mais 3,7); Duratex, ord. (mais 1,0); Estrêla, pref., novas, cup. 58 (mais 1,2); Ferro Brasileiro (mais 2,0); Kibon (mais 2,7); Moinho Santista (mais 1,5); Petróleo União, pref. (mais 2,8). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. Cl A c| dir. (menos 2,9); Aços Vilares, pref. Cl B c| dir. (menos 3,4); Alpargatas, cup. 11 (menos 4,9); Cacique de Café Solúvel, pref., port. (menos 2,2); Casa Anglo-Brasileira (menos 1,9); Cimento Itaú, ord., nom., ant. (menos 2,2); Ind. Sul-Amer. Metais, ord., pt., (menos 10,0); Inds. Vilares, pref. Cl B (menos 2,2); Lojas Americanas (menos 2,3); Melhoramentos de São Paulo, ex-bon. (menos 3,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A apresentação de um nôvo plano de paz para o Vietname na Conferência de Paris estimulou ontem uma sessão de alta na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque. Os observadores acreditam que a alta poderia ser ainda maior se não fôsse a incerteza na situação monetária européia e os temores de novas medidas duras de caráter antiinflacionista do Govêrno norte-americano. O índice da UPI registrou alta de 0,21 por cento. Das 1 599 ações negociadas, 737 subiram e 502 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 19 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 4,08 pontos, fechando em 963,68. As médias ferroviária e de serviços públicos também subiram. Foram vendidos 13 050 000 títulos e ações, contra .... 14 030 000 na sessão anterior. A Burroughs destacou-se entre as eletrônicas com uma alta de 4,5 pontos, enquanto a Chrysler liderava as automobilísticas subindo 1,25 pontos. As siderúrgicas, ferrovias, fábricas de aviões e companhias de aviação fecharam irregulares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	940,15	970,14	954,76	963,58	+ 4,08
20 FERROVIAS	233,35	239,50	237,10	238,55	+ 0,10
15 CONCESSIONÁRIAS	130,02	131,68	129,38	130,04	+ 1,00
65 AÇÕES	326,44	329,56	324,01	327,78	+ 1,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 000,900. Ferrovias 259 200; Concessionárias Serviços Públicos 144 200. Total 1 404 300.

ÍNDICE Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26, (representa 100). Final 140,34 (— 0,03).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—1/2	Chrysler	52—1/2	IBM	329—3/4	Penn N Y Cen	53—1/2	Union Pacific	51—1/4
Allied Chem	36—1/2	Col Gas	28—7/8	Int Harv	32—1/2	Phillips P	74—1/2	Utd Aircr	77—1/2
Allis Chal	29—3/4	Con Ed	33—1/4	Int Nick	40—3/8	Pub S E G	34—1/8	Utd Fruit	56—3/4
Am Can	55—1/2	Cont Can	60—1/2	Int Tel & Tel	51—1/2	RCA	47—1/4	U S Steel	46—1/2
Am Mot Cl	52—3/8	Cont Stl	45	Johns Manville	40—1/4	Rep Stl	46	U S Gypsum	85—5/8
Amer Std	42—5/8	CPC—INTL	38—3/8	Kennecott	51—3/8	Rey Tob	38—5/8	U S Smelting	52—3/4
Amer Smel	39—1/2	Crown Zell	63—5/8	Kroger	40—1/4	Sears	72	Union Royal	29—1/2
Am T & T	57—3/8	Curtiss W	23—3/8	Lehman	22—1/2	Southern R	54—5/8	Warner Bros	55
Amer Tob	33—7/8	Du Pont	145	Lockheed	36—3/8	Std O Cal	72—3/8	Woolwth	36—1/8
Anaconda	59—1/8	East Air L	24—1/4	Loews Thea	47—1/8	Std O Ind	67	Allien Inc	86—5/8
Armour	54—3/4	Eastman	79—7/8	Lonestar Cem	27—1/8	Std O N J	83	Ark La Gas	34—3/8
Atlan Rich	114—1/2	Electron Spc	18—3/4	Marcor Inc	60	Std Brands	48—7/8	Brit Pet	18
Atlas Corp	7	Ford	52—3/4	Mobil Oil	65—7/8	Stud Worth	50—1/2	Creole P	38—1/4
Bendix	45—1/2	Gen Ele	95—5/8	Nat Cash R	137—3/8	Swift	28—1/8	Emey Mfg	35—5/8
BGH	132—3/8	Gen Foods	83—1/2	Nat Dist	21—3/8	Tech Mat	10	Giant Yell	16—5/8
Can Pac	91	Gen Motors	82—1/4	Nat Lead	72—1/2	Texaco	86—1/4	Home Oil A	67—3/8
Case J I	21—3/4	Gillette	55—1/4	Otis Elev	47—7/8	Texas Gulf	28—1/8	Husky Oil	23—5/8
						Textron	36—1/8	Norf So Ry	31—1/4
Cerro	39—5/8	Goodyear	32—1/2	Pac G El	37—3/4	Timken	37—7/8	Seeman	13—1/2
Ches & Oh	60—3/4	Grace W R	37—7/8	Pan Am	21—1/8	Un Carbide	44—1/8	Syntex	55

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A crise no mercado monetário internacional contribuiu ontem para a sensível baixa registrada na Bôlsa de Londres. O índice do Financial Times desceu a 4[illegible],0, o nível mais baixo já atingido em 19[illegible]. Os títulos do Govêrno, porém, resistiram à baixa geral, registrando algumas vêzes inclusive pequenas altas. As ações industriais de segunda classe também subiram, devido a uma intensa procura. Algumas ações industriais de primeira classe também resistiram à baixa, entre elas as da Glaxo, Unilever, British Leyland e Dunlop. As principais fábricas de cigarros permaneceram estáveis. As ações estrangeiras subiram, com destaque para a companhia holandesa Phillips. As companhias de petróleo fecharam em alta, com destaque para a Shell e a Royal Dutch.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 853 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 23 676 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 126 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 053 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado, com venda de três contratos. O produto para entrega em maio continuou a ser cotado a 29,49 centavos de dólar a libra-pêso; entrega em julho, 29,74 centavos; entrega em setembro, 32,49. O mercado para entrega imediata estêve calmo, com o Santos 3 fechando a 37,25 centavos e o Santos 4 a 37,00 centavos. O colombiano Manizales foi cotado a 39,75 centavos, o mexicano lavado Coatepec a 36,50 centavos e o Ambriz número 2BB a 29,00 centavos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 11 e 44 pontos de baixa, com venda de 1 119 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 44,25 centavos de dólar a libra-pêso, com 25 pontos de baixa. O Acra fechou a 45,00 centavos, também em baixa de 25 pontos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre cinco pontos de alta e oito de baixa, com venda de 2 822 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas.

AÇÚCAR—LONDRES — O mercado do açúcar estêve calmo ontem em Londres, com venda de 2 410 contratos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre dois pontos de baixa e oito de alta. O número 1 fechou inalterado.

SISAL—NOVA IORQUE — O Sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto tipo africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

JUTA—NOVA IORQUE — Cotações da juta na Bôlsa de Nova Iorque: Pak Tossa A — 20,30 centavos a libra; Pak Tossa B — 19,65 centavos; Pak White B — 18,75; Pak White C — 17,95.

IBC revela redução de 49% nos estoques de café verde formados para conter preço

Brasília (Sucursal — A Assessoria de Imprensa do Ministério da Indústria e do Comércio revelou, ontem, que a atual administração do Instituto Brasileiro do Café (IBC) conseguiu reduzir em 49 por cento o estoque de café em armazéns particulares, proporcionando ao Govêrno uma economia superior a NCrS 610,10 mensais.

O produto estocado por conta do IBC — a fim de controlar preços no marcado internacional — era de 60 559 000 sacas de 60 quilos no início do ano passado, tendo baixado agora para 32 751 000, ou seja, registrando uma redução da ordem de .... 27 808 000 de sacas. O estoque existente está em bom estado de aproveitamento, segundo o serviço de padronização realizado pela autarquia.

PARANÁ PROTESTA

Curitiba (Correspondente) — "Se São Paulo isentar o café do pagamento do impôsto sôbre circulação de mercadorias, o Paraná terá que reagir em defesa da sua economia." Esta afirmação foi feita ontem na Assembléia Legislativa paranaense pelo Deputado Erondi Silvério, em análise do assunto que já tomou conta de todos os setores de atividades do Estado.

Não só o representante arenista manifestou-se contrário à medida que ameaça desabar sôbre a principal fonte de receita do Govêrno paranaense — o café — mas também seus colegas Antônio Lopes Júnior e Olavo Ferreira, igualmente da Arena, e Olivir Gabardo, do MDB.

Por fim o Deputado Erondi Silvério afirmou não acreditar que o Govêrno federal consinta em que se estabeleça concorrência entre dois Estados, já que a alteração do equilíbrio de uma unidade da Federação em detrimento de outra não deve interessar à União.

A FEBRE DO MARCO

Radiofoto UPI

Francos, libras e dólares são trocados ativamente na Europa pela moeda alemã, em alta

Recrudesce crise que afeta moedas fortes européias

Londres, Paris, Bonn, Francforte e Nova Iorque (AP-AFP UPI—JB) — A febre especulativa em tôrno do marco alemão acentuou-se ontem. Os bancos da Inglaterra e da França fazem suas últimas tentativas para defender suas moedas. Calcula-se que desde a queda de De Gaulle cêrca de US$ 2,5 bilhões procuraram refúgio na Alemanha Ocidental, diante de uma possível valorização do marco. A cotação do ouro atingiu seu nível mais alto desde a crise de novembro último.

Mesmo assim, ainda o marco é mais procurado que o ouro. O Conselho do Banco Central da Alemanha Ocidental reuniu-se ontem para examinar a crise monetária. Participaram da reunião o Ministro da Economia Karl Schiller, e os Secretários de Estado Johan Baptista Schoellehorn e Walter Grund. Após a reunião, corriam rumôres que o presidente do Banco Central, Karl Blessing, iria entrevistar-se com o Chanceler Kurt-Georg Kiesinger nas próximas 24 horas para exigir a valorização, entre 8 a 10%.

INCONVENIÊNCIAS DA FÔRÇA

Em todos os mercados europeus procurava-se ontem trocar qualquer divisa por dólar e, assim finalizar a operação trocando êsse dólar por marco. O objetivo de tal transação é o lucro fácil que poderia resultar de uma momentanea valorização da moeda alemã, Com isso, os empréstimos nos mercados de eurodólares continuaram subindo vertiginosamente porque os especuladores disputavam cada dólar que podiam adquirir para comprar marcos. Os juros nos empréstimos a 30 dias subiram, em Londres, de uma taxa de 9/16 para 10/16.

Também estão surgindo outros recordes. O marco ultrapassou o nível máximo de paridade estabelecido pelo Fundo Monetário Internacional ao se abrirem as operações em Paris e continuou subindo durante o dia. Isto obrigou o Banco da França a usar suas reservas para garantir o franco, que, por sua vez, também atingiu o nível mínimo em relação ao dólar.

As reservas do Banco da França e da Inglaterra estão pràticamente esgotadas e a não ser que na reunião do Grupo dos Dez — 10 países mais ricos do mundo — tome-se alguma medida, é esperada uma desvalorização da libra esterlina nos próximos 30 dias, acompanhada de igual resolução pelo nôvo Govêrno francês. O Banco Central da Alemanha — Bundesbank anunciou que recebeu apenas ontem US$ 425 milhões e cêrca de US$ 1 150 milhões, desde o dia 28 de abril, em que o General De Gaulle renunciou à Presidência da França.

A Alemanha Ocidental vem resistindo a tôdas as pressões de seus colegas industrializados para valorizar o marco. Isso significará para ela uma perda do poder competitivo de seus produtos de exportação no mercado mundial.

BONN RESISTE

O Gabinete Federal alemão não se reunirá êste fim de semana em Bonn para discutir sôbre a revalorização eventual do marco. O Gabinete é o único organismo que pode decidir tal medida.

Esta informação foi formulada hoje por Conrad Ahlers, porta-voz adjunto do Govêrno, que confirmou declarações anteriores no mesmo sentido de Franz-Josef Strauss, Ministro Federal de Finanças.

A afirmação de Ahlers tinha como objetivo desmentir os rumôres que circularam em Franforte sôre a probabilidade de tal reunião ministerial.

PRESSÃO SÔBRE O MARCO

Pelo segundo dia consecutivo o Banco Federal da Alemanha Ocidental absorveu uma quantidade de dólares sem precedentes em trôca de marcos: 154 milhões durante a sessão de uma hora. Ontem recebeu 106 milhões durante o mesmo período, porém o total de dólares recebido em operações realizadas de banco a banco foi de 425 milhões.

Desde a renúncia de De Gaulle se esperava que o afluxo de dólares alcançasse os 2 bilhões até esta data.

O Banco Federal tomou medidas para congelar os dólares que haviam entrado hoje, armazenando-os em seus cofres para impedir que fôssem utilizados de nôvo em forma de eurodólares, somente para que regressassem depois à Alemanha a fim de serem trocados de nôvo por marcos alemães.

Todavia, o Conselho do Banco Central não tomou outras medidas para deter a entrada de capital, tais como elevar os requerimentos de reserva de seus bancos membros. Isto provocou conjeturas de que a Junta de Governadores esperava uma valorização imediata do marco, apesar de que o Chanceler Kurt Georg Kiesinger negou de nôvo tal possibilidade.

A especulação sôbre o marco alemão chegou hoje a um ritmo frenético em escala mundial e provocou uma nova baixa da maioria das demais divisas ocidentais.

Segundo o Banco Federal alemão, o montante dos capitais estrangeiros que entraram hoje na Alemanha representam cêrca de um bilhão de dólares.

O total dos capitais estrangeiros que, especulando com a reavaliação do marco, procuraram refúgio na Alemanha desde o início da semana passada, eleva-se assim a mais de 2 500 milhões de dólares.

No fim do dia circulou o rumor de que, em face da agravação da especulação sôbre o marco, os mercados cambiários da Alemanha Federal poderiam permanecer fechados amanhã, sexta-feira.

O dia de hoje não trouxe, outrossim, novos elementos acêrca das decisões que o Govêrno de Bonn pode ver-se obrigado a adotar.

Parece mesmo que o fôsso se alarga cada vez mais entre os círculos dirigentes alemães quanto à oportundade e às modalidades eventuais de uma valorização do marco.

Soube-se, com efeito, que o Conselho Central do Banco Federal alemão, que se reuniu hoje em presença do Ministro de Economia, Karl Schiller, se pronunciou, ao que parece, em favor de uma valorização unilateral de 8%.

Em compensação, o Ministro de Finanças, Franz-Josep Strauss, deu a entender, durante uma recepção, que era contrário a uma valorização do marco.

FRAGILIDADE DA LIBRA

A compra de marcos alemães foi intensificada na esperança de um aumento considerável no valor dessa moeda. Com isso a libra esterlina voltou a cair no mercado de cambio, em Londres.

A libra baixou a nível tão pequeno que o Banco da Inglaterra foi obrigado a intervir para sustentá-la.

Os corretores se preparam hoje para nova sessão tumultuada, julgando-se ainda que os financistas estão se desfazendo da libra esterlina para a compra direta de marcos e também de outras moedas fortes.

Os entendidos classificam o marco como um valor melhor que o ouro para se conseguir rápidos lucros e proteger seus interêsses diante da eventualidade de uma revalorização das moedas européias.

Declarações procedentes da Alemanha Ocidental, por outra parte, contribuiram ultimamente para criar semelhante estado de opinião. As condições de operação com a libra esterlina nos mercados de cambio são difíceis.

Os negociantes de cambio calcularam que as reservas britanicas em ouro e dólares perderam mais de 200 milhões de libras esterlinas (1 920 milhões de cruzeiros novos) desde 28 de abril, dia da renúncia do Presidente francês De Gaulle, pagas pelo Banco da Inglaterra para apoiar a libra esterlina. Situações semelhantes existiam em Paris, Bruxelas e outras capitais ocidentais.

O dirigente da facção governamental na Camara dos Comuns, Fred Peart, iniciou uma avalancha de especulações ao pedir para não ser pressionado "por motivos óbvios" ante a seguinte pergunta, formulada por um dos presentes:

"Em vista da precária situação dos mercados de divisas neste momento, há alguma probabilidade de que o chanceler do Tesouro formule alguma declaração nas próximas 24 horas?"

DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

A situação foi ainda pior no mercado a têrmo em libras para entrega em 30, 60 ou 90 dias. Registraram-se altas médias de desconto. A média para 30 dias foi de 6,25 centavos, mais de 25% sôbre uma base anual.

Isto significava que um especulador, ao vender libras emprestadas, somente teria possibilidades de beneficiar-se entre 5-1 ou talvez menos, ante a possibilidade de uma desvalorização da libra dentro dos próximos 30 dias.

"Alguns devem estar loucos", comentou um corretor em Londres.

Enquanto isso, os peritos financeiros esperavam com inusitado interêsse a reunião de amanhã em Bruxelas do Comitê Monetário do Mercado Comum tentando adivinhar alguma indicação das intenções da Alemanha Ocidental.

O Comitê Monetário deve dar aprovação antecipada a qualquer mudança no valor da moeda de qualquer dos seis países-membros.

A maior parte dos mercados europeus de valôres baixou intensamente como resultado da crise monetária.

O índice de 30 industriais britanicos, no Financial Times, havia baixado 3,5 pontos, até 444,4 ao redor do meio-dia e ainda estava em declínio ao fechamento.

O preço do ouro em Londres foi estabelecido esta manhã com alta de cinco centavos, para 43,65 dólares a onça, porém retrocedeu 2 1/2 centavos ao estabelecer-se o preço da tarde.

Nordeste cresce mais que a média geral do Brasil, diz superintendente da Sudene

Brasília (Sucursal) — Destacando sua preocupação com os Estados do Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte, o General Tácito Oliveira, superintendente da Sudene, deu ontem entrevista coletiva em que afirmou, também, que cada vez melhor a situação social do Nordeste, cuja taxa de desenvolvimento anual deverá continuar sendo ligeiramente superior à do país.

A aplicação da reforma agrária no Nordeste foi considerada pelo General Oliveira como "interessante" em certas áreas, mas excusou-se de uma análise a respeito, frisando que o problema está mais afeto ao GERAN (Grupo Executivo da Região Açucareira do Nordeste).

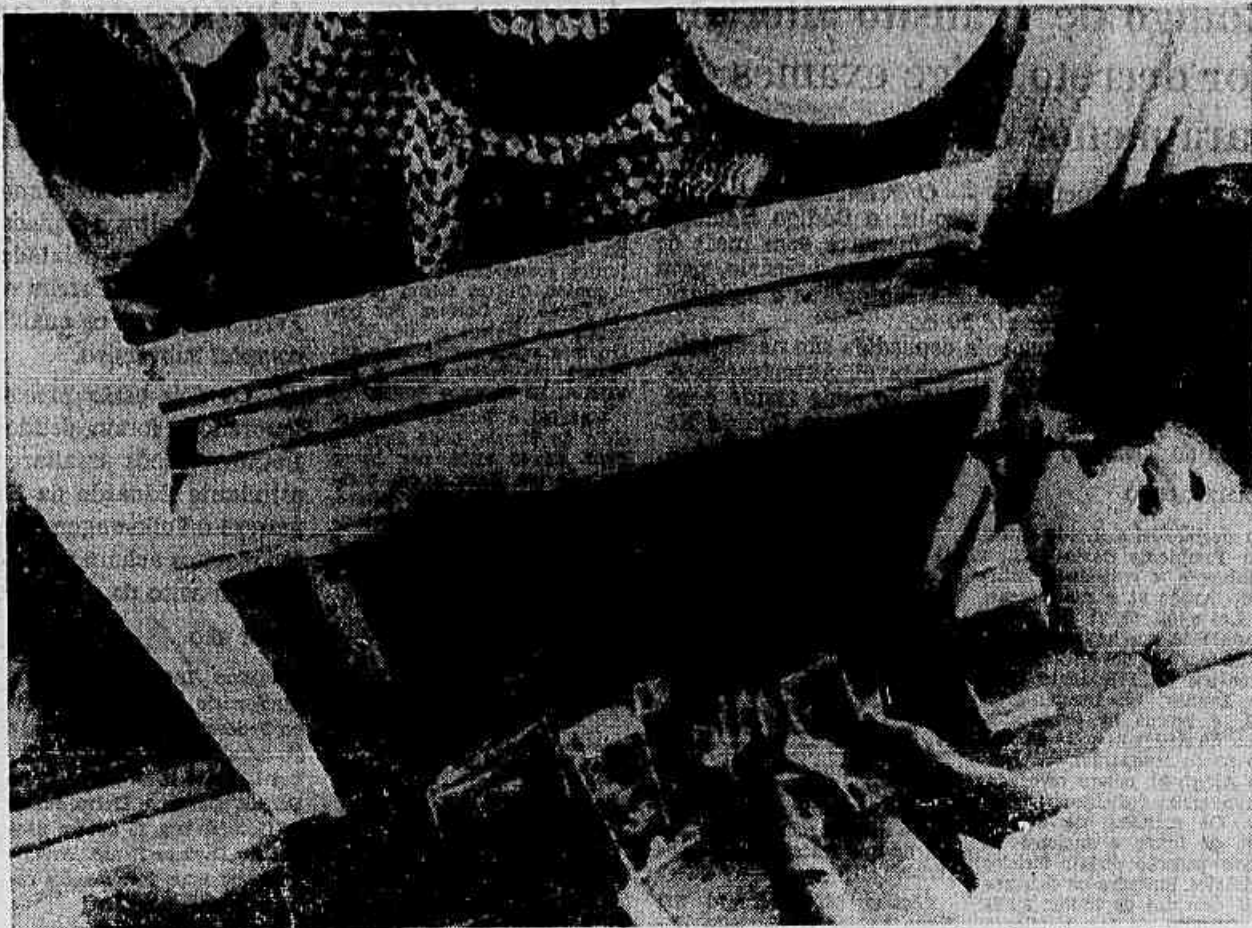
PÓLOS

Havendo encontrado o órgão em boa situação, bem estruturado, o General Oliveira disse que seu objetivo é manter a Sudene como órgão de planejamento, coordenação e fiscalização, descendo pouco à execução. Como entende que sem uma melhoria das condições do homem nordestino será mais difícil o desenvolvimento da região, pretende dar uma ênfase ao Departamento de Recursos Humanos.

Atualmente o Nordeste tem dois grandes pólos de desenvolvimento, Salvador e Recife, sendo necessário que se dê uma assistência maior aos Estados do Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte. Antigamente havia preocupação também com Sergipe, mas hoje, com a descoberta do petróleo no Estado, diminuiu a intensidade dêste cuidado.

PORTARIA

Dentro dessa preocupação foi que em recente portaria determinou que todos os que não houvessem aplicado seus recursos recolhidos em 1966 e 1967 até dezembro de 1968, têm de empregá-los no Piauí e no Maranhão ou em projetos agropecuários ou em fundo para pesquisas de recursos naturais.

A preocupação com os projetos agropecuários, segundo o General Oliveira, superintendente da Sudene, também é necessária porque o investidor prefere, normalmente, a indústria. Destacou os esforços que o órgão vem fazendo no Oeste do Maranhão, no Alto Turi, a irrigação no vale de alguns rios, como o São Francisco, e a criação de núcleos coloniais.

Técnicos advertem EUA na CECLA que paz e segurança da A. Latina correm perigo

Viña del Mar (UPI-AP-JB) — Peritos de 20 países advertiram ontem aos Estados Unidos que a paz e a segurança do hemisfério estão ameaçadas pelas atuais condições econômicas da América Latina. A advertência consta do documento preparado para a aprovação dos Ministros na reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA.

Por sua vez, a delegação brasileira propôs na reunião de nível técnico da CECLA que a América Latina exorte formalmente os Estados Unidos a cumprir os compromissos contraídos na Carta de Punta del Este, subscrita pelo ex-Presidente Lindon Johnson e outros mandatários americanos em abril de 1967.

PRINCÍPIOS DE SOLIDARIEDADE

No documento preparado pelos técnicos e que deverá ser aprovado na reunião de nível ministerial da CECLA foram abordados, em resumo, os seguintes pontos considerados fundamentais:

1) Os princípios de solidariedade que inspiram as atividades de cooperação internacional no campo político e no da segurança devem ser aplicados necessàriamente também no campo econômico e social.

2) Sua não observância neste aspecto pode perturbar a convivência dos povos e pôr em perigo a paz e a segurança das nações.

PROPOSTA BRASILEIRA

A tese brasileira pede também o ininterrupto apoio norte-americano, particularmente através da assistência financeira e técnica, para se atingirem os objetivos reconhecidos pelo sistema continental no que se refere à integração das nações latino-americanas.

Em seus 17 pontos, o anteprojeto brasileiro pede também que os Estados Unidos cumpram os compromissos assumidos em numerosas ocasiões e consignados em diversos documentos e tratados do continente.

A delegação brasileira submeteu ainda à conferência um projeto de declaração de princípios sôbre a aplicação da ciência e da tecnologia do desenvolvimento. Essa proposta, entre outras coisas, propõe o seguinte: evitar a formalização internacional de situações de subordinação dos países em desenvolvimento aos desenvolvidos no campo da tecnologia; participação máxima de todos os países no processo de investigação científica; estabelecimento da necessidade de ajuda para o desenvolvimento científico e tecnológico; evitar medidas restritivas ou que criem obstáculos ao livre acesso à informação tecnológica para todos os países.

Porque as moedas oscilam

As moedas representam o desempenho econômico de um país. O valor delas é medido principalmente por três indicadores econômicos: a produção global de bens e serviços — Produto Nacional Bruto; relação de preços internos — inflação; e relações de comércio exterior.

Até há bem pouco tempo, os mercados financeiros confiavam na segurança do dólar e da libra esterlina para conservar suas riquezas estáveis. A guerra do Vietname trouxe a inflação interna para os Estados Unidos e uma grande fuga de capitais para a Europa, criando o fenômeno monetário denominado eurodólares. A Inglaterra, com a perda de colônias no pós-guerra, teve sua pujança econômico-financeira abalada.

A perda de confiança na libra esterlina já é mais longa no tempo e esta moeda vem sendo segurada — ou seja, sustentação da paridade junto às demais e no Fundo Monetário Internacional — graças à ajuda externa e aos recentes programas de austeridade.

Os círculos financeiros não desconhecem tais acontecimentos e a pressão especulativa iniciou-se já há algum tempo sôbre as moedas. Primeiro foi a corrida ao ouro. Nesta fase, De Gaulle lançou seu poderio lastreado em grandes reservas do metal, desequilibrando o mercado internacional.

Depois, com a crise de maio do ano passado em Paris e a renúncia de De Gaulle, o franco francês sofreu e agora está sob ameaça de desvalorização. A Alemanha Ocidental, que obteve nos últimos anos um superavit em sua balança comercial de US$ 3 a 5 bilhões, por ano, aumentou suas reservas junto ao FMI.

Dessa forma, começou a pressão sôbre o marco, desde o ano passado, quando se negociava a desvalorização do franco. Pelo montante de moedas em reservas que possui a Alemanha Ocidental sua moeda é hoje considerada mais segura, em têrmos de curto prazo, que o ouro, para a manutenção de riquezas. Por isso, ela sofre a pressão (demanda) no marco que todos querem, para ganhar na possível valorização.

AVISOS RELIGIOSOS

ALCINA CALHEIROS SODRÉ

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Emmanuel de Almeida Sodré, Emmanuel Calheiros Sodré, senhora e filhos, e Sérgio Cardoso de Castro, senhora e filhas, convidam os parentes e os amigos para a missa que pelo 1.º aniversário do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó será rezada no próximo dia 10, às 10 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

AÇÃO DE GRAÇAS

(MISSA)

Jorge da Silva (Majestade) e senhora convidam demais parentes e pessoas amigas para a Missa em Ação de Graças que mandam celebrar, dia 10, sábado, às 9,30 horas, no altar-mór do Santuário de N. S. da Conceição, do Engenho Nôvo na Rua Monsenhor Amorim, pelo transcurso do 10.º aniversário de seu enlace matrimonial. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

CAPITÃO

ARISTON MOREIRA SANTIAGO

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Dorce, Armonia e Santiago agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu ente querido e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja Senhor dos Passos, à Rua Senhor dos Passos, 140, às 9h 30m de sábado, dia 10-05-69.

DR. JAYME PEREIRA DE MESQUITA

(FALECIMENTO)

Umbelina Villaboim de Mesquita, Jayme Villaboim de Mesquita e senhora, Heraldo Blacker Espozel, senhora e filhos, Luiz Guilherme Nogueira Gonçalves, senhora e filhas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível marido, pai, sogro e avô e convidam para o sepultamento hoje, dia 9, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2, para o Cemitério de São João Batista.

DR. MIGUEL COUTO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Glória d'Azevedo Couto e filho, família S. Clemente d'Azevedo, Edgard Faro Carvalho e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado espôso, pai e cunhado MIGUEL COUTO FILHO, e convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar, pelo descanso de sua boníssima alma, no dia 10 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. MIGUEL COUTO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Carlos Bastos Netto e senhora, Miguel Couto Bastos Netto e família, Dr. Raul Marques de Azevedo e família, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível cunhado, irmão, e tio DR. MIGUEL COUTO FILHO e convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no próximo dia 10, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mor.

DR. MIGUEL COUTO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Companhia Salinas Perynas, por seus Diretores, Conselho Fiscal, seus funcionários do Rio e de Cabo Frio, agradecem sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Diretor Presidente e bondoso chefe, DR. MIGUEL COUTO FILHO e convidam parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia que fazem oficiar, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 10 do corrente, sábado, às 11,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

(P

EMÍLIA TEIXEIRA DA ROCHA

(FALECIMENTO)

Martinho R. da Rocha, Martinho da Rocha Filho, espôsa e filhos, Áurea da Rocha, espôso e filhos, Olinto Teixeira da Rocha, espôsa e filho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala 5, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Código de Trânsito alterado por decreto exige exames para menor dirigir motoneta

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República modificou, por decreto-lei, o Código Nacional de Trânsito, permitindo que menores com mais de 15 anos tenham autorização, a título precário, para dirigir bicicletas motorizadas, motonêtas e similares equipados com motor até 50 cc.

Para que a licença seja concedida são necessários autorização do pai ou responsavel, autorização do Juizado de Menores da jurisdição onde reside e habilitação mediante exames previstos no Código Nacional de Trânsito e seus regulamentos.

MODIFICAÇÃO

O decreto-lei assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva restabelece a redação primitiva do Artigo 81, e sua alíneas, da Lei 5 108, de 21 de setembro de 1966, que havia sido alterado por um dos últimos decretos-leis do Presidente Castelo Branco, em fevereiro de 1967, e revoga os parágrafos único do Artigo 64 e 3.º do Artigo 66 da mesma lei.

O Artigo 81, ontem revogado, estava assim redigido:

— Os menores de dezoito anos de idade e maiores de quinze poderão dirigir biciclos e triciclos, inclusive os ciclomotores providos de motor auxiliar térmico de até cinqüenta (50) centímetros cúbicos de cilindrada e cuja velocidade não exceda a cinqüenta quilômetros por hora, desde que autorizado pelo seu pai ou responsável, e, na falta dêstes, pel Juiz de Menores da jurisdiçã

O QUE CAIU

Os dois parágrafos revogados pelo mesmo decreto-lei tinham esta redação:

"Artigo 64, parágrafo único: O disposto neste artigo não se aplica aos biciclos e triciclos, inclusive ciclomotores, providos de motor auxiliar térmico de até cinqüenta centímetros cúbicos de cilindrada e cuja velocidade máxima não exceda a cinqüenta quilômetros horários e aos aparelhos automotores de que trata o artigo anterior."

"Artigo 66, parágrafo 3.º: Estão isentos da Carteira Nacional de Habilitação os condutores de biciclos e triciclos e dos aparelhos automotores a que se refere o Artigo 64, parágrafo único."

Operário foi raptado e espancado em Brasília para confessar roubo de jóia

Brasília (Sucursal) — Mais um caso de rapto e sevicia policial — que lembra o famoso episódio do Diamante 007 — acaba de ser denunciado nesta capital, desta vez tendo como vítimas um operário e seu filho, raptados e torturados no Distrito Federal e em Minas Gerais para revelarem o paradeiro de uma pedra preciosa.

Na queixa apresentada ao Departamento de Polícia Judiciária, que já motivou abertura de inquérito pela 1.ª DP, o Sr. Francisco Pereira da Silva, empregado da firma Brasil, disse que foi prêso e espancado em Brasília e depois levado para Uberaba, onde foi novamente torturado. Naquela cidade mergulharam a cabeça de seu filho num lago e ameaçaram afogá-lo.

RAPTO E TORTURAS

No dia 14 do mês passado, Francisco estava trabalhando na oficina da firma quando um policial surgiu e convidou-o a sair para conversar. Com o policial e mais um funcionário da emprêsa, Elísio, Francisco foi obrigado a entrar num automóvel do presidente da Brasal, Sr. Osório Adriano, e levado para a delegacia da Asa Norte, onde o acusaram do roubo de um brilhante de propriedade da mulher do Sr. Osório, D. Silvinha.

Segundo a acusação, a pedra teria sido roubada pelo filho do Sr Francisco, por ordem dêste, quando o menino estêve com o Sr. Osório, presidente da Brasal, e sua mulher, em Uberaba.

Como protestasse inocência, Francisco foi seviciado pelo policial de serviço, que, com uma tábua cheia de pregos, lhe aplicou bôlos nas mãos e nos pés, passando em seguida a espancá-lo no estômago, nas costas, no pescoço e em tôda a região torácica. Permaneceu depois recolhido a uma cela durante 48 horas. Sôlto, foi convencido por imediatos do Sr. Osório a viajar para Uberaba, levando junto o filho. Com bons modos, haviam dito a Francisco que o objetivo da viagem era localizar a pedra num monte de lixo no quintal da casa do Sr. Osório, onde o menino confessara tê-la escondido.

MENINO NEGA

Em Uberaba a pedra não foi encontrada no monte de lixo. Levaram então Francisco à fazenda do pai do Sr. Osório, cujo irmão ali chegou pouco depois com o menino e disse-lhe que o garôto não queria dizer onde escondeu a pedra. Perturbado pela situação em que se encontrava, Francisco deu uma surra no filho para que êle falasse.

— Papai, não bata em mim, pois não tenho a pedra — gritou o menino. — Tentaram me afogar, forçando minha cabeça dentro de um lago para me obrigar a dizer o que não fiz.

MAIS TORTURAS

Da fazenda, levaram Francisco para a delegacia de Uberaba, onde o interrogaram durante o dia e a noite. Foi mais uma vez seviciado. Puseram-no junto à parede, com as mãos no chão e as pernas para cima, dando-lhe borrachadas em todo o corpo. Finalmente, enfiaram-lhe na bôca o cano de um revólver, ameaçando matá-lo, o que Francisco pediu que realmente fizessem, pois só tinha a dizer que era inocente e já não suportava as torturas.

Após três dias na cadeia, e em deplorável estado físico, regressou a Brasília e voltou a trabalhar na firma, diante da promessa do sogro do Sr. Osório de que nada mais lhe aconteceria. Mas no dia 29 de abril foi novamente prêso e levado para a Delegacia Geral de Investigações, onde o espancaram a ponto de feri-lo no frontal e fazê-lo sangrar pela bôca, segundo consta da representação.

As mesmas acusações se repetiram, agora com outras versões extraídas de depoimento que o menino teria prestado naquela delegacia. Antes, quatro dias após seu regresso de Uberaba, Francisco foi procurado pela mulher do Sr. Osório, Dona Silvinha, que lhe disse ter sido informada por um padre que o brilhante não estava nem com Francisco nem com o filho, mas com outra pessoa. Esta viria trazê-la o Francisco, que só deveria entregá-lo a D. Silvinha ou ao Sr. Osório, o que não veio a acontecer.

NORMA MARIA REINER

(KUKY)

(MISSA DE 7.º DIA)

Joseph e Norica Reiner, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento prematuro de sua inesquecível filha KUKY e convidam para a Missa de 7.º Dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, às 10 horas, dia 12 de maio, segunda-feira, na Igreja de N. S. de Copacabana, Rua Hilário de Gouveia, Esquina Av. N. S. de Copacabana, e desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Prof. Luiz Nogueira da Gama F.º

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida para a missa qu em sufrágio de sua alma será celebr da no dia 10 de maio, sábado, às 1(horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, en Ipanema.

Gêmeos que matam juntos são presos

Mário e Maurílio Honório de Oliveira, ambos de 51 anos, são gêmeos em tudo: um nasceu na mesma hora do outro e juntos começaram a roubar e a matar. Ontem foram presos no Largo da Carioca por policiais da Delegacia de Vigilância e agora responderão aos crimes praticados aqui e em Vitória, no Espírito Santo.

Maurílio é foragido do presídio de Vitória, onde cumpria pena de 40 anos, por haver matado um homem em companhia de seu irmão gêmeo. Mário é funcionário da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos (ex-DCT); ficou famoso praticando o **golpe do telefone**, no Rio, e estava sendo caçado aqui e em Vitória.

Capitão bate em padre galanteador

Niterói (Sucursal) — Sob palmas dos rapazes que se encontravam na praça principal de Itaguaí, o capitão da Aeronáutica Manuel Ferreira Guibfon surrou ontem o padre italiano Armando Brendef, depois de retirá-lo à fôrça de um Volkswagen.

Com diversos hematomas no rosto, o padre Armando foi medicado no Hospital São Francisco Xavier. Os rapazes aplaudiram porque o sacerdote tem fama de conquistador e inclusive é apelidado de **Antônio Maria**, numa alusão ao personagem da novela. À noite, segundo os moradores da localidade, êle costuma passear de bermudas, em seu carro, com môças pelas praias, escutando músicas da jovem guarda.

Velho causa briga entre três jovens

Niterói (Sucursal) — Lourdes e Leila, duas bailarinas da boate Chapack, agrediram ontem de madrugada sua colega Márcia Maria Lopes, de 18 anos, por causa de um cidadão de 60 anos, não identificado.

As bailarinas do **inferninho** agrediram Márcia (residente à Av. Amaral Peixoto, 327 ap. 104) a socos e pontapés e depois fugiram. A vítima foi medicada no Hospital Antônio Pedro e compareceu ao 1.º DP.

Ao Padre Anchieta

Por uma graça alcançada.

HELOISA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar um Padre Nosso, três Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes rezar 9 horas consecutivas.

Por uma graça alcançada.

M. E. R.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida; (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

(Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9 horas).

Agradeço a grande graça recebida.

LOURDES

Órgãos do Govêrno prendem suspeitos de roubo a banco que se dizem subversivos

Agentes de segurança do Govêrno que investigam os assaltos a bancos na Guanabara prenderam diversas pessoas delatadas pelo funcionário público Avelino Leôncio Pereira e pelo comerciário Fernando Ferreira Borges, os quais se dizem integrantes de um *complot* subversivo.

Os dois estão presos incomunicáveis em lugar ignorado e foram detidos há dias na 10.ª DD, em Botafogo, após assaltarem sob ameaça de armas o estudante Eduardo da Gama Câmara, de quem tomaram o Volkswagen de placa GB 12-92-98. Os agentes secretos acham que o carro foi utilizado pelo bando no assalto da agência Abolição do Banco Aliança.

QUEM SÃO

Avelino Leôncio Pereira é funcionário da Caixa Econômica Federal em Nova Iguaçu e já estudou Medicina em Portugal. Êle é filho de Floriano Pereira Gomes e Dalva Pereira Gomes; tem 25 anos e nasceu no Espírito Santo. Avelino foi quem mais informações revelou à polícia.

Fernando Ferreira Borges é gaúcho e tem 24 anos; é filho de José Luís Pereira Borges e Sônia Ferreira Borges. Na 10ª DD êle apresentou a profissão de comerciário, mas os policiais acham que deu nome falso; seu verdadeiro nome deve ser Ubiratan. Êle reside na Rua Clarimundo de Melo, 664, que está sendo vigiada constantemente pelas autoridades. Fernando Ferreira ou Ubiratan é mais frio do que seu colega Avelino e tem resistido mais às pressões para falar. Êle inclusive ameaçou seu colega Avelino para nada revelar.

JUSTIÇA MILITAR

Avelino e Fernando Ferreira foram detidos na Rua Cândido Gaffré, na Urca, e roubaram o Volkswagen do estudante na Rua Afrânio de Melo Franco, no Leblon, jurisdição da 14.ª DD, onde os policiais não quiseram autuá-los. De lá êles foram enviados para a 10.ª DD, onde afinal foram autuados. Depois foram removidos para a 14.ª DD e agora ninguém sabe onde estão.

O processo sôbre o roubo do carro e o assalto do estudante encontra-se na 11.ª Vara Criminal e hoje deverá ser enviado para a Justiça Militar, onde os dois serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

CARROS ROUBADOS

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos estão tentando identificar o Aero-Willys usado pelos bandidos no assalto ao Banco Nacional Brasileiro, em Piedade, anteontem. Êles fizeram um levantamento dos Aero-Willys roubados nos últimos dias e encontraram dois com as mesmas características do usado no assalto: o de placa GB 7-38, de propriedade do Sr. Vital Paulino, roubado na madrugada do dia 25 último por dois mulatos na Rua Visconde de Abaeté, e o de placa RJ 95-61-70, roubado na madrugada de quarta-feira, dia do assalto, na Rua Conde de Bonfim.

EX-POLICIAL

O Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, disse que já existem duas pistas para a polícia chegar à quadrilha que roubou o banco da Piedade anteontem. As pistas foram fornecidas com a prisão de um ex-policial que integrava o bando.

Disse ainda o General França que o Governador Negrão de Lima está estudando o decreto que estabelece a segurança obrigatória dos bancos da Guanabara.

OUTRO INQUÉRITO

A 2.ª Auditoria da Marinha recebeu, ontem, remetido pelo delegado Newton Costa, da Delegacia de Roubos e Furtos, o inquérito que apurou o assalto ao Banco da Lavoura de Minas Gerais — agência de Realengo.

A autoridade policial informa que até o momento não encontrou qualquer pista ou suspeito que conduzisse à elucidação do fato, esclarecendo que foi retirada daquele estabelecimento de crédito a importância de NCr$ 37 301,38, tendo o assalto ocorrido às 16 horas do dia 16 de março último.

O banco está situado, segundo o delegado, numa avenida cercada de vários quartéis do Exército e de grande movimentação de veículos.

O assalto teve a duração de apenas quatro minutos, e os assaltantes usavam vocabulário de gente de instrução universitária, acreditando-se que tenha sido planejado.

O delegado pediu a devolução dos autos do inquérito para prosseguimento das diligências.

DOPS detém quem edita "Che" Guevara

A polícia apreendeu ontem na Editôra Livros S. A., na Rua Prefeito Olímpio de Melo, em São Cristóvão, publicações do livro de Che Guevara, **Nossa Luta em Sierra Maestra**, além de outras publicações subversivas.

Foram presos os responsáveis pela gráfica: Benedito Pappi, Pedro Burjteyn e Moisés Neumann, já fichados anteriormente no DOPS como comunistas. Os três foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Hospital não atende após espancamento

O pintor de automóveis Arnaldo da Costa, casado, residente em Queimados, à margem da Estrada Rio—São Paulo, não foi atendido nos três hospitais estaduais — Sousa Aguiar, Carlos Chagas e Getúlio Vargas — ao procurar tratamento para as pancadas de palmatória que recebeu na delegacia de Queimados.

Arnaldo foi prêso há um mês, sob a alegação de que roubara o dono de um bar local e um compressor de ar. Para obrigá-lo a confessar o possível roubo, os policiais o amarraram a uma cadeira e o surraram com palmatória. Depois de constatarem que o pintor era inocente, os policiais o obrigaram a pagar uma fiança de NCr$ 50,00 e o libertaram. Agora êle não pode mais trabalhar nem mover-se direito e ainda não consegue hospitalização.

Fujões estão em S. Paulo

A polícia carioca não tem mais dúvidas de que os jovens Marco Antônio e Margarete, desaparecidos de casa há mais de uma semana sem deixar pista, encontram-se escondidos em São Paulo, levados por uma pessoa que, sendo êles menores, irá responder por crime de rapto.

Sabe-se também que a fuga foi planejada com a cobertura dessa pessoa estranha. No dia do desaparecimento, à meia-noite de sexta-feira, dia 16 de abril, Marco Antônio foi visto na calçada da casa de Margarete com uma mala e alguns embrulhos. O pai da môça, Sr. Adão Magalhães, chegou logo depois e não a encontrou em casa. Segundo a polícia, Margarete estava insatisfeita com a vida irregular de sua mãe, Dona Teresinha, que não mais vivia maritalmente com o marido, e por isso fugiu.

LAZAR KOWARSKI

(FALECIMENTO)

Tila, Eva, Leon Jean e espôsa, profundamente consternados, comunicam o falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai e sogro, LAZAR, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11,30 horas, no Cemitério Comunal Israelita (Cajú). Pede-se não enviar flôres.

LAZAR KOWARSKI

(FALECIMENTO)

Helene Kowarsky, Linette, Arthur e Tony Fisher, com profundo pesar comunicam o falecimento do seu querido cunhado e tio, LAZAR, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 11,30 horas, no Cemitério Comunal Israelita (Cajú). Pede-se não enviar flôres.

LAZAR KOWARSKI

(FALECIMENTO)

A Diretoria e funcionários da Importação, Indústria e Comércio AMBRIEX S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Gerente-Geral, LAZAR KOWARSKI, ocorrido ontem e convidam os amigos e clientes para o seu sepultamento hoje, às 11,30 horas, no Cemitério Comunal Israelita (Cajú). Pede-se não enviar flôres.

Tendão interrompeu carreira do campeão Giant em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Giant, craque paranaense, revelado em São Paulo, vencendo as três provas da tríplice coroa, sentiu o tendão no desenrolar do GP São Paulo e vai mesmo para a reprodução, segundo decidiu o criador Antônio Ribeiro de Camargo.

Clóvis Dutra ainda não se conformou com a descolocação do animal no GP. Êle vinha brigando com o argentino Galopón, mas na seta dos 1 200 metros, percebeu que acontecera alguma coisa. Giant perdeu a disposição e valentia, encolhendo-se visìvelmente. Ao desmontar, ainda no padoque, Clóvis disse a Ribeiro de Camargo, "que não dava mais pé." No dia seguinte, o treinador González acrescentava "que não adiantava judiar do bicho." Camargo concordou.

A BRIGA DO GP

O tríplice coroado paulista, um cavalo brioso, tinha muita disposição e não deixou Galopón correr como gosta: braceando sossegado na frente de todos. Dutra esperava a vitória e sabia que se isso acontecesse, Galopón seria uma parada difícil. Por isso, tratou logo de colocar o alazão perto do potro argentino. Antes da curva, Galopón cansou. Foi o último no disco. Só que o nosso bom Giant pagou caro essa briga: nos 800 metros mancou do tendão. Aí, não adiantava mais nada o jóquei usar o chicote. Só a valentia de Giant fêz com que êle agüentasse até o meio da reta. E depois foi ficando. J. J. González, o treinador, percebeu antes da reta final que seu cavalo havia mancado. "Giant agüenta briga. Não podia parar dêsse jeito. Garanto que sentiu de nôvo."

A sua impressão estava confirmada quando o campeão voltou ao padoque. Dutra estava desolado e falou: "É, desta vez nosso cavalo mancou, não agüentou mesmo. Giant corria fácil ao lado de Galopon. Tão fácil que já pensava em vitória."

E só faltava essa vitória na campanha do craque brasileiro, um cavalo que deu dor de cabeça aos treinadores argentinos que vieram acompanhando seus cavalos para o grande prêmio.

CAMPANHA BRILHANTE

Giant mostrou em sua primeira corrida que seria um animal de classe. Começou ganhando em Curitiba. Estreou ganhando o Clássico Criadores, em 1 000 metros. Pagou ponta e ganhou fácil. E gastou 62" 5|10 na raia do Tarumã. Anísio Andretta, o treinador de Viziane — segundo colocado no GP São Paulo, era o responsável pelo alazão no Paraná. Aos três anos, começou a correr em Cidade Jardim. Pedro Nickel, um treinador sem muito nome na época, preparou o seu potro. Giant sempre foi bom nos treinos. Por isso, não fêz muita fôrça para ganhar a primeira em São Paulo. Correu 7 vêzes e só perdeu um páreo para Ask For It, no ôlho mecânico. Sua maior conquista foi a tríplice coroa dos potros: venceu com méritos o GP Ipiranga, no mês de setembro, o Derbi Paulista, em novembro, e, no fim do ano de 1967, o GP Consagração, nos 3 000 metros da grama. Antônio Ribeiro de Camargo, criador e dono de Giant, tinha um craque em ação. Giant passou a ser o melhor animal de nossas pistas. Até que mancou pela primeira vez, na semana do GP São Paulo do ano passado. Giant deu uma batida na mão e dois dias antes da corrida o treinador Pedro Nickel entregou na comissão de turfe o pedido de forfait de seu pupilo. Não havia tempo para curar o bom Giant. Heliodoro Duboc, o veterinário, veio de Curitiba para examinar o alazão. A recuperação só podia vir com um longo tratamento. Assim, Giant foi queimado do boleto e depois levado para a Gávea.

Válter Aliano, o nôvo treinador, passou a responder pelo preparo do campeão. Em outubro do ano passado, Giant reapareceu na milha do GP Salgado Filho. Havia grande expectativa, e ninguém acreditava na recuperação do cavalo. Sua volta foi um fracasso. Giant brigou com animais inferiores e não mostrou nada. Nem deu torcida. Para muitos, Giant é bicho acabado. E era o fim. Mas para o dono, Giant estranhou o clima do Rio, e providenciou sua volta para São Paulo. Giant veio para as cocheiras de Juan José González. Nos treinos, parecia que o craque estava firme. A volta foi no fim de março, nos 2 000 metros do GP Lineu de Paula Machado. Giant cansou na reta e chegou em quinto. A explicação do treinador: "O fôlego faltou porque o cavalo estêve parado. Na próxima corrida, todo mundo vai ver um Giant diferente."

ÚLTIMA VITÓRIA

O GP Rafael Aguiar Pais de Barros, em 2 400 metros, pista de grama, teve em Giant o vencedor. O tríplice coroado deu um show, ganhou fácil em 149" 5|10, com cêrca móvel, e saiu da raia firme. A terceira derrota ocorreu domingo. Giant, a esperança da criação nacional, deu torcida até o meio da curva. Suas mãos não agüentaram. O campeão caiu batido antes da reta de chegada. Seu treinador, no dia seguinte, teve uma conversa muito séria com o Sr. Ribeiro de Camargo: "Patrão, não adianta judiar do bicho. A cura, agora, é difícil. Acho melhor nem tentar." O dono ouviu tudo calado, e respondeu: "É. Não adianta mesmo. Giant vai para a fazenda. Só ver se não volta mais ao prado. Êle vai para ficar. Quero aproveitá-lo na reprodução."

Giant é filho de Cigal e Unista.

ÚLTIMO CAPÍTULO

Juan González foi o primeiro a reconhecer que Giant não poderia continuar competindo, optando pelo haras

Brazão claudicou no treino

Daniel Neto é o jóquei mais triste da Gávea depois de Brazão ter se apresentado sentido, após ser levado ao partidor e tornando sua presença no quarto páreo de domingo uma dúvida, embora o cavalo venha apresentando melhoras.

Logo depois do trabalho de Brazão, que passou 1 400 em 1m34s, Daniel ficou pensando na vitória, mas ao levar seu pilotado, quarta-feira, aos boxes, acredita que no momento da partida, o castanho tenha pisado em uma pedra ou em um buraco, claudicando ao sair da pista, passando mal à noite e sòmente a partir de ontem apresentando melhoras e motivando esperança para a sua apresentação

GANHA LOGO

Daniel Neto explicou que está muito bem impressionado com Brazão, cujo trabalho foi excelente e mostrando que se encontra evoluindo a cada apresentação, e admite que não vai demorar a obter a primeira vitória, não sòmente porque seu conduzido tenha qualidade para alcançar o sucesso, como também pela fraqueza da turma.

Desta vez mesmo que não seja o ganhador, ainda mais que sofreu problema no casco, acredita que na próxima atuação dificilmente será derrotado, mas de qualquer forma não tem dúvida inclusive amanhã de uma excelente atuação.

MANINHA, SUAVEMENTE

Sôbre Maninha no primeiro páreo de amanhã, Daniel comentou que tem sòmente Jaldaia como inimiga, pois as demais concorrentes são fraquíssimas e em 1 400 metros admite que possa surpreender a grande favorita.

Mesmo não sendo fácil superar Jaldaia, acredita Daniel Neto que a distância talvez seja muito longa para ela e dessa maneira Maninha consiga superá-la. Explicou que sua pilotada deve correr bem, pela forma suave que trabalha, passando 1m37s os 1 400 e aprontado de carreirão, sem qualquer interêsse em boa marca, como a alazã tanto aprecia.

Josabeth surpreendeu pela facilidade com que marcou 36s3/5 na reta de chegada

Josabeth surpreendeu pela facilidade com que marcou 36s3|5 para a reta de 600 metros, na manhã de ontem, no exercício que marcou o encerramento dos preparativos para correr o oitavo páreo da corrida de amanhã.

Impostor, inscrito na milha do quinto páreo, com Laércio Santos às costas, sempre pela cêrca externa, cravou 51s2|5 para os 800 metros, com muita disposição e facilidade no arremate.

JALDAIA

Jaldaia (P. Alves) de galope largo e em diagonal, assinalou 38s para a reta. Linda Sidéia (O. F. Silva) levou a melhor sôbre uma companheira que casualmente encontrou pelo caminho em 46s os 700 e Bonitona (L. Santos) a reta em 38s, agradando muito.

TULINHA

Tulinha (A. Machado) deixou ótima impressão na partida de 36s 2/5 para os 600. Quartinha (C. Sousa) aumentou para 41s, suavemente. Farplease (S. M. Cruz) a reta em 37s 2/5, com sobras. Flora Boneca (M. Alves) os 360 e 22s 2|5, com algum rigor. Estamura (D. F. Graça) pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 45s os 700 e Jasama (J. Borja) aumentou para 47s, à vontade.

JALDESSA

Ig (J. Pinto) completou os 360 em 22s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Bonafé (A. Ramos) a reta em 37s 2/5, deixando alguma impressão. Jaldessa (F. Estêves) os 700 em 43s 3/5, com rara facilidade e a pouco mais do centro da raia. Nirica (J. Borja) a reta em 39s, suavemente. Bethesda (J. Queirós) subiu e trouxe 38s 2/5 dominando com autoridade a uma outra que somente acompanhou-a nos primeiros metros. Iaga (J. Silva) igualou e chegou muito contrariada e Lica (J. Ramos) elevou para 40s 2/5, suavemente.

HABON

Habon (J. Pedro F.) a reta em 38s, sem fazer muito esfôrço. Executor (F. Estêves) melhorou para 37s, agradando muito. Kiko (A. Marçal) não se empregou nesta partida de 41s 2/5 a reta. Sol Dourado (J. Queirós) na reta oposta, completou os seiscentos em 37s, com algumas reservas. Aguardente (F. Pereira F.) elevou para 39s 2/5, de galope largo. Quillon (A. Santos) melhorou para 38s 2/5, sem ser exigido em parte alguma.

Ruth K com Bafica venceu Prova Especial dominando Nachma nos últimos metros

Ruth K, sob a condução de Jéferson Bafica, ganhou em final dos mais emocionantes a Prova Especial de ontem à noite na Gávea, dominando a veloz Nachma nos últimos metros, após atropelar violentamente.

Nachma, percorridos cem metros, foi para a vanguarda, colocando-se Faraína em segundo, próxima, com as demais um tanto afastadas, com Ruth K na penúltima posição. Nos derradeiros 400, Faraína esmoreceu, surgindo então, avassaladoramente, a competidora Ruth K, que acabou por suplantar Nachma em cima do disco. Tapoty, Faraína, Minha Gatinha e Karajaná chegaram a seguir.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 000 METROS

1.º King's Ship, S. Silva, 56
2.º Meia Lua, C. R. Carvalho, 54

Rateios: Vencedor: (1): 0,30. Dupla: (12): 0,25. Placês: (1): 0,14 e (3): 0,14. Tempo: 1m04s 4|5. Não correram: Maria Liza e Mascotita.

2.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Muiraquitã, F. Pereira F.º, 57
2.º Virajuba, D. F. Graça, 53

Rateios: Vencedor: (1): 0,52. Dupla: (13) 1,01. Placês: (1) 0,31 e (6) 0,34. Tempo: 1m45s 4|5.

3.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Excelsior, F. Pereira F.º, 57
2.º Rondante, P. Alves, 57

Rateios: Vencedor: (8) 0,61. Dupla: (14) 0,25. Placês: (8) 0,26 e (1) 0,14. Tempo: 1m25s 1|5.

4.º PAREO PROVA ESPECIAL — 1 600 METROS

1.º Ruth K, J. Bafica, 52
2.º Nachma, P. Alves, 60

Rateios: Vencedora: (5) 0,58. Dupla: (14) 0,39. Placês: (5) 0,21 e (1) 0,13. Tempo: 1m43s 1|5.

5.º PAREO — 1 300 metros

1.º Rei David, J. Silva 53
2.º Catatau, F. Per. Filho . 50

Rateios: Vencedor: (6) 0,84. Dupla: (34) 0,56. Placês: (6) 0,42 e (10) 0,27. Tempo: 1m22s. Não correram: Hal-Líbio, Já Viu e Mister Mug.

6.º PAREO — 1 200 metros

1.º Rowdy, D. F. Graça .. 52
2.º Usineiro, C. A. Sousa .. 58

Rateios: Vencedor: (1) 0,35. Dupla: (13) 0,40. Placês: (1) 0,18 e (8) 0,21. Tempo: 1m16s 4|5. Não correram: Kripo, Kimimo (retirado), Koneyed e Aviso Prévio.

7.º PAREO — 1 300 metros

1.º Tanguary, D. Santos .. 57
2.º Honest Man, O. Cardoso 55

Rateios: Vencedor: (3) 0,31. Dupla: (23) 0,24. Placês: (3) 0,17 e (8) 0,54. Tempo: 1m23s 4|5. Não correu: Baldwin Hills.

Obs.: Na primeira carreira, Tenente, que dominava o páreo, sentiu de um dos locomotores, sendo sofreado pelo seu jóquei, arrematando em precárias condições. E no sexto páreo, Desatino contou com a direção de Antônio Ramos, em substituição a Paulo Alves.

Movimento geral de apostas: NCr$ 468 455,12.

Pedrosa tem quase certeza de que GP será decidido entre Iuruá e sua pupila Vergine

José Luís Pedrosa afirma ter quase certeza de que os dois quilômetros do Grande Prêmio Mariano Procópio motivará a decisão entre a sua pupila, Vergine, contra Iuruá, admitindo que as demais estejam um pouco abaixo das possibilidades das duas concorrentes.

Explicou, o preparador, que a ligeira parada sofrida por Vergine para recuperação de um início de garrotilho não impediu que sua forma já seja perfeita, tendo trabalhado em 2m18s e a última milha em 1m46s com reservas e ótimo final, esperando que em caso de corrida favorável sua pensionista possa, inclusive, derrotar Iuruá que aponta como fôrça da competição pelo ótimo exercício que realizou.

SEMPRE FREIO

A respeito do convite a D. Santos para montar Vergine, Pedrosa explicou que se trata de um ótimo profissional, bastante cancheiro e pelo regime em que monta totalmente adaptável à égua.

Sempre corrida pelo jóquei Antônio Ricardo, em São Paulo, acha o treinador que o regime de freio deveria ser mantido e nada mais natural do que a presença de D. Santos no dorso da sua pupila, principalmente por se tratar de um dos melhores aprendizes do momento, talvez o melhor.

DRAMA DE IPU

Ainda comentando acêrca da má atuação do seu pupilo, Ipu, em Cidade Jardim, declarou Pedrosa, que o cavalo rejeitou ração seguidamente e logo depois da partida dos 1 200 metros internacionais seria fácil notar que estava longe de parecer o mesmo cavalo da Gávea.

— Ipu ainda correu 200 metros muito próximo dos ponteiros, mas depois esmoreceu inteiramente sem parecer a sombra do cavalo da Gávea. Diante disso é que acho ter a parelha Parnaso-Sabinus realizado uma atuação espetacular no GP São Paulo.

XARUSCA SERÁ LIDER

Observando também a atuação de Xarusca, em 1 200 metros, domingo, na Gávea, quando terminou na quarta colocação separada por mínima diferença das segunda e terceira colocadas, explicou que o resultado foi muito satisfatório. Esclareceu que seu otimismo sôbre Xarusca deve-se ao fato de que a disputa foi muito baixa de partida, e que Xarusca custa nos primeiros metros a desenvolver corrida e somente ganhou disparada na estréia, em distancia curta, por ter largado por fora e aos poucos, sem problemas no percurso, ir conseguindo dominar as rivais.

Para ilustrar melhor seu ponto-de-vista com relação ao futuro de Xarusca, Pedrosa fêz novos comentários sôbre a prova:

— Minha potranca entrou na reta em penúltimo lugar e ainda foi quarta colocada. Quando o páreo fôr realizado em 1 600 metros ou mais, as que chegaram à sua frente serão derrotadas e então Xarusca será líder.

PERCURSO DECIDE

Voltando a falar sôbre Vergine declarou José Luís Pedrosa que o percurso decidirá a disputa, pois Vergine correndo na ponta ou perto do ponteiro, sem prejuízos, não será fácil derrotá-la. Não esqueceu porém, que Dnasra, pela sua rapidez, pode complicar seus planos, pelo menos nas duas primeiras partes da prova.

Alexandre Correia acha difícil Mavis triunfar

Alexandre Correia, que inscreveu a recordista Mavis nos 2.000 metros do Grande Prêmio Mariano Procópio, encara com reservas a atuação da filha de Eboo, pois considera a carreira das mais difíceis para a sua pensionista.

Alexandre frisou que até a milha as possibilidades de vitória de Mavis seriam muitas, mas no percurso de 2.000 metros a égua deverá encontrar grandes dificuldades para alcançar o triunfo. Na opinião do veterano preparador, o clássico de domingo é dos mais equilibrados.

— Mavis está anotada em carreira que conta com competidoras situadas mais à vontade na distancia.

HABON E' A MELHOR

O treinador mostra-se esperançoso quanto às demais inscrições que fêz para o fim-de-semana, destacando de pronto o potro Habon como a melhor de tôdas. Salienta Alexandre que, em condições normais, o filho de Ortile não deve perder, levando-se em consideração a sua estréia, das mais expressivas, pois, apesar de largar em último, recuperou ràpidamente o terreno perdido, terminando por perder nos metros finais para Chicago, demonstrando valentia.

— Confio plenamente no triunfo de Habon, mesmo na grama, pois Ortile, pai do potro, corria muito no gramado.

SÓ NA GRAMA

Tulinha, segundo Alexandre, correrá com amplas possibilidades de triunfar, mas se a corrida fôr realmente efetuada na pista em que está programada, a de grama, pois "na areia a sua chance será diminuta", esclarecendo ainda que a turma está bem mais à feição do que aquela das oportunidades mais recentes.

CAPAZUL

Outro bom trunfo com que conta o treinador é Capazul, perdedor mas portador de boas atuações. Em qualquer terreno, espera o profissional atuação das mais destacadas do seu pensionista, apto a deixar a turma dos sem vitória.

NÃO CONFIRMA

Quanto a Mans, alistado no sétimo páreo de domingo, o preparador informou ser o parelheiro possuidor de exercícios os mais convincentes, mas, que, além de demonstrar indocilidade no partidor, Mans não vem confirmando os trabalhos, "e quando o fizer vai dar enorme trabalho."

Peru ganha de 3 a 1 seleção da Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — A seleção peruana, dirigida pelo brasileiro Didi, venceu hoje a equipe da Colômbia por 3 a 1, mostrando um futebol de superior categoria, principalmente no segundo tempo, quando dominou o time local com facilidade.

Na primeira fase o jôgo havia empatado de 1 a 1. Os peruanos foram mais rápidos e conseguiram chegar fàcilmente ao gol colombiano e ganhar o jôgo merecidamente.

Desfile abre II Olimpíada Universitária

A II Olimpíada Universitária, patrocinada pela Esso do Brasil, será aberta, hoje, às 20h30m, no Fluminense, com o seu desfile inaugural, estando o início das provas marcado para amanhã às 9 horas, no Maracanã, com o atletismo, enquanto às 14h30m, na piscina das Laranjeiras, será disputada a competição de natação.

Para o desfile, as faculdades inscritas deverão estar devidamente preparadas, às 19h40m, em frente ao Palácio Guanabara, de onde seguirão para o estádio do Fluminense na ordem estabelecida pela Federação de Esportes Universitários da Guanabara. Segundo o regulamento, as escolas poderão desfilar com um número mínimo de 40 atletas e um máximo de 100. Aquela que se apresentar com menos de 40 será automàticamente eliminada. A Esso e a FEUG darão troféus às faculdades que melhor desfilarem.

Amazonas quer logo seu estádio

Manaus (Correspondente) — Entusiasmados com o sucesso financeiro da II Taça Amazonas, os dirigentes da Federação Amazonense de Futebol, juntamente com o Governador Danilo Areosa, resolveram acelerar as obras do Estádio Vivaldo Lima, que terá capacidade para 50 mil pessoas, a fim de inaugurá-lo no máximo até dezembro.

A II Taça Amazonas rendeu, em 23 jogos, cêrca de NCr$ 300 mil, recorde em Manaus, apesar de os dois principais estádios — do América e São Raimundo — serem pequenos. Além da construção do futuro estádio, o que está deixando a população do Amazonas mais entusiasmada é a partida que o Nacional fará no Maracanã, dia 24 de agôsto, contra o Maringá, do Paraná, na preliminar de Brasil e Venezuela. Esta será a primeira vez que um clube do Amazonas jogará no Maracanã.

Domingo será realizado o Torneio Início do campeonato amazonense de futebol, de 1969, no Parque. No primeiro jôgo o América enfrentará o Olímpico, no segundo, Rio Negro x Rodoviária, terceiro, Fast x Sul-América e, no quarto, Nacional e São Raimundo. Depois os vencedores jogarão entre si. Êste torneio será em homenagem ao professor Crisólogo Gastão de Oliveira, presidente do Conselho Regional de Desportos.

POSIÇÃO DIVIDIDA

A capitã de gôlfe Nélia Falcão, mesmo jogando bem, dividiu a quarta colocação da Taça Gigi Reis disputada no Gávea Clube

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- A SEGUNDA ETAPA DO CARIOCA
- RUBENS TÔRRES, UM EXEMPLO
- O ENCANTO DAS ROCAS AO LARGO
- QUEM VAI TREINAR PARA O MUNDIAL

A segunda etapa do Campeonato Carioca de Caça Submarina ficou nas mãos do mergulhador João Cristóvão, um engenheiro gaúcho, pai de dois filhos e que há bastante tempo faz fôrça por um lugar ao sol — ainda que em baixo da água. A constância dos treinamentos de João Cristóvão e seu amor ao esporte lhe garantiram uma soma de pontos bem fôlgada sôbre o veterano João Maia.

Com água muito calma, pouco clara e sem muito peixe, a segunda etapa foi feita na ilha Rasa, local onde sabidamente o peixe é fraco. Mas as colocações foram bastante equilibradas e se não havia peixe para o último colocado êste também não estava fácil para o primeiro. A diferença de pontos entre os dois joões mesmo tranquila não chegou a 10 mil pontos, ficando Cristóvão com 46,520 e Maia com 38,760.

Lúcio Lenz, que para muitos não está na sua melhor forma, ficou com a terceira colocação, marcando 32.330 pontos. Ao contrário das opiniões que apontam Lúcio numa fase má, nós preferimos uma fórmula que o encontra um tanto desligado do espírito de competição.

Sérgio Aguiar, com 28,920 pontos, ficou em quarto lugar, desenvolvendo a metade do que havia feito na etapa inicial, quando foi o melhor, mas sofreu uma desclassificação por fôrça do regulamento. Ian Solberg foi o quinto da lista, seguido de Rubens Tôrres, êste último merecedor de um capítulo à parte no Campeonato Carioca.

Rubens Tôrres é o único remanescente de uma fase heróica da caça submarina, ainda nos velhos tempo em que mergulhar era uma aventura olhada com desconfiança e o material uma verdadeira temeridade. Agora, êste jovem veterano ainda mergulha, compete e mata muito bem seus peixes. Rubinho, como ficou conhecido, é a exceção dentro do desânimo que temos observado na caça submarina e, sem nenhuma dúvida, um exemplo para os que já se deram como vencidos.

O Marimbás, que tanto tem lutado pela caça submarina e teve seu nome envolvido com os grandes campeonatos brasileiros, nos tempos em que Rubinho era da equipe do Arpoador, deve fazer uma homenagem a êste grande mergulhador. Não precisamos lembrar ao Marimbás os seus deveres sentimentais, mas o caso de Rubens Tôrres é para ser pensado e revisto, numa hora em que a caça submarina necessita urgentemente de levantar a cabeça.

VARIADAS

- O veterano Wilson Welvecth de Carvalho está procurando comprador para suas matérias sôbre Atol das Rocas e Fernando de Noronha. As fotos e o texto são de autores variados, desde o próprio Wilson até Alberto Casaes, êste um dos mais antigos mergulhadores cariocas ainda em atividade.

- **Armando Serra voltou ao convívio dos surfistas depois de um longo e tenebroso inverno. Um amigável encontro com Irencir Beltrão serviu para mostrar que Serra ainda não está totalmente envolvido pelo mergulho.**

- Carlos Eduardo Lacerda, antigamente conhecido como o lacerdinha está exibindo aos amigos lindos slides de Atol das Rocas. O Atol é uma espécie de último paraíso, e quem tem a ventura de lá mergulhar não encontra jamais um modo comedido de falar dos tubarões. Carlos Eduardo está contando aos amigos que um dos **monstros** arpoados quase mordeu a perna de Jorge Otero.

- **O mar nas proximidades do Rio está ruim para a prática da caça submarina ou do mergulho com garrafas de ar comprimido.**

- Com o início dos treinamentos para o Mundial de Caça Submarina, os rapazes de São Paulo, candidatos a uma vaga na equipe, pretendem mudar para o Rio. A fórmula encontrada era, como só podia ser, a única.

- **Sôbre o curso de escafandria autônoma do Iate Clube do Rio de Janeiro, que o leitor Amilcar de Castro quer saber tudo, temos apenas uma informação: Lúcio Lenz é o dono da bola. Lúcio é um dos nomes mais cotados da bôlsa submarina brasileira e pode ser encontrado lá mesmo no Iate Clube.**

- João Cristóvão, João Maia, Rubens Tôrres, Armando Serra e Ian Solberg foram indicados pela FCCS para treinamento da seleção que vai ao Mundial de Caça Submarina. A CBD ainda vai ter mais alguns nomes na lista final, incluindo os paulista.

Juízes de basquete alegam que vão ganhar menos com o aumento concedido pela FMB

Os árbitros de basquetebol estão insatisfeitos com as taxas determinadas pelo Conselho Supremo da FMB para a temporada de 69, alegando que, em muitos casos irão perceber menos do que até então.

A diminuição ficou configurada em especial nos jogos internacionais e na Copa Gerdal Bôscoli, onde as cotas extras de 50 por cento, somadas às taxas fixas, não ultrapassam o que era pago o ano passado, embora a parte fixa tenha sofrido um acréscimo.

AUMENTO FICTÍCIO

O árbitro Manuel Tavares — um dos melhores do quadro atual da Federação — apontou as falhas da nova tabela de taxas, aprovada pelo Conselho Supremo, com exemplos concretos:

— Pela antiga tabela, um juiz de 1.ª categoria ganhava NCr$ 28,00, para dirigir jogos do Campeonato Carioca e mais cem por cento, quando se tratava de jogos internacionais, perfazendo NCr$ 56,00. Agora, foi aumentado para NCr$ 35,00, com apenas um acréscimo de 50% para os jogos internacionais, totalizando NCr$ 52,50, ou seja, menos que antes. O mesmo acontece quanto à Copa Gerdal Bôscoli." O ano passado, o juiz percebia para dirigir partidas nesta competição, NCr$ 28,00 e mais 50% — NCr$ 56,00, mas pela nova tabela receberá apenas NCr$ 35,00, fixos.

A tabela aprovada pelo Conselho Supremo para os árbitros de basquetebol é a seguinte: Infantil: categoria especial — NCr$ 26,00; 1.ª categoria — NCr$ 21,00; 2.ª — NCr$ 14,00; 3.ª — NCr$ 10,00. Infanto Juvenil, Juvenil e Copa Melo Jr.: especial — NCr$ 28,00; 1.ª — NCr$ 22,00; 2.ª — 14,50 e 3.ª — NCr$ 11,00; Primeiros Quadros e Copa Gerdal Bôscoli: especial — NCr$ 35,00; 1.ª — NCr$ 28,00; 2.ª — 19,00; e 3.ª — NCr$ 14,00. Em jogos interestaduais, realizados no Estado da Guanabara, haverá um acréscimo de 30%; para os jogos internacionais, o acréscimo será de 50%, o mesmo acontecendo nos jogos da fase final do Campeonato de primeiros quadros. Nos casos de competições para desempate do 1.º lugar, haverá os seguintes acréscimos: primeiros quadros — 100%; e demais Campeonatos — 50%.

Daniel resolve perdoar o time da Portuguêsa mas Itamar deve ser afastado

O técnico Daniel Pinto, atendendo a um pedido do presidente José Cunha, desistiu da idéia de multar em 60 por cento tôda a equipe da Portuguêsa, que, na sua opinião, não se esforçou como devia e, por isso, acabou sendo goleada pelo Flamengo, domingo passado, por 4 a 1.

O próprio Sabará, que faltou ao treino de anteontem também foi perdoado e vai jogar contra o Campo Grande, mas o mesmo não deverá ocorrer com Itamar que foi afastado.

AS DÚVIDAS

Daniel Pinto ainda não pôde definir a equipe da Portuguêsa para a partida de domingo com o Campo Grande, decisiva para a classificação ao turno final. A sua maior dúvida é com respeito ao substituto de Itamar, estando entre os ex-juvenis Zeca e Gentil, que, na sua opinião, se nivelam em qualidades técnicas e físicas.

O assunto mais comentado no clube continua sendo o da classificação. Muitos cálculos têm sido feitos e tôdas as probabilidades estudadas. Há uma certa cautela, mas o ambiente é de otimismo.

De Vicenzo é um dos 8 líderes do Aberto de Gôlfe

Pôrto Alegre (Sucursal) — O golfista profissional Roberto de Vicenzo — que acabou de derrotar, em Buenos Aires, os norte-americanos Tom Weiskopf e Dave Stockton — é um dos oito líderes do 24.º Campeonato Aberto Brasileiro, iniciado ontem, no campo do Pôrto Alegre Country Clube. De Vicenzo cumpriu os primeiros 18 buracos com o escore de 72 tacadas.

Os demais líderes são Leopoldo Ruiz, Florentino Molina, Vicente Chino Fernández, Luís Carlos Pinto, Orlando Tudino, A. Liguori e E. Fernández, todos com cartões de 72 tacadas. Mário González, apesar de exibir a sua habitual categoria, não foi muito feliz ao anotar o resultado de 74 tacadas, mas ainda está entre os que podem chegar ao título.

Roberto de Vicenzo acabou chegando em cima da hora para disputar o Aberto Brasileiro, pois anteontem, em Buenos Aires, estêve cumprindo os 18 buracos da competição Shell's Wonderful World of Golf, na qual recebeu um prêmio de NCr$ 28 mil pois foi o seu ganhador. A contagem só para profissionais está assim: 1.º — Empatados, De Vicenzo, Ruiz, Florentino Molina, Vicente Fernández, Luís Carlos Pinto, Tudino, Liguori e Fernández; 9.º — Empatados, Dapiagi, Querellos, Rapisarda e Orellana, 73; 13.º — Empatados, Mário González e Jorge Carro, 74; 15.º — Empatados, Shillpack e Hector Vigña, 75; e 17.º — Empatados, J. M. González e J. Molina, 76.

De Vicenzo ganhou bem na Argentina

Buenos Aires (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Cumprindo uma excelente atuação, o profissional argentino Roberto de Vicenzo conseguiu ontem, no campo do Ranelagh Golf Club, o melhor escore da segunda série eliminatória da competição denominada Shell's Wonderful World of Golf. Automàticamente, Tom Weiskopf e Dave Stockton, seus adversários, foram eliminados, embora recebendo 5 e 3 mil dólares, respectivamente.

Roberto de Vicenzo — que ganhou 7 mil dólares — cumpriu os 18 buracos do percurso com o escore de 66 tacadas (sete abaixo do par), enquanto Tom Weiskopf anotava um cartão de 69 e Dave Stockton, um de 71. O profissional argentino qualificou-se assim para enfrentar George Knudson, numa das semifinais, marcada para Winnipeg, Canadá. Knudson obteve a sua classificação ao derrotar George Archer e Lee Elder, no Brasil.

Jogando para um público calculado em quatro mil pessoas, Roberto de Vicenzo deu uma verdadeira demonstração de gôlfe. Nos primeiros nove buracos, êle obteve apenas dois *birdies*, para um parcial de 32 tacadas. Nos últimos nove buracos, porém, teve uma atuação espetacular, escrevendo em seu cartão um ótimo parcial de 32 tacadas — cinco abaixo do par. A partida foi filmada a côres pela mesma equipe que esteve no Brasil.

Os parciais dos competidores foram êstes: De Vicenzo (34—32); Weiskopf (34—35), 69; Stockton (36—35), 71.

Tallulah é líder de competição no Gávea

Com o resultado de 67 tacadas *net*, a golfista Tallulah Zonneveld está liderando a primeira categoria de *handicaps* da Taça Gigi Reis, após a rodada inaugural, realizada ontem à tarde, no campo do Gávea. Na segunda categoria, com 68 *net*, as líderes empatadas são Ann Guardian e Gilda Amaral Sousa.

Em virtude da disputa simultânea da Medalha Mensal, em 18 buracos, Tallulah foi a vencedora da primeira categoria, enquanto Ann e Gilda serão obrigadas a disputarem um *playoff*, justamente na próxima têrça-feira, quando está marcada a volta decisiva da Taça Gigi Reis, em *strokeplay* e com desconto total de handicaps.

As melhores colocadas da Taça Gigi Reis — e conseqüentemente da Medalha Mensal — foram as seguintes: 1a. categoria — Tallulah Zonneveld, 67 tacadas *net*; Vicky Sanders e Jane Kennedy, 70; Dóris Schoeller, 71; e Elisabete Boavistas, 74. Segunda categoria — Ann Guardian e Gilda Amaral Sousa, 68 tacadas *net*; Lucy Brantly, 72; Nélia Falcão, Ant. Cramer e Janet Shaw, 74. Cecília Grimaud fêz ontem o seu reaparecimento no clube, disputando a competição e demonstrando estar em boa forma. As golfistas que estiveram ausentes, pelo fato de estarem em Pôrto Alegre, estão sendo esperadas na próxima têrça-feira.

Koch e Mandarino fizeram primeiro treino em Bogotá para jôgo pela Taça Davis

Bogotá e México (AFP-JB) — Os tenistas brasileiros Thomas Koch e Édson Mandarino, que chegaram anteontem a esta capital, realizaram o seu primeiro treino, na quadra do América Sport Club, preparando-se para as partidas entre Brasil e Colômbia, neste fim de semana, pelas eliminatórias da Taça Davis.

Koch e Mandarino, que vêm de disputar com sucesso vários torneios internacionais, deixaram boa impressão no seu primeiro treino, embora não se esforçassem muito. Os dois são os titulares da equipe brasileira, que será ainda reforçada por Ronald Barnes e Ivo Ribeiro, que poderão jogar nas duplas. O sorteio dos jogos será feito hoje.

Programação da FCT prossegue esta noite

A Federação Carioca de Tênis dará prosseguimento aos seus torneios e campeonatos, esta noite, sendo a seguinte a programação completa:

Torneio Interclubes de quarta classe: 20h30m — Monte Líbano x Flamengo; 21 horas — C. R. Vasco da Gama x Rio de Janeiro Country Clube.

Campeonato Álvaro Osório: quadras do Country Clube: 17 h. Iris Carvalho x Sônia Borges; 18 h. Ricor Silveira x Luís Carlos L. Dias ou J. Salgado; 19 h. Idalina Campos x Lígia Pacheco; 20 h. Elita G. Penha x Luci Assis; 21 h. Elita Penha-Gina Deiri x Eleonora Mendonça-Idalina Campos. Sendo que êstes jogos entre tenistas do Fluminense poderão ser jogados neste clube em horário a ser determinado pelo Sr. diretor de Tênis cuja anuência é imprescindível. 22h. Ricardo Pascual x Edgar L. Santos ou Haroldo F. Castro; 18 h. Jorge Lima Rocha ou Gustavo Meireles x F. Carvalho ou A. Justino da Silva; 19 h. Renato Cito x Gustavo Torrealba ou Michael Sonkin (Infantil); 20 h. Geraldo Brown x Joseph Vaclav Brich (Infantil); 21 h. José Otávio Simonsen ou Daniel Azulai x R. Wanger ou P. Ladort; 22 h. Afonso Pinto Guimarães x Luís A. L. Santos ou Sérgio Bezerra; Quadras do Clube Naval: 18 h. Luís F. Mascarenhas x Marcelo A. Silva ou Gustavo Donato; 19 h. José Maurício Steiner x Lúcio M. Dias Lopes ou R. Nauemberg; Quadras do Leme Tênis Clube: 19 h. Rogério Garcia x Paulo Guimarães ou Luís de Pernambuco de Sousa; 20 h. Luís A. Miranda x Richard des Forest; 20 h. Marcelo Arruda Filho x Richard Rubens Correia.

Bangu sem Cabral pode ter China

Caso não consiga Cabralzinho, por empréstimo, o Bangu contratará o atacante China, que foi do Botafogo e atuou sete anos na Itália, pois o técnico González gostou de sua atuação no treino de quarta-feira última e disse que conhece sua maneira de jogar, apontando-o como o homem ideal para a ponta-de-lança.

Acrescentou o treinador que, apesar de saber que China é bom jogador, só o contratará caso não consiga trazer Cabralzinho, pois o clube não está em condições de gastar muito e o campeonato já vai entrar no turno final. González até ontem à noite não havia conseguido se comunicar com os dirigentes do Palmeiras sôbre o empréstimo de Cabralzinho e Júlio Amaral e ainda está aguardando a chegada de um atacante de um clube da Segunda Divisão paulista.

REFORÇOS URGENTES

Ontem, pela manhã, González estêve reunido com o presidente Elias Gaze e o dirigente Onésio Silva, tratando da aquisição de reforços urgentes para o Bangu.

— Os jogadores que temos — falou o técnico — são bons, mas estamos sem reservas para êles. Isto acontece porque houve um descuido no Bangu na preparação dos times inferiores, de onde saíram quase todos aquêles que conquistaram o campeonato de 1966.

Para González, a escassez de jogadores, atualmente, no futebol brasileiro tem por causa a pouca assistência que os clubes dão aos times inferiores.

— Os clubes só se preocupam com o jôgo seguinte e com as soluções a curto prazo — prosseguiu — sem lembrar que o melhor negócio é criar jogadores. O futebol brasileiro está muito inflacionado e a mentalidade deve ser a de renovação a longo prazo, porque, caso contrário, os clubes sofrerão muito e alguns não aguentarão êste ritmo.

Do time campeão de 1966, apenas cinco jogadores não iniciaram no Bangu — Jaime, Ari Clemente, Ocimar, Ladeira e Cabralzinho — sendo que da mesma equipe, só restaram Luís Alberto e Aladim como titulares.

— Aquêle time acabou e agora temos que formar outro pelo menos igual, o que não é difícil, pois aqui no Bangu sempre tivemos sorte com os juvenis — concluiu Gonzalez.

CHINA COTADO

Como as inscrições de jogadores para o atual Campeonato se encerram na próxima semana, Gonzalez pediu aos dirigentes do Bangu urgência na contratação de dois reforços, sendo que Cabralzinho é o principal visado.

— Não falei com Cabralzinho, mas sei que, se depender dêle, não teremos problemas — falou — pois sua vontade é regressar ao Rio. Estou aguardando uma resposta do Palmeiras e, caso não consiga comunicação até amanhã, então irei a São Paulo no domingo.

Enquanto Gonzalez e os dirigentes do Bangu conversaram sôbre reforços, China, que está treinando com bastante entusiasmo falava que espera uma solução do treinador para o seu caso.

— Estou com 29 anos e em boa forma — disse China — bastando perder mais dois quilos. Não tenho contusão alguma e sempre me cuidei bem.

China começou no Botafogo e, em 1962 foi vendido para a Itália, onde jogou até o ano passado, tendo atuado pelo Roma (duas vêzes), Sampdória, Vicenza e Mantova. Como não queria mais ficar fora do Brasil, regressou e conseguiu seu passe depois de discutir com os dirigentes do Roma, já tendo treinado, com agrado, na Portuguêsa de Desportos.

— China poderá resolver o problema do Bangu — disse Gonzalez — pois se ficar um pouco mais magro, tem condições de jogar ainda êste Campeonato. Posso dizer, inclusive, que China sempre foi melhor que Amarildo. No treino de quarta-feira mostrou suas qualidades, chutando forte e com os dois pés.

Depois do treino individual de ontem, Pedrinho foi examinado pelo Departamento Médico e fêz um pequeno teste, para ver se ainda estava sentindo dores no omoplata.

— Não sinto mais nada, doutor — respondeu o jogador — e posso até jogar uma pelada. Depois do tratamento, as dores sumiram completamente.

Satisfeito com a explicação do Pedrinho, o médico Giorgio pediu ao preparador físico Ari Vieira que exigisse mais do jogador nos testes finais, a fim de ver como êle se sentiria.

Pedrinho voltou a reagir bem e não sentiu as dores, deixando tranqüilo o Departamento Médico, que, imediatamente, entregou-o em condições ao técnico González para o jôgo de amanhã.

— Apenas Maurício preocupa — falou Ari Vieira — e dificilmente terá condições de jogar. Mas seu González, ao que parece, já preparou Tonho para entrar no time e esperaremos apenas o resultado final, porque está tudo em ordem aqui em casa.

O preparador físico Ari Vieira fêz outro contrato ontem com o Bangu, e em bases bem melhores do que anteriormente. O presidente do clube tomou esta decisão porque considera o preparador como o principal responsável pela excelente condição física do elenco.

REALMENTE TÉCNICO

As professôras ouviram com interêsse as palavras de Saldanha, e até a irmã Joana participou da palestra do técnico

Saldanha fêz palestra para professôras que quiseram logo saber o que é "libero"

— Seu Saldanha, o que é êste tal de *libero* que tanto falam por aí?

Esta foi uma das perguntas a que o técnico João Saldanha respondeu, ontem à tarde, na Escola de Artes do Brasil, onde realizou uma palestra para 24 professôras de vários Estados do país. A cada pergunta que respondia, Saldanha tinha de explicar tudo sôbre futebol desde sua origem, contando, inclusive, casos ocorridos em partidas na Inglaterra e falando sôbre a importância dêste esporte na educação dos povos, principalmente no Brasil.

OUVINDO COM ATENÇÃO

Saldanha começou sua palestra às 14 horas e falou durante uma hora, sem qualquer interrupção, pois as professôras estavam atentas na esplanação do treinador e êle felou sôbre a origem do futebol.

— Êste negócio de um time ser formado por onze jogadores — disse — começou nos colégios da Inglaterra, onde cada classe tinha dez alunos e um inspetor. Depois, estas classes disputavam campeonatos entre si, e daí saiu a primeira organização no futebol.

Depois de explicar como começou o futebol, o treinador passou a falar de como êle está sendo prejudicado, no Brasil, pela falta de campos onde deve ser disputado.

— Aqui no Rio — prosseguiu — temos muito poucos campos, e êstes oito que estão ali no Atêrro do Flamengo só foram mantidos porque a garotada tomou conta e o Rafael de Almeida Magalhães mandou arrumá-los. Caso contrário, iam acabar em palmeiras, flores e jardins imensos.

Disse ainda Saldanha que do Flamengo até Ipanema não existe mais nenhum campo para *pelada* fora os do Atêrro.

— No Brasil, quando um menino chega em casa um pouco vermelho e suado, por ter jogado futebol — continuou — logo sua mãe lhe puxa a orelha e grita. "Então você estava jogando futebol com aquêles vadios, não é?"

Enquanto as professôras riam, da maneira como êle contou o caso, Saldanha aproveitou e acrescentou.

— Aliás, é muito comum se ver professôras repreendendo os alunos porque estavam jogando futebol. Espero que isto não tenha acontecido, ou não venha acontecer com uma de vocês.

Saldanha contou alguns casos importantes que aconteceram no futebol e citou as brigas ocorridas nas partidas entre Brasil x Peru e Grêmio x Internacional, recentemente.

— A vantagem é que estas brigas são apenas no momento, pois ninguém guarda rancor — continuou — já que o futebol é fator de união. Os torcedores do Flamengo e Vasco, por exemplo, discutem sôbre os seus times, mas isto faz parte desta união, porque é uma forma do diálogo.

Saldanha citou ainda o caso da FIFA, que tem mais clubes filiados do que a ONU.

— Qualquer lugarzinho que se torna um país independente, logo quer fazer parte da FIFA — prossegue — e a prova desta união no futebol é que Israel e Egito jogam entre si e nunca houve um caso de indisciplina grave.

A PRIMEIRA PERGUNTA

Depois de terminada esta parte da palestra, Saldanha pediu às professôras que fizessem perguntas, e a primeira foi sôbre o *libero*.

Rindo, pela maneira como a pergunta foi feita, Saldanha desenhou num quadro-negro, um esquema tático e explicou a função do *libero* acrescentando que "o nome *libero* é dos italianos, mas aqui no Brasil nós chamamos de zagueiro de espera."

As outras perguntas foram quase tôdas sôbre a seleção brasileira e o técnico teve de explicar a uma das professôras, por que diz com tanta confiança que não vai perder a Copa do Mundo.

— Às vêzes eu me pergunto, com que cara ficará êste pobre homem se perder a Copa — acrescentou a professôra.

— Com a mesma cara — respondeu Saldanha — pois não tenho outra. Agora me digam uma coisa, como é que devo agir, se sou o líder dêstes jogadores? Devo dizer que não acredito nêles? Não. Cada um dos 16 treinadores que estarão disputando o título, no México, dizem que serão os campeões, porque eu devo considerar-me derrotado?

A VEZ DE GARRINCHA

Depois de responder às perguntas sôbre vários assuntos relativos à seleção, Saldanha teve de falar sôbre Garrincha, contando casos pitorescos acontecidos com o jogador e explicando sua origem.

— Garrincha é um produto do meio de que veio — falou — e jamais fêz maldade com alguém, voluntàriamente. Êle é uma criança, apesar de seus 33 anos.

Sòmente sôbre Garrincha, o técnico falou cêrca de meia hora, pois as professôras queriam saber tudo sôbre êle.

— A vida de Garrincha — disse — não dá para um livro, pois precisa, no mínimo, de uma enciclopédia.

Assistiram à palestra de Saldanha, a irmã Joana, professôras de Colatina, Recife, Pôrto Alegre, São José dos Campos, Juazeiro do Norte e Rio. Elas estão participando de um curso intensivo de arte na educação, que está sendo realizado na Escola de Artes do Brasil.

Gílson Nunes assinou com Flu e pode jogar

O ponta-esquerda Gilson Nunes assinou contrato ontem com o Fluminense até o final do ano, por NCr$ 1 200,00 mensais, e poderá voltar ao time amanhã contra o Bangu, caso Lula não se mostre em perfeitas condições físicas na revisão médica de antes do jôgo.

Lula, por sinal, foi retirado de campo no meio do treino, porque Telê achou inconvenientes as brincadeiras que êle fazia com Wilton durante o individual, e isso levou o técnico a fazer uma preleção ontem à noite na concentração, pedindo mais união e seriedade entre os jogadores.

MOTIVOS

O que levou Telê a pedir a contratação de Gilson Nunes foi a falta de reservas para a ponta esquerda. Segundo o próprio técnico, Lula vem jogando sem estar completamente recuperado de uma contusão antiga no tornozelo esquerdo e poderá ser um desfalque a qualquer momento.

A volta de Gilson Nunes ao time amanhã está relacionada aos diversos jogadores que no momento estão em recuperação de contusões.

— Eu não vou contar com todos em forma ideal, e por isso pretendo colocar em campo, principalmente nas posições que não enfraqueçam tècnicamente a equipe, os que estiverem em melhores condições — explicou o técnico.

Telê acha que Lula e Gilson Nunes estão num mesmo nível técnico, e que a escalação do que se apresentar melhor fisicamente o favorecerá no momento das substituições, caso tenha necessidade.

— Além disso êle já mostrou boa forma durante os últimos treinamentos — acrescentou.

Gilson Nunes estêve por muito tempo treinando no Vasco, porque não chegava a um acôrdo quanto a sua renovação com o Fluminense.

LULA DIZ QUE JOGA

Embora tenha sentido fisgadas no tornozelo durante o individual de ontem Lula disse que vai ter condições para jogar. O próprio médico José Rizzo acha que êle tem chances de se recuperar até amanhã.

Telê ontem mandou Lula sair de campo, porque êle, colocado logo atrás de Wilton na fila do individual, começou a segurá-lo pela camisa, a ponto de Wilton quase revidar.

Lula explicou não ter feito por mal e que aquilo era uma prova da amizade que os unia. Telê, entretanto, sabendo que Wilton é muito sensível e poderia chegar ao revide, como tem feito de outras vêzes, preferiu retirar de campo o ponta-esquerda.

— A volta de Wilton ao time amanhã é muito importante para êle e qualquer confusão hoje pode afetar completamente seu estado psicológico — explicou.

O fato será comunicado por escrito ao supervisor Almir de Almeida, que antes de tomar qualquer atitude irá ouvir os dois jogadores.

— Vou avisá-los de que hora de trabalho não dá para brincadeiras — afirmou.

POR UMA MAIOR UNIÃO

O caso entre Lula e Wilton alertou Telê para uma conversa ontem à noite na concentração com todos os jogadores reunidos.

— Estou vendo maior necessidade de união e seriedade, entre vocês — disse o técnico. Vejo que durante os bate-bolas no clube há sempre alguém que fica de lado, mostrando cara de desanimado, e, sinceramente, não acho que isso deva acontecer dentro de uma equipe que é líder de uma competição onde estamos fazendo todo o possível para vencê-la. Uma equipe, para produzir bons efeitos, tem que ser um todo, tanto dentro do campo como fora dêle. Quero a solidariedade em todos os sentidos, no futebol, nos treinos, e também na vida particular de vocês.

— Não adianta apenas o entendimento dentro de campo. O companheirismo, a camaradagem, têm que ser fruto de vocês próprios, têm que ser construídos com o esfôrço de todos. Vocês serão os maiores beneficiados com o sucesso do time.

Os jogadores ouviram Telê em silêncio e no final não fizeram qualquer comentário.

BOA CAMINHADA

Ontem houve um individual puxado, que só não contou com Cafuringa, por estar machucado, e com Lula, que só participou da metade.

Flávio reagiu bem ao treinamento, mas teve o cuidado de só chutar com a perna direita no momento do bate-bola. O médico José Rizzo, entretanto, garantiu que êle terá condições de jogar, assim como Oliveira, Félix e Marco Antônio. Lula é que depende da revisão.

Os jogadores não descerão ao clube hoje pela manhã. O treinamento de campo será substituído por uma caminhada em Santa Teresa, nas imediações da concentração. O preparador físico Antônio Clemente já sabe que os jogadores não resistem a um bate-bola, após os individuais, e tem receio de que possa surgir alguma contusão à última hora.

— A caminhada em Santa Teresa substitui com plena satisfação os individuais que dou nas vésperas dos jogos — explicou. Além disso, em Santa Teresa, temos oportunidade de fazer um bom trabalho de oxigenação, pois o ar é bem mais puro. Félix e Vitório são os únicos que descerão para um bate-bola com Telê.

REFORÇOS

O supervisor Almir de Almeida voltou do Paraná informando que de certo mesmo só deixou a vinda do ponta-de-lança Mickey, para um período de experiência. Quanto a Paquito, êle disse que deixou pràticamente acertada a sua vinda por empréstimo para a Taça Guanabara e Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Mas não tratei de cifras — explicou. Depois de mim surgiu um emissário do Flamengo e estou certo de que êle trará Paquito se pagar NCr$ 300 mil. O Fluminense não pagará essa quantia sem antes observá-lo e nós temos a prioridade sôbre qualquer negociação que envolva o ponta-de-lança. Êle tentou também trazer o ponta-esquerda Nilson, do Atlético Paranaense, mas desistiu de todos por enquanto, pois êles não têm condições para jogar no campeonato carioca, uma vez que atuaram pelo returno do campeonato do Paraná.

O supervisor deixou claro que a busca de reforços não tem por objetivo um resultado imediato.

— Estamos começando a nos preparar para o campeonato do próximo ano e também para a Taça Guanabara, onde faremos uma série de experiências, tendo em vista a participação do Fluminense no próximo Gomes Pedrosa — acrescentou.

REALMENTE BOM

Pedrinho, (o primeiro à direita), fêz o individual e, depois de aprovado pelo Departamento Médico, foi ainda jogar uma pelada

Na grande área

Armando Nogueira

Uma sugestão ao pessoal do futebol do Flamengo: por favor, não deixem passar a chance de criar no clube uma espécie de escolinha de goleiros. Digo que a oportunidade é boa porque pertence ao Flamengo, no momento, um goleiro internacional, que é Dominguez e que, além de vir de uma das melhores escolas do mundo, é diplomado em futebol, estando, assim, perfeitamente credenciado a ensinar tudo da posição a uma turma de garotos interessados.

Não esqueço a confissão de Castilho, um ano depois de encerrar a carreira:

— Sempre joguei no gol por intuição. Nunca, nunca, qualquer treinador me ensinou a ciência de sair, como sair, quando sair para fechar os ângulos.

Como já disse, a nossa esnobação aos goleiros, na *pelada* ou em jôgo de súmula, dificulta cada vez mais o recrutamento, a revelação e a formação de grandes especialistas da posição no Brasil.

Tenho a impressão de que caía muito bem uma escolinha de goleiros, no Flamengo, com Dominguez; no Botafogo, com o também excelente Ubirajara e no Fluminense que, além de ter o goleiro da seleção (infelizmente, em fase sombria), tem uma preciosa tradição de grandes goleiros.

A seleção de Dominguez

Por falar em Dominguez, êle revela a seleção de seus sonhos, na qual entram quatro brasileiros, dois argentinos, dois uruguaios, um inglês, um russo e um espanhol. E' a seguinte: Yashin; Djalma Santos, Manicera, Santa Maria e Nilton Santos; Nestor Rossi, Bob Charlton, Di Stefano; Garrincha, Pelé e Gento.

A melhor linha de ataque que Dominguez já viu jogar foi a brasileira do Sul-Americano de 45, com Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

O ex-futuro Fla

Dois rubro-negros conversando, na minha presença, sôbre os grandes jogadores que a incompetência política, administrativa ou estritamente futebolística do Flamengo deixou escapar, ao longo dos anos:

— O Amarildo, o Flamengo mandou embora só porque fumava na concentração.

— Depois, foi embora o Gérson, depois, o César, o Rodrigues...

Como os meus amigos pararam nesses quatro nomes, peço licença para informar que, um dia, há alguns anos, encontrei Jairzinho jogando uma *pelada* no Forte do Leme. Estava meio jogado fora no Botafogo. Perguntei se êle estava sem clube, respondeu que estava...

— Quero ver se começo a treinar no Flamengo — disse-me Jair.

Pelo visto, foi barrado na porta do clube.

E, para completar a dor de cotovêlo dos meus dois amigos flamengos, Paulo César, êsse mesmo Paulo César que é, hoje, o melhor atacante do Rio e um dos mais completos do país, há alguns anos, jogava futebol de salão e *pelada* dentro do Flamengo, e, já na época, devia ser cobra, a julgar pelo apelido: a turma o chamava de Pelèzinho.

Não, não posso completar ainda a lista porque, ontem, o repórter Sérgio Morais, da Rádio Globo, ligado ao América, revelou-me que o jogador Jeremias andou tentando a sorte no Flamengo, mas foi polidamente recusado: acharam-no muito pequeno.

Ora, vejam só o que poderia ter agora e não tem o treinador Tim: no gol, Dominguez; na linha de beques, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; na meia cancha, Jeremias, Paulo César e Gérson e, no ataque, Doval, César e Amarildo, com Dionísio, Fio e Rodrigues na reserva.

Bolas de primeira

Os clubes italianos decidiram levantar a proibição de técnicos estrangeiros no futebol da Itália. Os primeiros nomes aparecidos nos jornais de Roma na mira dos Inter, Milan, Juventus, etc., são: Ramsey, da seleção inglêsa, Oto Glória e Aimoré Moreira. ● *Indiscutìvelmente, a grande vedeta do Campeonato argentino é o atacante Silva, do Racing, que lá é chamado Machado Silva: "Êle é o ritmo, é o estilo do time do Racing" — diz-me um entendido argentino.* ● *Uma, do goleiro Pedro Paulo, do Vasco da Gama, que deve dar o que pensar: "Infelizmente, nesse clube, só está tranqüilo o jogador que fica na reserva." Faz lembrar uma resposta de Pelé, quando, entrevistando-o para o Museu da Imagem e do Som, perguntei qual a diferença entre o Brasil da Copa de 58 e o Brasil de 66: "A diferença — respondeu Pelé — é que, em 58, quem estava na reserva queria entrar no time e, em 66, quem estava no time queria ficar na reserva."* ● *Uma pergunta de leitores: "Por que não há no Brasil uma grande revista de futebol no padrão de* El Gráfico, Foot-ball Magazine, *etc.?" Confesso, sinceramente, que a minha nula vocação empresarial nunca me deixou pensar no assunto.* ● *E se o Gilmar fechar o gol contra a Inglaterra, será convocado? Resposta do selecionador João Saldanha: "Não pretendo convocar Gilmar. Os nossos goleiros na seleção são Félix e Cláudio."*

NOVAMENTE EM FOCO

Fio, que reapareceu jogando bem entre Doval e Dionísio, passou a ser outra vez a atração do Flamengo e é a grande esperança do técnico Tim

Tim se preocupa com Doval que está engordando

Tim está preocupado com o estado físico de Doval, pois o jogador vem engordando muito, não consegue manter-se nos 69 quilos — seu pêso normal — e ontem à tarde foi obrigado pelo técnico a treinar de camisa de lã, seguindo-se massagens e sauna.

Antes do individual, na Gávea, o preparador físico Francalacci e o diretor de futebol, Sr. George Helal, reuniram-se com os jogadores titulares, no vestiário, e pediram maior empenho nos exercícios. A concentração foi iniciada logo após o treino e, hoje, às 15h30m, de portões abertos, haverá o apronto.

O esfôrço do time

Manicera foi o único ausente do treino, pois se encontra no Uruguai desde sábado tratando de problemas particulares e até agora não deu satisfações ao clube. Garrincha, que estava fortemente gripado, foi à Gávea e limitou-se a fazer exercícios leves, sem qualquer assistência do preparador-físico.

Os titulares foram muito exigidos por Francalacci, que os obrigou a dar várias voltas pela pista de atletismo. Os goleiros Sidnei, Dominguês e Walcknaer fizeram exercícios especiais. Enquanto o time titular contornava o campo, o reserva treinava em conjunto contra o de juvenis. Neste treinamento, destacaram-se Cardosinho, no meio campo, e os juvenis Mário Sérgio, Zanata e Adão.

O pêso de Doval

Tim explicou que Doval tem muita tendência para engordar e que atualmente êle está com 70,50 quilos, quase dois a mais que o normal.

— Não sei explicar a razão — disse — mas jogador argentino, quando chega ao Brasil, abusa de líquidos. Doval parece que engorda dentro de campo, fazendo exercício.

Doval fêz sauna em companhia do goleiro Dominguês e do técnico Tim. Murilo, com dores musculares, tomou aplicações de toalhas quentes.

Providência necessária

O diretor de futebol, Sr. George Helal, já está estudando com seus assessôres uma fórmula de fazer um seguro contra acidentes para todos os jogadores, tanto em treinos como em partidas. Seu desejo é que um jogador, mesmo contundido, possa receber pelo seguro todos os seus salários e prêmios por vitória, enquanto estivesse fora do time.

— Andaram falando que meu propósito era segurar apenas os atacantes, pensando na partida de domingo com o Vasco. Mas isso é falso. O seguro é para todos e não apenas para o próximo jôgo — disse o dirigente.

Experiência na Gávea

O apoiador Ademir, do Botafogo, iniciará têrça-feira um período de testes no Flamengo, conforme ficou combinado durante o encontro entre os Srs. George Helal e Djalma Nogueira. Ademir está com 20 anos e não tem chance em General Severiano, pois na sua posição jogam Gérson, Nei, Carlos Roberto e Afonsinho.

O ex-técnico do Flamengo, Válter Miráglia, apareceu ontem na Gávea, dizendo que o goleiro Ubirajara, que está emprestado ao Fluminense, de Feira de Santana, vem atravessando excelente forma e que ainda poderá fazer muito sucesso no Rio.

O ponta-de-lança Carreti, promovido do time juvenil êste ano, foi emprestado ao Ferroviário, de Vitória, até dezembro. O zagueiro Sapatão, que pertence atualmente ao Galícia, está treinando na Gávea, a fim de manter a forma.

Treino para todos

Os dirigentes do Flamengo decidiram realizar o apronto de hoje à tarde com os portões abertos. Entretanto, os que não forem sócios não poderão ficar na arquibancada. Luís Cláudio não foi concentrado por Tim, ontem, e por isso ficou bastante magoado com o técnico.

Amanhã à tarde, os jogadores concentrados assistirão ao jôgo América x São Cristóvão, e os reservas realizarão um treino coletivo pela manhã.

Garrincha passa filme sôbre sua vida na ABBR

Garrincha vai passar hoje, às 12h30m, o filme sôbre a sua carreira de jogador de futebol — *Garrincha, Alegria do Povo* — para as crianças da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR). O filme, um semidocumentário, mostra os grandes momentos da passagem de Garrincha pelo Botafogo e seleção brasileira.

Assim que o filme acabar, a cantora Elsa Soares fará um *show* para as crianças, cantando suas músicas de maior sucesso e encerrando assim o programa de divertimento programado para a sede da ABBR.

Andrada não chegou para o Vasco e Pedro Paulo é o goleiro contra o Fla

O goleiro Andrada não chegou ontem da Argentina como o Vasco esperava e Pedro Paulo vai jogar contra o Flamengo, pois o técnico Evaristo e o diretor de futebol Adriano Lamosa se reuniram à tarde com o presidente Reinaldo Reis e defenderam o jogador.

Outro problema que o Vasco está enfrentando para a partida do próximo domingo é com relação a Adílson, que voltou a sentir as dores na coxa esquerda durante o treino de ontem e será testado no apronto de hoje, mas com poucas possibilidades de jogar. Sem Adílson, Evaristo escalará o ataque do Vasco com Nado, Nei, Valfrido e Silvinho.

Explicação

Tão logo chegaram ontem pela manhã em São Januário, Evaristo e o Sr. Adriano Lamosa foram conversar com Pedro Paulo a respeito das críticas que havia feito sôbre a contratação por empréstimo do argentino Andrada.

O goleiro, depois de admitir que foi inábil em suas declarações, explicou que em momento algum pensou em atacar a diretoria ou o clube em si.

— Fiquei, sim, aborrecido porque no domingo passado, quando deixava o Maracanã, fui ofendido por um grupo de pessoas influentes do Vasco. Eles me chamaram de frangueiro e só não voltei para tomar satisfações por uma questão de princípio e também porque estava muito contrariado com o resultado do jôgo e poderia falar alguma coisa impensada — disse.

No dia seguinte, porém, Pedro Paulo explicou que leu em vários jornais a contratação de Andrada e, então, julgou que ela foi motivada pelo gol que deixou passar e pela influência dessas pessoas que o ofenderam junto à diretoria do clube.

O anti-Vasco

Não só para Evaristo e o Sr. Adriano Lamosa, mas também para os jornalistas, o goleiro fêz questão de frisar que não chamou o Vasco de clube político.

— O que disse — argumentou — foi que havia política no Vasco. Política esta que, inclusive, é contra o time, os jogadores, os técnicos e os dirigentes. Tanto assim, que o próprio presidente Reinaldo Reis admite que exista o anti-Vasco. Foi a êsse grupo que me referi.

A respeito da afirmativa de que alguns dirigentes têm preferência por jogadores, Pedro Paulo declarou que não quis dizer que isso parte dos atuais diretores do Vasco, "tanto assim que estou jogando e se eu fôsse um dos perseguidos, estaria fora do time. E terminou:

— O que eu não sabia realmente era que o Vasco já estava interessado em Andrada há vários dias. Pensei que sua contratação fôsse por causa do gol que sofri contra o Botafogo.

Só multado

Diante das explicações, Evaristo e o diretor de futebol foram à tarde na casa do Sr. Reinaldo Reis e, detalhadamente, contaram o caso, defendendo o jogador. O presidente ouviu atentamente e entregou a solução do assunto ao Sr. Adriano Lamosa para fazer uma apuração dos fatos com mais precisão, já que não conseguiu a gravação da entrevista do jogador.

O diretor de futebol, juntamente com Evaristo, já decidiu que Pedro Paulo jogará contra o Flamengo, mas acha que, mesmo diante das suas desculpas, êle merece a punição de uma multa.

— O que eu lastimo de tudo isso — afirmou o presidente Reinaldo Reis — é que nunca pensei que Pedro Paulo fôsse capaz de fazer uma coisa dessas. Logo êle, um rapaz inteligente, estudante de direito e que sempre dialogou comigo em têrmos elevados.

O Sr. Reinaldo Reis, porém, ficou contente em saber que todos os jogadores do Vasco pediram perdão para Pedro Paulo ao Sr. Adriano Lamosa, pois o consideram um excelente companheiro.

Antecipação

Por causa do problema de Pedro Paulo e também do teste de Adílson, Evaristo resolveu antecipar para a parte da manhã o apronto de hoje. Anteriormente, o técnico o havia marcado para a tarde, incluindo em seguida a concentração nas Paineiras. No entanto, ontem, por causa dos dois casos, êle não pôde fazer a relação dos jogadores que se concentrarão e só a fará depois do coletivo.

Adílson dificilmente terá condições de jogar, argumentando o técnico que só o escalará se êle estiver em perfeitas condições. Ainda ontem, no entanto, quando Adílson fazia um individual à parte com o professor Luís Carlos, o jogador sentiu a contusão na coxa esquerda e foi obrigado a intensificar o tratamento.

O Vasco realizou ontem um puxado individual, onde o preparador Carlos Alberto Parreira intensificou os exercícios para dar maior velocidade aos jogadores. No circuit-training, cada jogador chegou a dar 10 piques de 40, 50 e 60 metros e Alcir, que está em excelente forma, pediu para fazer toda a série duas vêzes, no que foi atendido.

Chaldu poupado

O argentino Chaldu não fêz todos os exercícios, pois Carlos Alberto acha que não deve forçá-lo para voltar a sua forma física. O ponta-direita ainda não teve sua situação regularizada pelo Vasco na FCF, já que a documentação ficou de ser trazida da Argentina pelo empresário Jorge Boloquer.

Quanto ao outro argentino, o goleiro Andrada, não chegou ontem como estava marcado. Segundo informações recebidas de Buenos Aires pelo Sr. Reinaldo Reis, Andrada foi convocado para atuar pela seleção do seu país no jôgo que a Argentina fará na próxima quarta-feira contra a seleção gaúcha, no Estádio Beira-Rio.

O dirigente do Vasco não sabe ainda se Boloquer acertou ou não a transferência de Andrada para seu clube. O Sr. Reinaldo Reis considera muito difícil a vinda do jogador, pois acha que a AFA não concordará em ceder o passe do goleiro titular da seleção.

— Em todos os casos, estou aguardando a chegada de Boloquer para resolver o problema — frisou.

O Vasco negou ao Esporte o empréstimo de Bianchini explicando que vai necessitar do seu jogador na campanha dêste ano. O diretor do esporte, Sr. Celso Rodrigues, havia oferecido NCr$ 20 mil ao Vasco pelo empréstimo e outros tantos ao jogador, para ficar apenas três meses no clube pernambucano.

Clubes dificultam entrada de menor que irá para lugar ruim e com carteira paga

A comissão que estuda o ingresso de menores no Maracanã reuniu-se ontem novamente, resolvendo que sòmente as crianças entre 5 e 10 anos de idade terão êsse direito de agora em diante — antes o limite máximo se estendia a 14 anos.

Além disso, os menores terão de adquirir carteiras especiais, cedidas pela Federação Carioca de Futebol, com validade até 1970 e custando cada uma NCr$ 5,00. Para entrar no estádio, o menor terá de estar acompanhado de um responsável, que pagará o preço de uma arquibancada e irá para as cadeiras sem número.

QUESTÃO DE DIREITO

A comissão resolveu ainda que a Federação terá o direito, no momento em que bem entender, de suspender sumàriamente esta gratuidade. E só terá validade nos jogos regionais patrocinados pela FCF, ou seja, Taça Guanabara e Campeonato Carioca. No Torneio Roberto Gomes Pedrosa e em qualquer amistoso interestadual e internacional, os menores serão obrigados a pagar como qualquer outro torcedor.

A reunião de ontem foi a penúltima e pràticamente deixou tudo resolvido. Segunda-feira próxima será realizada a última, para redação final do trabalho da comissão e fixação de data em que serão efetuadas as providências finais. O trabalho será entregue ao presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, no dia 15, para entrar na assembléia no dia seguinte, e só então ficará resolvido quando as medidas entrarão em vigor.

Em tudo isso, quem sai perdendo é o torcedor, que agora para levar seu filho ao Maracanã será obrigado, logo de início, a comprar a carteira, que além de custar NCr$ 5,00 não deverá ser fácil de adquirir. Depois, ao invés de ir para a arquibancada e ter o direito de escolher lugar, será obrigado a ir para as cadeiras sem número, localizadas atrás dos gols e sempre desprezadas. Resta à FCF um problema: as cadeiras não comportam o mesmo número de crianças que costumavam ir para as arquibancadas — chegavam a mais de vinte mil.

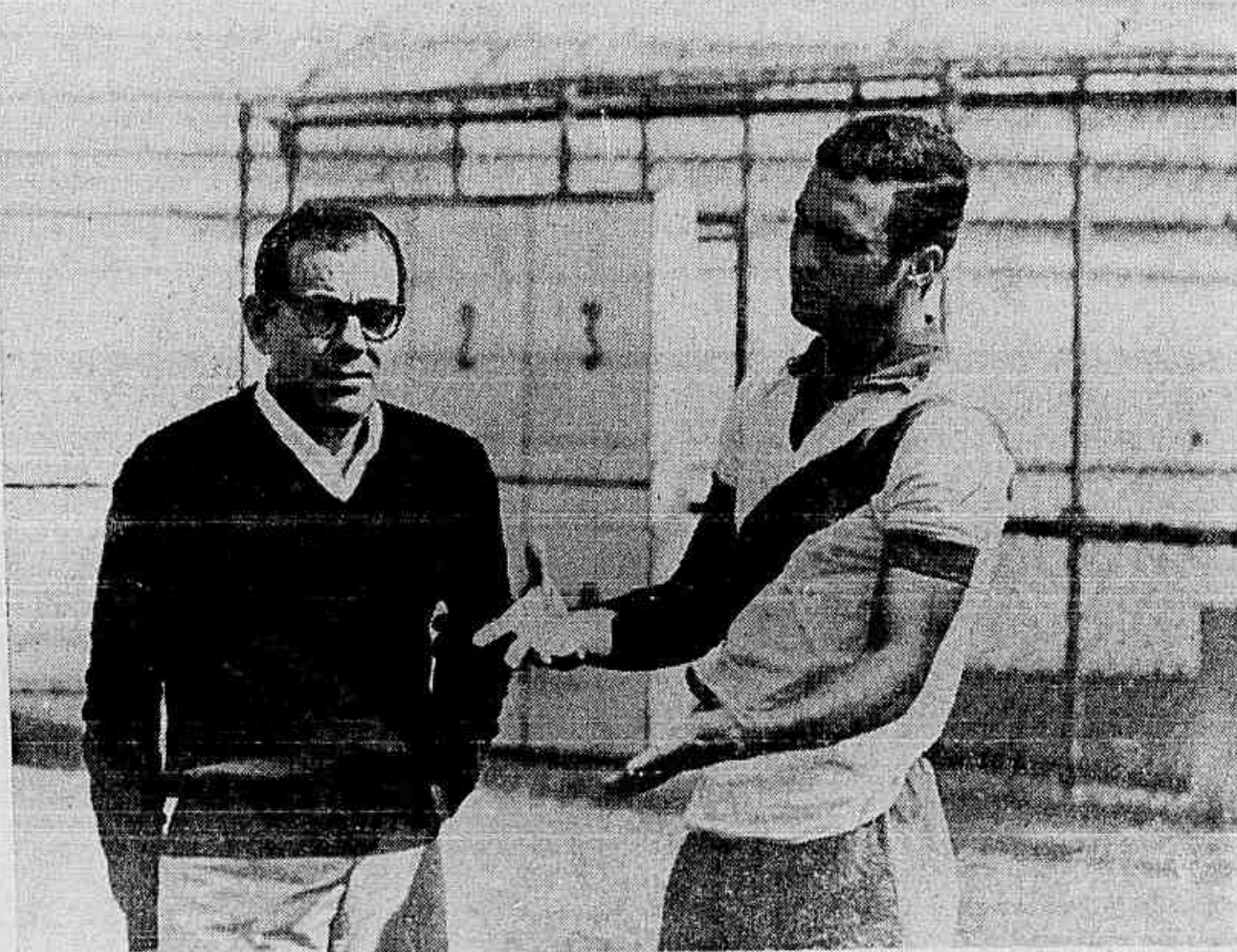
Ditão recuperado deporá na delegacia e diz que não desistiu do casamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O zagueiro Ditão, do Cruzeiro, baleado pelo rondante José Vasconcelos Carvalho, tentando impedir que êle se casasse com a sua filha Araci, deporá, hoje, na Delegacia de Segurança Pessoal desta capital.

Gilberto Freitas Nascimento, o Ditão, será assistido pelo advogado carioca Mariano Luís, contratado pelo Flamengo, onde o jogador atuou antes de ser transferido para Belo Horizonte.

DESCANSANDO

Ditão recebeu alta no Hospital Vera Cruz, mas não pode conceder entrevistas, embora seu advogado confirme que êle se casará com Araci Carvalho, logo que estiver completamente recuperado.

Ditão, que antes do incidente já estava afastado dos treinamentos do Cruzeiro por motivos disciplinares, poderá voltar a jogar futebol. Ele foi atingido por três balas que perfuraram o intestino delgado, o fígado e o pulmão, retiradas imediatamente no pronto socorro, onde foi internado, para depois ser transferido para o Hospital Vera Cruz.

João Alberto aprovou no primeiro treino e entra amanhã se Edu não jogar

O atacante gaúcho João Alberto fêz ontem o seu primeiro coletivo no América, marcando um dos gols do time titular e agradando bastante o técnico Flávio Costa, que poderá lançá-lo amanhã à tarde, na Gávea, contra o São Cristóvão, caso Edu não se recupere de uma contusão na região lombar.

O próprio Edu pediu ao médico José Fernandes para dispensá-lo do treino de ontem porque êle se encontrava receoso de que isso prejudicasse a recuperação. O atacante e Renato, que sente um pouco a virilha, começaram um tratamento intensivo no Hotel Taquara, em Petrópolis, onde o América está concentrado.

TREINO BOM

Depois do pedido de Edu e da resolução do Dr. José Fernandes de poupar Renato, Flávio Costa escalou o time titular para o coletivo: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Tadeu; Joãozinho, Jeremias, João Alberto e Canhoteiro.

No primeiro tempo, contra os juvenis, o time não conseguiu marcar nenhum gol, embora estivesse se movimentando bem e merecendo inclusive os elogios de Flávio Costa, que reclamou somente da arbitragem do preparador físico Melquisedec Santos.

— Professor — gritou Flávio — o senhor está deixando de marcar muitas faltas. O treino está bom, mas o juiz está pior que o Armando Marques.

No segundo tempo, Flávio Costa substituiu Tadeu por Renato, êste passou a ser a melhor figura do treino e os titulares melhoraram, conseguindo marcar dois gols, o primeiro por intermédio do próprio Renato e o segundo de João Alberto.

FLAVIO SATISFEITO

Depois do treino, Flávio elogiou João Alberto, embora considerasse temerosa uma opinião no primeiro coletivo que êle faz.

— Já observei que João Alberto atua com objetividade. Sempre que recebe a bola procura imediatamente a posição para o chute. Além disso, é muito oportunista, como demonstrou no gol, aproveitando uma bola rebatida pelo goleiro.

Quanto a Edu, o Dr. José Fernandes iniciou ontem à noite um tratamento de fisioterapia de três em três horas até sábado, quando fará um teste para saber se êle pode enfrentar o São Cristóvão.

— O problema de Edu é sério — explicou o médico — pois êle está realmente baleado. Aquela região do corpo é dolorosa e a pessoa sente ao fazer o menor movimento. O caso de Renato é menos grave, mas assim mesmo também lhe recomendei um tratamento especial.

OPINIÃO DE TADEU

Tadeu voltou ontem ao meio campo, treinando durante 45 minutos na sua antiga posição. O jogador disse que já se acostumou na ponta direita, lamentando apenas que muitos não tenham compreendido ainda a sua função.

— Todos estavam acostumados ao meu modo ofensivo de jogar. Realmente é assim que eu prefiro. Com a minha escalação na ponta, se Flávio mudou a minha tarefa. Agora, eu raramente ultrapasso a intermediária do adversário. Meu campo de ação é justamente aquela faixa entre uma e outra intermediária, ajudando sempre ao meio-campo.

Tadeu declarou que um dos fatôres predominantes na boa campanha do América é o trabalho do preparador físico Melquisedec Santos.

— Não me refiro apenas ao comando dos individuais — explicou — mas, principalmente, ao trabalho de fora do campo. O professor Melquisedec dá também ao jogador uma grande assistência como amigo, ouvindo os nossos problemas e dando conselhos a todos.

O pensamento de Flávio Costa era concentrar o time na casa do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, de propriedade do clube, mas a cozinheira se casa hoje e não poderá trabalhar.

CASO RESOLVIDO

Pedro Paulo deu explicações que satisfizeram ao dirigente Adriano Lamosa e vai jogar domingo

Gérson foi dispensado por ter nascido sua segunda filha mas enfrenta Olaria

Gérson foi o único ausente do coletivo do Botafogo na tarde de ontem, dispensado por ter nascido a sua segunda filha, treinando o resto do time sem problemas, o que garante a sua formação completa no jôgo de domingo com o Olaria.

Com a duração de uma hora corrida, o treino mostrou o quadro titular em perfeitas condições, vencendo os reservas por 2 a 1, marcando Rogério e Paulo César, contra um de Lula. Ademir foi autorizado a fazer um teste no Flamengo e se agradar será negociado.

TREINO BOM

Depois de quinze minutos de exercícios, sob o comando de Admildo Chirol, Zagalo reuniu os dois times para o treino de conjunto, colocando Afonsinho no lugar de Gérson, que avisara não poder comparecer ao clube por estar acompanhando sua mulher no nascimento de sua segunda filha.

Como sempre faz quando vai enfrentar um dos chamados times pequenos, Zagalo formou os reservas com quatro zagueiros e mais quatro jogadores de meio de campo, exigindo dos titulares que jogassem com rapidez sem excessiva troca de passes. Atuando bem, os titulares forçaram bastante a defesa reserva, com jogadas pelas extremas e acabaram por vencer por 2 a 1, com gols justamente dos dois ponteiros.

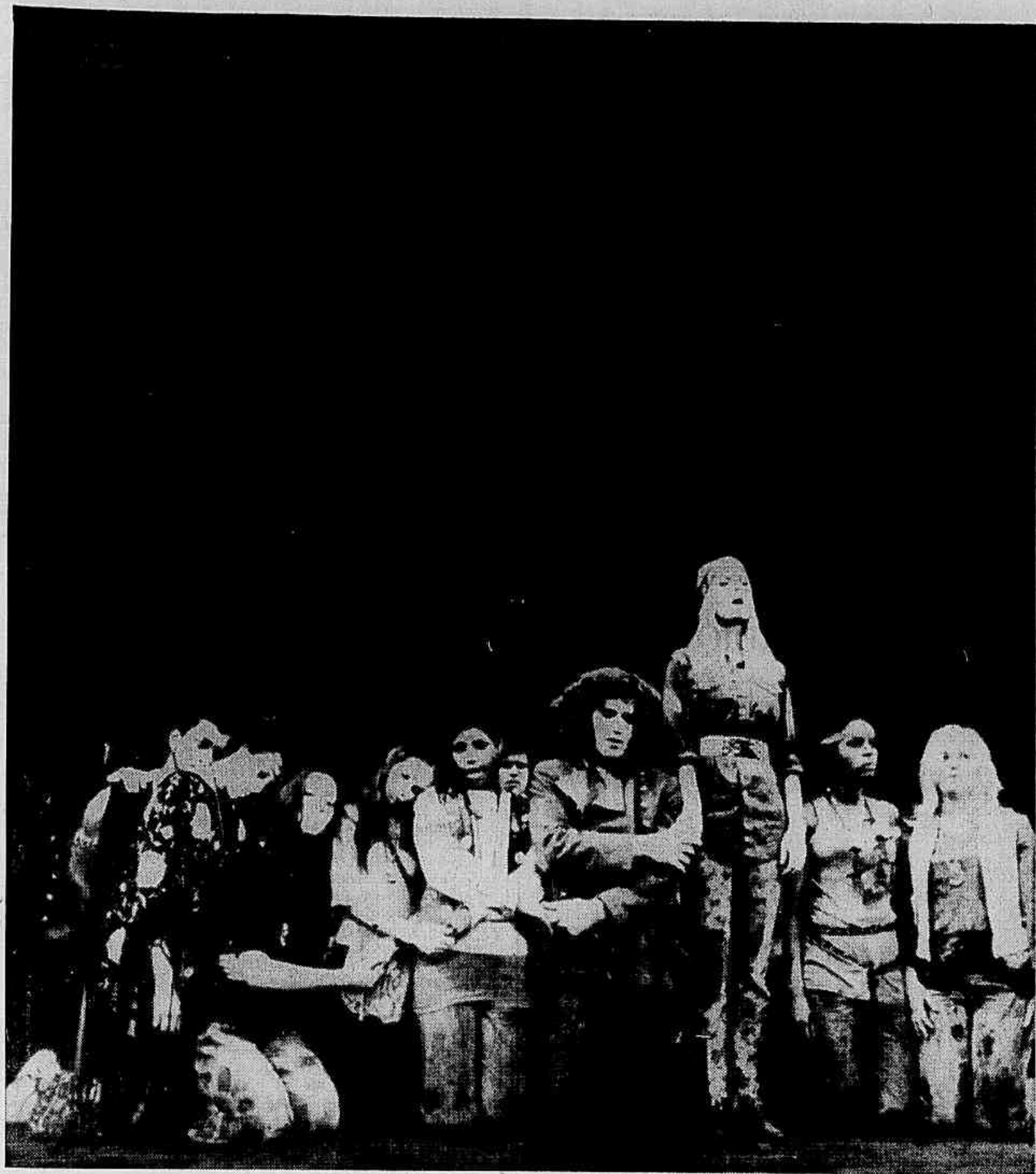
O meio-de-campo, com Afonsinho e Carlos Roberto, portou-se bem, mas no final do treino, Zagalo fêz uma experiência colocando Nei no lugar de Afonsinho. Gérson, no entanto, irá hoje ao clube, participando do individual e bate-bola, e tem sua presença garantida no domingo.

O quadro que treinou com Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho (Nei); Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo Cesar é o que jogará, com Gérson no seu posto.

Para a tarde de hoje, Zagalo marcou individual leve já que tudo está bem e não há nenhum problema. Humberto, que ainda está em tratamento, será liberado na próxima semana, voltando aos treinos, mas não será ainda indicado para a regra três.

ADEMIR PARA O FLAMENGO

À noite, estêve no clube o diretor do Flamengo, Sr. George Helal, para ultimar os entendimentos da véspera sôbre a cessão do meio-campo Ademir. O dirigente rubro-negro foi recebido pelo presidente Altamar Dutra de Castilho, o vice Rivadávia Correia Méier e os diretores Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, ficando resolvido que Ademir irá têrça-feira ao Flamengo, onde deverá participar dos treinos-teste.

O jôgo com o Olaria ficou mesmo para o domingo, já que a Federação disse não haver mais tempo legal para a antecipação.

"Se tivéssemos vivido naquela época e víssemos aquêles primeiros cristãos, diríamos: "Ora, isto é muito* **hippy.** *Não leva a nada." E estaríamos errados."

(Arnold Toynbee numa entrevista a Life).

Hair *começou modestamente,* **off** *Broadway, e atualmente é sucesso em todo o mundo. Um de seus autores, Gerome Ragni, é o melhor propagandista de sua obra: tem* **O Cabelo**

A RELIGIÃO DO CABELO

LÉA MARIA E CARLOS LEONAM

Gerome Ragni e James Rado, os autores de *Hair*, considerado por muitos como o maior e mais revolucionário espetáculo teatral do século, disseram: "Feche os olhos e você poderá ir a qualquer lugar." Não no caso de *Hair*, pois *Hair* é ação e, principalmente, emoção. Para senti-lo é preciso estar com os olhos bem abertos, é preciso colocar todos os sentidos para funcionar.

Por que *Hair*? Porque longe de ser um símbolo da fragilidade feminina, os cabelos grandes significam a fôrça do homem. Os exemplos ilustres, é claro, começam na Bíblia (de lá para cá poucos foram os carecas geniais): Abraão ofereceu seu filho Hair em sacrifício; Dalila tosou Sansão; Jesus Cristo; Leonardo e Rafael; George Washington está nas notas de um dólar e Tiradentes nas de cinco cruzeiros novos; Einstein. Democratas e subversivos de tôdas as épocas, os grandes sempre foram cabeludos. E a lista pára aí, pois cada um vai-se lembrar de outros exemplos.

Para Clive Barnes, o famoso e conservador crítico do *New York Times*, o musical de Ragni e Rado foi "o mais sincero grande *show* que já vi em tôda a minha vida."

— *Hair* é o primeiro musical a surgir na Broadway representando uma voz autêntica que é a voz de hoje e não as vozes de ontem e anteontem.

Ao lado do entusiasmo de Barnes (que, saindo dos seus cuidados, ainda usou adjetivos como "brilhante", "doce", "terno", "belo", "agressivo", "limpo" e "correto", houve também exclamação de horror, surprêsa, choque, indignação e, na sua grande maioria, de aplausos estupefatos.

Depois da consagração da Broadway e do delírio provocado em Londres, *Hair* partiu para a aventuras da Europa continental. Seus produtores decidiram encená-lo na Alemanha, onde uma censura e uma platéia mais liberais do que as da França estariam prontas para receber o tratamento de choque (a peça, agora, está também na Iugoslávia).

Um impacto depois do outro

Hair começou a sua carreira *off* Broadway no eminente New York Shakespeare Festival Public Theater. Lá ficou durante dois meses, com sucesso sem precedentes. Em seguida, foi para a discoteca Cheetah e explodiu mundialmente ao atravessar a rua para ser encenado num dos teatros famosos do West Side.

Vimos *Hair* na Broadway e em Munique. Em Nova Iorque, a façanha só foi possível graças ao agente Ben Jacobson, que conseguiu um ingresso milagroso (a casa estava lotada para dois meses). Não havia muita gente jovem. Pelo contrário, todos nos seus uniformes cinzentos, apenas alguns barbudos e cabeludos aqui e ali, em franca minoria. Fica meio difícil dizer o que aconteceu. O espetáculo começa sem que você perceba, com os atôres (a idade média do elenco é de 21 anos) na platéia, brincando com o público. Depois do impacto do primeiro ato (que culmina com a famosa cena de *todo mundo nu*), as luzes se acendem com o elenco ainda no palco. Neste instante, surgem policiais nova-iorquinos, vindos da rua, que aos gritos vão avisando:

— Esta peça é uma imoralidade. Estão todos prêsos. Os atôres por encená-la. Os espectadores por serem coniventes no escândalo.

Silêncio total, seguido de uma estrondosa salva de palmas. Os policiais são atôres também. E êste é o tom da crítica e da autocrítica de *Hair*.

Na Alemanha, *Hair* é *Haare*. Diferente de Nova Iorque (onde o público é entusiasta, mas não participante, no sentido total), a peça em Munique é um *happening* diário, graças à platéia jovem, na sua maioria pertencente à população estudantil (inclusive estrangeiros) que freqüenta a enorme universidade local. Tal *happening* se enriquece a cada noite, com a participação dos espectadores. Aplaudir é a mais insignificante das manifestações de agrado. Gritar, urrar, acompanhar as letras das canções em côro, interferir nas falas com réplicas provocadoras e, no fim, até subir ao palco, estimulados pelos convites dos atôres, para com êles dançar e cantar, eram as mais freqüentes espécies de reação.

Os críticos alemães receberam o espetáculo com adjetivos tais como "ligeiro", "mordaz", "intrincado", "ressoante", "florido", "maldito", e "salpicado de lantejoulas." Para Ragni e Rado, que são também atôres, jovens e *hippies*, sua peça ficou sendo definida como "um musical sem libreto, um tumulto orgíaco, uma demonstração de *be-in* teatral, um escândalo, simplesmente um escândalo."

Uma salada de sons

O não existente libreto foi escrito, ainda segundo Ragni e Rado, "em envelopes vazios, encontrados a êsmo, em papéis sujos, em outras superfícies próprias para se escrever, achadas por aí." Foram dois anos de trabalho, quatro reformulações do texto e, enfim, a procura de um compositor que soubesse entender o protesto musical e a violência contida nas palavras escritas. Galt Macdermot foi a solução. Êle deu à música um sentido universal, onde os atabaques se misturam com os sons de cítara, os ritmos afro com o *rock*, onde até umas lembranças de samba carioca se entrelaçam com os *blues*, com os compassos de ópera e música dissonante.

A letra de Ragni e Rado não pertence a uma comédia musical que chega à Rua 46. Depois de *Hair*, vimos *Zorba* (o outro grande sucesso da Broadway): parecia uma coisa pré-histórica. Num conjunto, a letra de *Hair*, sua música, o espetáculo em si, constituem um hino de não conformismo e rebeldia. Nada fica de pé, numa sátira que engloba LBJ, a pílula, Roman Polanski, Antonioni, os *hippies*, a CIA, o *campus*, o *pot*, os cantores famosos, o LSD, as passeatas de protesto, o ar contaminado de Nova Iorque, o amor livre, tudo mostrando a curiosidade, as tendências, o humor, a ingenuidade, o lamento, a sinceridade dos jovens desta geração.

— Os versos finais — disse um crítico alemão — têm um brilho extraordinário e refletem vários ângulos da sociedade moderna.

A música que ilustra as letras utiliza-se de todos os elementos *pop*. Os sons e ritmos são os sons e ritmos de Nova Orléans, de Nashville, de Liverpool, de Memphis, de Nova Déli. É uma música que se contorce, que entra na pele da gente; é especialmente *swinging*; uma das músicas mais inventivas e mais explosivas já feitas para o teatro de nossos dias (como frisou Nat Shapiro).

Todos, desde os autores até a desenhista do guarda-roupa trabalharam dentro de um sistema flexível e livre: a coreografia, aparentemente pouco marcada, mostra os gestos de todos nós, nossos risos e tristezas; os figurinos são os vestidos, os *foulards*, as correntes, as camisas, os adornos, as côres, os materiais, as peles, as botas e os chapéus que nós — espectadores espantados — usamos. E tudo, evidentemente, é profissional, sem improvisações amadoras.

Os personagens de uma tribo

Se "não há um libreto", há uma história. Uma tribo de *hippies*: o chefe é George Berger (que um dia foi expulso da universidade); seu maior amigo é Burkowski, que a qualquer momento vai para o Vietname (a cena da queima dos cartões de alistamento é um dos maiores *gozos* já feitos, pois George e seu amigo põem fogo em todos os papéis que têm no bôlso — inclusive cartões de crédito...); há Sheila, a namorada que namora os dois; há Woof, rapazola expulso (inexplicàvelmente, segundo George) da Associação Cristã de Moços e que tem uma suspeitíssima paixão por Mick Jagger; há Hud, um Stockely Carmichael com bom humor, líder político do poder negro; há Claude, que ama Jennie, que espera um bebê. E todos os outros, a tribo sendo o símbolo dos antitipos do *establishment*.

Durante o espetáculo, êles surpreendem turistas, preparando-lhes cenas supostamente escandalosas; protestam; encenam brigas; rasgam as próprias roupas; fumam *pot*; cantam nas ruas; amam-se e pregam o amor; organizam *be-ins*. Divertem-se de tôdas as maneiras imagináveis — exatamente como esta geração.

O clímax de *Hair* é o final do primeiro ato, quando todos, môças e rapazes, num total de 31 pessoas (na versão alemã), saem de uma imensa lona branca (a paz), estirada no palco, absolutamente nus, cantando a plenos pulmões, enquanto gentil e discretamente (por imposição da censura) os *spots* vão-se apagando até que a platéia, imersa na escuridão, ganhe tempo e se recupere do estupor — o que só ocorre quando descobre que os policiais são atôres.

Agressividade, onde

Como musical, *Hair* está sendo considerado o mais importante espetáculo produzido desde *West Side Story*. Como manifestação, uma das mais veementes e ao mesmo tempo mais poéticas que se tem visto a juventude produzir. A agressividade de *Hair* não se encontra nem nos nus, nem nos palavrões (poucos e adequados) nem no comportamento dos personagens-atôres — tudo isto, qualquer *outdoor* ou qualquer revista do gênero "para môças" já está farto de mostrar e demonstrar.

A agressividade de *Hair* está na profunda liberdade de métodos de produção, na coreografia, música, palavras, sons, figurinos. A agressividade de *Hair* está justamente no clima de liberdade que se percebe desde o começo do espetáculo.

O programa, confeccionado para o público alemão, define-o bem e definitivamente: "*Hair* é um exemplar perfeito do *teatro-acontecimento*. Cintila de honestidade, de tranqüilidade, de desinibição. É brincadeira e riqueza musical — a expressão do sentimento cheio de vida da juventude de hoje que pela primeira vez é traduzida para o teatro."

O QUE DIZEM ALGUMAS CANÇÕES

"Se eu soubesse
porque o meu cabelo é assim!
Êle cresce, tão denso, tão rápido
quase criminoso
meu cabelo cresce sem parar
não pergunte por quê.
Êle se precipita e salta e cresce
como se estivesse enfeitiçado
querida!

Eu gosto muito
de meus longos cabelos!
Êle pode não só chegar até o colarinho;
todo cabelo bonito passa dos ombros, é mais longo!
Está claro, mamãe, não é verdade, papai?
Maravilhoso — um cabelo tão longo!
Cabelo, cabelo, cabelo, cabelo, cabelo, cabelo
Deixe que êle viva!
Deu foi quem me deu
o meu cabelo."

* * *

"Deixe que êle brinque ao vento.
Deixe-o assim intrigar uma criança.
Faça dentro dêle um lar para o piolho!
Construa na sua cabeleira — yeah
um ninho para os artistas — yeah
Como é maravilhoso, como é singular
um mundo só para mim
isto é o meu cabelo
Deixe que êle viva
Deus foi quem me deu
o meu cabelo."

* * *

E ao final:

"Eu o quero longo, deitado, voando,
inimigo da escôva, ninho de um corvo,
grosseiro, escamoso, desgrenhado, trançado
ferro querido, afeminado
ou um total confete
despenteado, desmoralizado
desenfreadamente lubrificado, empoeirado,
juba de leão, brilhoso
como espaguete!
Você vê a minha cara?
Então, eu espero que não!
Porque então o meu cabelo
infelizmente ainda não o bastante
infelizmente ainda não o bastante
crescido está!

Em breve os cabelos voltarão à moda,
e eu uso a cabeça para defender a moda:
a toga só mais longa, mais brilhante mais **pomposa**
(cabeleira.

Foi há mais ou menos dois mil anos
Jesus com longa cabeleira
e Maria amou seu filho.
Só minha mãe me odeia.
Cabelo, cabelo, cabelo, cabelo, cabelo, cabelo
Deixe que êle viva
Deus foi quem me deu
o meu cabelo."

SÔBRE UMA ATRIZ

Zoé:

— Rappele-toi... *Quando te conheci, meu amor, o primeiro espetáculo que vimos foi* Pega Fogo (Poil de Carotte). *E voltamos muitas vêzes para rever Cacilda Becker, já mulher feita, interpretando um garôto. Era simplesmente inacreditável o realismo lírico dessa interpretação. Cacilda era ao mesmo tempo um garôto e a nostalgia de uma infância. Realista e lírica, disse eu.*

Zoé, Cacilda-Pega Fogo tinha cabelos côr de cenoura, mas era essa justamente a única restrição que eu fazia à peça. Dizia eu: "Não, são cabelos côr de laguna, iguais aos de Zoé!" Muitos anos mais tarde fui a São Paulo especialmente para vê-la, ainda uma vez gloriosa, no papel de Marta, em Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? *Mais uma vez, no palco, a realidade cruelmente ambígua: no drama de Albee, a heroína-espôsa e o herói-marido se estraçalham sem piedade. Pois bem, Cacilda era a heroína, e quem com ela mutuamente se estraçalhava era seu marido na vida real, Valmor Chagas.*

Mulher valente, portanto, essa que agora agoniza. Perdão, Zoé, se lhe digo assim a verdade sem qualquer preparação. Foi assim que nós todos soubemos: na primeira página do JB. De repente o sangue, cansado de correr, exausto de tanta paixão própria e adquirida, imobilizou-se numa graciosa bôlha. Enquanto torcemos por uma sobrevivência que parece impossível, recordo uma noite em Santa Teresa — ela estava linda, magrela, as gentis clavículas à mostra. E uns olhos tão escuros, tão penetrantes e ao mesmo tempo desamparados... E aquela voz aveludada — uma flauta, algo assim como o sotaque produzido pelo atrito de uma língua não existente com o nosso velho português. A impressão que se tinha era que a pessoa e a atriz andavam na convivência mais tumultuada. Outra coisa que me feria como se ela fôsse a mulher de minha vida é que em Cacilda Becker não havia sombra de vulgaridade. Essa impressão direta, colhida nessa noite de Santa Teresa, creio que ao romper de um Ano Nôvo, seria confirmada em São Paulo, durante a representação de Virginia Woolf. *E' esta, você sabe, uma peça cheia de palavrões. A ação se passa precisamente no plano do vocabulário; a qualquer momento será preciso pronunciar a verdade última, a mais rude. E nessa hora Cacilda Becker se põe de costas para o público e, em vez de pronunciar, balbucia. O pudor da pessoa triunfava sôbre a vocação da atriz. Que mulher delicada, que criatura maravilhosa!*

Agora, só nos resta esperar. Enquanto isso, Zoé, você prossegue nas suas andanças pelo mundo, sempre faminta e sempre insatisfeita. Amanhã lhe direi de que modo assim estou também.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RESUMO: A ARTE DA CENOGRAFIA

Pela primeira vez a cenografia participa da mostra Resumo do JORNAL DO BRASIL, ao lado da pintura, da escultura, da gravura, etc. No momento em que se tenta abolir o sistema de categorias para classificação da obra de arte, quando se estimula a participação da arquitetura no Salão Nacional de Arte Moderna (e por que não do desenho industrial, desenho publicitário, artesanato popular, etc.?) é importante êste acesso conquistado pela cenografia, com voto quase unanime da crítica especializada, num certame que pretende mostrar uma síntese do melhor num ano fecundo e excessivo. Isto nos leva a indagar porque a cenografia até agora estêve fora desta competição. Talvez porque se tenha realizado em grande parte com subserviência ao espetáculo, como complemento, sem uma individualidade artística e maciça capaz de caracterizá-la como construção autônoma de ambiente plástico. Temos na verdade um grande número de bons cenógrafos, talvez a cenografia seja, nos espetáculos de teatro dos últimos anos, o dado mais expressivo e bem realizado — mas êstes mesmos cenógrafos não tomaram consciência ainda de que são criadores de obras ambientais, capazes de propor questões as mais avançadas e adequadas à discussão da criação em têrmos contemporaneos. Talvez por modéstia, os cenógrafos não pensaram em agir e se projetar paralelamente à pintura, ao desenho, etc. Por isso é auspiciosa a entrada de Hélio Eichbauer, por sua exposição de cenografia realizada no MAM em 1968, para o Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL em 1969.

Hélio Eichbauer nasceu no Rio de Janeiro em 1941. Desde adolescente praticou o desenho e a pintura. Tinha nesta época um teatro de marionetes para o qual executava os bonecos e os cenários. Estudou desenho em 1957 no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Começou um curso de Filosofia, incompleto. Desde cedo entusiasmara-se pelo teatro e acabou deixando tudo para dedicar-se a êle. Com o intuito de um aprofundamento em cenografia foi para a Tcheco-Eslováquia (1963). Diz Hélio Eichbauer: "Eu queria fazer um curso de nível universitário de cenografia. Ligava a cenografia não às artes decorativas, mas à arquitetura, o que lhe dá um caráter mais sério. A cenografia lida com elementos como os que a arquitetura lida. Assim, a minha formação como cenógrafo está ligada à Universidade 17 de Novembro, de Praga. Mas o meu caso foi um pouco especial: fui convidado para fazer meu curso, na qualidade de estagiário na Ópera Nacional de Praga, sob a orientação do arquiteto e cenógrafo Josef Svoboda. Fui o único aluno de Svoboda, neste período (1963/66)."

O CURSO

"Trabalhei principalmente nos *ateliers* do Teatro da Ópera Nacional de Praga, passando por diversas atividades artesanais. Cada setor era dirigido por um mestre, havia o mestre carpinteiro, mestre de cenografia, mestre de pintura, etc., todos funcionários do Teatro, realizando não só os desenhos técnicos como as maquetes. Além dêste exercício artesanal eu estudava os textos e apresentava um trabalho escrito, com soluções para a realização da cenografia. E uma espécie de roteiro para a *mise en scène*, porque o cenógrafo deve trabalhar em estreita colaboração com o diretor do espetáculo. Além disso eu frequentava os ensaios, o que considero da maior importancia para o estudante de cenografia. Aqui os cenógrafos vêem pouco teatro. Lá frequentávamos os ensaios técnicos e cada nova produção era motivo para debate com Svoboda."

— Como era seu dia de estudos na Tcheco-Eslováquia?

— Começava de manhã muito cedo, até às 12 horas, trabalhando no *atelier* do teatro. Era um aprendiz de artesão em todos os sentidos. Em seguida me entrevistava com Svoboda, apresentando o trabalho realizado. À tarde trabalhava em casa, no seu *atelier*, estudando os textos, pesquisando a ambiência histórica, quando fôsse o caso. A pesquisa teórica aparecia na medida em que o texto era proposto. Também assistia teatro diàriamente, viajava como parte dos estudos. Assim frequentei *ateliers* de cenografia em Berlim, do Berliner Ensemble, na Itália, na França, etc. Svoboda estimulava esta locomoção como elemento indispensável de amadurecimento criador. Nas viagens eu desenhava os aspectos arquitetônicos das cidades. O desenho é muito importante para dar noções e aspectos de luz, o que não se consegue com a maquete. A vida musical européia também colaborou muito neste aprendizado.

— E o teatro tcheco?

— E' muito vital e criativo. Svoboda é uma das grandes personalidades do teatro mundial.

— Você tem aplicado aqui os ensinamentos adquiridos nesta viagem?

— Tenho aplicado na medida do possível, sempre que realizo uma cenografia. Tenho tentado ensinar, também. Dei um curso muito rápido no MAM, no ano passado. Acho que não se pode formar um cenógrafo em três meses. Mas acho que cenografia é uma arte que se ensina e que tem sua linguagem própria, que está estreitamente ligada ao trabalho do diretor. O que noto aqui é que os alunos de cenografia têm pouca oportunidade de ver teatro, porque, a verdade é que se faz pouco teatro no Brasil. Os futuros cenógrafos têm que frequentar os ensaios para tomar conhecimento da parte artesanal do espetáculo. A cenografia é como um ser vivo, sujeito a tôdas as transformações. E' um corpo que pode reagir, ampliar certos aspectos do espetáculo e mesmo entrar em contradição com a idéia proposta. Minha cenografia tem um caráter organico, enquanto construção. As maquetes que vou expor em Resumo são assim, compostas de elementos móveis."

Helio Eichbauer estêve em Caracas recentemente, onde fêz os cenários da peça *Album de Família*, de Nélson Rodrigues, em montagem de Martim Gonçalves. Na mesma ocasião deu um curso de cenografia na capital venezuelana e criou cenários para a ópera *Virginia*, um clássico venezuelano do século XIX, de autoria de José Angel Montero.

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

UMA CRÔNICA DE RÁDIO

Os meus ouvintes perdoarão sem dúvida que eu lhes roube cinco minutos no teu dia, quando souberem que é essa a primeira vez que eu te dirijo a palavra. Sem dúvida falo-te às vêzes de outro modo, mas como se fala aos anjos e aos santos, como se fala a Deus, sem palavras, com o pensamento apenas, com o coração somente... Mas o rádio me dá essa oportunidade — que eu jamais sonhara em vida! — de falar-te com palavras de verdade, ferindo o ar com o meu sôpro, ouvindo eu próprio a minha voz sem resposta. E' que o rádio nos permite falar não só com aquêles que não vemos, mas também com aquêles que não sabemos se estão ou não nos escutando...

Alguém que não vemos... Não posso imaginar o teu rosto, como não posso também imaginar o de várias pessoas que me escutam. Deixaste apenas dois vagos retratos, do tempo em que a fotografia era ainda uma descoberta tateante e os amadores do interior se contentavam com pouco: o que importava era mais a invenção, a maravilha, que a pessoa fotografada, cujas faces descoravam no retrato antes mesmo que a morte as viesse empalidecer... O teu rosto... **"Minha mãe era bonita, / Era tôda a minha dita, / Era todo o meu amor!"** disse o poeta. Eu só posso repetir o primeiro verso: **"Minha mãe era bonita."**

Não o dizem os retratos descorados. Não o diz nenhuma ternura filial, pois fazes parte, para mim, daquele mundo intemporal, onde as coisas são o que são e não adianta alterá-las. Pertences ao mundo da poesia, ao mundo sagrado: és uma espécie de dogma.

Mas naquela acuidade de criança que se julgava importantíssimo quando o lamentavam por não ter mãe, na minha acuidade de criança eu percebi que aquêles que diziam logo: "Era a môça mais bonita da cidade!", falavam uma coisa que vinha do fundo, de repente, num deslumbrado eco... Não; não era a amabilidade, não era o tom convencional com que haviam dito: "Que falta não faz a mãe!", mas era uma exclamação que vinha à tona. E o teu rosto se desenhava, nítido, ante aquêles olhos estranhos que o haviam refletido, mas onde eu não podia divisar, agora, senão um vago clarão...

Mas logo seguia outra reflexão (que vinha sempre depois, nunca antes, pois a beleza é o que impressiona primeiro): "E que bondade a sua!" Lembro-me daquela personagem de que o Príncipe Idiota dizia: "Ela era bela. Ah, se fôsse boa também!" Mas em ti a beleza e a bondade se completavam, se explicavam, e uma reagia na outra, e ias ficando cada vez mais bela, cada vez mais cheia de bondade.

Não vi teu rosto. Tenho a vaga lembrança de uma cena em que havia um pinheiro de Natal, e onde estavas presente, mas invisível: nesse rápido segundo eu te sinto, coexisto contigo — Ela está ali! — mas não te vejo...

Tive os teus cabelos entre as mãos, sedosos ainda, brilhantes ainda, como se tivéssemos amarrado uma fita à água que sai da fonte. Mas foi muito mais tarde, quase recentemente, que a pessoa que os cortara mostrou-me a trança roubada, que ela, sim, tantas vêzes penteara...

Outros pedaços de ti foram tuas cartas, aparecidas também mais ou menos ao acaso. Pois, talvez por piedade, aquelas que jamais quiseram usurpar o teu nome (embora tivessem feito por nós tudo aquilo que farias) não nos lembravam muito que éramos órfãos.

Tuas cartas. Essas cartas que escrevias diàriamente, ora à irmã casada com o fazendeiro, ora à outra, na cidade vizinha. Cartas que parecem de um século, pelo preço das chitas que compravas e pela simples possibilidade de as escrever, com o filho ao colo, que te deformava a bela letra, que êle sem dúvida não herdou...

Herdou, isto sim, a tua distração, quando chama o ouvinte de leitor ou esquece em casa uma fôlha do seu programa. Trazias o café para a visita e, conversando, animada, sorvias sozinha a tua xícara, até que a surprêsa ou o embaraço da pessoa denunciassem o teu gesto...

Não sei se foi a tua constituição delicada que te fêz, com tuas cinco irmãs, deixar o Rio em busca de uma cidade do interior, como no poema de Alberto de Oliveira, que li no álbum de uma tia: **"Foi para melhores climas! / Que o médico em voz austera: / E' já levá-la, dissera, / Para as montanhas de Minas!"**

Lá encontrarias a saúde e o marido. E quando, mais tarde, partiste, não deixaste a casa vazia, como a môça do poema: **"Ficou deserta a casinha / Ainda a lembrar tristemente / A forma esguia da doente / E o longo adeus que lhe ouvira..."** Quatro crianças enchiam a tua de bulício, mesmo naquele dia, sendo que o terceiro, eu creio, mal começara a falar...

Mas o rádio (e a paciência dos ouvintes) não só nos permitem falar com aquêles que não vemos, mas também com aquêles que não sabemos se estão ou não nos escutando... Poderia a minha voz, sôlta no ar, batida de nuvem em nuvem, de estrêla em estrêla, ser encaminhada por algum anjo até o lugar em que te escondes? Ah, se ela chegar aí, eu tenho a certeza de que a vais reconhecer, embora eu não tenha ousado pronunciar aquelas duas sílabas que ficaram sem dono, mas que foram as únicas que ouviste talvez da minha boca, antes da tua grande, da tua longa partida...

TELEVISÃO | ALBERTO MADUAR

O DIA DAS MÃES SEGUNDO CHACRINHA

Dia 7 de maio, 20h30m, Canal 4, **Discoteca do Chacrinha**. Ostentando um magnífico chapelão de abas largas encimado por um penacho esvoaçante e um conjunto duas-peças de listras verticais com bolsos chapados em listras horizontais e gola ampla estilo babador em tecido liso, tudo arrematado por apliques idênticos em tôrno das canelas, Chacrinha inicia seu programa de homenagem ao Dia das Mães.

Anuncia "a mãe e avó da televisão brasileira" e ficamos esperando alguma veneranda senhora, mas quem surge é a jovialíssima Derci Gonçalves acompanhada de sua filha e netos. Chacrinha convida um dos guris a dizer alguma coisa e o garôto dá um berro: "Não!" Delicado, Chacrinha pede que o maiorzinho fale: êste se contorce, nervoso, dá uns rugidos, e não diz nada, parecendo irritado com tudo aquilo. Derci intervém e diz com voz melíflua: "Eles (seus netinhos) querem mandar um abraço a todo mundo...", numa interpretação meio arbitrária do pensamento dos dois garotos. Chacrinha se entusiasma; a coisa começou muito bem. O auditório e o palco estão apinhados de convidados, artistas, músicos, estudantes de três colégios, a platéia lotada. O barulho aumenta, não se consegue ouvir direito, mas agora uma senhora sobe ao palco e é cumprimentada. Já dá para ouvir: Chacrinha está homenageando as mães presentes. Surge Angela Maria cantando uma música que fala muito em mamãe mas que é muito ruim, não obstante. Mas Chacrinha desta vez não está ali para julgar ninguém e Angela e sua mãe são homenageadas. Em seguida, sem fazer pausa, êle lança seu grito de guerra, "Teresiiinha!", e o auditório uiva: "Uhu!"

Surge agora o Paulo César, do América F. C., e ganha um troféu para dar à sua genitora. Mas Chacrinha não pára: "Alôôô, Julião, esta é pra leão!", e conta as vantagens de se comprar em determinada casa comercial. "Teresiiinha!", e Chacrinha passa a homenagear uma série de senhoras cheias de predicados.

"THE SUPERMÃES"

"Como vai, vai bem?" Uma senhora sorri, modesta, deixando aparecer um sorriso pouco dental. E o Chacrinha: "Quem vê cara não vê coração!" "Quantos filhos a senhora tem?" "Treze filhos." "Treze filhos!" brada o Chacrinha triunfante, e anuncia um conjunto de iê-iê-iê — bastante animado e barulhento, que canta uma coisa horrível, difícil de identificar, e as garôtas do Chacrinha dançam com tropicálica exuberancia e as meninas dos três colégios batem palmas e todo o auditório fala e se agita. E nova homenagem, agora para o Valfrido, do Vasco da Gama, com sua genitora. "Teresiiinha. Tá fraco. Teresiiinha." E depois vem uma garotinha com sua mãe, que tem 11 filhos, todos ali presentes. Chacrinha, com ar marôto: "Você tá botando pra derreter!" O auditório ri, aplaude. Quando a jovem mãe diz que tem 31 anos, Chacrinha não resiste: atira o chapelão ao chão e começa a chutá-lo. "Com que idade você se casou, minha filha?" — "Com 16." Novos chutes no chapelão. Mais risos. Vem Blackout e canta **Mamãe, Querida Mamãe**, de sua autoria, enquanto as garôtas marcham na passarela ao compasso da valsa (ou valsam ao compasso da marcha, não dá para entender bem o ritmo).

Enquanto Blackout canta, uma porção de garotinhos, no palco, olha-o meio ressabiada, sem entender bem o que êle pretende, pois decerto estavam esperando um samba do General da Banda.

Jairzinho, do Botafogo, é homenageado com sua genitora, e seu gol contra o Vasco é irradiado, numa demonstração de boa vontade por parte do Chacrinha, vascaíno roxo. "Teresiiinha!", e vem a mãe-heroína de 69, que salvou o filho de outra, num ato de coragem. Outra mãe: 12 filhos. "Tudo vivo?" "Tudo vivo." Gozações do Chacrinha em cima do marido, presente no auditório, e que se remexe na poltrona, embaraçado, quando o Chacrinha o aponta: "Você, hein, tá botando pra derreter."

A poesia também está presente. Um locutor recita **Mãe Preta** e pela primeira vez se faz silêncio no auditório, enquanto a camara, num belo momento, vai focalizando a expressão de vários garotinhos negros ouvindo compenetrados os versos que falam da escravidão.

Agora a cena fica cheia de cantores, mais o compositor do Salgueiro e as Quatro Damas que cantam o genial **Bahia de Todos os Deuses**; o samba-enrêdo vencedor do carnaval transborda do palco, e todo mundo samba: as estudantes, as garôtas na passarela, o auditório inteiro. O programa cresce, e as homenagens continuam: Tônia Carrero com o filho, Dóris Monteiro, Nélson Ned, Elisabete, todas com suas genitoras. Outra mãe sobe ao palco. "Dezessete filhos? Paaalmas pra ela, que ela merece!" E outra mais, só que esta, já escolada nos programas do Chacrinha, vai logo dizendo, antes que êle pergunte: "Tenho 21 filhos. Meu marido foi que ganhou o concurso dos pais, no ano passado."

"Vinte e um filhos!", o Chacrinha vibra (parece que a exuberancia, em todos os sentidos, o toca profundamente). Ademir Monteiro, o melhor calouro de 68, canta **Mamma** muito bem, visivelmente emocionado. (O pai dêsse nôvo cantor faleceu de emoção ao ver que o filho se tornava o finalista do concurso). A mãe, ao seu lado, ainda de luto, mal contém as lágrimas.

O AUDITÓRIO É A MENSAGEM

Risos, lágrimas, piadas grossas, trocadilhos infames, barulho, improvisação, distribuição de bacalhau, melancia, carne-sêca (e, também, leitões, cabritos e galináceos diversos até que a Sociedade Protetora dos Animais protestou), e, ainda, modestos rapazes dos subúrbios, e tipos excêntricos e — sobretudo — a presença viva e participante do auditório — fizeram do programa do Chacrinha um líder de audiência que tem resistido a tôdas as críticas e ataques. Chacrinha parece ter juntado tudo que há de mais vulgar em nossos programas de auditório, levando-o até às últimas conseqüências. No começo, simplesmente não era levado a sério. Depois, os poucos críticos de TV existentes o esnobavam ou malhavam. Irrompeu então, nos Estados Unidos o happening, o teatro agressivo, o mundo psicodélico alimentado a drogas. No Brasil, surgiu o movimento tropicalista reivindicando tudo que fôsse brasileiro até a medula — inclusive o mau gôsto — em contraposição ao **iê-iê-iê** importado, e Caetano Veloso e Gilberto Gil, líderes da tropicália, compareciam ao programa do Chacrinha, o homem que era, justamente, a personificação mais autêntica do tropicalismo, a nossa versão pioneira do teatro agressivo (mas não mórbido, como o estrangeiro), o happening proletário, a alegria do povo. Aquela mesma alegria pura e espontanea da infancia, agora quase perdida sob o pêso esmagador da civilização industrial e que pessoas como o Chacrinha ajudam a reencontrar através de um universo liberto e colorido como o da infância. E Chacrinha se veste de infância, e é como um nenê que fala: "O Chacrinha vai distribuir etc...", referindo-se a mesmo na terceira pessoa, como fazem as crianças.

Hoje, Chacrinha é uma figura respeitável. E' possível não gostar dêle, mas não é mais possível ignorá-lo: êle provou que estava bem mais pra frente do que sonhavam algumas filosofias. E, neste seu último programa, tivemos mais esta certeza: em breve a Amazônia estará inteiramente povoada — por brasileiros.

TEATRO | YAN MICHALSKI

CATARINA NÃO É NORMAL

Os autores espanhóis são os mais prolíficos do mundo: Lope de Vega escreveu, presumivelmente, quase 2 000 obras, cêrca de 470 das quais são conhecidas hoje em dia. A grande ambição de Alfonso Paso parece consistir em igualar o recorde do seu ilustre compatriota: em 23 anos de atividade, êle já deu à luz nada menos de 119 peças teatrais, e continua em plena atividade criadora, se é que podemos chamá-la assim.

Felizmente para Lope de Vega, o paralelo entre êle e Paso é exclusivamente de ordem quantitativa. O grande poeta de *Fuenteovejuna* teria evidentemente vergonha de assinar sequer uma linha dessa enorme debilidade mental que é *Catalina No Es Formal* (a tradução brasileira do título, *Catarina... da Rússia, Naturalmente*, dá uma boa medida, pela sua perfeita estupidez, da melancólica esterilidade intelectual do empreendimento).

Na galeria das grandes personalidades históricas cujos atos e temperamentos oferecem uma matéria-prima particularmente grata para um tratamento dramático, a jovem alemãzinha Catarina von Zerbts, transformada, aos poucos, na sanguinolenta e devassa Imperatriz Catarina da Rússia, ocupa, sem dúvida, um lugar de destaque. O processo da sua transformação poderia dar margem tanto a uma peça séria, de fundo psicológico-histórico-político, como a uma comédia de *nonsense*, ou até mesmo, a rigor, a uma comédia sofisticada. Mas Paso reduz o grandioso tema à mesquinha dimensão do seu talento de caçador de níqueis. Ele dá ao tema um tratamento ao mesmo tempo cômico — mas de uma comicidade sempre vulgar, paquidérmica, grossa, sem graça — e pseudo-séria — de uma *seriedade* de dramalhão barato, grotescamente sentimentalóide. A côrte imperial de São Petersburgo foi transformada, involuntàriamente, num asilo de deficientes mentais: Catarina, que era notoriamente uma mulher de notável inteligência, é uma ingênua ridícula, que vive completamente fora da realidade, em função de uma abstrata e falsa *honestidade*, e que age sempre — nas poucas vêzes em que resolve agir — movida por motivações absurdamente incríveis; falta-lhe qualquer grão de grandeza e de capacidade de decisão para tornar plausível a sua evolução futura. Seu marido, o príncipe, e posteriormente czar, Pedro Feodorovitch Romanov, é um vulgar travesti fugido do baile carnavalesco do Teatro João Caetano. A tia e antecessora de Pedro, Imperatriz Isabel, é uma velhota biruta e assanhada. Os cortesãos não passam de bonecos desprovidos de vida e de inteligência. E as conversas entre êstes personagens primam sempre por uma constante e transcendental burrice. Não há dúvida de que se a autoridade czarista em 1745 fôsse dêste gabarito, o povo russo não teria esperado 1917 para derrubá-la... E' verdade que o representante do movimento *revolucionário*, Barbotoff, é por sua vez tão imbecil que se a Revolução Russa dependesse de pessoas como êle, os Romanov poderiam continuar instalados no poder até hoje... Enfim, para ouvir baboseiras dessa espécie, o público não precisa decididamente sair de casa: a *dramaticidade* de *Catarina* está à sua disposição em qualquer telenovela, e a sua *comicidade* pode ser encontrada em qualquer um dos chamados programas humorísticos da televisão.

CABO DE POUCA ESPERANÇA

O inqualificável espetáculo de Antônio de Cabo agrava sensivelmente a implausibilidade do texto. Na parte comica, Cabo vulgarizou a um ponto insuportável o que já era vulgar, realizando uma encenação simplesmente carnavalesca; na parte dramática, endossou e enfatizou o mau gôsto do melodrama, levando incrivelmente a sério aquilo que só teria alguma chance de funcionar num tratamento fortemente crítico. As idéias da direção são invariàvelmente baratas: o príncipe Pedro, quando sente frio, vai esquentar apenas o seu traseiro na lareira — eis uma marcação-símbolo da encenação de *Catarina*. Tudo isto sem qualquer idéia condutora, sem qualquer coerência, sem a menor noção de desenho estilístico.

Causa-me espanto ver um artista como Arlindo Rodrigues compactuando com êste desrespeito ao público, através de figurinos gratuitamente grotescos e desprovidos de qualquer coerência, alguns dos quais estariam mais apropriados para o concurso de fantasias do Municipal do que para a côrte imperial russa do século XVIII; teria Arlindo Rodrigues começado o seu trabalho com vistas à *A Ópera do Pacté*, resolvendo no meio do caminho transferir-se para *Catarina?* Também o seu cenário é totalmente inconvincente, sendo que na lona do teto podemos distinguir claramente o carimbo da fábrica — um desleixo imperdoável numa produção que tem no luxo e na ostentação o seu único motivo de interêsse (para o tipo de público que aprecia estas coisas, é claro.)

Dulcina de Morais procura desesperadamente ser Dulcina de Morais notòriamente um dos seus personagens de maior sucesso, mas quase nunca o consegue. Emiliano Queirós, que vem de dois desempenhos respeitáveis, com a sua composição atual só faria sucesso no Baile dos Enxutos. Rubens de Falco repete mecanicamente uma pequena gama de clichês. O elenco coadjuvante afoga-se no mar de mediocridade do texto e da encenação, exceto Ari Fontoura, o único que tenta compor o seu personagem com algum vestígio de lucidez.

Fiquei particularmente triste com a participação de Teresa Raquel no papel-título. Transposto para uma peça mais defensável, o seu desempenho cheio de fôrça dramática seria digno de elogios; mas uma atriz de sua categoria não pode, nem mesmo em nome de uma hipotética consciência profissional, levar tão profundamente a sério como ela o faz um personagem totalmente ridículo e impraticável, como êste de Catarina, a Grande, versão Alfonso Paso. Seu trabalho é um êrro de cálculo.

A bem da verdade, devo dizer que uma considerável parcela de público ria às gargalhadas de falas tais como: "A Rússia vai entrar pelo cano", e outras demonstrações semelhantes do sutil espírito da dupla Paso-Cabo. Por mais barulhentas que sejam, essas gargalhadas não me impedirão de considerar *Catarina... da Rússia, Naturalmente* como um acinte à inteligência do público.

Zózimo

A Sra. Ana Luísa Capanema, presença sempre elegante e sóbria nos salões cariocas

Crise na educação

Enquanto o povo francês vive o impacto da renúncia do Grand Charles e na expectativa da sucessão, outra crise ameaça tomar corpo, envolvendo a grande maioria dos liceus e universidades franceses: a da educação. Desde a revolta estudantil de maio passado, o sistema educacional francês tenta sem sucesso se refazer dos duros golpes sofridos. Apesar de as autoridades terem acenado com o esbôço de um plano de reforma visando à modernização dos currículos, os estudantes continuam em pé de guerra.

As manifestações estudantis, agora, ultrapassaram o simples protesto e começam a adquirir a forma de agressão física ou moral aos professôres. Em Grenoble, há poucos dias, a imprensa gaulesa noticiou escandalizada que uma jovem professôra foi interrompida em plena aula com a pergunta de um aluno:

— A senhorita continua virgem?

Em Bergson, um inspetor de ensino entrou numa sala do ginásio local e surpreendeu os alunos a fumar, com os pés em cima das carteiras. Antes mesmo de pronunciar uma só palavra, ouviu de um aluno:

— Você não foi anunciado. Ponha-se daqui para fora!

A sucessão dêsses incidentes leva a crer que mais da metade dos estudantes franceses não conseguirá êsse ano o seu ambicionado bac.

Gonçalves de Oliveira

● Havendo-se aposentado no Supremo Tribunal Federal encontra-se no Rio, no momento, o Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira. Quem quiser encontrar o ilustre jurista, para *bater* um gostoso *papinho* à mineira, é só aparecer na Livraria Forense. É o seu *ponto* no Rio.

Salários proibitivos

● Haroldo Costa já começou a formar o elenco do próximo *show* do Copa, que afinal não reunirá mais na produção Carlos Machado e Armando Pires do Rio. Um grupo nôvo de artistas está sendo recrutado por Haroldo, que desistiu de contratar nomes famosos, cotados com salários altíssimos no mercado artístico.

Em Lisboa

● O Professor Marcelo Caetano, presidente do Conselho de Ministros de Portugal, recebeu na semana passada, no Palácio de São Bento, em audiência especial, os Srs. César Roberto Pinto de Melo Palhares, Adalmir Brandão Pinheiro de Barros e Diogo de Figueiredo Moreira Neto, funcionários da Guanabara, que estudam Direito Administrativo em Lisboa, como bolsistas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

● Na visita, que foi prolongada, o *Premier* português manifestou muito interêsse pela sua próxima vinda ao Brasil (deve ser em julho), considerando-a da maior importância para as relações entre os dois países.

Lançamento

● *Brasil, Ano 2000*, filme de Válter Lima Júnior em tropicolor, filmado em Parati, será lançado no Rio no dia 26 no circuito do Sr. Luís Severiano Ribeiro. Uma semana antes, em noite de grande *féerie*, haverá uma sessão de pré-estréia na qual será lançada a trilha sonora do filme, que inclui composições do próprio Válter, Gilberto Gil e Caetano Veloso, cantadas, algumas delas, por Gal Costa.

Nordeste em revista

● A Confederação Nacional da Indústria acaba de editar os trabalhos apresentados e os pronunciamentos feitos no Segundo Encontro de Investiduras no Nordeste, realizado em Salvador no período de 7 a 12 de novembro de 1967.

● Trata-se de uma obra indispensável à biblioteca dos técnicos e demais pessoas que se interessam pelo processo do desenvolvimento econômico do Nordeste. É uma publicação que honra a atual diretoria da CNI.

Contentamento

● Silvino Neto está muito contente e grato ao Secretário Levi Neves e ao Sr. Carlos Costa, Chefe da Casa Civil. O Governador, de acôrdo com os pronunciamentos favoráveis daquelas autoridades, concedeu-lhe uma subvenção mensal de 2 milhões de cruzeiros velhos para que êle mantenha na Rádio Guanabara um programa de divulgação das obras e notícias do Govêrno do Estado da Guanabara.

O Leilão do Ano

● Milionários, magnatas e joalheiros do mundo inteiro acorreram a Genebra, onde, no último dia 2, foi realizado no Hotel Richmond o que a imprensa européia chamou de O Leilão do Ano, organizado pela tradicional Christie, de Londres.

● Como se previa, o ponto alto do leilão foram as extraordinárias jóias que pertenceram ao modêlo Nina Dier, deixadas para uma sociedade beneficente em testamento, que foi, entretanto, impugnado, com sucesso, na Justiça, por um parente. Nina foi casada duas vêzes, a primeira com Saddrudin Aga Khan, a segunda com Von Thyssen.

● Várias de suas jóias foram readquiridas pelos joalheiros que as tinham vendido há tempo a seus dois antigos maridos, como a Winston, de Nova Iorque, que arrematou um brilhante de 32 quilates, a Giroux, de Monte Carlo, que ficou com uma *navette*, de 27 quilates, e Van Cleef, que arrematou um broche de esmeraldas com 20 brilhantes.

● As peças mais importantes deixadas por Nina, inclusive um famosíssimo colar de três voltas de pérolas negras, não chegaram a ser vendidas por não terem alcançado o preço mínimo.

● Aristóteles Onassis evitou prudentemente o estardalhaço que certamente seria feito em tôrno do seu comparecimento, e mandou um representante.

● Para as peças colocadas em leilão, avaliadas em 3 milhões de dólares, foi feito um seguro especial pela Lloyd's, de Londres, que impôs, entretanto, como condição, a instalação de um circuito fechado de televisão no Richmond para facilitar o policiamento.

Consulta

● O Governador Negrão de Lima, que vai receber a 17 próximo a visita do Prefeito de Kobe, no Japão, foi surpreendido há dias com um telegrama de seu visitante perguntando se deveria ou não trazer *smoking*. A resposta seguiu afirmativa.

Piano, piano, piano!

● A Sala Cecília Meireles encerrou as inscrições para o Concurso Internacional de Piano da Guanabara, marcado para o fim do ano. Dos 60 candidatos inscritos, seis apenas são brasileiros, representando vários Estados.

● Aliás, na verdade, os brasileiros concorrentes são sete, de vez que um dos candidatos inscritos pela Alemanha é uma jovem pernambucana, Ana Lúcia Altino de Garcia, residente há alguns anos naquele país.

● A maior delegação será a dos Estados Unidos, com 10 inscrições. Os russos inscreveram apenas três concorrentes.

● Quatro primeiros prêmios internacionais estar-se-ão apresentando no Rio, inscritos no concurso por seus países. Jesus Alonso (Espanha), Dag Achatz (Suécia), André Groote (Bélgica) e Aleksander Ablewicz (Polônia).

A cidade

● O Sr. José Eugênio de Macedo Soares pediu ao arquiteto Lúcio Costa que fizesse o plano urbanístico da área, na Barra da Tijuca, na qual será localizada a Expo 70. Lúcio já está trabalhando no projeto.

● O MAM vai apoiar a realização, de 1.º a 6 de setembro próximo, da I Mostra Internacional do Filme Científico, sob o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Foi instituído, para o vencedor, o Prêmio Fritz Feigl.

● Quem passar ao lado do Cine Drive-In, na Lagoa, poderá observar os tratores preparando o terreno para a instalação do Planetário, que estará funcionando em maio de 1970.

A abertura

● Vale a pena transcrever trechos ligeiros das críticas que saudaram a abertura da temporada de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente o maestro Isaac Karabtchewsky e como solista o violoncelista Joseph Chuchro.

● Aires de Andrade, de *O Jornal*, disse que "a OSB já superou a condição de entidade promotora de concertos, tão-sòmente. É hoje um patrimônio cultural da comunidade da qual faz parte. Defender êste patrimônio chega a ser até uma atitude patriótica."

● Renzo Massarani, do JB, também não poupou elogios escrevendo que "sob a regência de Isaac Karabtchewsky o conjunto se apresentou equilibrado e eficiente, e com duas lindas características que agora continuarão — bons ensaios preparatórios, bons programas vivos e variados.

● Já Antônio Hernández, de *O Globo*, foi menos pródigo, mas quase poético, quando disse que "o *Concêrto Grosso*, de Haendel, foi um desfile de moluscos sonoros que durou 15 minutos, no palco do Teatro Municipal."

● Para finalizar, o depoimento de D'Or do *Diário de Notícias*, segundo o qual "a realização do *Concêrto para Orquestra*, de Bartok, sob a regência do maestro Karabtchewsky, foi muito detalhada do ponto-de-vista interpretativo, com lances que manifestaram o progresso da orquestra..."

Cartas

● Um grupo de leitores botafoguenses, não porque *torçam* pelo alvi-negro mas porque moram no bairro do mesmo nome, escreve a esta coluna pedindo o restabelecimento, pelo DCT, da pequena agência de correios instalada na loja Sears. O DCT alegou que o movimento ínfimo da agência não justificava a sua manutenção, enquanto os botafoguenses contra-argumentam que o movimento era pequeno por falta de propaganda.

Ponto final

● *O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, recebe hoje a imprensa às 12 horas na Penitenciária Lemos de Brito, para almôço.*

● *O Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, presidente da CNI, é convidado de honra do empresariado venezuelano para as festas de aniversário da entidade industrial daquele país, em junho próximo.*

● *Manuel Agueda Filho estava pensando em oferecer vários coquetéis para comemorar a inauguração de seu nôvo restaurante, o Antonino. Mas desistiu da idéia e receberá para um apenas, com todos os seus amigos presentes, no dia 14.*

● *A Sra. Maria Lúcia Nabuco esperando a visita da cegonha pela quinta vez.*

● *Seguindo para a Argentina, a negócios, (5 dias) o jornalista Fernando Pedreira e o Sr. Sérgio Lacerda.*

● *Hoje, para jantar, recebem Maria do Carmo e Carlinhos Borges.*

● *Recebeu ontem para um almôço só de mulheres a Sra. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz. Despedidas de Gilda Queirós Matoso.*

● *Linda de morrer, assistindo no cine Leblon a um dos maiores abacaxis da história do cinema (A Mulher de Pedra) a Sra. Cristiano Proença.*

● *Regressou de Goiás o industrial José Aquino Pôrto, impressionado com a falta de crédito.*

● *Adelaide e Ari de Castro reuniram anteontem um grupo para jantar informalmente.*

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Canceladas as exibições do Corpo de Baile do Teatro Municipal e o concêrto do Sexteto Chighiano ● Mais três artistas aceitos para o Salão Nacional de Arte Moderna dêste ano ● Relançado o livro de Vicente Tapajós e Mircea Buescu, História do Desenvolvimento Econômico do Brasil.

das letras

DOCUMENTO — No momento em que as autoridades ainda oscilam diante da opção a tomar em tôrno dos crimes do Esquadrão da Morte (à exceção de um juiz, que já pediu a prisão de policiais suspeitos no Rio), os repórteres de polícia Pinheiro Júnior e Amado Ribeiro narram o que sabem a respeito do assunto, em **Esquadrão da Morte**, lançamento da Coordenada Editôra de Brasília, desde o início das atividades da sinistra quadrilha, que decidiu praticar a **justiça** com as próprias mãos. Mostram os autores que o sistema se originou no Estado do Rio, sob o comando do detetive Le Cocq, e depois, devido ao êxito das suas iniciativas, proliferou em vários outros Estados. Trata-se de um depoimento válido.

TROPICÁLIA EM TESE — Caetano Veloso, líder do movimento tropicalista do Brasil, será citado na tese que a professôra Ivana Verisani Galleri, autora de **A Revolta das Bruxinhas**, está preparando para obter uma cátedra em universidade mineira.

DOCUMENTOS — **Jesuítas e Bandeirantes no Tape** é o título de alentado volume editado pela Biblioteca Nacional, contendo os manuscritos da coleção de Angelis. Abrangendo o período de 1615 a 1641, o livro traz introdução e notas de Jaime Cortesão.

EXÓTICOS — De Radha Krishna, a Editôra Pongetti acaba de publicar **Ra'm Smarana, o Planêta Dourado!** Outros títulos da autora: **Rai... Fantasma ou Enigma Cósmico?, Ocorreu... em Metempsicose!** e **Fatos que Transcendem Limites!** É Radha, como vêem, muito pródigo em reticências, pontos de exclamação e de interrogação.

DESENVOLVIMENTO — De Mircea Buescu e Vicente Tapajós, saiu a segunda edição (Casa do Livro) de **História do Desenvolvimento Econômico do Brasil**.

ESTREANTES — **No recente concurso instituído pelo INL, mereceram menção honrosa três autoras inéditas: Amélia Esparano, com o interessante romance** A Hora Difícil; **e Maria Falabela de Sousa Aguiar e Lilian Almeida Arantes, com os ensaios** Sartre e Fantasia.

FESTA — Antônio Olinto será homenageado hoje pelo cientista e escritor A. da Silva Melo, em sua residência, no Cosme Velho, onde comparecerão amigos e admiradores de ambos. Motivo: Olinto completa 50 anos de idade, enquanto Silva Melo atinge os 83.

AUTÓGRAFOS — Diná Silveira de Queirós estará autografando hoje, entre 19h e 22h30m, no Hotel Glória, seu livro **Comba Malina**, recém-lançado, e a segunda edição de **Margarida La Rocque**, ambos com sêlo da Laudes.

Enquanto isso, a partir das 20h 30m, na Livraria Grazzia, ao lado do Cine Rian, na Avenida Atlântica, Armando Pereira concederá autógrafos nos exemplares da terceira edição de seu livro **Mulheres Deitadas**, lançamento da Gráfica Recorde Editôra. A festa contará com a presença dos amigos e admiradores do conhecido pesquisador do submundo da criminalidade que há tempos nos deu uma obra de fôlego, **Sexo e Prostituição**, pràticamente esgotada nas livrarias. **Mulheres Deitadas**, que ora surge em terceira edição, inteiramente reformulada, conta a história das mulheres e homens que vivem do sexo, com côres naturais, às vêzes chocantes, às vêzes líricas, não raro jocosas. Ambos os volumes, **Sexo e Prostituição** e **Mulheres Deitadas**, foram editados pela Gráfica Recorde Editôra ressaltando o seu diretor, Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcânti, na orelha do último, que é "uma obra sociológica de valia, escavando o escritor os subterrâneos do vício, como ninguém o fizera antes."

INVASÃO — O Grupo Salina, do Estado do Rio, invade hoje, a partir das 20h30m, a fronteira — já não inexpugnável — de Ipanema, para o lançamento, com coquetel, da exposição Poesia Cartaz-RJ, uma promoção do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio.

I.B.

da música

CANCELAMENTO — **Foram cancelados os dois espetáculos do Corpo de Baile do Teatro Municipal programados para hoje à noite, e domingo à tarde. Também foi cancelado o concêrto do Sexteto Chighiano previsto para amanhã de tarde na Sala Cecília Meireles.**

das artes

XVIII SALÃO — Chegaram com atraso, mas inscritos em tempo hábil, trabalhos para o Salão Nacional de Arte Moderna. Aceitos: Maria Carmem, Josael de Oliveira e Vanda Rosa, representação pernambucana. O júri pediu à secretária do Salão, dona Dila Siqueira, assessoria técnica para o julgamento do candidato à seção de arquitetura. O assessor indicado deverá lavrar um laudo sôbre a representação desta seção, para consideração do júri.

JACINTO NÃO — O pintor Jacinto Morais pede esclarecer aos mal-informados, que não está concorrendo êste ano ao Salão Nacional de Arte Moderna. Parece, aliás, que não pretende concorrer mais ao cobiçado Prêmio de Viagem.

TARCÍSIO — O pintor cearense José Tarcísio, expondo na galeria Bonino, foi convidado por Válter Zanini para construir um ambiente para uma das próximas exposições do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

RESUMO — O Museu de Arte Moderna está montando um audiovisual sôbre o VII Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, com slides em côres de todos os artistas e suas obras, sublinhados por um texto didático, gravado, para informação do público.

W.A.

ANO II □ N.º 77

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Jornal do Futuro

AS USINAS-SATÉLITES

Satélites com gigantescas pás de células solares enviarão energia elétrica à Terra: serão as centrais-orbitais do século XXI

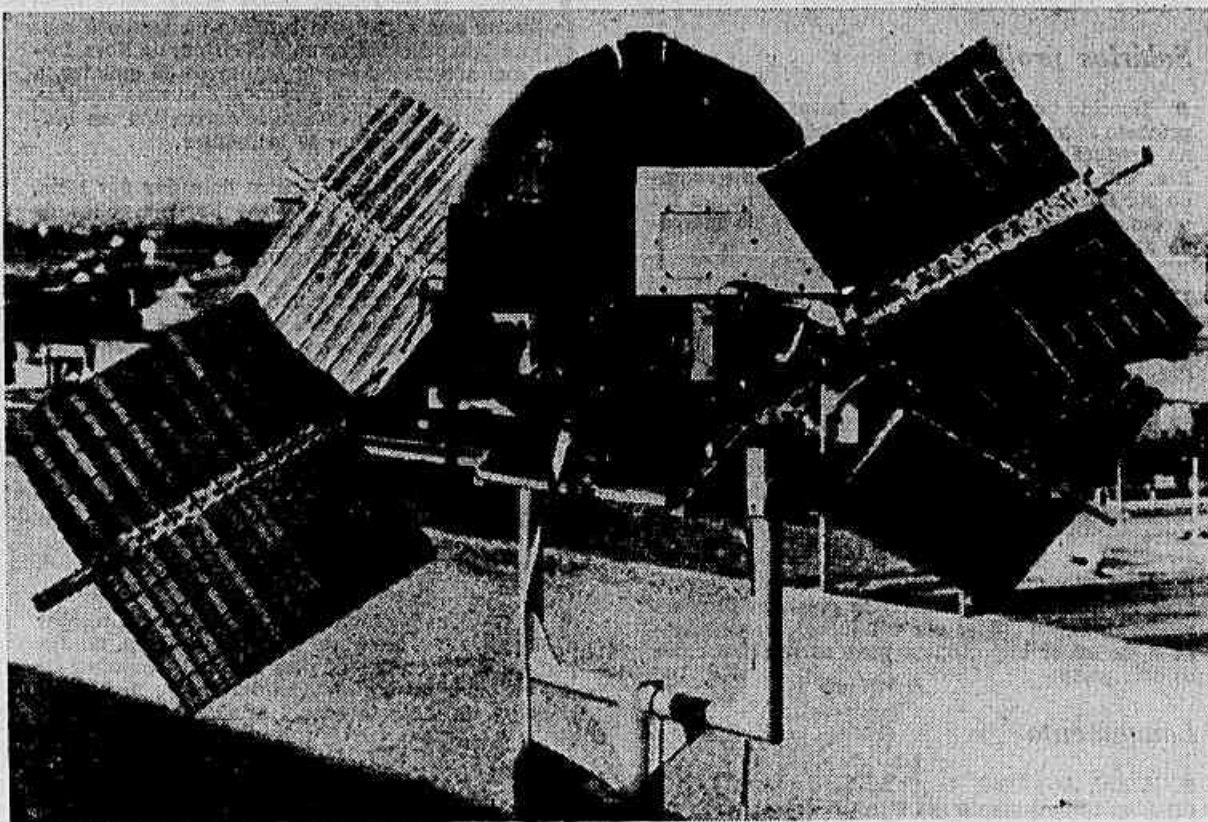
No futuro, as centrais elétricas ficarão em órbita, girando ao redor da Terra.

Esta curiosa previsão foi feita pela União Soviética e Estados Unidos ao mesmo tempo. Na URSS, o especialista em energia nuclear, Dr. Babat, anunciou a construção de centrais termonucleares em satélites, e o projeto americano de Peter Glaser, diretor de uma importante companhia de Massachusetts, foi, amplamente divulgado pela *Science*, revista científica de maior tiragem entre os periódicos do gênero.

OS LIMITES

O cientista Babat parte da mesma constatação de seu colega americano Glaser — dentro de 200 anos, as necessidades de energia elétrica ultrapassarão em pelo menos 30% as possibilidades previsíveis de produção das centrais terrestres, desde aquelas que transformam em eletricidade a energia das quedas dágua às que utilizam a combustão do carvão, óleo diesel, urânio ou plutônio.

Todos sabemos que existem limites à proliferação e à potência das usinas elétricas instaladas na Terra. Êstes limites são a inevitável irradiação da energia sob a forma de calor, produzido por tôdas as centrais, inclusive as hidráulicas. A energia elétrica aquece as bobinas dos transformadores e os cabos de alta tensão. O calor espalha-se na atmosfera e contribui para elevar a temperatura do meio ambiente. Por outro lado, as usinas térmicas queimam combustíveis convencionais ou nucleares, reaquecendo enormes quantidades de água que, em seguida, são lançadas nos rios ou no mar.

O Dr. Babat calcula que não se poderia aumentar a quantidade de calor *parasitário* produzido pelas centrais elétricas e rêdes distribuidoras de eletricidade a um nível superior a 10% do total de irradiação solar recebida pelo nosso planêta. Se aquêle limite fôsse ultrapassado, uma série de perigos nos ameaçaria: alteração irreversível do clima, mudança profunda nos tipos de vegetação de vastas regiões, aparecimento de extensas áreas desérticas.

USINA SOLAR

Os dois cientistas imaginam que a solução ideal será a construção no espaço das grandes centrais elétricas do futuro. Para Babat, elas converterão em energia elétrica o enorme potencial oferecido pela fusão termonuclear, a mesma que provoca a explosão da bomba H. Infelizmente, até agora não alcançaram sucesso os esforços para se controlar esta energia da fusão termonuclear. Existem dúvidas sôbre quando virá êste contrôle, até mesmo sôbre se esta vitória poderá ser conseguida pelo homem.

Foi por isso que o americano Peter Glaser, chefe da Seção de Ciências Aplicadas da firma Arthur D. Little Inc., de Cambridge, imaginou outro tipo de central elétrica orbital — a usina solar. Seu princípio de funcionamento é simples. Pode-se verificá-lo diàriamente na prática: os geradores de quase todos os engenhos espaciais (naves tripuladas ou observatórios automáticos) utilizam energia solar.

PAINÉIS GIGANTESCOS

Energia irradiada pelo Sol, sob forma de calor ou luz: esta a origem da usina solar. Com o emprêgo de conversores tipo células fotoelétricas ou termoelétricas, obtém-se corrente elétrica a partir da luz ou do calor do Sol.

Peter Glaser imagina poder colocar-se em órbita estacionária, a 35 600 quilômetros sôbre o Equador, dois gigantescos painéis cobertos de células solares, medindo cada um 5,5 quilômetros de diâmetro, ou seja, quase 24 quilômetros quadrados de surperfície. Girariam suficientemente afastados, de tal modo que, ora um, ora outro permanecessem sempre iluminados pelo Sol. O espaço entre ambos seria de, aproximadamente, 125 mil quilômetros, o que equivale dizer que ficariam em posições opostas, tomando-se como ponto de referência o centro da Terra.

— O sistema das centrais solares — afirma Glaser — forneceria um potencial elétrico de 20 milhões de quilowatts. Uma comparação: êste potencial equivaleria ao fornecido pelas usinas de tôda a Região Nordeste dos Estados Unidos, de Chicago a Boston, em 1966. E é 40 vêzes maior do que uma central de 500 megawatts.

TRANSPORTE POR ONDAS

A energia elétrica obtida pela conversão da energia solar, vinda diretamente da usina orbital, deverá ser transformada para poder atender às instalações terrestres em condições satisfatórias. Evidentemente, não será preciso estender-se cabos entre as centrais do espaço e as estações terrestres de transformação. Usar-se-ão os mesmos recursos dos feixes de ondas hertzianas ultracurtas.

Estas ondas têm um comprimento de 10 centímetros e são as que menos perdem energia ao atravessar a atmosfera. As transmitidas pelas centrais orbitais terão o mesmo tamanho e serão recebidas na Terra por antenas de dois quilômetros de diâmetro. Junto às antenas, ficarão as usinas conversoras da energia recebida do espaço e as rêdes encarregadas da distribuição.

No plano técnico, êste projeto poderia ser realizado imediatamente. Entretanto, no aspecto financeiro, o seu custo seria muito elevado, comparado às despesas da produção de energia elétrica por fontes usuais. Mas no futuro, quando virar rotina o transporte de técnicos da Terra para as estações orbitais, será fácil levar as equipes encarregadas da manutenção dos enormes painéis de células solares.

Dentro das perspectivas do século XXI, as centrais solares de Peter Glaser não são uma utopia.

AUDIOVISUAL: O NÔVO PROFESSOR DE ARQUITETURA

Atualmente, a maquete não é o único meio pelo qual o estudante de arquitetura pode visualizar seu projeto

Para Le Corbusier, os três materiais do urbanismo contemporâneo são o ar puro, o sol e o verde. Procurando empregá-los melhor e ensinar como utilizá-los, a Escola Nacional de Arquitetura de Luminy — perto de Marselha — foi levada a completar os métodos habituais de trabalho, como o desenho e a maquete, com as mais modernas técnicas de fotografia e cinema, que lhe permitem chegar mais perto da realidade.

Assim, realizar uma maquete é construir um universo onde é difícil imaginar como será quando tiver suas verdadeiras dimensões. Como serão os volumes no espaço? Como o sol, a sombra e a noite atingirão os materiais e as formas? Que variações sofrerá o conjunto ao correr do dia e das estações?

Tudo isso é muito delicado para se prever a partir de uma maquete cujas proporções restritas tendem a transformar os dados do problema. Mas algumas respostas a estas perguntas são dadas pelo emprêgo dos meios audiovisuais. Caso se projetem os diapositivos coloridos e realizados a partir de uma maquete, as condições de observação mudam consideràvelmente. O criador torna-se espectador de sua criação e pode — graças ao recuo que lhe dá sua nova posição — julgar mais objetivamente seu trabalho.

As dimensões da projeção restituem o espaço que faltava à maquete. Os efeitos dos jogos de sombra e luz podem também ser estudados mais à vontade, enquanto estudantes e construtores — transformados em espectadores — julgam melhor seu trabalho.

O arquiteto não tem uma visão estática do mundo; seus croquis, suas épuras, seus planos darão origem a casas, conjuntos administrativos e esportivos entre os quais os homens se movimentarão; e onde êles se sentirão num mundo à sua medida.

O cinema traz então sua mobilidade para restituir esta visão do mundo em movimento no tempo vivido constantemente pelo homem da cidade. Através de câmaras munidas de periscópios — judiciosamente colocados sob maquetes — o cinema explora êste universo liliputiano que a projeção restituirá a dimensões mais reais.

Possuindo, graças à câmara, o privilégio de vagar em sua maquete, o estudante e o profissional podem imaginar como serão as formas criadas quando o visitante passear entre elas. E êles podem também visitar os interiores das construções, estudar como elas se dividirão e serão atingidas pela luz. Enfim, como aí viverá o futuro morador.

Os métodos audiovisuais também são utilizados para um conhecimento dinâmico, pois os alunos participam da criação e aprendem a ser ao mesmo tempo parte dela e juízes.

TECNOLOGIA E ESPAÇO

- Uma nova aerogare, especial para aviões de grande capacidade, vai ser construída no aeroporto J. F. Kennedy, de Nova Iorque. O custo das instalações está previsto em 50 milhões de dólares, e as obras estarão terminadas em 1971. Assim, acredita-se que 30 minutos após a chegada de dois Boeing-747, seus 724 passageiros já estarão completamente livres de tôdas as formalidades necessárias.

- Moshe Kashti, alto funcionário do Ministério de Defesa do Estado de Israel, declarou durante recente Congresso de Eletricidade e Eletrônica que a indústria eletrônica israelita, criada em 1960, se expande admiràvelmente. Espera-se que para o próximo decênio a taxa de expansão desta indústria será, anualmente, de 25%, e que em 1980 ocupará cêrca de 25 mil pessoas.

- Após o lançamento do primeiro satélite artificial — o Sputnik — há mais de 10 anos, cêrca de 3 300 objetos já foram lançados no espaço. O interessante é que a duração da vida de certos satélites atingirá alguns milhares de anos. Muitos, como o Explorer-12, Relay-1, Telstar-2, Syncom-3, Early Bird e ESSA-2, ficarão no espaço provàvelmente durante 10 mil anos ou mais.

- A proposição formulada durante a última sessão do Conselho da Esro a respeito da fabricação do satélite TD-1 foi aceita por unanimidade pelos nove países que devem financiar os trabalhos. Sabe-se que êste satélite, cujo lançamento está previsto para março de 1972, tem como objeto de estudos os raios solares.

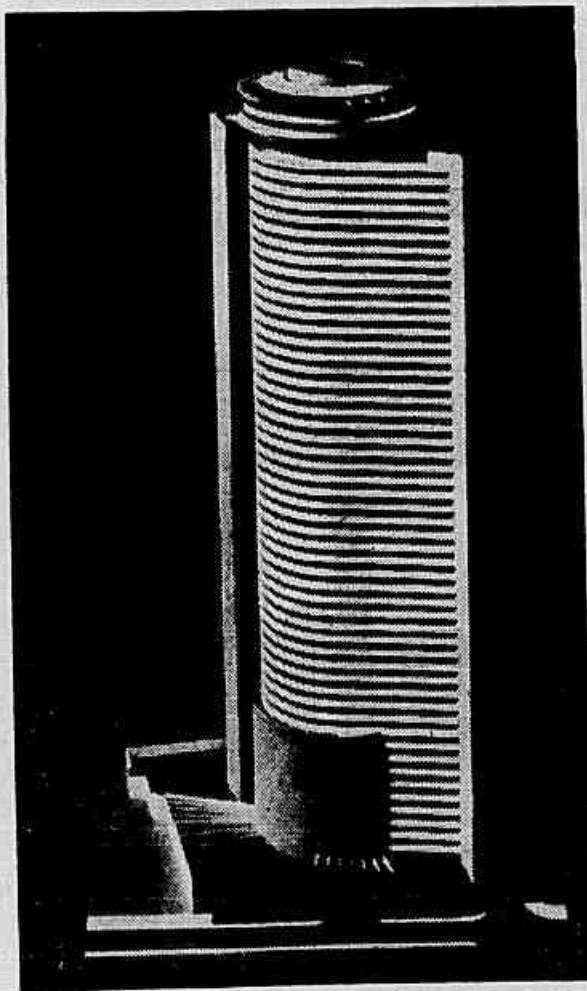
- O lançamento recente do laboratório astronômico OAO-2 da ANAE foi realizado com sucesso após uma série de adiamentos causados por dificuldades técnicas. Êste satélite de 1 995kg é o mais pesado engenho espacial não tripulado lançado pelos Estados Unidos. Foi colocado em órbita quase circular de 770 a 790 quilômetros, por um foguete de dois estágios do tipo Atlas-Centauro. Durante seu vôo orbital, o satélite efetuará observações em cêrca de 50 mil corpos celestes.

No centro de lançamento de Houston estão se realizando os últimos preparativos para o próximo lançamento da nave Apolo-10, marcado para a segunda quinzena de maio. O objetivo dêste vôo é simular, em órbita lunar, todos os estágios de um vôo à Lua, inclusive as manobras de descida.

O Govêrno americano anunciou uma nova regulamentação visando a facilitar o escoamento do tráfego aéreo de cinco grandes aeroportos dos Estados Unidos: Kennedy, La Guardia, Newark, Washington e Chicago. De acôrdo com esta nova medida, haverá limite de número de decolagens e aterrissagens, por hora, em cada aeroporto, não sendo permitido ultrapassar êstes limites. Com isso, o Govêrno americano pretende evitar os graves obstáculos que, no verão passado, quase paralisaram a maioria dos aeroportos dos Estados Unidos.

Em 1970, a cidade de Lyon, França, já terá seu metrô suspenso: trata-se de um nôvo sistema de transporte, conhecido como Urba-8, que utiliza o princípio de depressão para a suspensão e um motor linear Além da vantagem de evitar a poluição do ar, o Urba-8 é silencioso, rápido e de manutenção mais barata do que a dos metrôs comuns.

Um radiotransmissor transportado por um foguete desenvolvido na Inglaterra poderá vir a melhorar consideràvelmente a segurança dos mares. Conhecido como **Robert**, o minúsculo transmissor pode ser disparado por meio de um foguete, de um navio em dificuldade, a uma altura de mais de 600 metros. O transmissor permanece no ar durante cinco minutos enviando sinais automáticos de socorro enquanto desce lentamente de pára-quedas. A principal vantagem do dispositivo é a distância que pode alcançar: transmissores suspensos em balões cativos durante testes mostraram que era possível atingir até 332 quilômetros, sôbre o mar.

Lorde Nelson de Stafford, presidente da Junta Diretora da General Electric e da English Electric Companies da Grã-Bretanha, afirmou que no futuro as ferrovias serão inteiramente automatizadas, e os maquinistas desempenharão o papel de simples auxiliares para casos de emergência.

LEA MARIA

mulher

Diva Oliveira: vestido-túnica em jérsei de lã, transpassado até na gola por cinco botões, linha evasée, mangas compridas e lapelas sugerindo bolsos

Soledad: Conjunto de blusa e pantalona de lã com colête de camurça apache e chapéu de feltro no estilo cowboy

ROUPA QUENTE: DE TRICÔ E JÉRSEI

Esporte fino, em muito jérsei de lã ou tricô de lã nos conjuntos de saia e blusa, nos vestidos secos e geométricos, minis, acompanhados de meias **chaussettes**, **pantalonas** de bainha virada à Charles Chaplin em lã fina e muito couro são as tendências básicas que a linha da moda **boutique** resolveu seguir para atacar em cheio neste inverno.

Soledad, dona de uma **boutique** do mesmo nome, entendida em moda jovem e nas linhas do que se faz na Europa, acha que as **bossas** podem ser seguidas, mas que as roupas ideais para enfrentar o frio do Rio devem ser feitas em malhas de lã e nunca em lãs grossas e pesadonas. No desfile de sua **boutique** mostrou pulôveres de tricô, **pantalonas** com blusa de mangas compridas em lã fina e no mais colêtes apachianos de camurça e vestidos leves e simples, de couro.

Diva e Nanci, da Saint Moritz, também orientadas pela tendência jovem e esportiva de um frio não rigoroso, prepararam uma coleção em que figuraram os vestidos-túnicas em jérsei de lã, dando margem ao uso com **pantalona** ou sòzinho com efeito do clássico redingote. O couro, de preferência napa, também tem o seu lugar nos conjuntos de calças compridas e saia e colête, estilo **cowboy**.

As bijuterias usadas em profusão ainda continuam em pauta e, para quebrar a seriedade das roupas de inverno, nota-se na moda de **boutique** a **bossa** dos chapéus em feltro, entre o prêto, verde e café, pequenos, sugerindo o molde **cowboy**. Apesar de ser inverno, a moda no Rio continuará leve, quente (enquanto suficente para aquecer) e sempre jovem, — isto na interpretação da linha **boutique**.

QUEM CASA TEM DIREITOS E OBRIGAÇÕES

O casamento gera direitos e obrigações para o marido e para a mulher. O principal dêles é o de fidelidade recíproca, que vem em primeiro lugar entre os enumerados no Artigo 231 do Código Civil. A quebra da fidelidade conjugal resulta em desquite litigioso, com uma série de penalidades para o que fôr considerado culpado.

Além do dever de fidelidade, o casamento obriga o marido e a mulher a manterem vida em comum no domicílio conjugal, a prestarem-se mútua assistência, e contribuírem para o sustento, guarda e educação dos filhos. A obrigação de o marido sustentar a mulher cessa quando ela o abandona sem justo motivo.

O CHEFE

O marido é considerado pela lei o chefe da sociedade conjugal, função que exerce com a colaboração da mulher, no interêsse comum do casal e dos filhos. Isto é o que diz a Lei Nélson Carneiro, que alterou em grande parte o Código Civil, ainda apegado a conceitos patriarcais.

Ao marido compete a representação legal da família, a administração dos bens comuns, o direito de fixar o domicílio da família, e prover a manutenção da família.

A mulher não pode, sem autorização do marido, praticar os atos que êste não poderia sem o consentimento dela. Esta é outra inovação da Lei Nélson Carneiro, que deu à mulher igualdade de direitos. Em alguns casos até a mulher fica em posição superior à do marido, como acontece, por exemplo, em relação aos bens adquiridos por ela com o produto do seu trabalho.

Segundo o Artigo 246 da da Lei Nélson Carneiro os bens adquiridos pela mulher com os rendimentos do seu trabalho constituem bens reservados, de que pode ela dispor livremente.

O casamento só termina por morte de um dos cônjuges, por anulação ou pelo desquite, que pode ser amigável ou litigioso. Para um desquite amigável basta que ambos concordem com êle. Não é necessário declarar os motivos. O litigioso, porém, só pode ser requerido em quatro casos: adultério, tentativa de morte, sevicia ou injúria grave e abandono do lar voluntário e por dois anos consecutivos.

Havendo o desquite os filhos ficarão na posse daquele que fôr considerado inocente. Isto no litigioso, porque no caso de desquite amigável os filhos ficam com o cônjuge a quem o acôrdo os entregar.

No desquite litigioso, se ambos forem culpados, a mulher tem direito de ficar com os filhos e esta é outra proteção que lhe deu a Lei Nélson Carneiro.

EKTOR EXCLUSIVO

É OUVINDO VIVALDI QUE ÊLE FAZ MODA

São Paulo (Sucursal) — Há cinco anos, êle era apenas Irajá Hoffmeister, que tinha longas brigas com sua família muito tradicional, que não conseguia ver com bons olhos sua queda para desenho e costura. Mas apesar das oposições familiares êle começou já nessa época a costurar em São Paulo, com Maria Augusta Teixeira, que lhe ensinou quase tudo da profissão.

No momento não só pertence ao sindicato dos costureiros franceses, como ainda pode dar-se ao luxo de rir da sua dura fase de principiante. Entre um coquetel e outro, conta que no seu início internacional quase passou fome. "Mas a seguir — acrescenta — vivo agora em Paris como um príncipe. Posso inclusive ter um mordomo apenas para me dar banho."

Para êle o que influenciou muito na sua vitória ou o que a determinou foi a sua sorte, bom gôsto, ou ainda o "momento psicológico exato." Êste foi propiciado pelo afastamento de Balenciaga (uma espécie de Deus para êle) da alta costura. Mas o que considera como a *ajudazinha* necessária, foram os milhões de um grego, um lorde inglês, e de um parente do marido da Princesa Margaret, que se tornaram seus sócios.

— Mas isso de ter em Paris um apartamento de três andares inteiramente decorado com móveis de 1700 é coisa atual. Antes de tê-lo e durante meus quatro anos de Roma, tive que trabalhar, trabalhar, trabalhar. Tive a tôda hora que mostrar a todos do que era capaz, e foi porque muita gente tentou me *passar a perna*, quando eu costurava em *ateliers* dos outros, que resolvi montar o meu. Também nessa época eu já sabia que poderia contar com clientes ótimas como figuras da nobreza italiana, e as atrizes Silvana Mangano e Claudia Cardinale.

Foi ainda no seu *atelier* de Roma, que Ektor começou a impor o seu estilo: saias pouco acima dos joelhos, e para cada coleção a predominância de uma côr em tôdas as suas nuanças. Essas roupas, a tôdas as outras que criou a seguir, considera de linhas clássicas, ou sóbrias, porque êle é totalmente contra a mini-saia, que pelo seu julgamento apenas destrói a silhuêta da mulher.

A sua preocupação ao desenhar os croquis e depois executar novos modelos é atingir a beleza, ou o *belo*. "Aliás é essa mesma busca estética, que me leva a ouvir música de Chopin e Vivaldi, e pintar retratos."

— Percebe, a costura é apenas uma das minhas mil atividades, porque preciso estar em constante movimento por causa do meu espírito inquieto. É também êste desejo incessante de coisas novas que me leva a tentar sempre novos efeitos em costura. As vêzes sou até inconveniente, pois ao chegar perto de uma amiga ou cliente vou logo lhe dando nôvo jeito ao penteado, ou uma jogada diferente para a *écharpe*.

Ajudando-o em seu trabalho de criação êle tem à disposição na sua *maison* 45 empregados, que além de fazer a confecção de roupas que levam seu nome, fazem os sapatos, bôlsas e todos os complementos das suas criações.

— Só pela compensação material que me possibilita cobrar NCr$ .... 900,00 para os vestidos da coleção *prêt-à-porter* e NCr$ 7 mil os de alta costura, já compensa trabalhar fora do Brasil. As outras vantagens são a projeção mundial do meu nome, e a oportunidade de ter como clientes gente célebre como Grace Kelly, Margot Fonteyn, Michele Morgan. E ainda é melhor ser costureiro no exterior porque, por exemplo na França, não existe aquela *guerra*, entre os grandes costureiros e isso deixa a gente sempre com mais tranqüilidade.

— E a realização já foi atingida?

— Não, é claro que não, e que ainda posso conseguir mais que o conquistado até agora. Já tornei internacional a minha linha feminina, e agora quero fazer vencer também a minha coleção masculina, que será lançada antes do fim do ano. Nela eu uso muito jaquetas lisas e calças listradas, e camisas criadas por mim, adaptadas a gravatas. Entre as coisas que ainda tenho que atingir também está o desejo, de, no próximo ano, depois de seu lançamento, quando eu estiver em algum lugar, sentir que um homem ou uma mulher está usando o perfume, que eu sei, foi criado por mim.

O Serviço

DE CABEÇA: *No New Maritê, um nôvo cabeleireiro: Nélson, um dos primeiros a pentear cabeças ipanemenses, decano como* coiffeur *naquela praça. Nélson é perito em cabelos curtos — tanto no corte como no* mise en plis, *e fêz sua estréia no Maritê esta semana. As horas podem ser marcadas pelo telefone 247-2041.*

DECORAÇÃO: *Na Vice-Rei, além da exclusiva linha de móveis, uma variedade de trabalhos de Madeleine Colaço, a tapeceira: almofadões, panneaux e tapêtes, todos com o seu traço característico.*

NOVIDADE: *A nova água de colônia de Dorothy Gray — Love Song. O vidro pequeno sai por NCr$ 14,00 e o grande, NCr$ 23,00.*

DELÍCIAS EM LATA: *A Kinoko está com três boas novidades que vão facilitar a vida de muita dona-de-casa. São o creme de* champignons, *ótimo para completar um* strogonoff *ou uma galinha ao* curry; *a compota de néspera, a NCr$ 2,00 o vidro; e o minimilho (uma espiga três vêzes menor que a normal), tão bom na salada quanto na hora dos aperitivos. Preço: NCr$ 2,50.*

DE MÚSICA: *Na segunda-feira, às 21 horas, o segundo concêrto da série Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum.*

FIOS, AGULHAS E TELAS: *Na Gobelin, telas importadas já riscadas, de NCr$ 155,00 a NCr$ 300,00 e almofadas com risco, por NCr$ 14,00. E ainda para quem gosta de tapeçaria: uma embalagem com uma almofada, as lãs e o desenho — é um artigo finlandês — e sai de NCr$ 60,00 a NCr$ 80,00. Em matéria de fios, o Courtelle, a NCr$ 48,00 o quilo, e o mercerizado, misturado à ráfia, por NCr$ 36,00 o quilo. Rua Barata Ribeiro, 560-A.*

UNIFORMES: *A Cricri, na Rua Guilhermina, 95, loja B, além de sua linha de uniformes de empregadas domésticas, também aceita encomendas de uniformes para bancos e escritórios. É só a pessoa levar o desenho; a confecção fica por conta da Cricri.*

MONITORES: *O MAM agora conta com uma equipe de monitores encarregada de guiar turmas de estudantes e o público em geral, nas instalações e exposições do museu. Qualquer professor interessado em levar seus alunos ao MAM só precisará combinar horário e data com o Sr. Alfredo Brito, ou Sr. Wellington de Araújo, pelo telefone 231-1871. Aos sábados, as visitas são organizadas pelas bibliotecas regionais que recebem, diretamente, as inscrições dos interessados.*

O QUE HÁ PARA VER

John Wayne é o ator principal de Heróis do Inferno, *em exibição no Roxy* ● *No Teatro Nacional de Comédia estréia, hoje,* Proibido Enterrar Polinices, *título nôvo para* Antígona *de* Anouilh ● *Maísa, a partir de hoje, é a grande atração do Canecão.*

Cinema

ESTRÉIAS

MARAT/SADE — A Perseguição e o Assassinato de Jean-Paul Marat (Desempenhados pelos Loucos do Asilo de Charenton sob a Direção do Marquês de Sade) — The Persecution and Assassination of Jean-Paul Marat as Performed by the Inmates of the Asylum of Charenton under the Direction of the Marquis de Sade) — A peça de Peter Weiss filmada, em produção inglêsa, com o mesmo prenco e principais colaboradores artísticos da produção da Royal Shakespeare Company. No cinema, como na vitoriosa criação teatral britânica, a direção coube a Peter Brook. No amplo elenco, Ian Richardson (Marat), Patrick Magee (Sade), Glenda Jackson (Charlotte Corday). DeLuxe Color. **Paissandu:** 15h, 17h20m ... 19h40m, 22h. (18 anos).

COMO VAI, VAI BEM? (Brasileiro), do Grupo Câmara. Comédia em oito episódios autônomos. Com Flávio Miggliaccio, Paulo José, Irma Alvarez, Maria Gladys. **Veneza:** 15h40m, 17h20m, 19h, ... 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CONDENADO PELA MAFIA (We Still Kill the Old Way — título da versão americana), de Elio Petri. Drama ambientado na Sicília, com Gian Maria Volontè, Irene Papas, Gabriele Ferzetti, Salvo Randone, Leopoldo Trieste. Produção italiana. Em côres. **Capitólio** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VILLA, O CAUDILHO (Villa Rides), de Buzz Kulik. O revolucionário mexicano Pancho Villa, focalizado entre 1911 e 1913. Participou do roteiro o cineasta Sam Peckinpah, de **Pistoleiros do Entardecer**. No elenco: Yul Brynner, Robert Mitchum, Charles Bronson, Maria Grazia Buccella, Herbert Lom. Panavision/Tecnicolor. **Scala, Rio, Marrocos, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Regente, São Pedro.** (18 anos).

O JUSTICEIRO DO MAR (Il Giustiziere dei Mari), de Domenico Paolella. Aventura com Richard Harrison, Michele Mercier, Roldano Lupi, Marisa Belli. Produção italiana. Em côres. **Rivoli, São José.** (18 anos).

A OUTRA FACE DA FELICIDADE (A Belles Dents), de Pierre Gaspard-Huit. Mireille Darc começa de baixo, em busca de ascensão social e êxito no amor, nesta coprodução franco-alemã em Eastmancolor. Com Jacques Charrier, Daniel Gélin, Peter van Eyck, Paul Hubschmid. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HONG-KONG, ONDE O AMOR E A MORTE SE ENCONTRAM (Produção alemã), de Ernst Rofbauer. Melodrama criminal, com Stewart Granger, Rossana Schiaffino, Hors Frank. **Ricamar, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.**

MISTER DINAMITE (Dinamit Jim), de F. J. Gottlieb. Espionagem em produção ítalo-alemã. Com Lex Barker, Maria Perschy, Amedeo Nazzari, José Suarez. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Marajó, São João (Meriti) Realengo, River** (Caxias). (18 anos).

HERÓIS DO INFERNO (Hellfighters), de Andrew MacLagen. Filme americano em panavision e tecnicolor. Com John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. **Roxy:** 13h10m, 15h25m, 17h40m, 19h55m e .... 22h10m. (14 anos).

O CÓDIGO É TIGRE (Tiger Likes Flesh Blood), de Claude Chabrol. Filme de espionagem e aventuras dirigido por Chabrol, um dos iniciadores da **nouvelle vague**. Com Roger Hanin e Danniela Bianchi. Produção francesa, em versão americana. **Pathé, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h; **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm e metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

O ADORAVEL CANALHA (Tender Scoundrel), de Jean Becker. Comédia. Produção francesa em eastmancolor. Com Jean-Paul Belmondo, Geneviève Page, Nadja Tiller, Robert Morley, Mylène Demongeot e outros. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca.** (14 anos).

A MULHER DE PEDRA (Lady in Cement), de Gordon Douglas. Policial baseado em uma novela de Marvin H. Albert. Um corpo de mulher submerso com um bloco de cimento complica a vida do detetive Tony Rome — personagem já interpretado antes por Frank Sinatra. No elenco: Sinatra, Raquel Welch, Dan Blocker, Richard Conte, Martin Gabel. Produção americana em panavision/De Luxe Color. **Palácio, Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. A jovem Pamela Franklin é raptada por uma quadrilha formada por Marlon Brando, Richard Boone, Rita Moreno, Jess Hahn. Um filme cruel, conduzido com certa classe por Cornfield. Tecnicolor. Produção americana. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ADORADO JOHN (Kare John), de Lars-Magnus Lindgreen. Amor e erotismo com a desinibição do cinema sueco. Baseado em um romance de Olle Lansberg. Com Jarl Kulle, Christina Schollin. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MORTE ANDA A CAVALO (Death Rides a Horse), de Giulio Petroni. **Western** italiano. Com John Philip Law, Lee Van Cleef, Anthony Dawson, Carla Cassola. **Copacabana, Sta. Alice.** (18 anos).

O HERÓICO LÔBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. Filme italiano produzido por Alfredo Bini, o mesmo dos filmes de Pier Paolo Pasolini, dirigido por Terence Young (**Moscou contra 007, Um Clarão nas Trevas**), baseado numa novela de Joseph Conrad. Com Anthony Quinn, Rita Hayworth, Rosanna Schiaffino e outros. Em côres. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A DECIMA VITIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Uma curiosa variação no gênero, prejudicada pela má qualidade das côres na cópia. Sátira de ficção científica, expandindo uma história de Robert Sheckley, **A Sétima Vítima**. No século XXI, o assassinato legalizado sob o Ministério da Grande Caça serve de válvula de escape para os instintos predatórios, quebrando a monotonia de uma sociedade avançada que aboliu a guerra. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato. Tecnicolor. Produção franco-italiana. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Coral, Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Presidente, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds in Peru), de Romain Gary. O drama de uma ninfomaníaca, segundo uma história de Gary, adaptada e dirigida pelo próprio. Produzido na Europa, para a Universal. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon. Técnicolor. **Caprí:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Uma das mais belas realizações do cinema brasileiro. Com Geraldo Del Rey, Ioná Magalhães. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

SEMANA DE REPRISES — Um filme por dia. Hoje, **Os Profissionais do Crime**, de Jean-Pierre Melville. **Alaska.** (18 anos).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff), de Don Siegel. Produção americana em côres, com Clint Eastwood, Susan Clark e outros. **Odeon, Miramar, América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Produção americana baseada em história de D. H. Lawrence. Em côres. Com Keir Dullea, Anne Heywood e Sandy Dennis. **Comodoro:** ... 13h20m, 15h30m, 17h40m, ... 19h50m e 22h. (18 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer Of The West), de Robert Siodmak. **Western** em côres com Robert Shaw, Mary Ure e Robert Ryan. **Vitória:** 13h20m, 16h, .. 18h40m e 19h20m. (14 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. Drama de um funcionário que vive a curto prazo a ilusão de uma grande ligação amorosa. Um filme amargo, cruel, com expressiva atuação de Sérgio Hingst no papel protagonista. Também no elenco: Giedre Valeika, Amiris Veronese. **Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. Comédia curiosa, tendo como ponto de partida um conto de Fernando Sabino. Com Paulo José, Leila Diniz, Walter Forster. **Flórida, Azteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTÁ SOBRANDO FANTASMA (The Spirit is Willing) de William Castle. O fantasma de uma bonita criadinha do século XIX cria vários problemas na atualidade. Com Sid Caesar, Vera Miles, Barry Gordon. **Kelly, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Bruni-Grajaú, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade, Alfa, Penha, Matilde, São Bento.** (14 anos).

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados **ilustrando** músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowsky. Tecnicolor. **Caruso, Bruni-Tijuca.** (Livre).

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Pena, Rosário:** 12h, 16h e 20h. (14 anos).

EXTRA

NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS (Stagecoach), de John Ford. Um dos mais famosos e admirados filmes do realizador de **Depois do Vendaval**. Com John Wayne, Claire Trevor, Thomas Mitchell, John Carradine e outros. **MIS:** 16h, 18h, 20h e 22h.

CICLO RETROSPECTIVO — Organizado pela Cinemateca do MAM. Hoje, às 16h, **A Paixão de Joana D'Arc (La Passion de Jeanne D'Arc)** de Carl Th. Dreyer. Hoje, às 18h30m, e, amanhã, às 16h, **Os Bandeirantes (Covered Wagon)**, de James Cruze, produção americana de 1923. Assinaturas reservadas com antecedência. **Auditório da Cinemateca.**

A GRANDE ILUSÃO (All The King's Men), de Rober Rossen. Produção americana de 1949, com Broderick Crawford, John Ireland e Mercedes Cambridge. No Ginásio da PUC, às 21h.

CURTOS — **Opus**, sôbre artes plásticas, dança e teatro; **National Youth Theater** e **This Is The Beginning**. Filmes cedidos pelo Conselho Britânico. No Conservatório Nacional de Teatro, às 20m30m. Entrada franca. Após a exibição haverá debate com o diretor Eduardo Coutinho.

Teatro

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de **suspense** do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

ÔLHO N'AMELIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, **Milton Morais**, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (226-2569): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Teatro Sérgio Pôrto**, 21h30m; sáb. às 20h e 22h; vesp. 5.ª às 17h e dom. às 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, .. 20h45m; sáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo do romancista João Mohana volta ao Rio numa temporada a preços populares. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (225-3237). Sessões de 5.ª a dom., 17h30m e 21h30m.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM — de Plínio Marcos. Direção de Luís Carlos Maciel, com Vera Viana e Ginaldo de Sousa. Cinco últimos dias. **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel. 227-3122. Hoje, às 21h30m.

PROIBIDO ENTERRAR POLICINES — de Jean Anouilh. Direção de Rui Sandy. Com Ângela Falcão, Fernando Bezerra, Expedito Barreiro, Tina, Léa Botelho, Jorge Cândido, Augusto Olímpio, Paulo Elísio e Clóvis Botelho. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179. De 3.ªs a 6.ªs, às 21h; sabs. e doms., 16h e 21h.

"Show"

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 247-8641. Às 21h30m. Termina domingo.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. **Dir. de** Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In) (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**, Galeria Alasca.

INCREMENTALIA — tôdas as noites no **Sarau**, com Titto Santos, Edson Marinho Trio e Moacir Marques Quarteto. Rua Gustavo Sampaio, 840.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Jocemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**.

Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

CASA-TSCHOK — No **Canecão**, com Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco.

SAMBA TOP — **show** com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

GAL — **Show** de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões, Tôdas as noites na boate Sucata. Matinês aos domingos, às 17h. Termina domingo.

BADEN E MÁRCIA — no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tôdas as noites, às 21h30m. Tel. 236-3497. Termina domingo.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

ELSA SOARES — No **Bilboquet**, à uma da madrugada. Acompanhamentos a cargo do Rio 40.º. Hoje, estréia de Claudete Soares e Pedrinho Mattar Trio.

MAÍSA — Estréia hoje no **Canecão**, a cantora Maísa que se apresentará cantando e dançando.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gêlo, produção de 1969. **Maracanãzinho:** de têrça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

TITO MADI — **Nôvo Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840.

Música

ÓRGÃO — Depois de amanhã, 21h, na Igreja do Cristo Redentor, em Laranjeiras, recital de órgão de Ângelo Camin que tocará obras de Pechcibel, Schlick, Gavazzoni, Pretorius, Bach, Tournemire, Brahms, Kerg e Bokliman.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Preciosa, de Weber (Kubelik) * **Romance N.º 2 em Fá Maior, Opus 50**, de Beethoven (Joan Field-Rother) * **Alborada del Gracioso**, de Ravel (Pierre Dervaux) * **Estudo de Concêrto em Fá Menor — La Leggierezza** — de Liszt (Cziffra) * **Aria das Bachianas Brasileiras N.º 4**, de Vila-Lôbos (Vila-Lôbos) * **Rondó, K. 250**, de Mozart (Grumiaux) * **Fedora**, de Giordano (Arturo Basile) *** 22h05m — **Abertura Oberon**, de Weber * **Sinfonia N.º 6, em Si Menor, de Tchaikovsky** (Orq. Concertgebouw Amsterdam-Haitink).

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professôres, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 20h. Só trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

ARTES PLASTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Início dia 13 de maio. Tôdas as 3as. e 5as., das 8h às 10h. No **Instituto Social da PUC**, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563. Aulas com o Prof. Rui Santos de Figueiredo.

CURSO SÔBRE VILA-LÔBOS — Começa dia 4 de junho um curso sôbre Vila-Lôbos, O Educador, no Museu Vila-Lôbos, Palácio da Cultura, 9.º andar, sala 902. Inscrições abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

COMPOSIÇÃO PRÁTICA E CRIADORA — pela professôra Luísa Dantas Vás. Organizado pela Sociedade Educativa Guanabara. Outros cursos: **Unidade de Trabalho em Estudos Sociais e Ciências**, pela professôra Ivete Dunas; **Frações do Nível 1 ao Nível 6**, pela professôra Vilma Pereira Galvão. Preço de cada curso NCr$ 25,00. Informações e inscrições (até o dia 10): Rua Barão de Mesquita, 220. Tels.: 258-0186, 228-7615 e 238-2968.

ARTES PLASTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3.ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

Artes plásticas

José Tarcísio, na Galeria Bonino

JOSÉ TARCÍSIO — óleos. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 576.

BATISTA — exposição de talhas, portas na **Sociedade Hípica Brasileira**.

GRAUBEN — comemorando seus 80 anos, individual na galeria do **Copacabana Palace**.

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no **Museu de Arte Moderna**, Atêrro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na **Galeria Cavilha** Dias da Rocha, 52I.

PAISAGEM BRASILEIRA — Coletiva de paisagistas de hoje, na galeria do **Instituto Brasil-Estados Unidos**: Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Lousada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vater, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Sílvia Chalreo.

TRÊS JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na **Galeria Colina**, Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernande Lima, Petocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Asênsio (impressionista). **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200, loja-E.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Centu**. Barão de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tecidio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

ISABEL DE JESUS — pinturas primitivas. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, **sobreloja**.

JOÃO DAVID — pinturas. **Churrascaria Gaúcha**. Até 18 de maio.

SERTÓRIO — exposição de pinturas na **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219. Até 15 de maio.

EDELWEISS — pinturas. Na GEAD, Rua Siqueira Campos, 18.

KUSUNO — exposição de pintura do artista japonês, Tomoshige Kusuno. Na **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53. Telefone: 227-5206.

INFANTIL — primeira exposição de Márcia Zalcberg (13 anos), Rute Griner (10 anos), Sílvia Noronha Passaroto (9 anos), Gílson Honigman (11 anos) e Marta Delgado Veloso (11 anos), alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural), classe Ivã Serpa. Na **Maltada**, Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo) — Edifício Avenida Central.

SENDIN — pinturas. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: 247-9371. Até o dia 9 de maio.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. **Galeria Décor**, Rua Toneleros, 356.

ZAZA ROGE — colagens. **Livraria Agir Editôra**, Rua México, 98-B. Até o dia 24 de maio.

CLEMENT PATUREAU — esculturas. **Galeria Decon**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133. Até 12 de maio.

ADELSON DO PRADO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Até o dia 10 de maio.

COLETIVA — na **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A (Ipanema), coletiva de Alexandre, Di Cavalcânti, Weinberg, Farnese, Schaeffer, Januário, José Barbosa, José Maria, José Paulo, Mentner, Morales, Moriconi, Morvan, Raimundo de Oliveira e Regina Braga. Até o dia 10.

JACINTO MORAIS — pinturas. A partir de quinta-feira no **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71, telefone: 246-1294. Até o dia 24 de maio.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

SALÃO DE MAIO — **No Palácio da Cultura**, o Salão de Maio das Artes Plásticas, num patrocínio da Sociedade Brasileira de Artes Plásticas.

PERGUNTE AO JOÃO

PETRÓLEO

Quando foi instituído o monopólio estatal do petróleo e quais são as atividades abrangidas pelo monopólio?

O monopólio estatal do petróleo, no Brasil, foi instituído a 3 de outubro de 1956, pela Lei 2 004, que criou a Petrobrás e deu novas atribuições ao Conselho Nacional de Petróleo. As atividades abrangidas pelo monopólio são: pesquisa e lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros; refinação de petróleo nacional ou estrangeiro; transporte marítimo de petróleo bruto ou de seus derivados; e transporte por meio de condutos — de petróleo bruto e seus derivados e gases raros.

MADRIGAL RENASCENTISTA

Quando surgiu o Madrigal Renascentista?

Surgiu em 1956. Organizado em Belo Horizonte o conjunto coral de câmara é constituído de 24 cantores, muitos dos quais universitários e estudantes de música. O Madrigal Renascentista foi fundado pelos maestros Isaac Karabtchewsky e Carlos Eduardo Prates. Em 1958 o conjunto fêz sua primeira viagem internacional apresentando-se na Europa e, em 1959, tomava parte do Primeiro Festival de Brasília.

CAPOEIRA

Foi realmente provado que a capoeira é baiana?

Não é bem isto. Seu aperfeiçoamento na Bahia, Recife e Rio, com a introdução de vários movimentos, veio dar à capoeira um caráter bem nacional e a modificou em muito do que era antes: a arma de que se valia o negro liberto para assegurar sua liberdade. Na capoeira de Angola — seu nome correto — usa-se apenas os pés e as pernas.

Como lembrança da África permanece, na Capoeira de Angola, o berimbau, instrumento que acompanha as cantigas. Cada forma de luta tem sua música e canto próprios, marcando o aceleramento do jôgo o ritmo do berimbau, do ganzá e do pandeiro.

JORACI CAMARGO

Você pode citar algumas obras teatrais de Joraci Camargo? Êle nasceu em Pernambuco, ou trabalhou lá?

Joraci Camargo nasceu no Rio em 1898, e como funcionário do Serviço de Obras Contra as Sêcas trabalhou em Pernambuco. Foi em 1932 que escreveu a peça **Deus lhe Pague**, representada inúmeras vêzes e depois aproveitada pelo cinema. Outras obras de Joraci Camargo: **A Menina dos Olhos, De Quem É a Vez?, O Bôbo do Rei, Marabá, Maria Cachucha, O Sábio, O Burro, Figueira do Inferno, Bagaço, A Santa Madre** e outras.

PRODUÇÃO

Qual o volume de produção das nossas principais indústrias de transformação e quantas mil pessoas, na média mensal, trabalham nessas indústrias?

Os setores das indústrias de transformação que apresentam maior volume da produção têm sido: o de material de transporte, e da indústria química, indústria têxtil, metalúrgica e material elétrico e de comunicações.

A média mensal do pessoal ocupado nessas indústrias é de 970 mil pessoas, representando 51 por cento do total em todo o Brasil.

"UIRAPURU"

Em que Vila-Lôbos se inspirou para compor seu poema sinfônico Uirapuru?

Essa obra, composta em 1917, foi um dos primeiros sucessos sinfônicos de Vila-Lôbos em que êle se utilizou de material folclórico que recolheu no interior do país. O compositor inspirou-se na lenda amazônica do uirapuru, pássaro cujo canto noturno é considerado como um dos mais belos do mundo.

A lenda narra a paixão das índias pelo pássaro e as reuniões que faziam à noite, para procurá-lo, pois as feiticeiras lhes contaram que o Uirapuru era o rei do amor e o mais belo cacique da terra. Nesta obra, Vila-Lôbos usou instrumentos inusitados em música erudita, tais como o côco, tamborim, tambor surdo e reco-reco.

EROSTRATOMANIA

O que é erostratomania?

Erostratomania é o desejo que certas pessoas têm de se tornar célebres, apelando para atos negativos. O têrmo vem de Erostrato — ou Eróstrato — grego que, para passar à História, incendiou o templo de Artemis, considerado como uma das sete maravilhas do mundo.

MARÍLIA

Por que a cidade paulista de Marília tem êste nome de mulher? Que Marília foi essa em São Paulo?

O nome Marília dado à cidade é homenagem à Marília inspiradora de Dirceu: nome literário do magistrado Tomás Antônio Gonzaga, o poeta-desembargador da Inconfidência Mineira. Quando em 1926 a penetração da Companhia Paulista de Estradas de Ferro beneficiou o território do futuro Município de Marília, um dos pioneiros da cidade, Dr. Sampaio Vidal, foi incumbido de escolher o nome da estação ferroviária e preferiu o nome da musa de Dirceu — Marília.

GASES/GUERRA

Quais são os tipos de gases utilizados na guerra para cada finalidade diferente?

Hoje em dia existem vários tipos de gases. Mencionarei os principais: **gases de choque** — atuam sôbre pulmões e vias respiratórias; **gases de contato** — produzem irritações e queimaduras em qualquer parte do corpo que atinjam; **gases irritantes** — provocam coceiras no nariz, dores intensas na garganta, seguidas de náuseas e depressão; **gases sanguíneos** — atacam diretamente o coração e interferem na acumulação do oxigênio no corpo; **gases nervosos** — inibem a ação normal do sistema nervoso.

MACROBIOCARPIA

Qual é o significado do têrmo botânico macrobiocarpia?

Macrobiocarpia é a propriedade que possuem certos frutos de ficarem fortemente fixados na planta-mãe, durante um tempo considerável, e após o amadurecimento de suas sementes. Esta palavra formou-se dos elementos gregos: **macro** — significando grande; **bios** — vida; e **carpos** — que significa frutos.

BEETHOVEN/ "9.ª SINFONIA"

"... não foi o nosso Vila-Lôbos quem primeiro regeu, no Rio, a 9.ª Sinfonia de Beethoven..."

Sôbre resposta aqui publicada, o professor Renato Almeida escreve, retificando:

"... Não foi o nosso Vila-Lôbos quem primeiro regeu a **9.ª Sinfonia**, de Beethoven, no Rio de Janeiro. Foi ela levada pela primeira vez, no Rio, a 7 de outubro de 1918, às 4 horas da tarde, no Municipal, em concêrto a que assisti. Foi regida pelo maestro italiano Marinuzzi, com a participação dos artistas líricos Ivone Gall, Tina Deubois, Crabbe e Journet, além dos coros (...)"

MONTEIRO LOBATO

Monteiro Lobato primeiramente publicou Urupês numa revista? E' verdade?

Sim. Foi em 1916 que Monteiro Lobato iniciou na **Revista do Brasil** a publicação dos contos que seriam em 1918 reunidos sob o título de **Urupês**. Na cultura brasileira, ocupa Monteiro Lobato especial lugar como contista, autor de livros infantis, tradutor e polemista em favor das causas nacionais. Curiosidade: de 1926 a 1931, Monteiro Lobato viveu nos Estados Unidos como adido comercial do Brasil e de regresso em 1932 publicou o livro de impressões **América**.

BELO HORIZONTE/ TRANSPORTES

Quando chegaram a Belo Horizonte o trem e o bonde — e quando lá se formou a primeira emprêsa de automóvel?

Em 1895 a 26 de julho chegou à capital mineira a primeira locomotiva e em 1902 inaugurava-se em Belo Horizonte o serviço de bondes elétricos, enquanto só em 1911 começou a funcionar a primeira emprêsa de automóveis.

Uma curiosidade: em 1895 ao mesmo tempo em que chegou a Belo Horizonte a primeira locomotiva também chegaram as primeiras carrocinhas-de-pão.

ESTUDANTES

No ano passado para as faculdades e escolas superiores, quantos mil candidatos se inscreveram e qual foi o total de aprovados?

Em 1968, para o vestibular do ensino superior em todo o Brasil inscreveram-se .... 227 237 candidatos, sendo aprovados 94 513. As vagas oferecidas totalizavam .... 101 460 — sobrando, assim, 6 947 vagas. No ano passado repetiram a primeira série .. 5 913 alunos. Curiosidade: Comparando-se o total de matrículas do ensino superior em 1967 e o número de aprovações do mesmo ano, conclui-se que foram reprovados 44 781 estudantes; foram reprovados ou deixaram o curso naquele ano letivo.

D. PEDRO II

E' verdade que o Brasil foi governado por um Pedro Segundo, antes do império?

Sim. O Rei Dom Pedro II, de Portugal, cognominado O Pacífico. Filho de Dom João IV, Duque de Bragança, que se proclamou soberano de Portugal em 1640, Dom Pedro II nasceu em 1648 e reinou em Portugal e colônias de 1683 a 1706, quando morreu. Em 1699, uma carta rágia do soberano mandava estabelecer no Brasil um curso de fortificação e artilharia, origem remota da Escola Nacional de Engenharia.

PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

E' possível se saber qual a produção brasileira anual de leite no Brasil?

Perfeitamente. No setor da indústria de laticínios a produção brasileira de leite e derivados quase totaliza 700 mil toneladas por ano. Uma curiosidade: nos últimos anos, a produção de manteiga ficou estacionária na ordem de 25 mil toneladas, ao mesmo tempo que cresceu a produção de queijo, que atualmente atinge a 43 mil toneladas.

BANCOS

Quantos estabelecimentos bancários existem no Brasil?

Segundo uma estatística oficial, de 1967, existiam no Brasil, há cerca de dois anos, ... 7 568 estabelecimentos bancários, assim distribuídos: 297 matrizes, 7 110 agências e 161 escritórios. Das 7 110 agências em funcionamento, 7 064 eram de estabelecimentos nacionais e 46 de estrangeiros.

FILOGÔNIO UTIGUASSU

Quem foi Filogônio Utiguassu?

Filogônio Lopes Utiguassu, na história da saúde pública em nosso País, figura entre os cientistas anteriores a Osvaldo Cruz que estudaram os meios de exterminar o mosquito propagador da febre amarela. Em 1884, muito antes das vitórias científicas obtidas em Cuba, Filogônio Utiguassu defendia na Academia Nacional de Medicina idéias únicamente atribuídas a estrangeiros. E o próprio Osvaldo Cruz, na sua monografia sôbre a **Profilaxia da Febre Amarela**, escreve elogios a Filogônio Utiguassu.

BIAS FORTES

Quem governava Minas Gerais quando Belo Horizonte foi inaugurada como capital do Estado e quanto custou a nova sede do Executivo mineiro em dinheiro da época?

Trinta e seis mil contos de réis. A 12 de dezembro de 1897 realizava-se a inauguração de Belo Horizonte, em ato presidido por Bias Fortes (Crispim Jaques Bias Fortes), que governou Minas Gerais como presidente, desde o advento da República, nomeado por Deodoro.

CABRAL SABIA O QUE FAZIA

Quando Mário Fruterro, Jacinto Graça e Vasco Antônio Maria Cabral deixaram Lisboa a bordo do iate Navaja, *"o Tejo ainda estava coberto pela névoa primaveril." Descendente do descobridor do Brasil, Vasco Antônio Maria Cabral participou das Festas Cabralinas realizadas no Brasil em novembro do ano passado. Surgiu então a idéia: realizar a mesma viagem de seu ancestral. E, desta viagem, surgiu a certeza: Cabral sabia o que estava fazendo, para onde estava indo.*

Salvador (Sucursal) — Se Pedro Álvares Cabral não conhecesse o rumo para o Brasil, a sua esquadra jamais fundearia na baía Cabrália, mas seria levada para o litoral do Ceará, por fôrça das correntes marítimas que passam logo abaixo da ilha de Fernando de Noronha.

Essa é a afirmação dos Srs. Vasco Antônio Maria Cabral, Jacinto Graça e Mário Severino Fruterro, que saíram de Lisboa no dia 20 de março passado, no iate *Navaja*, seguindo o mesmo roteiro da frota de Pedro Álvares Cabral em direção a Pôrto Seguro, no extremo Sul da Bahia, e que tiveram de interromper a viagem, ancorando na baía de Todos os Santos, a fim de se abastecerem de água. Depois de 42 dias no mar, mais ou menos tranqüilos, não conseguiram seu objetivo: chegar a Pôrto Seguro no dia 22 de abril, para as comemorações dos 469 anos do descobrimento do Brasil.

A VIAGEM

Quando o Sr. Vasco Antônio Maria Cabral, 44 anos, casado, sócio de uma firma que explora a pesca da lagosta, em Lisboa, veio ao Brasil, em novembro do ano passado, para as festas cabralinas (é descendente do navegador português), decidiu que voltaria, não de avião, mas de barco, como seu parente há 469 anos.

Chegando em Lisboa, o Sr. Vasco Antônio Maria Cabral procurou os seus dois amigos, Jacinto Graça, 44 anos, casado, que trabalha como pintor em construção naval, e o francês Mário Severino Fruterro, 27 anos, solteiro, publicitário e proprietário do iate *Navaja*, propondo-lhes a aventura, logo aceita.

O Govêrno português custearia as despesas, dando ao fato a necessária divulgação para facilitar a prestação de socorros, caso necessitassem quando em alto-mar.

Baixo, magro, olhos azuis, barba crescida, ligada ao cavanhaque mais ou menos grisalho, o Sr. Jacinto Graça conta como foi a decisão em família:

— A minha mulher e a minha filha de 15 anos encararam a viagem com muito pessimismo, mas a minha vontade de aventura foi maior do que as preocupações delas. Eu tinha de partir. E foi o que fiz.

Para o mais jovem dos três, o francês Mário Severino Fruterro, a viagem seria mais um dado nôvo na sua vida movimentada: já morou em Nova Iorque, no Canadá e nos últimos três anos vivia em Lisboa:

— Como sempre estou em férias, mais um dia menos um dia que diferença — disse.

Enquanto fala, costuma alisar o cavanhaque bem crescido e negro. É o timoneiro do barco, que possui há cinco anos. O iate mede 10 metros de comprimento por três de largura. Seu mastro tem 10 metros, a vela maior nove, a menor três. Possui duas cabinas, com duas camas-beliche em cada uma, um motor que lhe dá autonomia de navegação para 200 milhas, e todo o equipamento necessário a viagens de cruzeiro: bússola, radiotelefone, salva-vidas, etc.

Ancorado no *pier* do Iate Clube da Bahia, na Ladeira da Barra, o *Navaja*, branco com listras horizontais azuis, é motivo de curiosidade dos associados do clube que a todo momento perguntam aos seus ocupantes detalhes técnicos sôbre o barco.

Mário Fruterro e Jacinto Graça estão hospedados no iate, enquanto Vasco Antônio Maria Cabral, o relações públicas do grupo, por ser parente de Pedro Álvares Cabral, ficou num hotel. É o único do grupo a quem os jornalistas e curiosos não tiveram acesso porque nunca está no Iate Clube, como os seus dois companheiros de cruzeiro.

— Êle não é nada misterioso ou nobre. É um temperamento alegre que vive intensamente cada minuto da sua vida. Só isso, disse, sério, Jacinto Graça.

O DENTE

O *Navaja* deixou Lisboa na madrugada de 20 de março, quando "o Tejo ainda estava coberto pela névoa primaveril", tomando o rumo de cabo Verde, como Cabral fizera.

Na altura das Canárias, Las Palmas, um defeito na instalação elétrica do barco forçou uma parada, atrasando a viagem em dois dias e meio. Sem luz seria impossível prosseguir, porque as leis marítimas internacionais exigem iluminação para maior segurança da navegação.

Como Pedro Álvares Cabral parou em cabo Verde, para lá seguiram. O regime de trabalho a bordo era duro: seis horas de sono por dia, no máximo, e sempre dois acordados, na direção do iate.

A comida, a mais simples possível: frutas, enlatados, e 40 rações de combate do Exército português para serem utilizadas num caso de emergência: uma só daria para os três tripulantes durante um dia. O álcool foi abolido a bordo e Jacinto Graça dá a sua versão para a medida:

— A bebida não daria para a viagem tôda. Beber hoje e ficar com saudades amanhã que prazer dá?

No dia 22 de abril, quando deveria estar em Pôrto Seguro, o *Navaja* velejava à altura da ilha de Fernando de Noronha. Um temporal impediu-o de atracar na ilha. Nesse dia, Jacinto Graça começou a sentir uma dor de dente que se prolongou durante quatro dias. Nenhum dos comprimidos que tomou conseguia aliviar a dor, cada vez mais intensa. Apelou para um alicate.

— Uma boa cafèzada depois me fêz esquecer o problema. Mais um ano de vida, menos um dente. E pronto.

Durante a viagem tentaram pescar alguma coisa, sem sucesso. A comida teria que continuar a mesma de sempre. À altura do Equador, o calor obrigou-os a beber mais água, desfalcando ainda mais os 250 litros que trouxeram. O banho era tomado com água salgada, apanhada num balde de dois litros.

Mário Severino Fruterro, o timoneiro do iate, conta por que decidiram parar em Salvador:

— A água que tínhamos não daria para alcançarmos Pôrto Seguro. Já não chegaríamos lá na data prevista, 22 de abril. Então, a passar sêde, que é pior do que fome, preferimos atrasar um pouco mais, mas viajaremos mais tranqüilos. Logo abaixo de Fernando de Noronha começamos a enfrentar a corrente marítima que arrastava o iate na direção Sudoeste-Noroeste, levando-nos cada vez mais para a costa brasileira, em direção à Amazônia. Se não conhecèssemos o rumo, forçosamente iríamos parar por lá. Por isso estou mais do que convencido de que Pedro Álvares Cabral sabia o caminho que estava tomando. Sem conhecê-lo, ninguém, nem mesmo êle, chegaria a Pôrto Seguro. Quanto à nossa viagem, a calmaria contribuiu também para atrasá-la.

Mário Severino Fruterro conhece pouco a História do Brasil, e ficou admirado quando lhe foi dito que alguns historiadores dão como certo o descobrimento do Brasil, por acaso, pelo navegador espanhol Vicente Yañez Pinzón, em 1499, quando avistou a ponta da Jabarana, no Ceará:

— Veja: se êle saiu de uma das ilhas de cabo Verde, e tomou a direção Sudoeste, passada a linha equatorial, e não conhecendo bem o rumo, êle teria que chegar onde chegou, levado pelas correntes marítimas.

Jacinto Graça, atento à explicação, balançava a cabeça em sinal de aprovação.

A VOLTA

Os navegantes já foram homenageados pela colônia portuguêsa radicada em Salvador, à frente o Cônsul Antônio Cascais, e têm passeado muito pelas velhas ladeiras da cidade, visitando pontos turísticos. Devem seguir para Pôrto Seguro.

De Pôrto Seguro seguirão para o Rio e daí para Santos, onde embarcarão para Portugal em navio do Lóide Brasileiro. Mário Severino explica que tem que chegar em Lisboa antes do mês de julho, por causa de compromissos profissionais.

— O *Navaja* irá conosco. Gostaria de fazer a mesma viagem de volta, mas não dá tempo.

Jacinto Graça não parece muito entusiasmado com a volta para Lisboa.

— Olha, a minha volta para Portugal é um caso a resolver. Gostei daqui, sabe, além do mais quero conhecer o Rio, onde tenho alguns parentes, e Santos. Só então decido sôbre a minha volta.

Quanto a Vasco Antônio Maria Cabral, nenhum dos seus dois companheiros de aventura quiseram vaticinar nada. Revelaram, contudo, que "os quatro filhos do Vasco e mais a mulher são muita gente para não se ter saudade." Jacinto Graça confirmou, com ar entusiasmado, que se decidir ficar no Brasil manda imediatamente buscar a filha e a mulher em Lisboa. E concluiu:

— Não posso me afastar delas.

Enquanto não decidem a volta os *redescobridores do Brasil do século XX* descansam preguiçosamente em volta da piscina do Iate Clube, sempre cercados de curiosos, na sua maioria meninos, bebericando a cerveja tão ansiosamente desejada nos 42 dias de mar.

Três navegadores portuguêses — um dêles descendente de Cabral — um iate, a mesma rota, 469 anos depois. A idéia, quando saíram de Lisboa, era chegar a Pôrto Seguro no dia 22, o que não foi possível. E, em Salvador, antes do Pôrto, os navegadores descansam, são homenageados, tomam cerveja

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 9-5-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A partir de hoje, durante 10 dias, estará interditada a Avenida Chile para o trânsito de veículos, devido às obras que serão realizadas para a construção do metrô.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 126 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A totalidade do país está sob os efeitos de grande massa de ar polar em transição para tropical, cujo centro de 1024 MB abrange todo o litoral sul do Brasil, devendo enfraquecer gradativamente. A frente fria que estava sôbre a Patagônia deslocou-se para o oceano Atlântico.

NO RIO

BOM
COM NEBULOSIDADE
MÁXIMA: 26.3
MÍNIMA: 14.0

O SOL

NASC. 6h12m
OCASO 17h28m

A LUA

MING.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h15m/1,1m e 8h35m/0,9m
BAIXA-MAR:
4h50m/0,7m e 16h40m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado ainda sujeito a pancadas esparsas. Temp.: estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: nublado, pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Tempo: nublado pancadas ocasionais no litoral. Temp.: estável.

Bahia — Tempo: nublado no norte do Estado com pancadas no litoral. Temp.: estável.

— Rio de Janeiro — Guanabara Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade variável. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: estável.

Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

São Paulo — Paraná — Sta Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.

TEMPERATURAS DE MAIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26.3; 30.5; 23.4), Belém (25.8; 31.7; 22.8), São Luís (25.4; 30.5; 23.2), Terezina (26.2; 31.5; 21.7), Fortaleza (25.9; 29.3; 22.7), Natal (25.9; 29.2; 22.2), João Pessoa (25.1; 29.6; 21.6), Recife (25.9; 28.7; 23.2), Maceió (25.2; 28.6; 22.5), Aracaju (25.7; 28.7; 22.8), Salvador (24.8; 27.7; 22.4), Vitória (22.6; 27.0; 19.6), Rio de Janeiro (22.3; 25.9; 19.4), Niterói (21.4; 27.5; 16.7), São Paulo (16.0; 21.5; 11.4), Curitiba (14.3; 20.5; 9.6), Florianópolis (19.3; 22.8; 16.7), Pôrto Alegre (16.0; 20.9; 11.8), Cuiabá (24.1; 31.6; 18.1), Belo Horizonte (19.2; 25.8; 14.3), Goiânia (21.2; 29.6; 15.3), Uberaba (21.0; 32.1; 15.5), Juiz de Fora (18.1; 23.0; 15.5), Barbacena (16.5; 21.1; 11.6), Diamantina (16.2; 21.0; 13.0), Caxambu (17.2; 24.5; 11.6), Poços de Caldas (15.1; 22.5; 9.1), e Caxambu (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires 25º, nublado; Bariloche, 10º, nublado; Santiago, nublado; La Paz, 20º, nublado; Lima, 22º, encoberto; Bogotá, 17º; Caracas, 25º, encoberto; México, 20º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston, 29º, nublado; Nova Iorque, 19º, nublado; Miami, 26º, nublado; Chicago, 21º, chuva; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 15º, nublado; Paris, 18º; Moscou, 15º, nublado; Roma, 20º, encoberto; Lisboa, 15º, nublado; Genebra, 12º, chuva; Tóquio, 24º, sol; Telavive, 23º, sol; Beirute, 21º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO 2 q. sl. e demais dependências. Dep. empreg. todo mobiliado c/ telefone. NCr$ 15.000,00 entrada e prest. de NCr$ 700,00 s/ juros. Ver R. Washington Luiz, 24, apt. 603 — Tratar c/ propriet. local das 14 às 18 horas.

APARTAMENTO vendo qt., sala, sep., vazio, ver a prazo. Rua Riachuelo 217 apt. 209 chave — 224.

CENTRO — Obra acabamento — Vendo aps. sala, qts. separado, banh. coz., const. Pires e Santos, pequena entrada, parte facilitada, saldo prest. partir 202,00. Ver R. Resende 127 corretores local 9 às 18 hs. Tratar Sérgio Castro R. Assembléia, 40, 12.º and., 31-0898 — 31-3629 CRECI 22.

CENTRO — Prédio de dois pavimentos, na Rua Leandro Martins 43, tendo o 1.º pavimento, loja e sanitário e o 2.º pavimento, cômodos para escritório, construídos em terreno de 4,55 m x 22,00 m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Gastão Hopf, sexta-feira, 9 de maio de 1969, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 252-1710.

CENTRO — Vendo 2 residências, vazias, precisando reforma. Trav. do Sereno, 25, Pça. Mauá. Ver local. CRECI 635. 32-8676.

FÁTIMA — Vendo ap. de frente, de quarto, sala, coz., banheiro na Av. N. S. Fátima, 74. Ver c/ zelador e tratar com Mário. Tel. 235-2495. CRECI 493.

GARAGEM AUTOMÁTICA IDEAL — Rua Teófilo Otôni, 89, a melhor e a mais funcional do Rio, comprove-o nas horas de "rush" — Vendem-se as últimas boxes facilitado em até 20 prestações. Tratar com o Incorporador à Rua Teófilo Otôni, 15 — s/ 713 — Tels. 223-3259 243-8141|243-8650 ou no local.

SALA GRANDE c/ banheiro e kit. p/ res. ou escr. na Cinelândia n. zona sul c/ a 3 parcelas. Tel. 242-4267.

VENDO facilitado ou dou de entrada conjugado no centro, p/ casa ou apto. na z.n. c/ dep. empreg. Tratar tel. 232-9712.

VENDO ap. conj. coz. ban. 15.000 ent. 250,00 mês, sem juros aceito proposta. Rua Alvaro Alvim, 21-B Cinelândia.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

SANTA TERESA ao centro, compro prédio grande com área grande tel. 242-6836.

SANTA TERESA — V. aptos. 2 e 3 qts. entr. 20 mil e rest. comb. Tr. 243-9677 e 242-9304 à noite, não aceito interm.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO Flamengo — Vdo. urgente 1.ª locação, c/ sl. 3 qts. sep., banh. dep. emp. compl. e garagem. Ver R. Senador Vergueiro 93 ap. 509 c/ Sr. Carlos, na portaria das 13 às 17hs. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro 88, 2.º. Tels. 232-3638 e 242-0975 CRECI J-30.

CATETE — Vende-se ótimo apto. 2 salas 2 qts., dep. emp. e área ext. 80m2 área interna. Ver R. Bento Lisboa 20/205 c/ porteiro Luiz e tratar 48-0373.

ENGLAND ADM. Imóveis oferece Flamengo 3 salas, copa coz. simétricos 3 qts. amplos 2 banhs. sociais. Preço excepcional em 10 anos. Ver Rua Conde Baependi, 127 ou pelo tel. 223-3368 Sr. Alberto.

FLAMENGO — Vendo apt. R. São Salvador, sala, quarto sep. frente — Tratar c/ Décio — Tel. 243-0519 — Creci 41.

FLAMENGO — R. Honorio de Barros, 38 esq. c/S. Vergueiro andar alto, frente, 2 q. s. c. b. dep. empr. 150m2 NCr$ 100 000, c/50% a vista RNC Imoveis Av. Copac. 374 303 Tel. 256-4819. CRECI 201.

FLAMENGO — Vendo apto. entrega imediata, sala grande, 2 qts., cozinha e banh. em cor até o teto, dep. compl. emp. e garagem, 4 por andar, Preço 62 mil c/ 25 mil sinal, saldo a combinar, estudo proposta a vista. Inf. Av. Copa. 435 s/1112. Tel. 235-2132, Alberto. CRECI 1324.

FLAMENGO — Vendo na Rua Conde de Baependi, 4a. ap. de 3 q., sala, coz., 2 banheiros, área e dep. de emp. Veja na garagem. Ver 101 até às 17 horas. Tratar Mário. Tel. 235-2495 CRECI 493.

FLAMENGO — Vendo apt. 504 — em construção com alvenaria pronta, na Corrêa Dutra, 11, com NCr$ 21.000,00. Tels. 222-8751 e 242-0900 — CRECI 1399 Cavalcante.

FLAMENGO — Vdo. apto. frente vazio pintado a óleo — R. Silveira Martins 48 — apto. 601. Ver c/ porteiro.

FLAMENGO — Vendo ap. 1004, Rua Paissandu, 162, sl. banh., área, sala, coz. Chaves port. Inf. Av. N. S. Copa. 435 s/1112 Tel. 235-2132 — Alberto, dias úteis, 8 às 10 hs.

FLAMENGO — Vende-se apt. de alto luxo 200m2 Av. Rui Barbosa 480 apt. 1001 chave c/ porteiro (chamar Reno) — 242-0040 — 242-8929 Res. 225-4492.

PRECISO de vários aptos. mesmo alugado conj. até 4 qts. Resolvo 15 dias s/ desp. 243-5924 C. 644 — Veloso.

RUA DO CATETE — 310 — Bom ap. 1003 — frente — vazio, sala — kit. — banheiro. Vendo barato. Chav. port.

SALA E 3 QUARTOS — De frente vazio c/ garagem, etc. 80 mil. Ver Mq. Abrantes, 110 ap. 201, c/ port. 256-8147 — Cr. 688.

VENDE-SE: O apartamento à Rua Senador Vergueiro 114 apto. 703, com 3 sl 3 q. quarto de empregada e demais dependências. Preço NCr$ 60.00 à vista e restante a combinar. Tratar Sr. Silveira todos os dias até 10 horas. T. 245-8201.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Rua São Salvador 105, vendo apto sala 2 quartos dependências, ocupado sem contrato, entrada 5.000 24x1 200 ou a combinar saldo em 15 anos pela Caixa Econômica prestação 350,00 tels. 257-5810, 257-2180.

LARANJEIRAS — Rua Moura Brasil, 60 apto. 504. Vdo. vazio por apenas NCr$ 37 mil a vista, c/ 2 qts., sl., coz., banh., copa, dep. compl. empr. e garagem na escrit. Ver no local c/ L. de MIRANDA — CRECI 932 de 9 às 18 hs. Tel. 252-1217 — 232-6709. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401.

LARANJEIRAS — Início. Vendo ótimo apto. cobertura, 1a. locação, acabamento esmerado, 3 qts. c/ arms., sala, 2 banhs., garag., deps. 2 áreas etc. Marcar visita e tratar Catete, 314 sdo. 25-9490, Trino C. 1285.

VENDE-SE urgente Laranjeiras, 210, ótimo ap. 1 103, c/proprietário, diariamente, de 19h, sábados e domingos o dia todo. — Telefone 245-2508.

VENDO apto. sl., qto. conjugado, armarios embutidos, rde. cozinha, todo pintado. NCr$ .... 13.000 entr. 20x500 s/ juros. Aceito proposta. Ver local R. Laranjeiras 529/808.

BOTAFOGO — URCA

APRIMORADOS aps. c/ garagem. Rua Barão de Itambi, 55. Vendem-se prontos de sala e quarto separados e demais dependencias. Ver diariamente no local e tratar com a construtora à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 603. Tels. 252-9212 e 232-3380. Aceita-se financiamento.

APARTAMENTO — Vendo sl. 2 qt., sendo um reversível e demais dependências. Vazio, todo reformado, cozinha e banh. em côr. Vendo financiado. Aceito apt. menor como entrada. Praia de Botafogo, 416 apt. 705 propriet. local 14 às 19 hrs.

APARTAMENTO pronto para morar — Em edifício aristocrático, ótimas unidades de sala, 3 qts. dependencias completas (bem iluminadas), c/ sinteco. Entrada a partir de NCr$ 12.500,00. Prestações mensais de NCr$ 560,00. Ver no local. — General Polidoro, 152 próx. Rua 19 de Fevereiro.

AVENIDA RUI BARBOSA — Apto. super-lux. 360 m2, 1a. locação. Ótimo preço. COPACABANA IMÓVEIS LTDA. Tel. 237-2168 C. 329.

ATENÇÃO! Vendo urgente terreno na Rua Humaitá de frente 10 x 80 vazio com planta aprovada com 42 aptos. preço de ocasião. Tratar 246-7603 — Creci 763.

BOTAFOGO — Humaitá. Vendo apto. frente 3 qts. sala, dep. banh. dep. c/ garage. Ent. 30 000 — Tratar — Tels. 235-4541 CRECI 1518.

BOTAFOGO — Sorocaba. Vende-se apto. sala, qtos. coz. banh. Tel. 224-1510.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 508 de R. Marquês Olinda, 61, Ed. David, sala, 3 qts. 2 banh., área etc. Saldo financ. Chaves c/ porteiro. Tel. 232-9400 — CRECI 413.

BOTAFOGO — Vendo Praia Botafogo 430 ap. 901 c/ 145m2 de frente p/ praia c/ 2 sl. 3 qts. 2 bh. jardim inverno, 135 mil c/ 50% às 15 h.

PRAIA DE BOTAFOGO vendo apt. conj. preço 13 000. Tel. 252-4263. CRECI 1293.

PRAIA DE BOTAFOGO, no Edifício do Cine Coral, apt° 931, sala com kitchnete ótimo, ótima locação, NCr$ 21.000,00. TORRE DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 173 — conj. 1 110, Tels.: 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 -J340.

URCA — Vendemos ótimo apt. Chaves e informações — OMNIA IMOVEIS — 256-7541 — CRECI 775.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO compro para cliente apto com 2, 3, 4 qts; informações Av. N. Senhora de Copacabana 610 sala 1 016 — Tels. 236-2680 Lorival Gomes CRECI.

ATENÇÃO Posto 2 vendo ótimo apto. sala 3 qts. Preço 75 mil sendo 50% em dois anos. Aceito proposta a vista. Ver Rua Nossa Senhora de Copacabana nº 610 sala 1016 tel. 236-2680 CRECI 1687 — Lourival Gomes.

ATENÇÃO vendo ótimo apto. vazio de frente 2 salas 3 qts. dep. copa e cozinha garagem preço 130 mil com 50% em dois anos. Aceito proposta à vista. Ver Rua Figueiredo Magalhães nº 304 apto. 203. Tratar na Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 610 sala 1 016 tel. 236-2680 CRECI 1 687.

APARTAMENTO luxo R. Toneleros, 13 apto. 401 c/salão 3 qts. amplos 2 banh. sociais copa-coz. dep. compl. empregada e garagem. NCr$ 170.000,00 à vista. Ver diariam. local c/o proprietário.

ATLANTICA — Vende-se ap. 3 qts. salão demais dep. Ver tratar Av. Atl. 2 440 ap. 511. Das 14 às 20h, partir 5 maio. Desc. NCr$ 130.000,00 c/60% à vista comb.

APARTAMENTO 2 qts-copa coz. azulejos até teto — 55 000 vista 50% — B. Ribeiro 94/604 — vazio.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. Creci 30.

ATLANTICA — Proprietário vende no Pôsto 5, pronta entrega, vazio c/ 2 salões, 4 qts., demais deps. Preço e condições excepcionais. Marcar visitas p/ tel. .. 237-2464.

ATENÇÃO Copacabana. Aceito imovel para venda. Qualquer bairro mesmos alugados. Tel. .... 230-8524, das 8 às 19 horas. — CRECI 1506.

APARTAMENTO — Vendo de frente, andar alto, lado da sombra c/ saleta, sala, 2 qts., banh. completo, cozinha, área dep. p/ emp. etc. 65 mil, c/ 35 de sinal, rest. a combinar. Trat. c/ O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66/716. Tel. 257-2023 — 236-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO frente sala qt. sep. coz. lindo ótimo p/ renda ver R. Santa Clara, 115/503 c/ Sr. Machado. Tratar 235-4858.

ATLANTICA — Lindo apto. de luxo, c/ 340 mtrs. salão c/ 110 mtrs., frente, 4 qts., 2 banhs., sociais, copa-coz., 2 qts. de emp. 2 vagas gar. Negocio de oportunidade. Aceito apartamento como parte de pagto. Obs. Urgente marcar visitas c/ Dr. Mauro tel. 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

BARATA RIBEIRO prox. B. Ipanema sala varanda e coz. banh. 30 000,00 vista f. 236-4736 C. 1009.

ATENÇÃO — Conjugado de luxo, c/ armarios embutidos, banh. em cores, azulejado até o têto, e kitchnette, com ar condicionado — preço NCr$ 11.000 de entrada, o restante 24 prestações de NCr$ 560,00 por mes. Tratar no local com Sr. Kalil. Rua Santa Clara, 98 apto. 410 — Tels. 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

ATENÇÃO — P. 5 vendo apt. c/ sl. e qt. sep. arm. embt. coz. e ban. comp. NCr$ 35 000 c/ 23 000 de ent. e NCr$ 500, p/ mes — Tr. Av. Copa 647/811 — Tels. 57-5976 e 56-0601 C. 910.

ATENÇÃO — Urgente vendo ótimo apt. c/ 3 qts. de 15m2 sala, j. inv. coz. grde., dep. de emp. (2) gar. na esc. NCr$ 70 000 à vista ou 80 mil c/50% a comb. Tr. pessoalmente na Av. Copacabana, 647 sl. 811 tels. 57-5976 e 56-0601 C. 910.

ATENÇÃO — P. 4. Vendo lindo apto. frte. c/ salão, sala, j. invar., banh. cor, deps. empr. pint. sinteco. Preço 79 c/ 45 entr. saldo comb. Tels. 57-5976, 56-0601, C. 910.

APARTAMENTO em Copacabana — Vendo, 1 por andar c/ 200 m2, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, e dependencia de empregada. Preço NCr$ 170 000,00. Tratar c/proprietario tel. 36-5004.

AVENIDA Atlântica — Vendo apto. alto-luxo ricamente decorado c/ living, 120m2, 2 salas, pisos em mármore, toillete adega 4 qts. c/ arms. embut. 2 banhs. sociais completos gabinete pileitura copa-coz. deps. empreg. c/2 qts. serv. envidraçada 2 vagas garage, todo atapetado cisela e instalação completa pirefrig. central 1 p/ and. 2 frentes const. recente Entrega imediata visitas tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia, 40 12.º and. 231-0698, 231-3629 CRECI 22.

APARTAMENTO vazio de frente alto luxo com 190 m2 (2 por andar) Vende-se c/ diversos quartos, salas, corredores, banheiros sociais, copa e cozinha, armários embutidos, 4 aparelhos ar refrigerado e um terraço maravilhoso c/ vista para o mar etc. etc. Veja hoje mesmo na Avenida Prado Junior n.º 257 na entrada do edifício c/ Fernandes Creci 400 no horário exclusivo 10 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar sala 209 — 252-2899 — 22-1207.

VENDEMOS excelente apto. 2 quartos, sala com garagem na escritura, 65 mil — financiados em 24 meses. Omnia Imoveis tel. .. 256-7541 — CRECI 775.

BARAO IPANEMA. Ved. ap. frt. andar baixo em const. c/ alvenaria pronta c/ sl. 3 qts. 2 banhs. deps. compls. garagem. Preço cessão 65 mil. Inf. 235-4232 c/ AMORIM CRECI 294.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 5 — Ap. frente, 2 qtos., sala, dep. emp., área, vazio, pilotis, 4 p/andar. 35 mil no ato, saldo aceito ap. pequeno. Tratar até 22hs. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768 CRECI 22.

COPACABANA — Vendo ap. qto. sala, banh. coz. c/arms. embuts. vazio financ. 2 anos. Ver R. Sá Ferreira, 228 ap. 939. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40 12.º and. 231-3629, 231-0898 — CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, em Rua transversal, c/ 4 qtos. amplos, 2 salas, 2 banhs., j. inv., coz. copa, sala de almoço, ampla área de serviço, 2 qtos. de empregada c/banh., 2 vagas de garagem. Entrada: 150 mil e o saldo em 24 meses. CARLOS VERSANO — CRECI 1638 tel 256-3498.

COPACABANA — Apart. Vendo 2 quartos, sala, boa cozinha, ampla área, deps., deixo tapêtes, cortinas, ar refrigerado, 75, c/ 40 sinal. Saldo 2 anos. Rua Santa Clara. Tel. 256-5662. — CRECI 340.

COPACABANA — Apartamento. Vendo conjugado R. Ronaldo Carvalho n.º 250, ap. 1 103. Negócio urgente. Tel. 256-5662. — CRECI 340.

COPACABANA conjugado. Vendo Av. Copacabana andar alto 19 200 sendo sinal 12 000, 24 prestações 300. Sem juros. Fone 256-5662 — Creci 340. Urgente.

COPACABANA — Apto. com salão, quarto grande, depend. empregada, vaga na garagem. Proximo a praia c/ vista p/ o mar. Entrega imediata. Tels. 236-4736 e 257-9919 CRECI 1009.

COPACABANA — Vendo excelente ap. c/ sala, qt., coz., banh., estado nôvo. Av. Copacabana, 75/601. Chaves c/ o portairo. Tratar na Rua México, 90/505/9. Tels.: 242-2424 e 232-1024. Sr. Godinho — CRECI 1 159.

COPACABANA — Vendo urgente apto. c/ 500 m2. Negócio de ocasião. NCr$ 280 000,00. Sinal 50% o restante em 12 meses. Composto de: Salão c/ 80 m2 em mármore 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, sala de jantar, copa-cozinha, 2 qts. de empregada e garagem. Rua Ministro Viveiro de Castro, 47. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua México, 90/505/9. Fones: 242-2424 e 232-1024 — Sr. Godinho — CRECI 1 159.

COPACABANA — Vendo apto. duplex 1.ª locação, 1 salão, 3 ou 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e garagem, Rua Bolivar n.º 168. Tratar Rua México 90/505. Tels. 242-2424 e 232-1024 — CRECI 1 159 — Sr. Godinho.

CASA Copac. R. Pompeu Loureiro (R. Particular) 4 dorm. etc. NCr$ 50 mil ent. saldo comb. .... 252-8962, 242-0114, sáb., dom. 247-0965.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 266/501, 1 p/andar. 220m2. 4 qts, duplos c/arms. 2 salões c/ jard. inv. 2 banhs. socs. em côr, copa-coz. deps. compls. área c/ tanque e garagem. Luxo, todo a óleo e melhoramentos, inclusive atapetado. Sinal a comb. saldo 40 meses. Ver no local de 14 às 19 diariamente. C. 165. Tratar 236-4006, 257-2508.

COPACABANA — Av. 748/401. Frente. Vazio. Lado sombra. 2 qts, salão e sala entrada, banh. em côr c/box, deps. compls. e melhoramentos, inclusive sinteco. Sinal a comb. saldo 2 anos. C. 165. Tratar 236-4006, 257-2508.

COPACABANA — Vende-se apto. de sala e quarto separado. Raimundo Correia, 44/302. Tels. .. 236-4736 e 257.9919. CRECI 1009.

COPACABANA — Vende-se apto. de sala e quarto, banheiro e cozinha. Posto 2 — com 42 m2. Fone 236-4736 e 257-9919. CRECI 1009.

CONSTANTE RAMOS, n. 154 — Duplex, 2 salões, 3 qts., 3 banhs. Nôvo. Ver local. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

COPACABANA — Oport. vendo apto. quarto e sala banh. comp. coz. grande saleta, baratíssimo 27 mil financiados. Chaves c/ port. Pr. Vereador Rocha Leão, 110/408 (ex. S. Campos 282). Tratar na Imob. Alvorada Av. Cop. 731/302. Tels. 257-1427 e .... 235-7076 CRECI 1032 até 22hs.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 330 ap. 602, sala e quarto separados, entrada 10 mil cruzeiros novos, saldo em prest. à combinar. Ver no local. Tratar Av. Presidente Vargas, 482 sala 424. Antônio Pereira. CRECI 241. Tel. 223-5714.

COPACABANA — Apartamento de frente com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro completo, área 32 m2, entrega-se desocupado, motivo ida para o interior, entrada de 15 mil. Av. Nossa Senhora Copacabana, 1214/416.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c/j. i., salão, 3 qtos. c/ arms., 2 banh., copa, coz., dep. empr., gar. Alto luxo c/ tapêtes, cortinas, 3 ar, ref. Philco, telefone, lustres. Preço 180 mil c/ 50% fin. 2 anos em 4 prest. semestrais. Ver R. Anita Garibaldi 38, c/Sr. Domingos. Tratar c/LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749 CRECI 198.

COPACABANA vende-se apartamento sala quarto cozinha banheiro e área com tanque Rua General Azevedo Pimentel nº 7 ap. 102 esquina Barata Ribeiro 197 chave com porteiro.

COPACABANA — Vendo R. Raul Pompéia, 196, 9.º pav. 1 por andar, pintura óleo, com dois quartos, c/ arm. embut., 2 banhs. sociais, 2 salas, c/ arm., copa coz. c/arm. dep. empreg. e garagem. NCr$ 150 000,00 p/financ. Inf. ODAIR XAVIER — Telefones 257-0942 ou 231-2998, CRECI 398.

COPACABANA (Lido) Vende-se conjugado c/ coz. banh. arm. emb. sinta 20 m. resto a comb. .... 237-2340 com proprietário.

COPACABANA — Vende-se o apto 201 da Rua Felipe de Oliveira n.º 5 com 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha tudo com azulejos 11x11 de côr, até o teto, chão em marcopiso, e demais dependências, em primeira locação, novíssimo, para entrega imediata, em edifício de somente um apto por andar com direito a garagem. Chaves com o porteiro. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone .. 235-0714.

ENGLAND — Adm. Imoveis oferece Castelinho salão, 2 salas, 4 qts., 3 banhs. Condições excepcionais. Ver Rainha Elizabeth 620 ou tel. 223-3368. Sr. Alberto.

ENTRADA 8 mil, saldo 630, — Barata Ribeiro, 200 — Ap. frente, vazio, sinteco, banh. e coz. em côr. Tratar hoje até 22hs. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

LACERDA COUTINHO, 34 (ao lado de Sta. Clara) sala, 3 qts. luxo novos. 2 por andar, fin. 10 anos. Ver local. Tels. .. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

LEME — Cobertura. Passa-se já alvenaria 275 m2 frente. Ribeiro da Costa 178 prop. 237-0742.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA, 175 — sala, 2 qts. novos. Sinal 6 mil, fin. 10 anos. Ver local. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

POSTO 6 — Copacabana — Vende-se entrega em 5 meses, apt. 501 sito Av. N. S. Copa. 1 424 c/ 4 quartos 2 banheiros, salão, garagem, etc. Area total: 200m2. C/ NCr$ 66 000,00. Financiada em 12 anos pela Copeg. Ver no local. Tratar Sr. Orlando tels.: 252-2408 e 222-1791 — CRECI 206.

POSTO 6 — Vendo apto. vazio c/ 200 m2, salão, 4qts., 2 banhs. sociais em côr, todo pintado a óleo e dep. comp. Preço 105 mil c/ 50% em 24 meses ou a combinar. Ver Av. Copa. 1246 ap. 1105. Chaves c/ port. Inf. Av. Copa. 435 s/ 1112. Tel. 235-2132, Alberto. CRECI 1324.

POSTO 6 — V. ap. vazio saleta, sala, 2 qts. dep. comp. 45 à vista, 35 em 2 anos. Raul Pompéia, 144/204 — 247-8451, Dr. Mileno.

POSTO 4 — Domingos Ferreira, 97/101 sala, 3 quartos, sendo um pequeno, copa, cozinha, dependencias e garagem. NCr$ .... 80 000. Tel. 237-2663. Tratar com o proprietário.

POSTO 4 — R. Figueiredo Magalhães. Vdo. baratíssimo p/ NCr$ 32 000 à vista, ou a prazo a combinar, lindo ap. novo. 1a. hab., vazio, c/ ampla sala e qto. completamente separados, 2 arms. embuts., coz., área c/ tanq. Tels. 31-3759 e 47-6529. CRECI 905.

REPUBLICA DO PERU, 250, ap. 703 — Vende-se de frente c/ sala e quarto sep., porta envidraçada, armários emb., boxe p/ geladeira, banheiro. Ver diariamente no local. Inf. 237-8630 e ROMULO MOLEDA — 252-9020. CRECI 147.

RUA RAUL POMPEIA, 201 ap. 702, excelente conjugado, 25 mil facilitado. Ver local das 16 às 20 hs., tratar 257-3220.

RUA REPUBLICA DO PERU, 216 apt. 604 c/ s. 3 qts. ban. coz. depend. compl. NCr$ 75 000, aceita proposta. Tratar em local.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

TONELEROS — Vende-se ap. de alta categoria com 250 mt. um por andar 223-2554 — 256-9446. Henrique.

VENDO. Av. N. S. Copa. apto. frente vazio, tel. ar cond. geiad. sla .qto. sep. banh. coz. tratar. Tels. 222-9013 — 257-6585, Creci 359.

VENDO. R. Fig. Magalhães, 2 ótimos aps. frente, c/ 70 m2. sl. 2 qtos. banh. coz. dep. garagem. Entrega 5 meses. Tratar tels. .. 222-9013 257-6585. Creci 359.

VENDO, apto. c/ 250 m2. vista p/mar, frente, 1 p/ and. 1.º hab. Ed. c/cob., p/festa slão, 3 amplos qtos. copa-coz. 2 banhs. socs. dep. c/2 qts. p/ emp. garagem. Tratar, tels. 222-9013, 257-6585. Creci 359.

VENDEMOS ótimo apto. quarto sala separados, banheiro e cozinha chaves e informações — Omnia Imoveis 256-7541 — CRECI .. 775.

VENDO quarto e sala separados, vazio, por 27.000,00 Rua Barata Ribeiro 200 apto. 727. Chaves na portaria com Sr. Aloisio. Tel. 236-4775.

VENDE-SE apartamento conjugado à Rua Raimundo Correia, 68. Tratar pelo telefone 57-7041.

5 DE JULHO, 350 — Sala, 2 qts. Novos financ. até 10 anos. Ver local. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

5 DE JULHO, 388. Sala, 3 qts. 2 banhs. Novos. financiados até 10 anos. Ver no local tel. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vendo espetacular duplex de cobertura tôdas as peças de frente, rall exclusivo, salão, 4 quartos c/ armarios. 2 banh. mármore, copa-coz. dep. completas p/ empregados garagem etc. parte superior salão, banh. grande terraço de cobertura. 220 mil novos c/ 50% em 2 anos. Trat. c/O.V. Ribas Hil. Gouveia 66/716 tels. 257-2023, 236-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO quadra da praia, acabamento luxuosíssimo, ar condicionado central, três quartos e demais dependências. Ver na Rua José Linhares n. 35. Sinal de apenas NCr$ 80 000,00 e o restante em 18 meses.

APARTAMENTO Ipanema, Predio novo 1a. locação, 3 quartos com armarios embutidos, sala, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com azulejos até o teto, terraço com 100m2 todo com ceramica de uso exclusivo do apartamento, depend. de empregada, garagem. Não perca esta oportunidade. R. Visconde de Pirajá n.º 592, CRECI 1387.

APARTAMENTO IPANEMA — Rua Henrique Drumond a 20 metros da praia prédio sobre pilotis. 2 apartamentos por andar, 2 quartos e uma suite ou quatro quartos, sala, living cozinha e depend. de empregada, garagem, chaves. R. Visconde de Pirajá, 592 com Sr. Arnaldo NCr$ 180 000 financiados. CRECI 1387.

APARTAMENTO quatro quartos, prédio novo, 1a. locação no melhor ponto de Ipanema, 4 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, área de serviço com azulejos até o teto, salão, 2 quartos de empregada e garagem. Restam apenas 2 apartamentos. R. Visconde de Pirajá, 592. CRECI 1387.

ATENÇÃO — Alto luxo c/ vista p/ lagoa, 300 m2, novo, 1a. loc. Vidro fumê, 4 qts., c/ vários arms. emb., sala, living, 2 banhs. socs., 2 qtos. empr., 2 v. garagem. Preço NCr$ 260 c/ 50%, saldo combinar. Tels. 57-5976, ... 56-0601. C. 910.

BARÃO DA TORRE — Apartamento de luxo, com 3 quartos, 2 banheiros sociais e cozinha com piso de marmore e todos os demais requisitos indispensaveis a um apartamento de luxo. Chaves para a visita. R. Visconde de Pirajá n. 592 com o Sr. Arnaldo. CRECI 1387.

CASA em terreno 12x21, junto da Pça. N. S. Paz, troco por aptos. 4 qts. de Ipanema e Leblon. Tel. 37-0851. CRECI 1554.

EPITACIO PESSOA 758, sala, 3 qts. 3 banhs. Novos. Ver no local. Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193. (B

ENGLAND Adm. Imoveis vende Av. Vieira Souto c/ 4 qts. 4 banhs. 3 salas. 2 qts. de empregada e área social de recepções. Tel. 223-3368. Sr. Alberto.

IPANEMA — Barão da Torre ap. novo salão, 3 qts. 2 banh. socs. garagem troco p/ ap. menor na zona sul saldo financ. p/ Copeg em prest. NCr$ 750. Inf. .... 257-4351 CRECI 758.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, 124 ap. 803, vende-se ótimo ap. acabamento de luxo, com sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha e tôdas as dep. p/ empregada. Ver diariamente no local. Rômulo Moleda, 7 de Setembro, 88 s/ 411. 52-9020. CRECI 147.

IPANEMA — Vendo apto. 3 quartos, sala, copa, cozinha e garage, apenas 2 por andar, prédio de 4 pavimentos. Ver à Rua Barão da Tôrre, 144 apto. 102 com o proprietário. Tel. 256-1431.

IPANEMA — R. Barão da Torre, 645 ap. 402. Vdo. baratíssimo ap. por NCr$ 100 000 à vista, mais o saldo da const. em tôrno de NCr$ 12 000. Gde. sala, 3 qtos, 2 banhs. dep. p/ criada e garagem. Ver no local das 7 às 18 hs. Tels.: 31-3759 e 47-6529. É favor não tel. antes de visitá-la. Entrega em 90 dias.

LEBLON — fachada em mármore, vidros Fumê. Aps. acab. grande luxo, 1a. locação, sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. soc., garagem. 50% em 18 meses ou c/ grande desconto p/ pag. à vista. Rua Igarapava, 84 junto a Visc. de Albuquerque a 200m da praia.

LEBLON — Vende-se ap com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c/ 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe, 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Negócio de oportunidade — Apenas 2 por andar, construido em edifício moderno e em centro de terreno com jardins tropicais -- Rua Engenheiro Côrtes Sigaud, 100 apt°. 302 — Imediações da Av. Visc. de Albuquerque. Contém: Living 29m2, sala de jantar 15m2, 3 dormitórios de 17m2, c/2 armários embutidos, galeria, 2 banheiros sociais completos, cozinha 16m2, demais dependências e garagem — Bom mesmo! Reside o proprietário, entrega no prazo máximo de 60 dias — Vá visitá-lo. NCr$ 155.000,00 — Financiamento raro NCr$ 60.000,00 de entrada, NCr$ 25.000,00 a combinar e saldo em 24 meses, prestações mensais ou trimestrais. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — conj. 1 110. Tels., 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268. -J340.

LEBLON — Jardim de Alah — Vendo ap. qts., sl., amplo coz., banh., saleta arm. emb. 35 000 A vista ou 40 000 a comb. Av. Ataulfo de Paiva, 50 bl. 404. Tratar no local.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO. Vendo à Rua Pacheco Leão 150, apto. 206, vazio com sala 2 quartos e dependências vinte mil de sinal o resto a combinar. Tel. 227-2109.

JOCKEY — Vende-se urgente, à vista, pela melhor oferta, aparto sala, 2 quartos, dep. completas e garagem. Predio Gomes D'Almeida, final construção. Ver P. Santos Dumont, 138 — ap. 101 (sob pilotis) e tratar pelo tel. 231-3020.

RUA PACHECO LEÃO, 320 — Frente TV Globo, 1a. locação, 3 qts., sala, 2 banhs., coz., demais deps. e garagem. Chave c/ port. 57-5679.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO. Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier, frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos, composto de hall, salão 80m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr depts. empregada e até uma mini-piscina. Sinal 2 500,00, o saldo financiado em 3 anos. Preço NCr$ 78 000,00. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA BR-6 no começo e a direita com 30 m. frente para a avenida, no antigo e legal loteamento lagoa-mar (não atingido pelo novo plano) vendo terreno, ponto ideal para negocio por ser o portão de passagem obrigatória para a baixada de Jacarepaguá, Expo-72 e litoral sul fluminense preço 65 mil. Tratar Sr. Nicolas R. Siqueira Campos, 82-D loja.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. terreno na praia 15x37. Escritura registrada. 50 mil à vista. Inf. Tel. 252-3457. C. 730.

BARRA vendo lotes e áreas entre Barra e Recreio dos Bandeirantes tratar sábs. e domingos na Rio Santos nº 35 frente ao Pôsto Ipiranga c/Abreu ou fone. 235-1102 e 237-1386 CRECI 784.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 2 lotes. Facilito o pagamento. Levo ao local. Telefone 226-5564.

RECREIO DOS BANDEIRANTES. Atenção: Vende-se magnifica área com 10.500m2 no recanto mais belo da Guanabara. Valor NCr$ 50.000,00. Entrada: NCr$ 30.000,00. Restante em 60 meses. Tratar, Sr. Armando, tels. 234-5591 228-2616.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — São Cristovão — Bom negocio para renda — Vdo. grde. casa c/ 13 qtos. sl. copa-coz. banh. area — Ver R. São Luiz Gonzaga, 672 — c/ Sr. Marinho de 12 às 17hs. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88 — 2.º — Tels. .... 232-3638 — 242-0975 — CRECI J. 30.

BARATISSIMO — 15 milhões à vista, vendo apto. 2 qtos., sala coz., etc. São Cristovão. Desocupação por minha conta. Tel. .... 232-5179 depois 12 hs.

PRAÇA BANDEIRA — Ap. c/ sala, qt. sep., qt. e WC emp., área c/ tq. etc.! Vendo c/ 10 ent. saldo do fint 256-8147, Cr. 688.

RUA Professora Ester de Melo, Benfica, apt.º 3 quartos, sala, área com tanque. Vazio em 4 meses. Entrada 12.000 novos. Sr. Bonifácio tel. 222-5770.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo 2 casas em terreno de 350 m2, preço de ocasião ver na Rua Paulo e Silva n.º 23. Tratar tel. .... 231-1431.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. casas vazias de laje, 1 e 2 qts., com entrada desde 2 000,00 saldo como aluguel. Ver Rua Caieiras 96 entrar pela Travessa São Luiz Gonzaga.

VENDO ap. tipo casa 201. 4 qts. sl., 2 banhs., coz., área, terraço de 100 m. Largo de Benfica. Av. Suburbana 153 c/ 12 com Sr. Francisco.

VENDE-SE casa dois quartos, duas salas, demais dependencias na Rua São Valentim n. 142. Pr. Bandeira. Tratar na Rua Barão de Ubá n. 46, tel. 28-4023.

VENDE-SE ap. à Rua do Matoso n. 125 Ap. 130 vendo barato motivo outros negócios tratar c. próprio.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar p/ clientes casas e aps. (mesmo alugados) na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicilio sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição, Rua Quitanda, 20 — s/ 101. 231-0804 e .... 231-0994. (CRECI 232).

APARTAMENTO — R. Mendes Tavares, 13 — Vendo c/ 2 qts, sl, banh, coz, dep, emp, área e Garage. Veja no local c/ Sebastião e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo à R. Maestro Vila Lôbos — Tendo 2 qts, sl, coz, banh, dep. emp, área, garage. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO de frente vendo à R. Dr. Oscar Pimentel — c/ sl, 3 qts, banh, coz, dep, emp., área e garage. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO — R. Visc. Itamarati, 161 — Vendo bem amplo c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., area e garagem. Veja no local c/ Antonio até 16hs. e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone: 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

ALI na R. Dep. Soares Filho — Vendo magnifica casa em centro de terreno. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A Tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO de alto luxo na Tijuca, tipo casa térreo e sobrado, novo a ser entregue em 45 dias, 4 qts, salão. Trat. R. André Pinto, 40. Tel. 230-5747. — CRECI 1354.

APARTAMENTO — Vendo magnífico de alto luxo, na R. Visc. de Cabo Frio, c/ salão, 4 qts., coz., 2 banhs. sociais, dep. emp. 2 vagas na garagem — Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A — Tel. 228-6946 e 234-0694 — Creci 986.

A IMPERANTE — Vende apto. Tijuca a Rua João Alfredo n.º 54, apto. 105, sala, 2 qts., banh., c/ box, coz. dep. de empregada, vaga p/carro. Preço 50.000,00 Ent. 25.000,00. Saldo de 40 prest. Ver no local Tratar Rua dos Romeiros 112/s302 — Penha — Creci — 1534 — Fone: 30-3421 — Sr. Jorge.

CASA na melhor ponto da Tijuca, Hall, sala, 2 gds. qts., copa, cz., b. côr, dep. emp., área e lavanderia, ent. 25 mil, rest. alug. 350,00, urgente. R. Dr. Satamini, 332 c/ 4 — 28-6941.

CASA Vende-se 2 pavimentos vazia R. Meira de Vasconcelos n.º 74 Grajaú Tratar B. de Mesquita 1091 garagem Sr. Mota.

CASA — Tijuca — Em terreno de 7x30 — 3 qtos. 2 salas, banh. dep. quintal, jardim, 75 mil a prazo. R. Felix da Cunha. Tratar até 22hs. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

CASA VAZIA — Vendo Clemente Falcão 23, 1 sala, 3 quartos etc. com 50,000 vista, restante 2 anos tabela Price. Pode ser visitada. S. BOSELLI. Praça Pio X. nº 78. sala 1 115. CRECI C-86.

CONDE BONFIM 10 — Raro negócio, vdo., últimos apts. 2 qts., sala, deps., garage sep. Entrega 15 meses. NCr$ 26 000 c/ 35% entr. facilit. saldo financ. s/ juros. Ver c/ corretor no local. Tel: 42-7761 CRECI 1 173.

EXCELENTE Apto. vazio — Tôdas peças de frente — Sala, 3 qts. dep. compl. R. Senador Furtado. Entrada: 20.000 e mais 30X800,00 — Ruben 242-4665. CRECI 1217.

LARGO 2.a-Feira esq. C. Bonfim. Vdo. últimos salas, frte., c/ kitch. e banh., garage sep. Entrega 15 meses. NCr$ 10 000 c/ 35% entr., saldo financ. s/juros. Corretor no local. Tel: 42-7761 CRECI 1 173.

RIO COMPRIDO — Vendo casa, vazia, c/ 3 q. 2 salas, coz. banh. 2 áreas. Ver no local. R. Guaicurus 88 c/ 3. 242-2031 Figueiredo CRECI 1 098.

SAENS PENA salão 3 quartos 2 banhs. dep. compl. e garagem. Negócio urgente estudo proposta aceito como parte de pagamento ap. pequeno ou automóvel do ano Rua Almirante Cochrane 266/203 T. 257-5845 e 257-9133 CRECI -J259.

TIJUCA — Vende-se apto. c/2 qtos., sala, banh. coz. e dependências. Carlos Versano — CRECI 1 628 tel. 256-3498.

TIJUCA — Vendo apto. frente novo c/ linda vista 1 salão 2 gr. qtos. coz. b. social dep. emp. amplo claro c/ 25 ent. saldo facilitadíssimo s/ correção ver tratar. Conde Bonfim 28-706 ent. ao lado urgente mot. viagem.

TIJUCA — A 5 minutos da Pça. Saens Pena. V. casa. R. Part. 3 qts., sl., coz., banh., área c/ tanq., laje, sinal 5 mil, 11 mil na entr. da chave e 18 mil em 3 anos. Tr. 243-9677 ou 230-2550 à noite, não aceito interm.

TIJUCA — Vendo ap. final de construção. Tratar no local, Rua São Francisco Xavier, 19.

TIJUCA — Rua Conde Bonfim — Vdo. apt. 2 qts., sla., coz., copa, dep. compl. empr. garagem na escritura. Ent. 20 mil L. de MIRANDA. CRECI 932. Tels.: 252-1217 — 232-6709.

TIJUCA — Vende-se no Ed. Dom Márcio apto. 408 de frente em construção. C/ sala 2 quartos, dependencias completas de empregada. Ver no local. Tratar tels.: 222-1791 e 252-2408. CRECI 206.

TIJUCA — Vendo casa Tijuca frente rua, tip. ap. 2 quartos salão peças amplas e claras vent. laterais sint. pintura a oleo acab. de 1a. dep. emp. cozinha azulejo até o teto em cor e ceramica área grande em ceramica da para fazer garagem, frente para jardim. Preciso 20 000 rest. 41 meses s/ juros. Local privilegiado. Rua Juparanã, 15 esq. da Rua Pontes Correia, muita condução, entrar Rua Barão Mesquita ou Uruguai, ent. vazio, total 46 000. Morador o proprio.

TIJUCA — Vende-se apartamento 603 do edifício situado na esquina de Haddock Lôbo com Campos Sales para entrega em junho dêste ano. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, etc. Entrada NCr$ 24.000,00 e o restante em prestações mensais de NCr$ 850,00. Tratar: Dr. Fernando 231-1167 de manhã.

TIJUCA — Vende-se ap. frente, c/ 2 qt. sl. coz. 2 banhs. e área c/ tanque. Preço 46 mil, ent. 15 mil, prest. 800, s/j. Na Rua dos Artistas. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 — s/ 101. 231-0804 e 231-0994. (CRECI 232).

TIJUCA — Compro casa ou apto. c. 2 qts. dependencias, próximo a praça, tel. 243-9798 CRECI 835 Walter.

TIJUCA — Vazio, frente. Vdo. apto. com sala, 2 qtos., copa, coz. banh. área serv. dep. etc. Pço. 35 mil. Sinal: 15 mil. Saldo em 3 anos. Veja hoje na Rua Dezoito de Outubro n.º 525, apto. 302 (próximo n.º 880 da Rua Conde de Bonfim). Inf. e chaves no local ou 222-5814 e 232-5735 — Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA — CRECI 1336.

VENDO, R. Araujos, prox. C. Bonfim, ap. c/ sl., 2 qts., coz. dep. emp., pint. nova, sinteco. Local p/ estac. de carro. Tratar tels. 222-9013 e 257-6585. Creci 359.

VENDO ap. prox. R. Mariz e Barros, frente, grande sl., 3 qts., banh., coz., dep., garagem, 1a. hab. — Tratar tels. 222-9013 ou 257-6585. Creci 359.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO 402 na R. Leopoldo, 136 — nôvo e vazio, c/3 qtos., sala, sancas, banh. de luxo, garagem, coz. e área, chaves com porteiro. Tratar tels. 222-8751 e 242-0900 CRECI 1 399 Cavalcante.

AQUI na R. Sá Viana — Vendo espetacular residência c/ 2 sls. 3 qts, coz. banh. varanda e garage. Chaves c/ Bueno Machado — 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

AVENIDA 28 de Setembro, 233 — Vendo casa em centro de terreno. Veja no local c/Guerra e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A Tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

CASA em terreno de aprox. 1.300 m2, na Rua Paula Brito, vende-se ou troca-se apto. Zona Sul. Tel. 232-6264.

GRAJAU. Vdo. ótimo ap. novo. Vazio, c/ sla. 2 qts. coz. dep. empg. garage. C/ 22 000 ent. prest. NCr$ 350,00. Ver de 9 às 12 e de 14 às 17 hs. R. Borda do Mato, 144 ap. 205. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS E ADMINISTRAÇÕES CRECI 717. Tel. .... 249-5217. R. Dias de Cruz, 155 s/410.

GRAJAU — Vendo apto. 3 qtos., 2 salões, Dependências, — área ampla. 229-6146 — 258-0707.

VAZIO 2 sls. qto. sep. coz. ban. 50 m2. Rua Visc. Santa Isabel, 511, ap 5-102. Ent. 8 000, Rt. 50 meses s/ juros 243-5924, C. 644.

VILA ISABEL — Vendo casa c/2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e área. Tel. 258-8252.

VILA ISABEL — Vende-se casa em pilotis, construção nova e confortável. Preço 100.000,00. Facilita-se 30%. Ver e tratar Rua Torres Homem, 37 — das 13 horas em diante.

LINS — BÔCA DO MATO

CASA — Lins — R. Aquidabã — 3 qtos. sala, 2 banhs. sociais, etc. Ent. 25 mil, 658 p/mês. Tratar até 22h. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tels: 237-9352 e 256-3768, CRECI 22.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS apenas 3 unidades, Rua Guaranésia n.º 44, Vila Valqueire — Fino acabamento. Entrega em maio — Sala, 3 quartos (pintura plástica), banheiro completo em côr com água quente em tôdas as peças, cozinha e dependências. Area para estacionamento. Aceita-se Caixa e facilita-se a entrada. Tratar no local ou na Praça Mahatma Ghandi n.º 2, salas 806 ou 917 (Edifício Odeon) Telefones: 222-7561 ou 222-3490. (B

A 20m da Av. Geremário Dantas, na Rua Serra Negra, 58, jto. Escola Pio X, V. linda casa — 3 qts., sl., qts., emps., gar., jardim. Ver t. os dias c/ o proprietário — Valentim. Não aceito intermediários, 12h em diante.

ATENÇÃO — Loteamento. Taquara. Vendo c/ todo comércio e condução na porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Entrada 350,00 e 70,00 mensais. Ver e tr. diàriamente Av. Geremários Dantas, 904 tel: 92-1251 — C. 656.

ATENÇÃO — Jacarepaguá. — Vendo casa com 2 q., sala, coz., banh., terreno 15 x 28 m - Junto Av. Geremario Dantas. Preço bom a combinar. Tratar tel. .... 229-9849 — Diàriamente. CRECI 1 241.

CASA vendo — 3 quartos — sala saleta — copa-cozinha — q. empregada c/ telefone terreno — 14x40 garagem — Ver no local. Av. Geremário Dantas n.º 498 CRECI 634.

CASA, com piscina azulejada e em terreno de 36X20m (três lotes), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côres, grande copa, dependências de empregada. Farto material de construção equipamento de piscina, etc. Oportunidade de entrada e o restante financiado. Ver e tratar diretamente com o proprietário à Rua Camaraipe, 123 (Taquara).

JACAREPAGUA — Freguesia. Vendo linda casa em centro de terreno (2 000 m2) gramado, condições excepcionais. Tratar pelo telefone 92-0004. Cetel Sr. Abel.

JACAREPAGUA — Bairro do Anil — Vendo urgente terreno 12x30 6 milhões. Rua Francisco Júlio telefone 226-8901.

JACAREPAGUA — Casas a 12 mil c/ ent. 3 mil prest. de 180 c/ saleta quarto coz. b. e áreas ág. e luz documentação 100% R. Francisco 271 fdos. c/ D. Odete esq. c. Manezes.

JACAREPAGUA' — Vendo otima residencia com 2 quartos, sala e dependencias, terreno 10 x 45 — com ent. p/ carro. Vale a pena ver. 60 c/ 30, saldo como aluguel. Estudo outros negocios. R. Ana Silva n.º 130, com o proprietario.

JACAREPAGUA' — Vendo 2 casas modestas com terreno de 21 x 67 todo plantado, 60 c/ 30, saldo 400 mensais. Tratar R. Ana Silva n. 130.

TAQUARA — Vende-se um terreno 2 800 m2, com três casas modestas, arvores frutiferas. Av. Mananciais, 357, entrada pela estrada da Soca., Infs. 242-6340 ou 90-1303.

VENDO ap. 2 q. 1 s., gr. area, na Rua Ana Teles — 43-4860 — Ramal 33 — Sr. Djalma, 8-10hs, Recuso corretor.

VENDO terreno 12 x 50 (600 m2) na Rua Ariapó (asfaltada). Largo da Taquara, por NCr$ 25 mil à vista ou NCr$ 29 mil c/ 50% facilitados. Tels. 232-5135 — 238-5157 — Prof. João ou Sr. Manuel.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Terreno 10x9 R. Ferreira Leite, nº 678, e prestação a partir de NCr$ 200,00 e ent. 3 mil fácil e posse imed. tratar Idelorme casa 16 tel. 222-4762.

A R. DIAS DA CRUZ, 335 — 304 — Vdo. ap. c/2 qts., sl., c., copa dep. compl. gar. entr. 15 rest. 3 anos vazio 252-6237 C. 895 Lins.

APARTAMENTO de luxo. Rua Amália, 11, 2 qts., sala, cozinha, banh. compl., depend. de empreg. compl., com direito a vaga na garagem. Edifício c/2 elevadores e salão p/festas. Entrada 15 mil, saldo 36 meses s/juros. Tratar na portaria com Sr. Carlos.

APARTAMENTOS no Méier — Vendo c/ 2 qts, sl, coz, banh, área e garage. Veja na R. Thompson Flôres, 39 c/ Reis e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A Tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

ANCHIETA — Vendo otimos terrenos para industria, comercio e residencias. Varias metragens .. Sinal de NCr$ 150 000,00 e .... NCr$ 8500 mensal — Ver e tratar no local com o proprietario Jurandi A. Cavalcanti na Estrada Rio do Pau n. 478 — Telefone .. 222-0508 — CRECI n. 1072.

ACEITO p/ vender terrs. avulsos — casas e apts. anuncio p/ minha conta sem nenhuma despesa p/ o proprietario. Comissão p/ conta dos meus candidatos. .... 224-7774 — 29-5624 — 32-3359 — Afonso. CRECI 743.

ATENÇÃO — Vdo. ap. 1a. locação, vazio — R. Arquias Cordeiro, 890. bl. 4, ap. 201. Entr. 8 mil, saldo igual aluguel — Inf. Tel. 230-8791 — Meier.

BANGU — Ultimos lotes na Pça. c/ ág. luz esgoto c/ ent. facilitada s/ em 70 m. s/j. s/ correção ponto final do Casc. Bangú. R. Eng. Paula Lopes 695 c/ o proprio.

BANGU — Casa c/ sala, varanda e dep. ág. e luz terreno 13x21 por 16 mil c/ 3 de ent. p/ urg. Paula Lopes 695 junto ao final do Casc. Bangu.

CENTRAL — Temos apart. de luxo c/ 2 quartos, salão, coz., banh., área, ótimo lugar. Entrada 2 mil. Tratar Rua Frederico Méier n. 12 sala 605, Méier. M. Guedes.

CASCADURA casa vazia c/ 3 qts. copa garagem terreno etc ver Rua Silverio, 37 casa I. Vendas c/ Ebio. F. Silva, CRECI 1016. Av. Suburbana, 10002, 1.º and. s/ 204.

CACHAMBI — Terreno de esq. na R. Cachambi 17,20x22,55. Vendo ou entro de sócio para construir. Tel. 61-8927.

CASA — Vendo por acabar na R. Padre Nóbrega 295, terr. 9,50 x 30, ent. 13 000. Tr. Av. Sub. 8985 c/ 73, apto. 101.

CACHAMBI — Vdo. na R. Americana, 140, casa c/ 2 sls., 3 qts., 2 areas e garagem. Area 330m2. Sinal 20 000, saldo em 4 anos. Visitas 9 às 16h. CRECI 1663 — NEVES. Tel. 232-1757.

DUAS CASAS — Realengo, Piraquara — c/ uma c/ sala, qt., banh., coz., varanda e quintal p/ construir outra. 15 000 c/ 7 000. Mario. 234-5342.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro. Vendo área 22x48. Lotes ou constr. predio de apto., indústria ou outro negócio. Venancio Ribeiro, 290. CRECI 685 — 32-8576.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. emp. Área — facilitado — Ver de 14 hs. gent. do inquilino notificado — R. Pôrto Alegre 66 — ap. 202—302 — tel. 243-9798 — CRECI 835 Walter.

ENGENHO NOVO — Bom negocio ent. 12 mil. Vendo casa c/ 3 qts., sala, dep., Rua Matias Aires 70. Vazia. Ver local. Tratar tel. 256-0916 e 252-2796. Santos.

JABOUR — Vende-se bela casa 3 quartos — jardim — ver no local com o tenente Paulo — inf. 242-6340 — 90-1303.

MEIER — Vendo ap. frente, prédio nôvo c/sala, 2 qts. c/arms. embuts. banh., coz. c/arm. fórmica, deps. empreg., garage, entrega imediata. Ver R. Christiania, 97 ap. 403. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 231-0898 231-3629 CRECI 22.

MARECHAL HERMES — Vende-se ótima casa à Rua Braz do Amaral, 534 (antiga Rua 10) Jardim Sulacap. 3 quartos, sala, deps. e quintal. Chaves local. Tratar Lider Imoveis. Tel. 232-4010.

MEIER — V. ap. casa em R. Particular, frente, vaz., 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. 38 mil a combinar. R. Aquidabã, 57 casa 3 ap. 301. Tr. 243-9677 e 230-2550, não aceito interm.

MEIER — Lado Dias da Cruz. Vende-se à R. Silva Rabêlo, 57 (esquina Graubem Barbosa) casa terreno 28x38. Próprio incorporações. Tratar proprietário. Tel. 229-2303.

MADUREIRA — Vendemos excelente apto. 2 quartos e sala com financiamento da Caixa Economica. Rua Carolina Machado, 788, 301. Chaves e informações. Omnia Imoveis 256-7541 — CRECI .... 775.

MADUREIRA — Casa vazia c/ 2 qts, sala, coz. banh. area. Vende-se. Rua Conselheiro Galvão, Preço 32 mil. Ent. 8 mil, prest. 350 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 e .. 91-2335 (CRECI 1273).

MEIER — Dias da Cruz — Rua Carijós 27 bloco 4 ap. 304 de 2 qts. sala, dep. emp. 32 000 financ. Trat. 49-1940. Chaves ap. 104.

MEIER — Próximo ao Shopping. Vendo ap. vazio de sl. qt. e dep. emp. por 32.000 c/12.000 ent. (facilito) e saldo em 40 meses. R. José Verissimo, 13.

MEIER — D. da Cruz — Casa em rua transversal — 3 qtos. sala, copa, coz., terraço, jardim, quintal e garagem. Terreno de 9,50X30. Preço: 90 mil a prazo. Tratar até 22h. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

MEIER — Vende-se ótima residência, com tôdas as dependências pronta entrega. Preço de ocasião. Motivo viagem urgente. Tratar Rua Joaquim Méier, 479.

MEIER — Casa de luxo, centro de terr. 3 qtos. salão, grande coz. banh., entr. carros, quintal, à vista ou finan. Ver Engenheiro Gastão Lobão, 62 de 9 às 16 horas.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Engenheiro Orlando Montesi — Atualmente é engenheiro da Estrada de Ferro Araraquarense. Estudou no Ginásio Estadual de Taquaritinga e Faculdade de Engenharia de Curitiba. Nasceu em Taquaritinga, São Paulo. Casado com a Sra. Maria Antonieta Mantesi. E' pai de Orlando César, José Marcos; Márcia Rita e Antônio Carlos.

Médico Zosho Nakandakare — E' médico do IAPI e tem clínica particular. Foi assistente voluntário da 1a. Cirurgia de Homens da Santa Casa e assistente efetivo do Banco de Sangue da Santa Casa da Misericórdia. Estudou na Escola Paulista de Medicina, onde colou grau em 1952. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Nadir M. Nakandakare.

MÉDICO GERARD BACH ZELEVSKI — Faz parte da equipe de médicos do Hospital Nove de Julho e exerce a Clínica Geral com consultório particular. Pertence à Associação Médica Brasileira. Estudou no Colégio São Bento, Colégio Visconde de Pôrto Seguro e Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto. Possui vários cursos de pós-graduação de Cirurgia, Obstetrícia e Ginecologia. Nasceu em Salvador, Bahia. Casado com a Sra. Ingrid Bach Zelevski.

Outros aniversariantes — General Júlio Caetano Horta Barbosa; médico Frank Houri; Almirante Haroldo Matias Costa; Azuir Ferreira; Ivã de Macedo Rocha; Carlos Alfredo de M. Miranda; Paulo Tude de Sousa.

ANIVERSARIAM AMANHÃ — General Humberto Guimarães de Almeida; médico Alfredo Nogueira de Castro; Antônio Olinto Marques da Rocha; industrial Carlos Granado; Darci Manuel da Costa; Ulisses de Medeiros Correia; Jacinto Coelho de Sousa; Murilo José Soares; Alzir de Azevedo Rabelo; M. Teixeira Magalhães.

NASCIMENTO — Marcelo, filho do Sr. Leopoldino de Andrade e da Sra. Nilda F. de Andrade, nasceu no dia 18 de abril passado.

CASAMENTOS — Casam-se amanhã, às 17h30m, na igreja Senhor Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, a Srta. Vanda Gomes Toledo, filha da viúva Sra. Alexandrina Gomes Toledo e o Sr. Henrique Gomes Siciliano, Bahia, filho da viúva Sra. Noêmia Granado Siciliano. — Na capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realiza-se, no dia 17 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da Srta. Teresa Cristina Nóbrega Rocha, filha do Sr. e Sra. José de Cerqueira Rocha, com o Dr. Pascoal Vieira de Albuquerque, filho do Sr. e Sra. Clodomiro de Albuquerque.

DESTAQUE — Realiza-se hoje, às 20 horas, um coquetel e estréia da peça de Jean Anouilh, **Proibido Enterrar Polinices**, no Teatro Nacional de Comédia, na Avenida Rio Branco n.º 179.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Clubes

FLORESTA COUNTRY CLUBE — O clube promoverá, como já é tradicional, mais uma deliciosa festa — Na Onda da Pilantragem, amanhã, das 22h às 3h da manhã, com o conjunto Opus 6. No dia 11, às 14 horas, A Garotada da Pilantragem, domingueira infantil onde os mais velhos terão também ingresso. O Floresta vai comemorar o Dia das Mães com um almôço de confraternização.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — Programação: hoje, às 21 horas — Cinema, com o filme **A 25.ª Hora**, com Anthony Quinn e Virna Lisi; dia 11, às 18 horas — Cinema Infantil.

UMUARAMA — Cinema, com o filme Alvarez Kelly, com William Holden e Richard Widmark, dia 18.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O clube homenageará o Dia das Mães com uma festividade amanhã, às 17 horas. A Sra. Alvarino Fonseca foi escolhida como a Mãe do Ano Tijucana.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Programação: hoje, às 23 horas — Seresta Imperial, com diversos seresteiros da atualidade; dia 11, às 23 horas — Festa das Rosas, baile em homenagem ao Dia das Mães.

CAMPING CLUBE DO BRASIL — Até o fim de maio será realizado o I Seminário de Camping para Jornalistas. A idéia é do arquiteto Ricardo Menescal, presidente do clube, que pretende mostrar à imprensa o que já é o **camping** no Brasil. Constará de palestras com projeções de **slides** e visitas aos **campings** de Friburgo e Cabo Frio.

GINÁSTICO PORTUGUÊS — No próximo dia 11 o Departamento Social do clube organiza um programa para homenagear a Mãe Ginasta de 1969; pela manhã, haverá missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, seguida de almôço no restaurante do clube; às 16 horas, tarde dançante para a mocidade.

CLUBE DE LEITURA DA ASA — Realizará no dia 26 de maio no Copacabana Palace a II Noite de Autógrafos da Escritora Brasileira. No ano passado participaram 68 escritoras.

CASA DOS POVEIROS — No dia 11 será comemorado no clube o Dia das Mães. Das 20h às 24h, no salão nobre, apresentação do conjunto The Pop's e do Serão Poveiros.

COSTA BRAVA CLUBE — No dia 17, às 22h, o clube será transformado num autêntico **saloon**. Será realizada a Noite de Django com ambiente, música e conjuntos típicos. E' obrigatório o traje de **cowboy**. O preço, por pessoa, é de NCr$ 10,00 e as reservas de mesa podem ser feitas pelo telefone 242-9778.

CASA DAS BEIRAS — Solenidade de proclamação da Mãe Portuguêsa do Ano, no dia 11, às 10 horas.

CORDÃO DO BOLA PRETA — Programação: amanhã — Sunset; dia 17 — Os Dominantes; dia 24 — Lafaiete; dia 30 — Festa da Cerveja.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — Futebol de salão, hoje, às 20h30m.

FLAMENGO — No Dia das Mães haverá uma festa, com início às 10 horas, no Parque Desportivo da Gávea, que contará com a presença da família rubronegra. Simbolizando tôdas as mães do clube, será homenageada a Sra. Severina Lacerda Richer, genitora do presidente do clube, Dr. André Gustavo Richer.

COROA GRANDE — Amanhã, às 20 horas, Noite da Convivência Social. Traje esporte.

CASA TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Baile, dia 11, às 20 horas, em homenagem ao Dia das Mães, com o conjunto Vera Cruz, quando será homenageada a Mãe Transmontana de 1968, e eleita a Mãe Transmontana de 1969.

VALQUEIRE TÊNIS CLUBE — Baile das Normalistas, dia 18, às 20 horas.

SERES UNIDOS DE CABUÇU — Amanhã, às 20 horas — Os Jovens Cobras Samba Show, em homenagem ao Dr. Herbet Rodrigues Aranha, administrador do Engenho Nôvo.

CLUBE-ESCOLA CARIOCAS NO FREVO — o clube, reiniciando suas atividades em 1969, promoverá no dia 18, uma excursão à praia de Cabo Frio, para seus sócios e demais interessados, incluindo um churrasco preparado pelo Departamento Feminino. Reservas podem ser feitas na Rua Sete de Setembro n.º 155.

FEDERAL — Cinema, com o filme **A Noviça Rebelde**, com Julie Andrews, hoje, às 21 horas.

BANDA DE PORTUGAL — O clube realizará um baile em comemoração ao Dia das Mães, dia 11, às 21 horas, com a orquestra de Norega e os Sambossas.

ESPORTE CLUBE RADAR — Programação: dia 11, às 16 horas — Cineminha Infantil; dia 18, às 16 horas — Show infantil com atrações diversas; dia 31, às 15 horas — Teatrinho infantil e atrações diversas.

MONTE LÍBANO — O show de Juca Chaves, no dia 16, às 22h30m, será apresentado no clube.

GRÊMIO VISTA ALEGRE — Aí Vem o Tamborim, dia 11, com o conjunto A Volta dos Devaneios.

GÁVEA GÔLFE E COUNTRY CLUBE — Informa: amanhã — Campeonato de gôlfe no Pôrto Alegre Gôlfe Clube; dia 11 — Continuação do campeonato de gôlfe em Pôrto Alegre.

CASA DO MINHO — Noite dançante, amanhã, com o conjunto Vera Cruz.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INPS — Boate, tôdas as sextas-feiras, às 23 horas, com conjunto de música moderna.

BARRA DA TIJUCA COUNTRY CLUBE — O concurso Miss Barra da Tijuca, instituído pelo clube visando a escolher a mais bela representante daquele balneário, continua despertando interêsse não só dos associados do próprio clube como, também, nos demais frequentadores da Barra. A escolha da Miss Barra da Tijuca será feita, dia 31, com uma festa realizada na piscina do clube.

MONTANHA — Boate Magru's, amanhã, das 20 às 24 horas. Traje esporte.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

MEIER — Vendo casa 2 qtos., sala, varanda, dep., áreas. R. Mossoró, 92-F, J. do Meier — CRECI 685 — 32-8676.

TERRENOS — R. Maria José, 1203 entrada NCr$ 2 000. Prestações NCr$ 120,00 vendas c/ Ebio. F. Silva, CRECI 1016, Av. Suburbana, 10002, 1.º andar sala 204 — Cascadura.

A. CARVALHO vende próx. da Pça. do Carmo, luxuosos aps. de frente, vazio, 1a. habitação com 2 bons qts., sl., coz., banh. varanda, farta condução para cidade na porta. Ent. 10 000 e ...

BRAZ DE PINA — Vendo casa, 3 qtos., sala, varanda, jardim e outro terreno vazio com 1 cômodo fechado. Angatuba 119 — CRECI 685 — 32-8676.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

AUXILIAR e RIO DOURO

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

LEOPOLDINA

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

VENDE-SE uma churrascaria e bar com ótima moradia, contrato bom. Av. Teixeira de Castro, 632-A. Bonsucesso. Tel. 30-3099.

VILA ISABEL — Vende-se café e bar Rua Alexandre Calaza n.º 80 féria 12 mil motivo está só no negócio.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Prédio para indústria situado na Rua Humboldt n.º 192, ao lado do Viaduto Sampaio Correia, a 2 minutos da Av. Brasil, medindo 350 metros quadrados. O prédio tem casa de fôrça instalada, rêde de ar comprimido, água, telefone, instalações de escritório com vestiário e sanitário. Tratar com Edgard Souza pelo telefone ... 252-2133 no horário comercial.

FIRMA de terraplenagem — Vende-se, construção civil e metalurgia. Terraplenagem montada em Brasília com contrato. Capital superior a NCr$ 2.000.000,00. Atestados de capacidade técnica em terraplenagem e construção civil. Sem problemas contábeis, fiscais e trabalhistas. Ótimo negócio. Tel: 246-1115 Maurício, 2a, 4a e 6a.

GALPÃO c/ 700 m2 de construção nôvo, sobrado com escritório, instalação sanitária completa em côr, ótimo apto. para moradia. Ver no local Correia Castro, 662, Jardim América atrás Pôsto Presidente. Preço 320 mil c/ 50%. Inf. 235-2132, Alberto. CRECI 1324.

METALÚRGICA — Vende-se laminação, oficinas etc. podendo dedicar-se a outros negócios. Com financiamento oficial. Ótimo negócio. Km 22 da Rod. Pres. Dutra área 42.000, 8.000 de construção. Visitas no local diàriamente. Estr. Austin-Madureira n.º 425. Aceitamos ofertas também para arrendamento. Tel. 246-1115, Maurício 2a, 4a e 6a.

NOVA IGUAÇU — Vende-se galpão c/ loja e escritório no melhor ponto comercial c/ água, luz, fôrça e telefone 800m2. Ver Av. Nilo Peçanha, 1084. Tratar Sr. Augusto, Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

SERRALHERIA — Passa-se contrato c/ 400 m2, c/ 15 máquinas diversas, cada com motores c/ algumas manuais, 25 tornos de bancada, grande estoque matéria-prima, sendo metais-ferro parafusos e ferramentas etc. aluguel NCr$ 300,00, valor NCr$ 150 000,00 urgente motivo fôrça maior, por NCr$ 50 000,00 à vista ou NCr$ 20 000,00 de entrada e 12 parcelas de NCr$ 5 000,00. Rua Álvaro Miranda, 374, entre Pilares e Inhaúma. Tel. informações .... 229-1263 e 237-6053.

TERRAPLENAGEM — Vende-se, instalada e funcionando em Brasília com máquinas Caterpillar, veículos, oficinas, acampamento etc. Maiores detalhes tels 246-1115 Maurício, 2a, 4a e 6a.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA Passos, 122 esquina Marechal Floriano — em final de construção — Vendem-se salas 601 e 602 informações e visitas com ...

VENDO OU ALUGO — R. Sta. Clara, 2 ótimas coberturas, c/ 250 m2 cada, p/ comer. ou resid. Tratar tels. 222-9013 e 257-6585. Creci 359.

ZONA NORTE

ZONA SUL

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

DIVERSOS

Loja Alfândega

Vendo na Rua da Alfândega 112, prédio de 2 andares com loja de 150 mts2 aprox. Tratar Rua Debret n.º 79, sl. 908.

More no que é seu

Construindo sua moradia em terrenos pertencentes à Companhia tradicional, situados à 15 minutos da Penha, com ruas abertas, comércio próximo, escolas, bancos. 1 500 casas já construídas no local e mais 6 000, ao lado, em construção pelo B.N.H., 5 linhas de ônibus na porta. Prestações a partir de NCr$ 15,00 sem reajustamento. Visite-nos sem compromisso telefonando para ... 227-7087, Sr. Celso.

Passo contrato de loja com 17x7

Rua Antônio Vieira, 18 Leme. Bom ponto, contrato de 5 anos. Ver e tratar no local.

Loja

AV. N. S. COPACABANA, 1 181-A

Vendo ou alugo, em ótimo local, já está vazia, com telefone.

Proprietário no local. Tel. 247-9253. CRECI 285.

Jornal Astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: TAURUS (TOURO) — 21 de abril a 20 de maio.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são dotados de uma natureza resistente e inflexível. Certamente não aceitam críticas e jamais permitem que essas críticas interfiram no seu ritmo de trabalho. São dedicados e apegados a tudo que se relacione com a sua família. Vencem na vida pela sua capacidade para o trabalho e pela tenacidade com que enfrentam situações de qualquer espécie. No amor, são fiéis e possuidores de emoções fortes e profundas. Devem ser cautelosos com a tendência que têm para a teimosia em excesso, a fim de não se prejudicarem.

ALGUNS TAURIANOS FAMOSOS — Autores: Honoré de Balzac, Lima Barreto, José de Alencar; Políticos: Floriano Peixoto, Afonso Arinos, Oliveira Salazar; Atôres: Rodolfo Valentino, Tyrone Power, Barbara Streisand.

OS NASCIDOS HOJE, 9 de maio, são em geral indivíduos de natureza escrupulosa e definida. Sabem conter as suas emoções mais fortes e são indicados para assumirem cargos de liderança. Seu espírito equilibrado é aliado a uma grande faculdade de percepção.

TAURIANOS DESTA DATA — Giovanni Paisiello (1740), James Barrie (1860), Lucílio de Albuquerque, (1877), Ascenso Ferreira (1895), Pedro Armendariz (1912).

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE TAURUS:

PLANÊTA — Vênus

NÚMEROS — Um e nove

DIA FAVORÁVEL — Sexta-feira

PEDRA PRECIOSA — Safira

CÔR — Azul

SIGNOS COMPATÍVEIS — Cancer, Leo, Capricórnio, Pisces.

HORÓSCOPO DE HOJE, 9 de maio de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Mantenha uma atitude calma e passiva. De nada lhe adiantarão resoluções precipitadas. Se você tiver que realizar algum negócio, faça-o sem a colaboração de amigos. No setor sentimental há possibilidades de novos contatos que poderão proporcionar-lhe muita alegria. Bom estado de saúde. Faça alguns passeios.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Se puder aproveite a sua disposição física para praticar esportes leves e passear. Não espere muita colaboração de familiares ou amigos. Seja muito cauteloso e diplomático se tiver que tratar algum assunto com pessoas influentes ou com seus superiores. Seja realista e domine sua impulsividade.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Pequenas contrariedades com familiares poderão ser superadas, se você souber usar de paciência e calma. Não há necessidade para um esfôrço demasiado no trabalho. Limite-se em realizar tarefas rotineiras que tudo sairá a seu contento. Dê mais atenção às pessoas ligadas sentimentalmente a você.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Período propício para planejamento. Use de sua autoconfiança para obter êxito em alguns de seus planos. Se você tiver assuntos financeiros em vista, dê-lhes o máximo da sua atenção. Você poderá ser útil para algum amigo que estiver precisando da sua cooperação. Evite os assuntos amorosos.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Dia bom para tratar assuntos de rotina. Utilize seu conhecimento no setor, para tratar de assuntos relacionados com seus bens ou propriedades. Possibilidades de novos conhecimentos em seu ambiente social. Período favorável para assuntos amorosos. Indício de boas condições de saúde.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Período favorável para tratar de assuntos relacionados com a família. Poderá ter alguns problemas com pessoas influentes ou superiores. Não tente fazer inovações no setor profissional. Na área sentimental, as situações tendem a melhorar. O contato com pessoas idosas poderá favorecê-lo.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Use de tôda a diplomacia no trato com seus familiares. Seja cauteloso se tiver que tratar de assuntos que se relacionem com pessoas influentes e superiores. Na área sentimental as situações tendem para uma melhoria absoluta. Sua criatividade estará favorecida, assim como seus planos pessoais.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Dia bom para cuidar de assuntos financeiros e relacionados com a família, mas você deverá usar muita diplomacia e cautela se pretende melhorar alguma situação nesse sentido. Não descuide da saúde, mesmo se achar que está em ótimas condições. No setor sentimental existem possibilidades de melhoria.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Preocupe-se um pouco mais com a sua saúde. Você encontrará compensações se souber dar a devida atenção ao seu trabalho. No setor sentimental existe um clima bem favorecido. Não desperdice o seu tempo com assuntos de menor importância e de continuidade às suas novas idéias.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Use de tôdas as suas fôrças mentais e físicas para dar continuidade a trabalhos começados. Seria melhor não tentar executar qualquer nova idéia e manter-se simplesmente na rotina. Você deverá dar maior atenção a pequenas questões que possam surgir no setor sentimental. Sua saúde está em fase boa.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Boas notícias no setor sentimental. Saiba dar valor aos pequenos favores que lhe serão prestados por amigos. Assuntos familiares deverão ser resolvidos com diplomacia e paciência, a fim de não sair prejudicado. Aproveite a sua boa disposição física mental para dar maior continuidade a trabalhos iniciados.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — A sua capacidade realizadora está em plena ascensão neste período. Sua carreira profissional dependerá muito de suas próprias habilidades criadoras. Lembre-se de que uma timidez excessiva acabará por ocultar suas mais melhores qualidades. Você se sentirá bem se puder praticar um pouco de esporte.

O PENSAMENTO DE HOJE — A poesia é pintura dos ouvidos, como a pintura é poesia dos olhos.

(Lope de Vega)

TELEVISÕES — Atenção não compre antes de verificar nossos preços, estamos liquidando nosso estoque para entrega das chaves, temos de 11" a 23" c| novas cine nos 5 canais. Veja na Av. Passos, 115, 6.º andar sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/902, Praça Tiradentes.

VENDE-SE gravador Concord 350. Portatil, magnetico, gravação de 2 a 6 hs. Automatico e manual. Tel. 228-2831.

Antenista Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 52-0022.

Consertos TV?!

Cuidado com os curiosos aprendizes. Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito, troca-se tubos. — Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Telefone 238-0226.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Fone ... 225-8438.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELGIN ELECTRA (superluxo) mq. de cost. portatil c| motor e farol equipada c| acessorios e maleta NCr$ 150,00., vendo. 237-9524.

FOGÃO Gasbras 4 bocas completo 1 mês de uso vendo barato. Rua Joaquim Tavora, 78 Eng. Novo.

FOGÕES a gaz com bujões compra atendo a domicilio. Tel. ... 222-9787 PF. Sr. Joaquim

FOGÃO Brastemp luxo 4 bocas 2 bujões sendo um cheio vendo urg. Rua da Relação n. 1 sob. Carmem.

FOGÃO ganha revisado, comprado as butijas, c| inscrição do gas — Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

MAQUINA de lavar roupa Philco automática, lava, enxagua, etc. 180,00. Rua Edmundo Lins n.º 38 apt. 303 prox. Siq. Campos.

MAQUINA de lavar Bendix moderna superautomática economat na garantia por 270,00 Rua Bela, 262-A. S. Cristovão.

VENDO máquina Singer com motor, farol e zig-zag. Tel. 256-5647.

MODAS — ROUPAS

CALVE PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, coinol e aplique. Vendas à prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 103.

VENDE-SE vestido noiva completo. Rua Sá Ferreira 119 ap. 302 Copacabana.

PERUCAS aceite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Secsite. Reformo, encho, etc. em 24 horas com garantia. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hané, chanel. Aceito encomendas. Reformo c| a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e cores, facilito, Tel. 32-5443, Mme. Kurcinak.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, dralon, orlon, vonel crylor, artigos finos das melhores fábricas. Preços p| revenda. (Troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel.: 222-4435

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pego melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pego melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

POR motivo viagem vendo anel e brincos de brilhantes. Tel. 236-3001.

VENDO relógio Sigma Valmon Geneve 21 rubis calendário automatic Incabolac ouro 18kl com senhor Henrique. Catete 21.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR Magnifati e uma máquina alto flex. Vendo, preço a combinar. R. Marechal Floriano, 353 apto. 101-B, 25 de Agosto, Caxias. Sr. Rodrigues.

COMPARE e venha comprar muito mais barato se quer pagara à vista ou venha trocar dando 50% à vista e 50% em material que você já não quer mais. Venha examinar o que lhe ofereremos CANON PELLIK — 1 300 — Flexaret 180 e 150 Exacta 280 e 300 ena 300 e 400 mincita 750 Yaschicas A 150 — 180 mat. Leica m2 por 580 Speed 4"x5" por 900 — Projetor sonoro 1 200 — 900 filmadores de 8 e 16 mm a partir de 130. Ampliador 6x6 e 4"x5" e muitas outras coisas. Venha escolher e faça sua oferta estamos torrando tudo. R. Marechal Cantuária, 122 — Urca, — Tele.: 46-9821.

LEIKA M3 com novíssima objetiva Summilux F1:1,4 NCr$ ... 2.430,00 Tel. 261-8937, Frank.

ROLLEIFLEX — 3.5 equipada, vendo por NCr$ 600,00. Ver Alcindo Guanabara 24 1 010 — Cinelândia.

TEODOLITO KER DK2 — Vendo em ótimo estado. Tratar fone: 252-7355.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronze e porcelana. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, critais, tapetes, lustres e móveis. Tel. 236-1219.

COMPRO tudo geladeira, TV radiola m. escrever foto flex. trip. aquecedor filmador moveis sofa tel. 222-2871.

COMPRA tapetes porcelanas pratas pinturas objetos antigos tel 257 7231

CASAL Americano volta aos EEUU. Vende todos os pertences sábado dia 10 e domingo dia 11. Das 10.00 às 18.00. Rua Cunning, 26-F apto. 201. Ipanema.

ESTRANGEIRO precisando viajar vende geladeira Frigidaire pràticamente nova, pinturas, abajours, vidros e objetos de arte. Praia de Botafogo, 460 ap. 1214.

ESTRANGEIRO vende tudo, incluindo salas, dormitório, gravador, toca disco, geladeira etc. Rua João Borges 37|202 — Gávea.

FAMILIA vende ar condic. Philco USA últ. modelo TV Sony 4 amplificador Scot Stereo transistor novo. R. Barão da Torre, 125 apt. 201 fundos.

FAMILIA americana de volta vende tudo que trouxe da América: Fogão, Batedeira de bolo, Cadeira escada, TV "9", Piano tipo apt. Stéreo, máq. Singer, baby, Abajour, Tapetes, Sofá, Poltronas, Cadeiras, mesas, escrivaninha, Estante, Vitrine, Cama solt. Cômodas, Espelho, Carrinho golf., Colchas, Utensílios cozinha, etc. (AC). Rua Major Rubens Vaz, 722 apt. 102. Jóquei (1.ª venda).

FAMILIA estrangeira vende todos pertences est. novo incl. gel. stereo maq. lavar etc. etc. Tel. 247-7179 Rainha Elisabeth 521| 604.

FOGÕES — Para restaurante e balanças de 200, 300 e 1 000 quilos. Rua Couto de Magalhães, 44. Tel. 254-3526, Sr. Otávio.

MOTIVO de viagem vendo urgente: vitrola alemã "DUAL" stereofonico, maqu. fotografica "Voigtlaender" maqu. de escrever semi-portatil "Olimpia" projetor de slides "Braun" com remoto aparelho de massagem, Rádio-transistor "Philips", e muitas outras peças tudo em estado de novo. Telefone: 2.36.02.24

REMINGTON Port. s/uso, gel. s/ nova, TV Sony 5" p/carro e elet. Foto: Canter, Agfa, Rol. Rolex, Mido, Omega, Secador Arno, Vent. liq., bat., móveis, miudezas, urg. viag. D.F. Cand. Gafré 18| 204. Urca.

VENDE-SE urgente 1 mesa colonial espanhola com 6 cadeiras em peroba e jacarandá 2 poltronas 1 geladeira 1 eletrola Phillips nova, Av. Atzulfo de Paiva 1 235|501.

VENDE-SE uma mobilia completa colonial e um piano, Rua Capitão Jesus n.º 3 sob. (Meier).

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel. 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel.: 237-6153

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO HIPOT. — CAUTELAS

AUTOMOVEL — (Não venda seu carro) — Resolvo hoje seu problema financeiro. O carro continua seu poder e nome — Também compro. Vendo e financio c| juros de tel. Inf. 261-3411.

AUTOMOVEL — Resolvo seu problema financeiro. O carro continua seu poder e nome. 248-1138. Também compro, vendo e financio com juros de banco.

CAPITALISTAS — Disponho de aplicações imediatas para hipotecas e retrovendas de imoveis, das seguintes parcelas: 10, 20, 30, 50, 70 e 80 mil cruzeiros novos. Garantia absoluta, juros descontados antecipadamente, Documentação perfeita. Ampla assistência jurídica. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 252-7013, J. P. MIRANDA. CRECI 208.

DINHEIROXPROMISSORIA Vende imóvel. Aceitamos para cobrança e adiantamos pagamentos. Av. Rio Branco 156 s. 1211 — 222-3487.

EMPRESTAMOS DINHEIRO — De 5 a 100 milhões, sob hipotecas ou retrovendas de imóveis na Zona Sul, Centro e Tijuca. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608 Tel. 252-7013 — J. P. MIRANDA — CRECI 288.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas apts. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 242-5884.

PRECISA-SE de NCr$ 100 mil pelo prazo de 6 meses. Paga-se bons juros e dá-se garantia de ap. no valor de NCr$ 400 mil na Zona Sul. Inf. 42-6364 — Não se atende intermediários.

Atenção!

Cautelas, jóias e brilhantes. Cuidado!!! Não faça negócio com "Agiotas" não perca seu tempo com "estranhas" soluções. Compro, dinheiro na hora. Rua Uruguaiana, 86, Sala 703, esq. de Ouvidor.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicilio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Para comprar, vender ou trocar s| tel. linhas 231, 222, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 236, 237, 257, 226, 246, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 227, 249 e 261, consulta-nos para s| segurança. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei conforme Dec. 682, Dr. George 222-3267. Praça Floriano, 55, s/ 901. Cinelândia. Hor. comercial.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefone, possuo pelos melhores preços da GB, tôdas as linhas, p| as operações acima transfiro responsabilidade na CTB de acôrdo c| a lei. Contador Viana. Tel. 54-4987. (5

ATENÇÃO — Telefones — Compro, vendo e troco. Pago, na hora em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negocio rápido e de acordo com as normas da CTB — Santos — 258-1109.

ATENÇÃO — Compro — Vendo troco, quaisquer estações pelos melhores preços da GB. Transferindo responsabilidades de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Dr. Fontoura 246-4561.

ATENÇÃO — Compro vendo e troco tels., todas as linhas GB transf. na forma da lei. Compro 28 — 48 — 54 — 34. Vendo ... 22 — 52 — 29 — 37. Costa ... 258-7091.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dólar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

ATENÇÃO — Vendo meu telef. linha 17. Melhor oferta à vista. D. Vera 222-6302, 242-1330.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefones, linhas, 29-9, 29-8, 30, 25, 45, 36, 37, 35, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 29 49 38, 58, 31, 27, 47 26 46 61, 23, 43, 32, 52, 22 e 42. Vendo, transf. respons. na CTB, com a presença dos interessados, de ac. c/ Dec. 682 de 28-9-66. Compro pag. melhor preço, Troco oferecendo melhores condições. Dou referencia. Sr. Jair ou D. Hildeti. Telefone 228-0721 — Qualquer hora.

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

MERCEARIA E QUITANDA, aceita socio, motivo ficar sozinho, muito serviço, boa feria. Rua Barreiros n.º 1072, Ramos urgente Sr. Luiz Carlos.

MARIMBAS — Vendes-e titulo. Tel.: 226-6747.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUBE — Vendo titulo ou permuto p/ imovel. Av. Rio Branco 156 s| 2925 tel. 232-8215 — JUANITA.

SOCIO — Escola para Cabeleireiras admite sócio c| 4 000, não sendo necessário ser da profissão. Rua do Catete, 46, sob.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube — Quit. remido. Compro Joquei e outros. Tel. 222-2491 Ary Brum.

VENDO — Caiçaras, Reg. Guanab. Tijuca, Touring, Hosp. Silvestre, Campo — Cad. Maracanã trib. M. Libano. Av. Rio Branco 156 s| 2925 tel. 232-8215 — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIV.

LOTERIA FEDERAL — Compro loja nova compra qualquer quantidade, inclusive adianto para retirar na caixa, negocio serio e permanente. Resposta para este Jornal n.º 199263 para ser procurado. Dispenso ofertas absurdas.

FORNO a gás de duas bocas, medindo 1,60m por 1,00m está em estado novo. Tel. 46-7217 depois das 17 horas ou 38-4443 a qualquer hora.

VENDE-SE equip. restaurante 6 meses de uso. Geladeiras, 1 ou 6 portas; 1 congelador, 1 deep-fry; 1 exaustor; 1 fogão; 1 máq. de secar, mesas, cadeiras. R. Vis. Pirajá 482 Tel. 227-7415

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Financiamentos — FEC

SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA DE 5.000,00 A 40.000,00

Para aquisição de: Material de Construção, Montagem de Casas Comerciais, Automóveis, Equipamentos Médicos, Odontológios, etc.
Tratar: Rua Senador Dantas, 80 s/1602/3/4.
LOJA RIO BRANCO, 277 LOJA H

QUEM

Poderia apresentar propostas, ou idéias, para fabricação de produtos químicos, ou semelhantes, de fácil produção e colocação, a fim de ampliar sortimento de uma fábrica existente?

Oferece-se participação ativa, com ou sem entrada de capital.

Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o número 314802.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BATEDEIRA de sorvete Catabriga para 30 litros vende-se NCr$ 1.100,00 Rua Frei Caneca, 294.

MAQUINA de costurar couro ou pespontar calçados preço barato facilito. Rua Dom Pedro Mascarenhas 28 — Catumbi.

MAQUINAS solda elétrica na Mesbla V. Sa. compra a prazo a fabulosa Soldin a maior garantia do país (5 anos) o menos consumo energético o menor preço — R. do Passeio, 42/56.

MAQUINA COSTURA — Vende-se 4 Union Especial, 1 casear Ducorp, 1 botão, Singer, 1 fechar, Singer. Rua Maria Freitas, 55 e Rua Angaí 479, tel. 90-2204.

MAQUINAS solda elétrica — Não caia no "conto", conheça "Soldin" (não queima). Desde 135,00 — 5 anos garantia — R. José de Queiróz, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINA solda elétrica, 110/20 volts 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7. IAPC Irajá. Próx. Av. Brasil, 17 778.

OFF-SET — Vende-se tamanho ofício funcionando perfeito estado com peças sobressalentes. Base onze mil. Ver e tratar na Papelaria à Rua Ricardo Machado, 142 — S. Cristóvão — Fone: 234-3497, inclusive domingo até 14 h.

POLIETILENO — Recuperado de 1a. Várias côres 800 K. Tel.: ... 243-0283.

TIPOGRAFIA — Vende-se picotadeira e dobradeira — barato — Pça. Moreira de Barros, 24-A — Olaria.

VENDO 1 máquina de acabamento 10 instrumentos. Base 1.300 e 1 chanfra. Base 950,00 telefone 249-9442. Francisco.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, Tel: 252-0651.

MAQUINA escr. Smith — Particular vende uma carro grande 26 pol. P/mapas, fla. pgto. Perfeito estado. NCr$ 200. — Av. Augusto Severo, 306 apto. 806 Glória.

MAQUINA DE CONTABILIDADE Burroughs F-6 210 — Bourroughs F-6 223 — Bourroughs F-6 501 — Tel. 223-4980.

MAQUINA ESCREVER m. foto alemã 3 estant. birô mesa cadeira tudo est. nôvo. P .320,00 R. Almirante Alexandrino 540—101 Sta. Teresa.

MAQUINA datilográfica portátil Adler (alemã), na embalagem original. Própria para quem datilografa em espanhol. Vende-se por motivo de viagem. Apenas NCr$ 395,00. Av. Rio Branco, 156 s| 1935.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR, a partir de 100,00, preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, s/305.

MOVEIS USADOS — Escritório em reforma vende móveis usados. Ver e tratar na Rua da Assembléia, 19, 6.º andar, 9 às 12 e 13,30 às 17,30 horas.

VENDE-SE pela melhor oferta 2 máquinas de contabilidade, sem uso, marca Ascota c/3 somadores. Tratar à Rua da Assembléia, 72, 3º andar.

VENDEM-SE 2 cofres, 1 estante de aço, 1 arquivo p/ plantas, 1 arquivo de aço p/ documentos, mesa de aço p/ máquina, etc. Ver à Av. Rio Branco, 134 s/ 307 depois das 11 horas.

MATERIAL DE CONSTR.

BANCADAS e pias de banheiro e de cozinha — Vendo pela metade do preço, grande quantidade e variedade. Ligar à noite para .. 256-2110.

CIMENTO vendo nacional NCr$ 7,50 pôsto obra Tratar p/tel. 252-2330.

CIMENTO PARAISO e Mauá (min. 50 scs.) Tijolos Pinheiral, pedra bril., areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obras. 234-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Vendo grand. quanti. de pinho de riga em peças de 3x9 e 3x6 c| 5 e 6 mts. de comp. grades e azulejos coloniais telhas Marselha, brasilit e de vidro cantaria balaustres torneados vigas de ferro própria p|armação de galpão grande quant. de todo material. R. dos Inválidos 134 tem estacion.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato, pedra, areia, saibro, ferro pôsto rápido na obra R. Ibiapina 141 Penha tel. 230-3129 Souza.

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORD — Com plaina arado e grade compro. Tel. 242-6836.

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado. Motor Perkins Diesel — ciarado — e plaina — Controle hidráulico — Tratar Tels. 246-3551 e 246-6388 — Rua São Clemente, 185.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e moveis de aço em geral etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 22-8950.

MOVEIS p|escritorio — carteiras escolares quadros negros jardim de infancia piscinas e jardins. Rua Santa Luzia, 776 gr. 1201.

REGISTRADORA nova Hugin vende-se por a melhor oferta uma balança e um picador de carne todo nôvo tef. 230-2770 S. José.

VENDE-SE — Picadores e cortadores de frios, elétricos, usados, por bom preço. Tratar Rua General Caldwell, 217 Tel. 252-3512.

VENDE-SE uma caixa registradora, e um cofre — tratar. R. Visc. Maranguape, 13 — Lapa.

Preços de fábrica

Amassadeiras de pão
Balanças 6 a 20 kgs.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p| padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p| pastéis
Ferragens p| fôrno
Fogões comerciais
Fôrnos p| pizzas
Fôrnos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p| café
Moinhos p| farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduichêiras elétricas
Ventiladores de teto

HAMILTON MELO

Rua Gen. Caldwell, 217. TEL. 252-3512

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega 111-A, sala 202 — Tel.: 243-1945.

COMPRO MOEDAS e cédulas antigas. Av. Passos, 25 sobrado, à tarde Tel. 43-3695, major Alencar.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 132 — Tel. 236-1219.

VENDO OBRA COMPLETA DE Freud — 18 vols. tel.: 245-9844.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — Estrangeiros e nac. garantia, longo prazo. R. Santa Sofia, 54, em frente ao 220 da R. Barão de Mesquita.

A VISTA compro um piano de cauda ou armario mesmo precisando conserto chamar qualquer hora tel. 245.1581.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos, nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e a longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112, Catete.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel, W. Tuller Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º andar lojas 218 e 221.

COMPRO PIANO 256-5633 para colegio (7 as 11) vejo a tarde oficina para reformas 222-8824 — Carlos.

PIANOS — A finam-se NCr$ ... 15,00, faz-se reparos, Imuniza-se o cupim, atende a chamados. — Tel 234-7279 ou 228-0538 — Raul.

PIANO alemão: vende-se preço de ocasião, motivo mudança. R. Amoroso Costa n. 1, Muda da Tijuca.

PIANO BECHSTEIN 1|2 cauda nunca usado serie de 134 mil (12 anos) cor de vinho sonoridade formidavel. Vende-se tel. 246-4424 preço 15 mil.

PIANO inglês de apartamento garantido quase novo. Vende-se Rua Galiléia n.º 19 (saltar Estrada de Jacarepaguá n.º 6020).

PIANO BLUTHNER chegado da Alemanha de 1|4 de cauda. Vende-se preço baratíssimo, não se informa preço por telefone. R. Sorocaba, 277 — Botafogo.

VENDO piano Bechstein, alta sonoridade, o menor modelo em excelente estado, côr de vinho. Rua do Resende, 111 — Ocasião.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Telef. 245-6757 prof. Scarambone.

VENDO — 1 piano alemão novo 85 notas — Sepo de metal c| cruzadas por NCr$ 1.400,00 — Rua Gustavo Sampaio, 610|602 — Leme.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AINDA não declarou impôsto de renda? Preenchemos na hora e providenciamos entrega, tudo por NCr$ 25,00. Escritorio especializado. R. Ouvidor, 169/905. Dr. Luiz.

CONTADOR — Legalização de firmas urgentes. Escritas comercial, fiscaes e atrasada. Serviços de despachantes em geral. Tratar R. 7 de Setembro, 88 s| 603. Sr. Amaro.

DESQUITES e DESPEJOS — Consultas grátis 35 anos de prática. Rua Ev. da Veiga, 35—1 215. 231-0640.

EMPREITEIRO, reforma de casas e apt. ,pinturas em geral — Tel. 252-0287. Mario.

FIRMA J. P. de Sousa. Empreiteiro. Revestimento, Pinturas, Reformas em geral. Muros. Calçadas. Coberturas. Av. Copacabana n.º 861|906. Tel. 256-8242. Orçamento sem compromisso.

FAZEMOS pinturas e reformas geral casas: aptos. predio. Finan. pagamento tel.: 243-5924.

J. S. SANTOS EMPREITEIRO — Tetos de gesso. Pinturas, reformas em geral. Rua S. Dantas, 117 s| 611 — 252-5953.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elso.

LETREIROS luminosos plasticos, gas-neon, luz flourescente tabela preços. Consertos, reformas. Orçamento. Tel. 29-3512.

SUPER SINTECO — DDT grátis — Pinturas, facilito. Orç. s| comp. Ver e crer. 257-4273 e 236-5225.

TOMA-SE recado por telefone ... 246-6738.

VULCAPISO — Mármore e terrazzo p| coz. banh. salas, etc. Inst. Imediata, todas as cores. Tels.: 238-2189 até 21 horas.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DOS DETETIVES
Walter & Aristides
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1305
TELEFONE 31-0947

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel. 57-3583.

Super Synteko Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.
Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.
Rua Estêves Júnior, 22/10.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9183 — 22-7871

Super-Synteko 256-5959

(Ou só raspagem p| cêra)
Atendimento rápido. Seriedade e alto padrão técnico. R. Figueiredo Magalhães, 870 — loja R.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, canto, piano rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757. Prof. Scarambone.

AULAS PARTICULARES, primario, ginasio, científico. Datilografia — curso completo. Rua Mariante, 34. Tel. 249-8764.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda a dirigir em Volks c/ matricula. Aulas, dia, noite e domingos. Apanhamos domicilio. Tel.: 235-7128.

ATENÇÃO — Precisam-se professores registrados de Física para o curso noturno, desenho para manhã, e ciencias para tarde. Tratar no Colegio Cristo Rei, à Avenida Ministro Edgard Romero, 889. Vaz Lôbo.

AULAS PARTICULARES ou em conjunto de Português, Matemática, Latim, Frances, Sociologia, Filosofia para qualquer nível e fin. Rua Conde de Bonfim, 377, sala 801. Tel.: 248-3271. Chamar Prof. Antônio.

BOLSAS DE INGLES — Audiovisual. Novas turmas: 12 de maio. Vários níveis. Rua General Roca, 913, conj. 407 (Tijuca).

COMPRO um piano — Telefone: 257-7589 e visita em qualquer estado, nôvo ou usado. Negócio rápido. Urgente. 252-7589.

ESTENOGRAFIA — Ensinando português e inglês. Dão-se aulas particulares. Telefonar 237-4315 (7/12 e 20,30/22 horas). NCr$ 5,00 p/ hora.

PRIMARIO E ADMISSÃO — Reforço do 4.º e 5.º nivel, grupo e individual. À noite para adultos. Informações: 237-9942.

SENHORA jovem, falando inglês, francês e espanhol, ensina português, a crianças e adultos estrangeiros. Av. Rui Barbosa, tel.: .. 225-9772.

TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigrago Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º Cinelândia, 252-2972 e 252.0618.

VIOLÃO classico ou popular solos e acompanhamento método moderno e eficiente 225-7460 ou 245-9984 — Luiz Felipe.

VIOLÃO — Canto, todos os ritmos, metodo facil e moderno, sem taxa unica. Pois não dou aulas em grupos. Tel.: 229-2759. Noite e dia. Prof. Medeiros Jr.

Computadores IBM

CURSO EM 3 MESES — PROGRAMAÇÃO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Av. N. S. Copacabana, 647 G. 1012
Av. 13 de Maio, 23 G. 1624
O — M

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar — Fone: 52-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um novo sentido à sua vida em qualquer idade que esteja. I.R.H. Alcindo Guanabara n.º 15, 5.º andar. Tel. 52-8899.

SALÁRIO NCr$ 800,00

14 a 23 anos — Seleção
AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
Preparam jovens para as profissões de Mecânico de Avião, Motores, Viaturas, Rádio, Desenhistas, Telegrafistas, Fotógrafo.
VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO
Recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis.
ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRÁTIS
COPACABANA — Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1 020.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
257-8583 · 256-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 119 · SALA 312

Super Synteko

NCr$ 5,00 o metro
Serviço perfeito e garantido, c| comprovada garantia. Pagamento facilitado p| Apt. c| mais de 60 m2.
Av. Copacabana, 1072|803. TEL. 256-2300
Aos sábados e domingos tel. 256-2930

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

VENDE-SE coelhos, para corte e reprodução. Av. Paulo de Frontin, 114.

VACAS LEITEIRAS — Vendo holandezas e mestiças, e um touro schwyz, e outro holandez p. o. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, 9.º sala 903-A. Tel.: 43-0655, Soares.

DIVERSOS

VACINAÇÕES DE CÃES — 'Raiva' e Cinomose. Vacinas de embrião de pinto. Atende-se a domicílio. Tels.: 249-3524 249-0218.

·DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à praça

Darcy dos Santos Fernandes, Firma individual, inscrição 10006321100 CGC 33417833 estabelecida à Rua Leopoldina Rêgo, 410, Loja, comunica seus clientes e fornecedores, que vendeu seu estabelecimento no dia 5-3-69 cessando a partir desta data tôda e qualquer responsabilidade sôbre a mesma.

Aviso à praça

MERCEARIA MODÊLO DE QUINTINO LTDA.
Rua 21 de Abril, 3-A

Solicita-se a quem se considerar, por qualquer título, credor da firma acima mencionada, a ali comparecer, no prazo de 30 (trinta) dias, na forma da Lei, munido do respectivo comprovante de crédito.

Rio de Janeiro, GB, 8-5-69.

(a) LUIZ POMPEU

Comunicação

Indústrias Gessy Lever S.A., estabelecida com Filial à Rua Joaquim Silva, 98, 2.º, nesta cidade, vem levar ao conhecimento do público, o extravio de sua nota fiscal global série B-1 n.º 1257 datada de 23-4-69 emitida em nome do ambulante, bem como talão de notas fiscais para emissão pelo ambulante, série B-2, tendo sido usadas as notas de n.º 576 a 587 e ainda sem uso as de n.º 588 a 600.

A GERÊNCIA

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DO CLUB MUNICIPAL, NA TIJUCA

Edital

A Diretoria cientifica que, a partir do dia 12 e até o dia 16 de maio de 1969, em sua sede administrativa da Avenida Treze de Maio, 13, 23.º andar, no horário das 13 às 17 horas deixará um seu representante à disposição dos interessados para as devidas informações e a necessária inscrição.

A construção em pauta, objetivará a execução por empreitada global da primeira etapa da sede social à Rua Haddock Lôbo, 353/367 que compreende: fundações, estrutura de concreto armado, alvenarias e instalações hidráulicas e elétricas embutidas e que, normalmente, são executadas com os serviços supra definidos.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1969.

A DIRETORIA (P

Riocred

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS DO RIO S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 99 — 14.º nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) aprovação em definitivo do aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 1969;
2) reforma parcial dos estatutos;
3) outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1969.

(a.) PAULO LYRA VENTURA
Diretor-Presidente

São Paulo Alpargatas S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 9,30 horas do próximo dia 16 do corrente, na sede social, à Rua Dr. Almeida Lima, 1130, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria, já com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social de NCr$ 52 000 000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros novos) para NCr$ 80 000 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros novos), sendo NCr$ 16 000 000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros novos) pela distribuição de novas ações bonificadas, resultantes de incorporação de reservas, e NCr$ 12 000 000,00 (doze milhões de cruzeiros novos) mediante subscrição em dinheiro, de ações preferenciais;

b) consequente alteração dos artigos 6.º e 26.º letra "c" dos Estatutos Sociais;

c) outros assuntos de interêsse da Sociedade.

São Paulo, 7 de maio de 1969.

K. S. BUSH
Presidente

DIVERSOS

DIVERSOS — Equipamento gemológico e lapidação. Funcionário americano regressando aos U.S.A. vende. Inf. Sr. Soria tel. 231-5820, ramal 364 ou a noite tel. 227-9084.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

A praça e bancos

WILSON BACOS ABRANTES comunica para todo e qualquer fim que se retirou da firma Serviços Funerários Ltda., loc. na Av. Mem de Sá, 151, em 30-4-969.

era só o que faltava em ipanema:

* uma agência do **Jornal do Brasil**

Já está funcionando e oferecendo ao pessoal de Ipanema um nôvo serviço também: um pôsto das Superbancas, que vende o JB do dia.

HORÁRIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

■ assinaturas
■ anúncios classificados

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE de empregada para serviço domestico com pratica. Rua Barata Ribeiro, 255|901.

PRECISO empregada para todo serviço de pessoa só, de preferência que sirva a francesa. Resido em Ipanema. Para tratar vir ao meu escritório Av. Rio Branco, 123, sala 1110. Necessário boa apresentação e que tenha referências. Pago muito bem, ordenado regio.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Precisamos cozinheiras, babás, arrum. etc. Av. Copacabana 605 s/1203 tel. 236-5565.

AGENCIA NOVAK. Tels. 237-5533 e 235-0735. Tem as melhores cozinheiras diaristas faxineiras (os) idôneos Av. Copa, 610 s| loja 205.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels. 232-0584 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece-se coz. babás, cop. arru. etc. Av. Copacabana, 605, s/ 1203. Tel. 237-9936.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-9346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referencias. Av. Copacabana n. 1085 s| 604.

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás? Só escolhidas por D. Olga. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, ap. 402, com boas refer.

COZINHEIRA — 120,00 — Casal, para cozinhar, passar, que possa ir para Teresópolis, dormir no emprego. Exigimos referencias. - Rua Almirante Cochrane n. 72 — apto. 501 — Tijuca.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se para casal. Dormir fora do emprêgo paga-se muito bem. Tel: 227-5421 R. João Lira 74 — 201.

COZINHEIRA — Precisa-se para o fino trivial casa de família de tratamento que dê informação e durma no emprêgo. Tratar na Rua das Palmeiras, 35. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Exigem-se referencias. Salario NCr$ 130,00. Rua das Laranjeiras, 83 apto. 904.

COZINHEIRA, precisa-se competente, que lave roupa de um casal, com referências e documentos, ótimo ordenado. Av. João Luís Alves, 154. Tel. 226-8487. — Urca.

COZINHEIRA com prática precisa-se pequena família exigem-se referências, paga-se bem. Rua Coelho Neto 82 ap. 604 — esquina Pinheiro Machado tel. 225-1040.

COZINHEIRA forno e fogão c| referências, dormir no emprêgo. Av. Vieira Souto, 488 ap. 402 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se. Referências, Detalhes à Rua Conde Bonfim, 573 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial à Rua Toneleros, 231 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar no Flamengo. Paga-se muito bem, e trata-se como pessoa da família. — Exigem-se referências. Tratar à Av. Marechal Rondon 1971 — Est. Riachuelo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Paga-se muito bem, e trata-se como pessoa da família. Exigem-se referências. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 80 ap. 1203.

COZINHEIRA p| todo serviço. Preciso 6,30 às 20hs. Não dorme. Ord. NCr$ 130,00. Senador Vergueiro 123 ap. 1104.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e lavar roupa pequena. Pedem-se referencias. Tel. 237-8195. Praça Eugenio Jardim 31 ap. 601 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial fino, precisa-se para 2 pessoas. Ord. .. 120,00 para começar. Rua Leopoldo Miguez 116 ap. 401. Tel.: .. 236-2332.

COZINHEIRA — Pago bem. Tratar Anita Garibaldi 19 ap. 1002 — Copacabana. Trivial variado.

COZINHEIRA — Preciso trivial, arrumar passar roupa dormir fora. Tratar Rua Alberto Campos 64, apto. 202 — Ipanema.

COZINHEIRA — 150 mil — Só cozinhar — Rua Diniz Cordeiro 36 — Próximo Cemiterio S. J. Batista.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem o trivial, Paga-se bem. Tratar a Rua S. Francisco Xavier, 80 apto. 801.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, para família estrangeira, com pratica e referencias. Que durma no emprego. Ordenado NCr$ 180,00. Tratar na Rua Prudente de Morais n.º 494 — apto. 302.

COZINHEIRA — p|trivial fino variado preciso c| refs. NCr$ 130,00 — Rua Urbano Santos, 72 Urca tel. 46-1848.

COZINHEIRA — Preciso para 2 pessoas — trivial variado c| ref. dor. no emprego. Av. Copacabana 1380 Tel. 227-3524.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 ou mais. Pequena família precisa só para cozinhar o trivial fino, exige-se referencias. Fone 247-6372 — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 802 — 9.º andar — Cobertura. Leblon.

COZINHEIRA forno-fogão, preciso. Ordenados 200 a 250. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Trazer documentos.

COZINHEIRA DE FORNO e fogão — Somente para cozinhar — Dorme no emprego. Família de tratamento. Ordenado NCr$ .... 200,00. Tratar na Rua Codajás n. 407. Leblon — Telefone: ...... 247-1195.

COZINHEIRA — Trivial fino que lave e passe p|casal paga-se bem casa de tratamento com doc. e ref. de 1 ano. Tratar Rita Ludolf 67 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão muito limpa de 30 a 40 anos. Referencias e carteira. Paga-se bem. Avenida Vieira Souto, 50 ap. 402 — T. 247-5202.

COZINHEIRA — Trivial simples e cuidar da roupa. Salario NCr$ 130,00 Saída um domingo inteiro e o outro depois do almôço. Pede-se pessoa responsavel com referencias e boa saúde. Maestro Francisco Braga, 200|202. Bairro Peixoto, Tel. 236-0127.

EMPREGADA — p. 3 pessoas que cozinhe trivial fino, de referencias e durma no emprego. Domingos livres. Ord. 130,00. Rua Barão de Lucena 48 — Bot. — 226-1121.

EMPREGADA — Cozinheira para casal precisa-se trivial fino. Exige-se referências. Tratar pelo telefone 257-9124.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e pequenos serviços. Rua Desembargador Isidro. 126 ap. 701 — Bloco B — Tijuca.

EMPREGADA — Botafogo, precisa-se à Rua Voluntarios da Patria 201 ap. 702. Para cozinhar e arrumar, com referencias. Tel. 26-2950.

EMPREGADA — Casal necessita uma que saiba cozinhar tendo reais referencias. Roupa lavada fora. Salario e folgas a combinar. Dá-se férias e 13.º salario. Tratar depois das 12 horas com Dna. Marise 256-2675. Rua Antonio Vieira n. 18 ap. 1001 — Leme.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Exige-se referências. NCr$ 140,00 telefonar de 8 às 12h. 56-1495.

EMPREGADA — Saber cozinhar e arrumar perfeito, apartamento pequeno, pouco serviço, solteiro, estrangeiro, ótimo ordenado. Rua Belfort Roxo 231|804, só depois 18 horas, Copacabana.

OH — Cozinheiras — E' com D. Olga, 237-7191. Tem do tipo que a senhora quer, escolhidas com boas refer. Agência Alemã, Av. Copacabana, 534 ap. 402.

OFEREÇO cozinheira, cop., arrumadeiras com docums. e referências. Agência Riachuelo. Telefones 232-5556 e 232-0584.

OFEREÇO cozinheira forno fogão faço outro serviço, sou mineira 9 anos ref. 43-1366 — Julia.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de tratamento. Tratar Rua Paissandu, 344 ap. 202.

PRECISA-SE empregada duas senhoras, cozinhar trivial fino, lavar, passar. Ordenado NCr$ ... 150,00. Exigem-se referencias. Rua Barão da Torre, 388—403.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Exigem-se referencias e documentos. — Paga-se bem Rua Martins Ferreira, 18|104 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Exigem-se referências. Av. Delfim Moreira, 350, apto. 101 (Leblon). Telefone 247-0946.

PRECISO cozinheira e arrumadeira p. casal trab. fora s| filhos. Ord. 200 mil. R. 7 de Setembro 176 ap. 11.

PRECISA-SE boa cozinheira e de uma copeira arrumadeira que saiba coser um pouco, de preferencia mãe e filha ref. de pelo menos 1 ano ótimos ordenados. Telefonar depois das 10 para 257-2012 ou 257-9998.

PRECISA-SE de empregado para cozinhar. Rua Conde de Bonfim, 1328 apto. 502.

PRECISA-SE de cozinheira. Trivial variado com documento para casal. Dorme no emprêgo. Av. Atlantica, 1782 ap. 502.

PRECISA-SE de empregada com prática para cozinha, Rua Maestro Vila Lôbos nº 1 apto. 202, Tijuca ao lado do Clube Municipal tratar das 13h às 16h.

PRECISA-SE de cozinheira também arrume para casa de família pequena tel. 225-9115.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos. NCr$ 200,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Passadeira, precisa-se com pratica ord. 120,00. Av. Portugal, 818 — Urca — Tel. 226-6308.

OFERECE-SE 1 diarista para lavar passar 2 dia por semana dar referências. Chamar Rozinha. Tel. 247-4195.

OFEREÇO-ME para lavar e passar com pratica para família de tratamento. Diaria 12,00. Tel.: .. 45-4236.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Para doente idosa acamada. Apresentar referências pessoalmente Rua Miguel Lemos 131 ap. 902.

OFERECE jard., faxineiro, solt. pratica geral, casa de família, p. efetivo. Dormir emprego, lava carro, encera, boas ref. 257-0145.

OFERECE-SE uma acompanhante c| prática e documentos para o dia ou noite, ord. 300,00 tels.: 232-5556 ou 232-0584 — Cristina.

PROCURA-SE um serviço que dá casa e comida e trate bem. Serviço de campo. 54-0641, Nei Gomes. Parte da manhã.

PRECISA-SE de menino até 16 anos para trabalhar em casa de família. Campo de São Cristóvão 348. Tel. 248-8213.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se moça de maior com bastante pratica e conhecimento de livros fiscais e faturamento, e uma menor também com pratica. Pede-se referencias. Av. Copacabana, 1319-B — Pôsto 6.

AUXILIAR de escritorio, datilografo, com boa caligrafia, que resida nas adjacencias, Praça Getulio Vargas, 18 s|105|6. São João de Meriti — RJ.

ADVOGADO — Precisa môça de 18|25 anos, para o horário de 11 às 17,30 horas, de boa aparência e datilografa. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 713 das 13 às 15 horas. Inútil apresentar-se sem êstes requisitos e não se atende por telefone.

ADMITIMOS: (3) auxs. escritório, môça|rapaz (1) notista c| boa letra, (1) caixa registradora, (1) môça conh. IPI|ICM. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º s| 1021.

AUXILIAR rap. s| 200 500. Esc. dat. cont. c| ou s|tec. estoque, sec. cred. cob. aux. est. contas a pagar. Escrt. p| bco. Esteno. Dat. O. P. Petrop. Boy até 15 a. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIAR môça p| Z. Norte e Centro. S| 200 450. dat. maq. elet. IBM. Esc. dat. secret. dat. p| Nit. Esteno. Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIAR ESCRITORIO p| esc. livros môças datilógrafas c| boa apar. cobradores e sec. exec. c| noções inglês. R. Sen. Dantas, 117, s| 1 826 — Erlem.

AUXILIARES — Escrit. c| dat. 220; dat. (as. os) comum e maq. elet 200|450; Contab. a comb.; Mensageiro (maior) 156; Correspondente 500. Rio Branco, 133| 904.

OFEREÇO-ME para trabalhar como Aux. de Escritório, 15 anos. 54-0641 — Gilson pela manhã.

PRECISA-SE — De môça com experiência em escritório boa datilógrafa e boa caligrafia para trabalhar em AGENCIA DE AUTOMOVEIS, tratar Av. Suburbana, 9 991-C D, Sr. Jorge.

PRECISA-SE de auxiliar de escritorio (sexo, masc. e fem.) boa aparencia, que escreva bem a maquina. Preferencia que more na Ilha do Governador. Tratar na Rua Senador Dantas, 20 sls 508| 510.

PRECISA-SE 1 funcionário com prática de escritório que saiba escrever a máquina e que tenha conhecimento de contabilidade. Cartas para êste Jornal mencionando pretensões. 314 433.

PRECISA-SE de môça auxiliar de escritório com datilografia. Rua México, 148, 10.º gr. 1005. Ordenado NCr$ 300,00.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se tratar na Rua Santo Cristo 242.

BALCONISTA — Ajudante admite-se em Casa de Tintas, estr. Vic. Carvalho 1129 — Loja A.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de artigos masculinos. Exige-se boa apresentação e conhecimento do ramo. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua dos Andradas, 56.

LATICINIOS POMERODE — Precisa-se de 1 rapaz com prática para balcão. Rua Miguel Couto, 23-D.

PRECISA-SE — Balconista c| prática de Confeitaria. Rua Aires Saldanha, 104 — Copacabana.

PRECISA-SE balconista c| prática para padaria. Rua Frei Caneca n.º 175.

PRECISA-SE de moça com pratica de balcão de confeitaria. Catete 203.

PRECISA-SE — Balconistas com pratica balcão padaria. Rua Miguel Lemos, 99 D|E — Copacabana.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTADOR — com bastante prática, precisa-se de uma môça à Rua da Quitanda 176 — 39.

ENCARREGADO DE CARPINTEIRO — Precisa-se de um competente. Tratar na Rua da Conceição, 105 s| 505 — Centro, depois das 15h.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Admite-se na Av. Nilo Peçanha, 155 5.º s| 517. Apresentar-se no horario de 12 às 17 hs.

SECRETARIA — Chefe de Seção — Precisa-se de uma moça até 25 anos com conhecimentos de escritório e chefia para encarregada. Tratar à Rua das Marrecas n. 48, 4.º and. s| 401, com Dna. Sonia, das 10 às 12 horas.

TAQUIGRAFO — 3 rapazes para secretariar, pratica regular, p| Z. norte, adm. imediata — Sen. Dantas, 117, sl. 813.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO vendedores b/aparência p/empreendimento já vitorioso possib. acima 2 000,00. R. Sen. Dantas, 117/724.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — proposição filosófica; 10 — surgir; brotar; 11 — língua de fogo; 13 — parte da Física que trata da luz e dos fenômenos da visão; 14 — que é de bronze; 15 — mulher encantadora; 17 — época; 18 — ficar doente de cama; 20 — decifra; 22 — aurora; 23 — sorri; 24 — conceder privilégio; qualificar; 26 — o sujeito consciente da experiência; 27 — engrandeces; enalteces; 29 — que soa como as armas, quando se entrechocam.

VERTICAIS — 1 — rouxinol; 2 — sobrecasaca; 3 — obscura; densa; 4 — curada; 5 — reze; 6 — confederar; 7 — deram aviso de alguma coisa em voz alta; 8 — cabrito; 9 — semelhantes ao arilo; 12 — sobrecarregar com trabalho; 16 — cabanas de índios; 19 — sobretudo antigo de pano grosseiro (ant.); 21 — sacerdote; 25 — antes; 26 — abreviatura; étnico; 28 — tecido transparente.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — beneditina; umidades; malacara; inala; ar; capacidade; adicaram; larada; em; ama; ajar; desadorado; om; reparos. Verticais — bimaculado; nulíparas; emanada; dicacidade; idálica; tarada; ida; ne; asarem; adamado; arejar; amem; ros; ar; op.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — Botafogo.

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS:

João Alves Pedreira Ferreira — Junga — Foi sepultado ontem no cemitério de São João Batista.

MISSAS DE HOJE:

7.º DIA

Manuel Joaquim Carreira — Na igreja de Nossa Senhora das Mercês (Rua Roberto Silva — Est. de Ramos), às 9 horas.

Moacir Espozel Pinto — Na igreja Bom Jesus do Calvário (Rua Conde de Bonfim n.º 50), às 9 horas.

Dalila Coutinho Lôbo — No altar-mor da igreja da Candelária, às 11h30m.

MÊS:

Antenor Neves da Rocha Bahia — No altar-mor da igreja Santa Margarida Maria (Lagoa) às 9 horas.

MISSAS DE AMANHÃ:

7.º DIA:

Carolina dos Santos Viana — Na igreja de Santa Margarida Maria, às 8h30m.

SEPULTAMENTOS:

São Francisco Xavier — Lindalva da Silva Lima, Luís Carlos Ribeiro, Lemime Ribeiro Valdozende, Antônia da Silva, Joaquina da Costa, Madalena Xavier da Silva.

São João Batista — Maria Francisca da Costa.

Necrológios, falecimentos e missas fúnebres devem ser enviados para a coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — ZC-21.

AMBULANTES — Precisa-se para vender guaraná caçula na praia de Copacabana paga-se boa comissão. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D esquina Siqueira Campos, 215.

COBRADORES 6 residenciais tempo integral — até 35 anos, c/ fiador. Sal: 210,00 mais desp. condução. Tratar diàriamente. Modas Vestido Branco. Rua Visconde de Santa Isabel n. 383 — Grajaú.

CORRETOR de apartamentos, registrado ou não, precisamos com bastante experiência no gênero. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and., sala 905 a 907.

MOÇA — Precisa-se jovem de b. aparência iniciar comércio e peq. serviço caseiro. Tratar Av. Barão de Tefé, 91 (relojoaria).

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

● EMPREGOS ● PROFISSIONAIS LIBERAIS ● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

TRABALHADOR NOTURNO, precisa-se de um idade 50 a 60 anos aposentado p/ trabalhar posto de gasolina, apresentar-se c/ documentos à R. General Roca 598 — Prç. Saens Pena.

Chefe de Pessoal

Precisa-se com conhecimentos gerais para trabalhar em Hotel de 1a. Categoria. Apresentar-se hoje às 9 horas na Rua Visconde de Inhaúma, 95 — 3.º and.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Operador Remington

Modêlo 285

Precisa-se, ambos os sexos. Idade até 30 anos. Tratar na Secretaria da V. Ordem da Penitência. Largo da Carioca, 5 — das 9 às 11 e das 13 às 17 horas. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 - loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Pôsto gasolina

Bombeiros — Lavadores — Lubrificadores — Precisa-se. Av. Epitácio Pessoa, 1950, Lagoa.

Ajudante de modelista (Petrópolis)

Fábrica de confecções para senhoras em Petrópolis, procura ajudante de modelista com prática e referências, semana de 5 dias — Cartas e pretensões para Caixa Postal 30 — Petrópolis.

Môça

Precisa-se boa datilógrafa, com muito desembaraço em serviços de atendimento e ligações telefônicas.

Apresentar-se à Rua S. Clemente, 45-A, depois de 8,30 hs.

Motorista

Importante indústria localizada em **PARADA DE LUCAS** na **AVENIDA BRASIL N.º 14936**, necessita profissionais realmente habilitados na função.

Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos. (P

Secretária bilingüe

Organismo internacional necesita para trabajar en Rio dos secretarias taquigrafa-macanógrafa (español-portugués), de fino trato, buena apariencia. — Contrato de trabajo conforme leyes brasileras. — Interessadas comparecer a Rua Melvin Jones número 5 — piso 30, de 10,00 a 12,00. — Inútil presentarse sin los requisitos solicitados.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 — Tel.: 242-6867 — Das 9 às 19 horas.

ASSESSORIA técnica de topografia, pavimentação em geral e problemas betuminosos. Equipe especializada. Brasemar Engenharia Ltda. Av. Rio Branco, 128 s/ 1101 — Tel.: 52-1150.

DESENHISTA — Projetista de máquinas c/ prát. p/ abem/inspetor de Vendas de prof. c/ condução — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ENGENHEIRO CIVIL (2 vagas) sal. 2 000/2 300 — Cia. admite urgente — Tratar às 9, Av. Rio Branco, 185, 10.º sala 1021.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

Vendedores

AERO 63, excepcional, est. R. Arthur Rios, 1 432, tel. 394-0622 — P/F, próximo ao estádio do C. Grande.

AERO WILLYS, 64 e 65. Entrada desde 1 500, saldo em 24 meses. Perfeitos e sujeitos a provas. Entrega no dia. Rua Barata Ribeiro, 147. (B

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

AERO 64 — Equipado. Cacuia 170 apto. 201 I. Governador. Ver hoje.

AERO 64 compro para mim de particular, à vista. 249-8307.

AERO WILLYS 63 ótimo estado mecanica ótima côr verde troco financio parte R. Guaicurus 28 Rio Comprido.

AERO WILLYS e ITAMARATY 60 a 68 — Pólux sempre tem as melhores ofertas. Entr. a partir 1.290,00, Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS — Vende-se 66 equipado. Rua Barão de Petrópolis n.º 417.

AERO 65, carro de fino trato, rev., equip., financ., c/ 2.000, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO WILLYS 67, 65 e 64. — Revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616.

AERO 1964, rádio, ótimo estado, preço 4 900, Av. Bruxelas nº 100, Bonsucesso, Sr. Geraldo.

AERO X ITAMARATY — Vendo ou troco Itamaraty 67, novíssimo, por Aero 66/67. Tratar pelo tel. 252-2442 c/ Srs. Mirabeau ou Gilberto.

CAMINHÃO CHEVROLET 1964 — Todo reformado, qualquer teste. A vista ou troco. Rua João Rodrigues, 32 c/ 3.

CADILAC 54 Coupe-Deville muito bonita, cor verm. e marf., mecanica excelente. V. troco, fac. Av. Suburbana 8 390.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

CAMINHÕES — Opel 54 e F-600 — 57 ambos em excelente estado mecanica a qualquer prova. V. fac. Av. Suburbana, 8 390.

CARRO Volkswagen 64. Vendo ou troco. Ótimo estado rádio etc. Ver Av. Itaoca 1543 casa 6. Tel. 230-5175.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1959, jóia. Chevrolet Brasil 63, 64, 66, 67. Av. Brasil 6 325. Bonsucesso. P. Zé Maria.

COMET 60 — Carro de Embaixada 6 cil. mec. exc. estado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

CANDANGO 59 — Vendo hoje — melhor novo à vista 1.980. Rua Visconde de Sta. Isabel, 46.

CORCEL 4 portas e cupê, luxo e Standard. Vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

CHEVROLET Impala 1961 — 4 portas s/ coluna, ótimo carro. Tel. 227-7701.

CHEVROLET 50 conversível 1.400, Rua Cuba — 385.

CAMINHÃO FORD 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, carro passeio fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2608.

CHEVROLET 1969 0 km — Pólux — revendedor Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços p/ caminhões a óleo ou gasolina, peruas C-1 416 — pick-ups simples e cabines duplas, Opalas e demais produtos G.M. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuínos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22,00. Inclusive sábados e domingos. (B

CORCEL — Equipado na garantia. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec ar. refrig. doc. emb. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

CORCEL FORD, pronta entrega, Standard e Luxo, 4 portas e cupê, côres a escolher, financiado c/ pequena entrada e saldo até 2 anos. Sedan S/A, Rua Mariz e Barros, 824, Tel. 234-0530 ramais 9, 10 e 11.

CHEVROLET 68 — Impala 2 portas 6 cil. mecânico, lindo todo original a todo exame a vista troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

CORCEL c/ 4 mil Km c/ tôdas as garantias, equipado, tem um arranhão Aceito troca. Addock Lôbo, 335.

CAMINHÕES Ford, F-600, F-350 e F-100, zero km, pronta entrega, c/ pequena entrada e saldo até 2 anos. Solução imediata. Sedan S/A, R. Mariz e Barros, 824 tel. 234-8338.

CORCEL 2 portas cor azul pronta entrega a vista troco e fac. c/ 5 000 ent. prestações de NCr$ 730,00. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

CORCEL 69 — Emplacado e segurado linda cor, todas as garantias NCr$ 13.800 troco e fac. com pequena ent. saldo 24 m. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

CORVAIR 1961 — 4 portas, motor, hidramático, pneu tudo 100% vendo ou troco. R. General Polidoro 322 A e B. Tel. 246-3645.

CORCEL 69 c/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefones 246-0831 e 227-6340.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consorcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel 481. Telefones 257-0113 e .. 236-1221.

CHEVROLET 65 — Station Wagon — Mec. 6 cil. Estado excepcional. Vendo c/ 4 000 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel: 257-8050 (até 22 h.)

CORCEL Coupê: teto de Vinil — Rodas de Magnésio — Painel de competição em jacarandá — console — volante Fórmula 1 — Não deixe de ver em Cássio Muniz Veículos S/A — Av. Calógeras 23 (Centro). (B

CORCEL FORD 69 — Zero km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 Tele...

DKW Compro urgente à vista também precisando de reparos. 65 a 5 600, 66 a 6 500, 67 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332, tel. 261-8008. Sr. King. (B

D.K.W Sedan 62 ótimo estado equipado ótimo preço à vista ou financiado em 24 meses Av. Teixeira de Castro 206. Telef. 230-0758.

DKW BELCAR — 63 a 66 — Jóias — revisados, segurados e transferidos em seu nome. Vendo com NCr$ 1.500,00 e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

DKW — Vemaguet 64-100. Última série vendo em ótimo estado — Único dono Rua Guancás n. 15. — Tel. 261-1345. (em frente ao 2884 da Av. Suburbana).

DAUPHINE, DKW e Gordini. Compro, mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago à vista. Tel. 261-3083 de dia. Tel. 234-0468 à noite. (B

ESPLANADA 68, único dono. Entrada e prestações a combinar. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ESPLANADA 67 c/ radio toca-fitas Muntz pneus b. b. novos excel. estado vendo ou troco p/ K. Ghia Volks. Aero ou apto. 3 qts. 254-3705.

ESPLANADA — 68/69. Verde estof./prêto couro b. reclin/ retirada em dez/ c/ 15 m km do Galeão, 2 920. P. Texaco.

ESPLANADA 67 — Exc. estado, equip. e rev. c/gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ESPLANADA 68 equip. em est. de zero a toda prova à vista, troco e fac. c/ 6 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 228-6839.

ESPLANADA 67 — Ouro Velho, Espetacular. 3 500 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092. Tel. 257-8050.

ESPLANADA 67 — Excepcional super nova. 3 500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 Tel: 234-3198.

ESPLANADA 67. Vale a pena ver. Equipado. Facilito em 2 anos e troco com carro nacional. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 — A vista ou a prazo em 24 meses estado de novo. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio). R. Mariz e Barros, 1107. R. Riachuelo 136.

ESPLANADA REGENTE — Modelo 69. c/ 5 000 kms. na garantia, ainda 31 000 kms ou 21 meses. Entr. 5 000 saldo em 24 meses. Aceito carro de menor valor c/ parte de pagto. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 226-7191.

ESPLANADA 67 — Ult. série, equipada cor bordeaux, interior branco, carro para pessoa exigente, vendo à vista ou troco por carro de menor valor e financio. Tel. 254-1016.

ESPLANADA Crysler 4 farois à vista troco e fac. até 2 anos c/ 4 000 ent. NCr$ 780,00 mensais. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

F 100 — 0km. — Solucione seu problema pagando 600,00 mensais e ent. de 9.100,00 parcelada. Fornecemos garantia. Av. Rio Branco, 185 s/930.

FORD 1940 — Vende-se em perfeito estado. Ver à Rua Bonfim n. 329 — São Cristovão.

FISSORE — Modêlo 66 — Ótimo carro. Entr. 3 500 e prest. de 596. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 226-7191.

FORD F-100 — 1960 — Pick-up — Troco — Facilito — Tratar Rua Resende 147 — Tel. 252-2644.

FORD F-600 — 1959 — c/ carroçaria excelente — Facilito — Tratar Rua Resende 147 — Tel. 252-2644 — c/ Sr. Abreu ou Horácio.

FORD coupé 1958 NCr$ 3 800 facilito Fairlane 500 garantido mecânico. Av. Atlântica 928.

F-350 — 1963 — Nova de tudo mecanica excelente. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana 8 390 — Piedade.

FIAT SPAIRE — 850 capota aço e lona. Ver qualquer hora. Av. Afrânio Melo Franco 153 — 403. Leblon.

FORD GALAXIE 67, ocasião única para você adquiri-lo, revisado em n/ oficinas. Pequena entrada e 2 anos para pagamento. Sedan S|A, Rua Mariz e Barros, 824, Tel. 234-0530, ramais 9, 10 e 11.

GOORDINI x VOLKS 61 Tenho Volks 61 sincronizado equip. ótimo troco por Gordini. Barão da Tôrre, 125, apt. 201-F.

GORDINI — 1965 bom estado. Preço 2.850 ao primeiro. Av. Paris 273 Bonsucesso.

GORDINI 62 e 64, ambos 100%. R. Souza Barros 15 Engenho Nôvo. Facilito pelo crédito direto. Aceito troca.

GORDINI e Dauphine 60 a 66 — Pólux sempre tem as melhores propostas. Entr. a partir 690,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI II 66 ótimo estado mecanica ótima cor café troco financio parte. Rua Guacurus, 28, Rio Comprido.

GALAXIE — 67 — Ótimo estado. Vendo urgente. NCr$ 14.800,00. Av. Mem de Sá, 101 — Orlando.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, equip. à vista ou peq. entr, saldo 24 meses. Barão Mesquita 135-B, ao lado café. 248-3252.

GORDINI 66 — Equip. Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Uma jóia, aceito troca por motocicleta ou lambreta faço qualquer negócio. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

GORDINI 63 — Equipado ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

GORDINI — Compro à vista até precisando de reparos: 62 à ... 2 600, 63 à 2 800, 64 à 3 200, 65 à 3 500, 66 à 4 000, 67 à 4 500. R. S. Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar, tel.: 248-6288.

GORDINI 64 — Est. de nôvo, motor reformado amaciando c/ rádio urgente 3 250 à vista. Tel. 61-8927. Fac.

GORDINI 66 — Ultima serie, revisado. Entr. 1 500 mensalidades de 264. Temos outros planos. R. S. Clemente. 92-A. Tel.: 226-7191.

GORDINI 62, 64 — Superequipados os mais novos da GB. Revisados. 2 650 e 3 750. troco, fac. c/ pequena entrada, saldo até 24 m. Rua Capitão Feliz, mercado loja 21 de frente.

GORDINI 66 — Vendo só à vista, equipado. Rua Visconde de Pirajá, 98. Tel. 227-3260 — Dr. Ivan.

GORDINI 1966 — Novinho, entrada de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 222-7036 e R. 24 de Maioq 427 — Tel.: 261-4171. Estacionamento próprio.

GORDINI 66 — Muito bem conservado. Ent. 1 500, saldo 24 m. Lavradio. 206-B — 42-0201.

GALAXIE 67 — Rádio capas de luxo, tudo perfeito 17 100. Aceito oferta. R. Constante Ramos, 114. apto 401. Tel.: 257-5774.

GORDINI 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588. 61-2808.

GALAXIE 1968 — Ar condicionado, teto vinil tranca direção — 12.000 Km. Vendo ou troco, por carro menor. Estrada Vicente de Carvalho, 1550 — Davi.

GORDINI 65 100% Mecan. tit. pneus novos. Aros cram. emplacado 69. Preço 3.300 à vista. — Rua Bolivar 162 apto. 604 — Copacabana.

GORDINI 66 — 67 — Revisados — Entrada a partir de 1 500 — Prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154 — Tels. 232-5744 — 222-1914 — Estacionamento interno.

GORDINI 64 — Nôvo, ent. a partir de 1 200,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565, junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

GALAXIE 1967 — Vermelho marfe, teto de vinil, forração preta, lacrado, baixa quilometragem. — Aceito carro menor valor. Tratar Rua Visconde de Pirajá 106 — Tel. 227-4348.

GORDINI 65 — Estado impecável 1 000 de sinal 240 mensal. R. Oliveira Fausto 23-A, Botaf. até domingo.

GORDINI II 1966 com rádio vendo apenas a vista 4 050 ver e tratar na garage Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

GALAXIE 67 — Diversas côres — Revisados — Com Garantia — Entrada a partir de 4 000. Prest. até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. — Tels. 232-5744 — .... 222-1914 — Estacionamento interno. (B

GORDINI 63 — 100% mec. lat. c/ peq. ent. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 318-B. DENVER.

GORDINI 65 — Ultima série, revisado. Entr. 1 200 e 258 p/ mês. Temos outros planos. R. S. Clemente. 92-A. Tel.: 226-7191.

GORDINI 1966 — Freio a disco. O mais lindo da GB. Superequipado. Troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo 260 por mes. R. Conde de Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

GORDINI 65, ótimo estado, 1 200, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. 248-0616.

GORDINI 68 quase sem uso única dona, equipado, o mais nôvo do ano facili. R. Bispo 47.

GORDINI II 66, equipado, carro de trato, ótimo estado geral. NCr$ 1 500 e NCr$ 261,00 mensais. Rua Barão de Mosquita, 125.

GALAXIE 68 equip. côr de ouro em est. de zero a tôda prova único dono à vista 19 000 troco e fac. c/ 7 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 228-6839.

GORDINI 1966 — Vendo muito equip. à vista ou fin. 1 000 24x 287. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540. Tijuca.

GORDINI 64 e 66 excelentes, rev. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

GORDINI 64, mod. 1093, c/rádio, conta-giro, pneus seminovos etc. Côr: Grenat. R. Eduardo de Sá 79 Higienópolis. Reinaldo.

GALAXIE 68 e 67. Várias côres. Entrada a partir de 4 000 saldo 24 meses. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 63 — 64 completamente nôvo. Tudo 100%. Base 2 650,00. R. Barata Ribeiro 152 apto. 701.

GALAXIE 67 — Ar condicionado (Gela), grenã, equip. pns. novos, excel. est., à vista, troco e fac. até 24 ms., c/ 7 000 ent. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

GALAXIE — Modêlo 1968, novo, pouco uso, azul claro, vidros ray-ban. Vendo urgente troco por Aero ou Volks. Estr. Vicente de Carvalho n. 1213.

GALAXIE 67 — NCr$ 15 300,00, totalmente novo. Vendo também pelo crédito direto até 24 m. Conde de Bonfim 18 — T. .... 228-3338.

GORDINI 66 — Em ótimo estado, equipado vendo pela melhor oferta troco e fac. até 24 meses com 1 200. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

GORDINI 64 — Peq. entr. qualquer prova. test. financ. 24 meses R. Aguiar, 25 — Lj. 1.

GORDINI 66, equip., revis., troco e financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel.: 252-8484 e 252-7937.

GORDINI 63, 66, 67, revisados, em excelente estado. Financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 64 — Espetacular. 1 000 entrada, R. Barão Bom Retiro, 75 — Engenho Nôvo.

GORDINI 62 — Bom estado, equipado. Vendo à vista ou fac. c/ 1 000, prest. desde 100. Araújo Lima, 47.

GORDINI 66 — Ótimo estado c/ rádio. Vendo, troco e fac. c/ 2 000, prest. desde 120. Araújo Lima, 47.

GORDINI — Compro. Pago à vista, em dinheiro. 66 a 4 100 — 67 a 4 600 — Em perfeito estado. — Agência Copacar — Rua Barata Ribeiro, 147. (B

GALAXIE 67 — Único dono. 15 000 kl. Estado 100%. Ver Visconde Pirajá 288 zelador. Tratar Beneditinos 10 s/loja. Sr. David ou Oswaldo.

GORDINI 66 — Azul, equipado entrada de 1 700,00 o restante até 24 meses juros bancarios. Rua Urunuai 297.

GORDINI 66 — Cinza jóia entrada 1 700,00 restante a combinar. Rua Urunuai 297.

GORDINI 65 cinza com pequena entrada e prestações iguais de 280,00. Rua Urunuai, 297.

GORDINI 66 equipado e revisado em n/oficina. Ent. 1.200,00 rest. 24 meses. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Telefones 226-1390 e 226-3793.

GORDINI 65 — Revisado seguro contra roubo/fogo. Ent. 1.100 — Saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40.

GALAXIE 67 equipado vendo 15 mil crzs. novos tratar c/Martha tel. 232-2363 — 227-4181.

GORDINI 65. Vende-se em estado de nôvo. Preço 3.700,00. Ver Saint-Roman 386 — Inf. 227-7672.

GORDINI 63 a 66 — Em excelente estado de conservação. Revisados, tansferidos sem mais depesas. Entrada NCr$ 1.200,00 o saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

GORDINI! Compro urgente à vista também precisando de reparos, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 000, 67 a 4 500. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King. (B

IMPALA 65 — 4 portas mecanico, 6 cil, ar refrigerado, estado excepcional de novo, doc. embaixada. Entrada 12 000 e 16 prestações de 1 406. Aceito troca — 232-3710.

IMPALA 1968 Super-Sport — 2 portas hidr. 8 cil. dir. hidr. vidros ray-ban, todo de vinil cambio no chão, estado de nova doc. 100% — Entrada 14.000 saldo até 24 meses credito direto. Tel. 232-3710.

ITAMARATI 67, cereja equipado completamente novo, vendo, troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel.: .... 40-5476.

IMPALA 64 — Direção hidr., 4 p., doc. 100%. Vendo, troco fac. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

INTERLAGOS Berlineta 65, novissimo, para pessoas de bom gosto, troco ou financio. Av. 28 de Setembro, 5, garagem, atendemos domingo até as 12 horas.

ITAMARATY 66 — Prata, superequip., susp. João Ferreiro, etc. à vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

IMPALA 65/66 — Sport-Club-Coupé espetacular estado de novo. Fone 49-1288. Vendo troco facilito.

IMPALA 63 — Ar refrig. 6 cil. hidr. rayban, doc. emb. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A.

INTERLAGOS — Lindo — Aceito troca — financio. Rua Visc. de Sta. Isabel, 46.

ITAMARATY 66 e 67, côres a escolher, revisados. Sedan S|A, Rua Mariz e Barros, 824, Tel. 234-0530 ramais 9, 10 e 11.

IMPALA 62 6 cil. mecanico vidros rayban ar condicionado freio a ar direção hidráulica a todo teste à vista troco e fac. c/ 5 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. .... 228-6839.

IMPALA 65 sem coluna, foram. 8 cilin. vidros ray-ban, 17 mil km reais, único dono (Embaixada) Troco facili. Addock Lôbo 335.

ITAMARATY 68, 67 e 66 revisados. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 — 248-0616.

IMPALA 60 — Hidramático ainda na garatia, um dos mais conservados. A vista, troco. Av. 28 de Setembro, 25. Tel: 234-4876.

ITAMARATY 66 — 100% mec. lat. C/ peq. entr. S/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 318-B. DENVER.

ITAMARATY 67 — Ótimo estado, à vista ... 11 500,00 ou pelo CDC Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

ISABELA 1955 — Conservadíssima, totalmente revisada. Rua da Passagem, 78-C.

ITAMARATI 67 — Vendemos com entrada a partir de 4 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel.: 227-6240.

ITAMARATY 67 — Vendemos com entrada a partir de 3 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediários. DELSUL — R. General Polidoro, 81. tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6240.

ITAMARATY FORD 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL — Revendedor Willys Rua General Polidoro n. 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Tel. 227-6240.

ITAMARATY 69, pouco rodado. Particular vende motivo viagem. Muito facilitado. Rua Visconde de Cairu, 75. — Dr. Maia.

ITAMARATI 66 — 67 — Semi novos — Revisados — Com garantia — Entrada a partir de 2 500 — Prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154 — Tels. 232-5744 — 222-1914 — Estacionamento interno.

INTERLAGOS Berlineta 62 — Estado impecável pode trazer mecânico vendo troco fac. c/ 2 000,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

ITAMARATI 66 prata equipado a qualquer prova vendo troco fac. c/ 4 500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 Tel 248-0987 estacionamento próprio.

ITAMARATY 66 — Equip. ótimo de tudo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 67 — Equip. como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 66 — Vendo troco ou financio com 3 000 saldo a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387 esq. Av. Maracanã, 640.

ITAMARATY — 66 — Equipado — 1.º dono (troco) ent. 3 000 mensal 551,00 Dias da Cruz 335.

JEEP 61 — 1.390,00 — pint. mec. novas. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — POLUX.

JEEP WILLYS 54 — Ent. 1 600, ótimo para aprendizagem, pronto para esta finalidade. Rua Visc. de Sta. Isabel, 46.

JEEP CANDANGO 59-61 e Willys 64 todos em ótimo estado revisados vendo troco fac c/ .... 1 500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 Tel 248-0987.

JEEP DKW 59 — Ótimo est. 100% de mec. Capota de lona nova 2 250. Tel.: 61-8927. Fac.

JK 61 Super novo, gastei 4 500 na reforma, sem um defeito, ... 9 000, troco menor valor. R. Santana, 77. Loja E.

JEEP WILLYS 60 todo revisado, mecânica 100%, 1 000, de entr. e o saldo dentro de s/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

JK 68 — Vendo cor bege com pouquíssima quilometragem novo em estado de zero Km. — Tel. 227-1013.

JEEP WILLYS 68 — Semi novo — Entrada 1 600 — Saldo até 24 meses — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154 Tels. 232-5744 — 222-1914.

JK 68 — Bordeaux vinho. Super nôvo. 4 000 saldo em 24 meses. R. Fineira de Melo, 228 — Tel: 248-1727.

JK 68 — Seminovo, pouco rodado. 4 000 rest. em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Telefone 243-3198.

JEEP WILLYS 65, impecável. Vendo. R. Arthur Rios, 1 432, tel. ..... 394-0622 P/F, próximo ao estádio do C. Grande.

J.K — 2 000 — 1967 — Verdadeira jóia — excelente preço à vista — Financio até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 1 079. Dia todo.

JEEP WILLYS 61 est. de novo rodas livre p. novas etc. NCr$ 3.200,00. R. Bonsucesso 244 GB.

J.K. 67 único dono até hoje. Estado de nôvo. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

JK 68/ 69 — Vendo 12 mil km rodados com duas revisões por fazer, novissimo. Rua da Passagem, 146 — Tel. 246-1210. Jardim.

JEEP WILLYS 51 — Mecânica de 1a. funcionando reduzida e diferencial dianteiro — à vista .... 1 980.

JK — 66/67 — Vende-se, grená enxuto, R. Blaupunkt — Miguel Lemos, 88 com o porteiro — 43-4871. Sr. Jauffre.

JEEP 57, 4c, pneus novos mecânica 100% empl. segurado 2 600 R. Grão Magriço 81 Penha esq. Lôbo Júnior.

J. K. 67 cor grenat o mais novo da GB. A vista 13.500,00 ou financio em 24 meses com juros bancarios. Entrada 4.000,00 — Rua Barata Ribeiro, 99-A.

JEEP FORD WILLYS 0km. Passo contrato consórcio Cassio Muniz. Faltam 12 mensalidades de NCr. 210,00 com NCr$ 6 035,00 pagos. Tel. 257-3839 Sr. Paulo p/da manhã.

JEEP WILLYS 63, estado espetacular, nôvo de ponta a ponta. Vendo facilitado. Ednard Prof. Lafayete Cortes, 55/101. Tel 248-4277.

JK 67 — Estado de zero, financiado sem entrada. Rua Real Grandeza, 193 — Loja E — DISVEL.

KARMANN-GHIA 63 ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito pelo crédito direto ou troco.

KARMANN-66, carro em estado de 0 Km., rev., equip., financ. c/ 2 200, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

KARMANN-GHIA — 64 — 1.980,00 quase nôvo equipado. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 "POLUX".

KARMANN-GHIA 66 vermelho, est. nôvo, equipado, único dono. A vista, preço abaixo da tabela. Rita Ludolf, 90, apt. 602, Leblon tel. 247-2207.

KOMBI 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacada. Equipada. Facilito em 8 anos e Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI 63 e 64 Stander a partir 1 500 vendo, troco, financio saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387 esq. Av. Maracanã, 640.

KOMBI 63 e 62 — Entr. 1 800 e 1 500 o rest. até 24 m. pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189.

KARMANN GHIA 69 — Zero km. Aceita-se trocas como entrada, saldo até 24 meses. Venham ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106, Catete, Sr. Pamponet.

KOMBI — Zero, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, e 68 facilito saldo crédito direto, na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI 67 — Mecânica a tôda prova, único dono, aceito troca mais antiga, facilito saldo crédito direto 24 meses na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI Pick-up 68 c/ 15 000 km rodadas pode trazer mecânico vendo troco fac. c/ 4 000,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

KOMBI — Precisa-se para serviço permanente. Coronel Brandão 12 Tel.: 34-8969.

KOMBI — Compro à vista até precisando de reparos 59 à 3 000, 60 à 3 900, 61 à 4 300, 62 à 5 000, 63 à 5 500, 64 à 6 000, 65 à 6 500 e 66 à 7 000. R. S. Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel.: 248-6288.

KARMANN-GHIA 59 — Alemão, motor nôvo, ótimo estado, equipado urgente 5 550 à vista. Tel. 61-8927. Fac.

KARMAN 66 — Excelente est. geral, totalmente equip. mec. a tôda prova. Vendo c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 60 — Sincronizada, motor na garantia, pneus novos. Vendo c/ peq. entr. saldo a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KARMAN 68 — Unico dono, pouco rodado, pneus novos, totalmente equip. Vendo à vista ou financ. p/ crédito direto. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 63 — Excelente est. tôda revis., a qualquer prova. Peq. entr. saldo como quiser ou troca. R. 24 de Maio, 332. Telefone: 261-8008.

KOMBI STD 64 — Ultima serie, ótimo carro, revisado. Entr. 1 800 saldo 330 p/ mes. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 226-7191.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico, pouco rodado, ótima mecanica. Aceito troca, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: .. 234-4876.

KARMANN-GHIA 1967 — O mais novo da GB. Espetacular. Entrada de 4 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel.: 261-4171. Estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 63 azul equip. banda br. estado de nôvo facil. troco entr. imediata R. Augusto Barbosa 171 ponte Todos Santos lado Arquias Cordeiro.

KOMBI 62, 63, 64, 65, 66 estado de novas aceito troca financ entr. imediata R. Augusto Barbosa 171 ponte Todos Santos lado Arquias Cordeiro.

KOMBI 1967 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Rua Resende 147 — Tel. 252-2644 c/ Sr. Abreu ou Horácio.

KOMBI — Tenho 2: 66 e 65. Revisadas, estado geral novas, vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão.

KOMBI 1961, 1963. As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada de 1 800, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel.: 261-4171. Estacionamento próprio.

KOMBI 62 — Revisado, em perfeito estado de conservação, facilito com 1 300 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

KOMBI 63 — Toda revisada em perfeito estado de conservação, facilito com 1 500 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA. 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: ... 61-4588 — 61-2808.

KOMBI 67 — Pick-Up, (aberta p/ carga), estado de nova, pneus novos, troco e facilito c/ 1 500, saldo até 24 meses, Rua Camerino, 81, tel: 243-8393.

KOMBI 66 STD — Pintura impecável, mecânica à tôda prova, nunca bateu, troco e facilito c/ 2 500, saldo 380 mensais, Rua Camerino, 81, tel: 243-8393.

KARMANN-GHIA 68 e 67 novíssimos. Equipados e revisados. Facilito 24 meses. Aceito Volks de entrada. R. Conde Bonfim, 160.

KOMBI modêlo 1964 equipada toda 100%. Preço 5.250. Rua Gerson Ferreira 30 — Ramos esq. Av. Brasil.

KOMBI 62 — Ultima serie, Vendo 4.900. Tratar Pôsto Touring Pasmado, Sr. Matos.

KARMANN-GHIA 62, outro 62 espetaculares, tudo outro c/ peq. espetaculares, tudo equip. um verde outro amarelo-ouro c/ peq. entr. e saldo em 24 meses Rua Almte. Ari Parreiras, 565. Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

KOMBI 63 impecavel toda equipada, primeiro que chegar. Pôsto Petrobras, Freguesia Jacarepaguá.

KOMBI 61 — Vendo — motor novo pintura nova — reformada totalmente — com serviço na praça — Sinal 2.200 — restante facilitado — Rua Eutiquio Soledade, 131 Tauá — Governador.

KARMANN-GHIA 1966 — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de NCr$ 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6340.

KOMBI Standard e luxo de 6 portas, zero km 69, aceita-se trocas como entrada, saldo devedor até 24 meses o endereço é Rua Bento Lisboa, 106, Catete, Wilson King S/A. Tratar c/ Sr. Pamponet.

KARMANN GHIA 67 completamente revisado, mecânica ótima, 2 800, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI 67/68 — Unico dono, luxo, equipada, qlqr. prova. Troco, financ. R. Domingos Ferreira 214 Tel. 236-7549.

KOMBI — Aluguel, passeios, mudanças, pequenas entregas. NCr$ 5,00/hora. Tel. 246-1829.

KOMBI 64 — Est. de OK 100% lat. C/ peq. entr. S/ dentro S/ possib. Rua São Fco. Xavier 318-B. DENVER.

KARMANN-GHIA 69 — Azulzinho, carro de môça c/ apenas 2 000 km, na garantia. Troco, financio Av. 28 de Setembro, 25. Tel: .. 234-4876.

KOMBI — Vendo 2 de meu serviço 60 — 2 750, outra aluguel 3 250. R. do Russel 450-A. Sr. Gilberto. Tel.: 225-3610 — Glória.

KARMANN-GHIA 1969 — 0 km — Tôdas as côres — Pronta entrega à vista ou a prazo com NCr$ 2 392,00 de entrada e uma intermediária de NCr$ 1 000,00 e saldo em 24 meses — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 238-8444 — 238-7079 e 238-7842 com os Srs. Jorge ou Miguel.

KOMBI 68 único dono pouco rodada estado de 0 km troco e facilito R. Bispo 47.

KOMBI 1966, 1967 e 1968. Est. de 0 km .Troco ou fac. c/ 2.500 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

Militares

AERONÁUTICA

DECRETOS — O Presidente Costa e Silva assinou decretos ativando os Núcleos dos Comandos do Comando Geral de Apoio, do Comando dos Serviços de Apoio Militar e do Comando dos Serviços de Infra-estrutura; aprovando os regulamentos do comando do Comando Geral do Ar, do Comando da Zona aérea e o regulamento do comando do Comando Geral do Pessoal.

CLASSIFICAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica classificou nas Unidades abaixo, os seguintes Oficiais Superiores: na Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, o coronel-engenheiro Luís Felipe Machado de Santana; no Núcleo do Serviço de Material Bélico, o tenente-coronel Esp. Arm. René Berbare, da Diretoria do Material; e, na Diretoria de Rotas Aéreas, o major-aviador Luciano Ferreira de Sousa.

SAR — Um C-47 do SAR da 3a. Zona Aérea foi acionado, para transportar da cidade de Campos para o Rio de Janeiro, o menino Luciano de Sousa Ponte, acometido de grave enfermidade. O menor que se fazia acompanhar de seus pais, foi encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar, para fins de internação.

DINAMIZAÇÃO — O titular da Aeronáutica assinou portaria aprovando o Aditamento n.º 3 ao PLN BAS 001-68, que trata das instruções para dinamização da reestruturação do Ministério da Aeronáutica, elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica. Diz ainda a referida portaria, que foi fixada a data de 15 do corrente, para o início de contagem dos prazos previstos para realização dos encargos estabelecidos no Aditamento já aprovado.

COMANDO — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria aprovando o Regimento Interno do Alto Comando da Aeronáutica.

BRIGADEIRO — O titular da Aeronáutica designou o Brigadeiro Márcio César Leal Coqueiro, para ficar à disposição do Presidente da República Oriental do Uruguai, durante sua permanência no Brasil.

AMAZÔNIA — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria designando o coronel-aviador Nélson Pinheiro de Carvalho, como representante do Ministério da Aeronáutica, no Grupo de Trabalho de Integração da Amazônia.

EXÉRCITO

BREVETAÇÃO — Com a presença do Ministro do Exército, realizar-se-á dia 16 do corrente, às 9h 30m, no Quartel-General da Brigada Aeroterrestre, a cerimônia de brevetação dos novos pára-quedistas do Exército, que ora concluem sua formação básica com a execução de quatro saltos com pára-quedas de aeronave em vôo.

ESPECIALIZAÇÃO — Será realizado pelas Clínicas Psiquiátrica e Neurológica do Hospital Central do Exército, com o patrocínio do Centro de Estudos do mesmo Hospital e autorização da Diretoria Geral de Saúde, um Curso de Especialização em Psiquiatria, destinado a médicos civis e militares, que terá a duração de 20 de junho a 19 de dezembro de 1969, no horário de 10h30m às 12 horas, sendo as aulas às segundas e sextas-feiras. Os estágios são feitos diàriamente, no horário das 8 às 12 horas, nas enfermarias das clínicas Psiquiátricas e Neurológicas, sob supervisão da chefia do PNP a qual organizará os turnos e dias de comparecimento ao estágio; se houver número elevado de matrículas. No curso só poderão ser matriculados os diplomados em Medicina em estabelecimento reconhecido, sendo a inscrição na Secretaria do Pavilhão de Neurologia e Psiquiatria do HCE, na Rua Francisco Manuel n.º 126, Triagem, GB. Os certificados serão conferidos aos que frequentarem 2/3 das aulas.

CONVITE — A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados para a reunião do próximo domingo, às 10 horas, no Núcleo do Colégio Militar, quando falará a professôra Erotides Grandé. Convida os cruzados, também, para a reunião do dia 16 dêste, às 15 horas, na Rua Senador Dantas n.º 117, 13.º andar, para a solução do problema da sede própria.

POSSES — No auditório do Centro de Estudos do Pessoal (Forte Duque de Caxias), tomou posse na Cadeira cujo Patrono é o Barão do Rio Branco (Instituto de Geografia e História Militar do Brasil) o coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves. Nomeado pelo Ministro Lira Tavares, assumiu o cargo de chefe do Estabelecimento Pandiá Calógeras, principal órgão abastecedor da Guarnição da Guanabara, o coronel José Fontoura Távora, que até há pouco exercia as funções de oficial de gabinete do chefe das Fôrças de Terra. Transmitiu o cargo o seu colega, coronel José Fontoura da Cunha; exonerado por haver sido designado para outra comissão. A cerimônia, presidida pelo General Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, diretor-geral da Intendência, contou com a presença de todos os altos chefes militares da Intendência; representações das diversas organizações subordinadas, bem como o comandante da Divisão Aeroterrestre, General Adauto Bezerra de Araújo e outras autoridades, amigos, colegas e camaradas do nôvo diretor. Após a transmissão e recepção do cargo, o coronel Fontoura mandou ler o seu boletim de despedida, no qual prestou contas de tôda a sua administração e elogiou a todos que com êle colaboraram. Por fim, teceu referências elogiosas ao seu sucessor. Também foi lido o elogio que lhe foi feito pelo diretor-geral da Intendência, como reconhecimento à sua valiosa e brilhante administração. O Ministro Lira Tavares fêz-se representar pelo coronel Alacir Frederico Werner, subchefe de seu gabinete, que se fêz acompanhar de uma comissão de companheiros do mesmo gabinete.

Ensino

PSICOLOGIA APLICADA — Estão abertas as matrículas para um curso rápido de aperfeiçoamento para professôres, diretores e administradores. O programa consta de duas partes: na primeira, estudam-se os fundamentos biológicos, sociais, psicológicos, filosóficos e psicossociais e na segunda parte, metodologia e psicologia aplicada que ajudará a serem resolvidos problemas de estruturação de equipes de trabalhos com grupos de alunos, manejos de motivação, grupoterapia, problemas de disciplina. Os estagiários ou alunos farão exames e testes projetivos que lhes revelarão eventuais distúrbios que serão corrigidos para o desempenho da função de professor. Informações na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar, ou pelos telefones 252-3599 e 258-4656.

PROGRAMAÇÃO DO TEATRO AZUL — É a seguinte a programação de fim de semana do Teatro Azul, da Rua Mariz e Barros n.º 612, Tijuca: domingo, dia 11, às 18 horas, *Juvenissimo*, com textos de Millor Fernandes, Martins Pena, Molière, Checov, Shakespeare e Brecht. Música incidental de Antônio Carlos Jobim.

II NOITE DE AUTÓGRAFOS DA ESCRITURA BRASILEIRA — Ano passado elas foram 68 — gente nova e gente famosa. Este ano, dia 26 de maio, no mesmo local — Hotel Copacabana Palace — as escritoras levarão padrinhos e madrinhas. Promoção do Clube de Leitura da ASA (Associação Social Arquidiocesana). Informações pelo telefone 242-0868. As inscrições deverão ser feitas até o dia 16, na Rua São José n.º 90, 22.º andar.

DIPLOMAS — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — conferiu 49 393 certificados e diplomas a 8 750 aprendizes, 40 500 adultos e 193 técnicos, durante o ano passado. Além dêsses contingentes de profissionais formados no âmbito de suas 205 unidades de ensino e treinamento, o SENAI, através de treinamento nas emprêsas, preparou mais de 60 mil aprendizes e 57 mil adultos.

BÔLSAS-DE-ESTUDO EM PORTUGAL — Por intermédio dos serviços culturais da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro serão concedidas 120 bôlsas-de-estudos, indicando-se em seguida as entidades que as concedem e as respectivas especializações: A — **Ministério dos Negócios Estrangeiros e Ministérios da Educação Nacional** (pelo Instituto de Alta Cultura): 60 bôlsas (trinta concedidas por cada um dos referidos Ministérios) para: **Lingüística Geral; Línguas e Literaturas Clássicas** (lingüística grega; lingüística latina; literatura grega; literatura latina); **Língua Portuguêsa** (gramática descritiva; gramática histórica; estilística; lexicologia; história da língua; dialectologia); **Literatura Portuguêsa** (medieval, renascentista, moderna e contemporânea); **Filosofia** (história da filosofia; história da cultura portuguêsa; história da filosofia em Portugal); **Arqueologia — História de Portugal** (história política, história diplomática, história das instituições, história social, história de arte, história econômica, história da expansão, história da expansão ultramarina; **Ciências Geográficas** (geografia física, geografia humana, geografia regional); **Ciências Antropológicas e Etnográficas** (antropobiologia; sociologia; antropologia cultural; problemática social; etnologia regional; línguas africanas e orientais; seminários de antropologia; antropologia cultural e museologia); **Direito** (história do direito português; direito civil; direito processual; direito criminal; direito constitucional; direito administrativo; direito internacional público; direito internacional privado; direito de trabalho; direito comparado); **Matemática** (álgebra moderna; análise funcional; estatística matemática); **Física** (física nuclear teórica; termodinâmica; teoria da informação; estrutura das moléculas; espectrometria de massas; espectrometria nuclear; fotoquímica molecular); **Química** (eletroquímica, compostos de coordenação; análise de águas; poluição radioativa; permutação iônica; química dos polipeptídios; bioquímica); **Mineralogia e Geologia** (petrologia das rochas eruptivas; geologia e cartografia geológica; sedimentologia; paleontologia e geologia estratigráfica; geologia aplicada à construção; metalogenia); **Medicina** (anatomia; histologia; hematologia; angiografia; doenças cardiovasculares e neurovasculares; doenças do aparelho digestivo). B — **Junta de Investigações do Ultramar** — 30 bôlsas-de-estudo para: **Instituto de Medicina Tropical** (curso complementar de Medicina Tropical ou estágios nas cadeiras de higiene e climatologia, patologia e clínica tropicais; entomologia e helmintologia; hematologia e protozoologia; dermatologia e micologia; bacteriologia e virologia; epidemiologia e bioestatística); **Laboratório de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do Ultramar** (Sedimentologia; petrologia e petrografia de rochas eruptivas; micropaleontologia); **Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas à Mineralogia e Petrologia** (transformação de fases nos minerais por aquecimento); **Laboratório de Histologia e Tecnologia de Madeiras** (pasta para papel; anatomia de madeiras); **Laboratório de Estudos de Radioisótopos** (métodos de detecção de radiações nucleares; utilização de radioisótopos na investigação biológica; estudo de metabolismo de moluscos de água doce; técnica de marcação de cercárias; estudo de [illegible] **de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do** bilharziose, estudos da circulação linfática); **Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina** (curso complementar de ciências sociais e estudos ultramarinos ou freqüência das cadeiras de Geopolítica tropical; Geografia regional; história da colonização moderna, antropologia cultural; sociologia; história dos impérios ultramarinos; história diplomática; investigação histórica; investigação social; investigação econômica; política ultramarina; economia do ultramar português; instituições portuguêsas no mundo; sociologia da informação). C — **Fundação Calouste Gulbenkian** — 30 bôlsas-de-estudo de **História da Arte** (artes plásticas e ornamentais); **Museologia e estudos afins; Arqueologia; Música** (piano e musicologia); **História da Literatura e Lingüística; Ciências Matemáticas** (cálculo científico; física matemática; cálculos especiais utilizando o estudo de previsão); **Engenharia** (barragens; edifícios e pontes; geotécnica; hidráulica; materiais de construção; serviço técnico geral; computadores eletrônicos aplicados à Engenharia; sistemas digitais e lógica de circuitos; eletrônica moderna); **Estudos Estatísticos** (modelos de previsão, custos de educação); **Estudos Agronômicos; Serviços Florestais.** A concessão das bôlsas obedecerá às seguintes condições: os candidatos deverão ser professôres ou pós-graduados; as bôlsas terão a duração mínima de três meses e máxima de 12 meses; incluem a passagem de regresso ao Brasil; as candidaturas deverão ser apresentadas até 9 de junho, à Embaixada, no Rio, ou aos consulados nos Estados.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

TÂNIA ★ SEDAN
REVENDEDORES FORD-WILLYS

68 — GORDINI, estado de nôvo
68 — ESPLANADA, c/ garantia
68 — GALAXIE, pouco uso
68 — ITAMARATY, equipado
68 — AERO WILLYS, nôvo
67 — ITAMARATY, várias côres
67 — VOLKSWAGEN, equipados
67 — KARMANN-GHIA, excepcional
67 — GORDINI, temos vários
67 — AERO WILLYS, revisado
67 — GALAXIE, várias côres
66 — VOLKSWAGEN, diversos
66 — ITAMARATY, várias côres
65 — DKW, Sedan, excepcional
65 — GORDINI, equipado
64 — CHEVROLET, mecânico, 6 cil.
64 — VOLKSWAGEN, Impecável
63 — DKW, Sedan
61 — DKW, Sedan, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 e F-350, Diesel ou gasolina.
Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.
ABRIMOS DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS.
AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento.
IMPORTANTE: NÃO ARRISQUE SEU DINHEIRO!
COMPRE SEU CARRO PERFEITO ESTADO, EM TÂNIA/SEDAN
UMA GARANTIA PARA VOCÊ. (P

VOLKSWAGEN 69 0 Km. Vendo a vista 10.800,00 ou financio em 24 meses com 3.000,00 de entrada. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1967, 1969 0 Km. Revisados e garantidos. Entrada a partir de ... 1 500,00 saldo em 24 meses. Juros bancarios. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 1600 — A vista 15.500,00 ou facilito em 24 meses com juros bancários. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola revisão em dia, sem arranhão NCr$ 9 200,00. Tel. 246-7345. Rua Mundo Nôvo, 62.

VENDO — Caminhão Mercedes LP. 321 — Ver e tratar na Rua Major Rêgo, 21 c/7. Ramos.

VOLKS 68 — Grenat c| 3m km. transl consircio. C| 700 à vista e 10X290,00 Est. do Galeão 2920 P. Texaco.

VOLKSWAGEN 69 — OK — 4 portas — vermelho, forração branca, preço CNr$ 15.600,00 à vista. Gustavo Sampaio 591. Leme, porteiro José.

VOLKSWAGEN 1600 — "0" várias cores à vista ou financiado em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43|47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 64 totalmente equipado estado de OK. Vendo à vista pela melhor oferta. Av. Brasil 6 325. Pôsto Sta. Luzia. José Maria.

VOLKS — 62. Vendo pob. 5.300,00 à vista máquina com 10.000 K. Rua Senador Vergueiro 123 loja D falar com Juvenal.

VOLKS 1968, vermelho-grená, emplacado 1969, tirado em dezembro, estado de novo, vendo 9 200 mil. Tratar Rua Conde de Bonfim, 377, sala 407. Dr. Renato.

VW 65 — Grenã vendo a vista, ou facilito parte. Rua Visconde de Santa Isabel, 223 Sr. Carlos ap. 701. Ver depois das 18,00 horas.

VOLKSWAGEN 4 portas zero km. Fatura da Guanabara. Entrega imediata. Financiado até 24 meses. Tel. 246-6227. Até 20 horas.

VOLKS 50 Alemão, semi transf. p/ 65. Painel, forração, visor tras. capô, etc... R. Eduardo de Sá 79 T. 230-4214...NCr$ 3.000,00.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres, pagou levou na hora. Lidocar. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 236-4013.

VOLKS 66 — Grená de proprietário para proprietário fone Cetel tel. 93-0233.

VENDE-SE Jaguar X. K. Tratar Rua Van Erven 34, box 5.

VOLKS 67 — Vendo 8 mil à vista urgente fone 247-4195.

VOLKS — 1967, 1966, 1965, 1964 — Equipados, revisados e emplacado em 1969 tirado e criagem. Financiamos pelo Crédito Direto. Rua Francisco Otaviano, 42 — 227-6466.

VOLKSWAGEN ZERO KMS — Tôdas as côres, pronta entrega, preço especial à vista — Rua Francisco Oreviano, 42 — Tel. 227-6466.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, é com a Tethiana c/ 2 000,00 de entrada saldo a combinar. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 62 — Jóia c| pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 61 — Jóia, azul entrada a partir de 2 000,00 até 24 meses, procurar Tethiana. Rua Uruguai 297.

VOLKS — Vende-se ano 1965 — Cor azul estado novo. Tratar .. 242-8928.

VOLKS 66 — Vendo em ótimo estado, à vista ou financiado. Base: 7 000,00 — Rua Pref. Artur Ramos 137 — Leblon — Tel. 27-7398.

VOLKS — Sedan 66, K-Ghia 65, 68 — Kombi 67, vende, troca e financia até 24 meses. Av. Paulo Frontin 500-F. Tel. 34-9199.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série. Ótimo estado com 27 000 km rodados. Ver na Rua Viuva Cláudio nº 10 — Fábrica de Vidros (CISPER) procurar na portaria Sr. Teixeira.

VOLKSWAGEN anos 67 — 68 e 69 aceito um dou em troca meu ap. vazio, mobiliado em Teresópolis. Tel. 222-4337 das 12 as 18h. Vieira.

VOLKS 61 sincron. revisado, seguro contra roubo/fogo. Ent. 1.400 — Saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40.

VOLKS ano 67 — Vendo negócio urgente. Rua Felisbelo Freire 796 — Ramos.

VOLKS — Compro à vista tambem precisando de reparos. 59|60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 a 7 400. Rua 24 de Maio, 332, tel. 261-8008. Sr. King. (B

VOLKS 64 — 66 equipados e revisados em n/oficina. Troco — fin. c/entr. a partir de 1.600,00 rest. 24 meses. Rua da Matriz 25 — Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

VOLKSWAGEN 1 600 — Vendo, 4 portas, 0 km, várias côres, pronta entrega, à vista ou pelo créd. direto. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKS 64 está nôvo só teve 1 dono todo equipado. Vende-se Rua Santa Clara 145.

VOLKS 60, vermelho, rádio, forração, etc. Por motivo de doença, vendo por 4.300. Rua Ana Leonidia, 217. Tel. 229-6139.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado. Vende-se. NCr$ 9.500,00. Tratar, Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 61 a 66 — Lindos carros — Revisados, segurados e transferidos para o seu nome. Entrada de NCr$ 1.800,00, o saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378/A.

VOLKS — Zero km. vermelho cereja. Entrada 4.500 e 24 prestações de 420. Av. Atlântica, 3 018, ap. 302.

VOLKS 63 ult. série vendo à vista 5.500 ótimo estado Barão da Torre 125 apt. 201-F.

VOOLKS 62 — 63 64 — 65 — 67 — Equipados (troco) revisados ent. desde 1.800 saldo 24 meses. Dias da Cruz 335.

VOLKS 62 — Em ótimo estado, vendo ou troco. Tratar Rua Adolfo Bergamini 288, P. Esso. Eng. Dentro.

VEMAGUET 65 verde c/ rádio, ent. 1.000, saldo de acôrdo com suas posses. R. 24 Maio 316.Q 248-2701.

VOLKS — 4 portas — O Km., côres a escolher, pronta entrega, financ., c/ pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c/ 1.700. Trocamos. Saldo até 24 meses, R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 59 a 68 — Pólux sempre tem as melhores propostas. Entr. a partir de 1.490,00 Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VENDE-SE Chevrolet 58 mecanico equip., estado nôvo, urgente, p. 2 000 e 4 de 500 ou 3 600 à vista. Rua Almirante Alexandrino, 540. — Santa Teresa.

VOLKSWAGEN 68 — 1.980,00 — Quase nôvo, superequipado. Saldo a combinar, troco, Rua Mariz e Barros, 821 "POLUX".

VOLKS 67 est. nôvo, equip. pouco rodado, pço de ocasião, urgente, 7 800 ver 12 às 15, Copa. R. Pompeu Loureiro, 138 port.

VOLKSWAGEN — 1 600 — 4 portas zero km — Bege — Troco e financio 24 meses — R. Barão de Mesquita, 1 079 — dia todo.

VOLKS 63 — 5.600 azul — todo equipado — Tratar Maestro Francisco Braga 223/102. Bairro Peixoto.

VOLKS 60, 62, 63, 64 e 65 a partir de 1 500, vendo, troco, financio saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387 esq. Av. Maracanã 640.

VOLKS 63 última série estado de novo superequipado, vendo troco por Aero 65. Rua Barão de Itapagipe n. 386 ap. 202. Tel.: .. 228-3535.

VOLKSWAGEN 1969 — 4 portas. Faturado Rio. Ainda não emplacado. NCr$ 16 000,00. Troco ou fac. até 24 meses. R. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1965 — O mais nôvo do Rio (23.000km) reais. Um só dono. Rádio, capas, e outros equip. A vista ou financ. c| peq. ent. Saldo até 20 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 67 — Equip. como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 425.

VOLKSWAGEN 68 — Superequip. Como zero. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKS 65 equipado a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac c| 2 560,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 Tel 248-0987 est. próprio.

VOLKS 63 excelente estado a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac c| ... 2 000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 2?4 Tel 248-0987.

VEMAGUET 61 — Tôda original — Ent. 1 200 o rest. até 24 m. pelo crédito direto. Rua Visc. de Sta. Isabel, 46.

VOLKSWAGEN 60|61 — Ent. 1 500 e 2 000, o rest. até 24 m. pelo crédito direto — Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 68, estado de zero, superequipado, rádio Blaupunkt estéreo, capas Monza, trava de segurança no câmbio, RC seguro total, etc. Unico dono, 10.000 à vista. Tratar com Antonio Luiz à Rua Padre Leonel Franca, 146| 203, próximo Escola André Maurois — Jóquei sábados e domingos ou à Av. Pasteur 404, DNPM, Tel. 226-4671 demais dias.

VOLKS 67 como nôvo, equip. segurado. Passo consórcio por 6 500 e mais 20 prestações de 260,00 N.B. tem lance de 4 800,00 para receber. Ver Raimundo Correia 71 apt. 502 fone 36-5627.

VOLKSWAGEN 64 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca Volks 59, 60, 61, 62, 64. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64. Facilito saldo pelo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Completamente revisado, rádio, tôdas as côres, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — Ótimo estado geral, mecânica a tôda prova, aceito troca e facilito pag. crédito direto, Av. Suburbana n. 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres ,aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, facilito saldo crédito na hora. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, mecânica nova, rádio, capas, aceito troca Volks ou Gordini, facilito saldo até 24 meses, Crédito direto. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 a 65 — Todos 100% revisados entr. a partir de 1.500. Damos seguro de roubo incêndio e RC emplacado e transferido sem mais despesas. Juros bancários só na TETHIANA. Mercuri 54. Lndíssimo 1 000,00 de ent. saldo 24 meses — Ernani Cardoso 220.

VOLKSWAGEN — Atenção! Sedan, Kombi, Karmann Ghia, Pick-up, sedan 1600, 4 portas. Temos tôdas as côres para pronta entrega. Aceitamos troca por Sedan ou Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68. Facilitamos o saldo até 24 meses pelo crédito direto na hora. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete, Sr. Pamponet — Wilson King S.A.

VOLKS 64 — Estado de nôvo vendemos com entrada a partir 1 800 o resto em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL - Revendedor Willys. Rua General Polidoro. 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

VENDO Vemaguet 1966 — Ver e tratar Rua Dr. Satamini 123. Pôsto Esso. Tel. 254-1829 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compro à vista até precisando de reparos 59|60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800 e 67 a 7 400. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel. 248-6288.

VOLKS O.K. — Pronta entrega côr verde fôlha. Vendo à vista ou financ. c| 4 000,00 saldo até 24 meses, R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1965, ótimo estado, equipado rádio Blaupunkt, vinho, NCr$ 6 500,00. Ver R. Bento Ribeiro, 82. Próx. M. Guerra.

VOLKS 0, urgente. Passo inscr. consórcio, já classif. na cabeça da chave. Sairá na assemb. mê c| pagto. apenas mais 1 mens. ordin. de 120,00. Paguei NCr$ 3 050,00 passo por NCr$ .... 3 200,00. Saldo em 50x205,20 s nenhum acrésc. Tel.: 223-1590 — Aldo.

VOLKS 69 — OK escolhe côr entrego emp. seg., 10 900 fone: 223-2558 das 9 às 13 Sr. Cícero a noite 258-9128.

VOLKSWAGEN 59, equipado, excelente estado. Fac. c/ 1.500. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKS 61 — Ótimo de mec. bom estado, urgente 4 250, só à vista. Tel. 61-8927. Fac.

VOLKS 59 — Espetacular, c| rádio, painel jacarandá, courvin, reforço, tranca, etc. revis. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel.: ..... 261-8008.

VOLKS 59 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e ... 61-5657 Ou Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 61 — Segunda série, sincronizado, mecânica revisada. — Entr. 1 900 e 304 p| mês. Temos outros planos, R. S. Clemente, n. 92-A — Tel. 226-7191.

VOLKS 67 — Todo novo sem um defeito. 7 600. Troco menor valor R. Santana, 77, loja D.

VOLKSWAGEN 61 — 1a. série. Bom. NCr$ 4 300,00. Pres. Vargas 534. Quintela. Tel.: 243-9324.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo ótimo estado, nunca bateu, único dono, equipado. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 0 km 1969 — NCr$ 10 650,00 — Pronta entrega. Av. Prado Júnior 257. Tel. 235-5575.

VOLKS 63 pérola bom estado de conserv. nunca teve batida equip. à vista ou facilito R. Augusto Barbosa 171 ponte Todos os Santos Base 5 750,00.

VOLKSWAGEN 1965 — 1967 — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar Rua Resende 147 Telefone 252-2644.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, excelente. Fac. c| 1 800. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKS 63 — Com radio, capas, tranca etc. Otimo est. revs. Peq. entr. saldo como puder ou troco, R| 24 Maio, 332. Tel.: .. 261-8008.

VOLKS 67 — Vermelho equipado único dono pouco rodado vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão.

VOLKS — 62, 63, 64, 65, 67 Todos revisados estado geral impecável. Bons preços à vista. Troco, fac. c| pequena entrada saldo até 24 m. Rua Capitão Felix, mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 60 — equipado bom radio c| 5 pneus novos vendo motivo viagem. R. S. Luiz Gonzaga 341 tel. 228-4177.

VOLKS 62 — Superequip. em excepcional est. a toda prova à vista, troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .. 228-6839.

VOLKS 66 — Modelinho. Vende-se todo equipado, grenat, lic. 69, preço expetacular por motivo de viagem NCr$ 7 000. Ver à Rua Carolina Machado 800 c| 17 — Madureira.

VOLKS 59 — Alemão otimo preço à vista fac. pq. parte. Troco. R. 24 de Maio n. 591-C. Tel.: 261-0251.

VOLKSWAGEN 1961, 1962 e 1965 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada desde 1 800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo 33. Tel.: 222-7025 e R. 24 de Maio, 427 — Telefone: 261-4171. Estacionamento próprio.

VOLKS 64 super equipado, nunca bateu, azul, preço 6 000. Av. Pres. Vargas, 2007, ap. 1507. Tel. 73-4630.

VOLKS 60 — Revisado, tranca, c. napa, Entr. 1 700, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B — 42-0201.

VOLKSWAGEN 1964 — Unico dono 55 000 km, rádio, pneus faixa branca novos. Vendo urgente — Rua Bonfim, 328. São Cristóvão.

VOLKS 66, 65, 64, 63 garantia 4 mil km em 24 meses, ótimo estado. EMA AUTOMOVEIS, Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) R. Mariz e Barros, 1107. R. Riachuelo, 136.

VOLKS 63 — Em perfeito estado de conservação, facilito com 1 500 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 68 saído em outubro equipado, estado de novo. Vendo, troco, financio até 24 meses. Tel. 48-5476.

VOLKS, 64, troco, equipado, beje Miguel Lemos, 81|401 tel: 236-6330.

VOLKS 60, 61 (sinc.), 62, carros rev., equip., em perfeito estado, financ., c| 1 200, 1 400, 1 500, de entr.,/ respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel: 261-3407.

VOLKS 62, 63, 64, 65, bem equipados e revisados, qualquer prova, c| 1 500, ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316. 248-2701.

VOLKS 68 — Vendo. Côr pérola bem conservado, equipado, preço NCr$ 8 800,00. Pres. Vargas, 328 s| 508. Tel: 223-2002 R. 381. Gilberto.

VOLKS 62 — Pintura verde-metálico, pneus novos, mecânica espetacular, o mais nôvo do ano, troco e facilito até 24 meses, Rua Camerino, 81. Tel: 243-8393.

VOLKS 67 — Pérola, super equipado, estado geral excelente, troco e facilito c| 2 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel: 243-8393.

VOLKS 1 600 (4 portas) 69 zero. Entrega imediata. Aceito Volks Sedan de entrada e financio saldo em 2 anos, R. Conde Bonfim, 160.

VOLKS 68 novíssimo. Equipado e revisado. Facilito em dois anos. Aceito Volks mais antigo c|entrada. R. Conde Bonfim, 160.

VOLKS 65 impecável. Unico dono, pode trazer mecânico. Equipado e revisado. Aceito Volks mais antigo com entrada e financio o saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 69 zero, Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito Volks usado de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km. Pronta entrega côr a escolher NCr$ 10 900 fat. nome como. Tel: .. 25-3263, 25-6665 Sr. João.

VOLKSWAGEN 1956. Equipado vendo. Ver Rua Alcindo Guanabara estacionamento da Assembléia Sr. Felippe.

VOLKS 69 0 km emplacado seguro total incl. RCO branco Lotus vende tratar 243-7416 Menezes.

VOLKS 61, ótimo estado. Vendo R. Arthur Rios, 1 432, tel. 394-0622 — P|F, próximo ao estádio do C. Grande.

VOLKS 63. Equipado rádio capas pneus bons seg. RC. nôvo Cx. câmbio revisada NCr$ 5.700,00 à vista. Rua Marquês do Paraná 62. Flamengo port. Francisco.

VENDO Jeep Willys 54 2 500 estado de nôvo. Rua Vigário Morete Lote 9 Largo do Pedregulho.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 69. OK — Todos novos equip. varias cores entr. a partir de 2.000,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565, junto ao início da R. Lino Teixeira. Tel. 261 2551.

Autobrás S/A.

CONCESSIONÁRIOS CHRYSLER
CAMINHÕES DODGE
Carros novos — Pronta entrega
Carros usados — Revisados
Esplanada-67 — Esplanada-68 — 1a. Série
Esplanada-68 — 2a. Série
PREÇOS ESPECIAIS — FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES
Rua Voluntários da Pátria, 323
Tel. 246-1144

Agência Humaitá

Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949

CHEVROLET 69 C1416 — na garantia
VOLKSWAGEN 67 — único dono
VOLKSWAGEN 65 — equipado
VOLKSWAGEN 63 — equipados (2)
KARMANN GHIA 63 — c/ seguro

Carros segurados, revisados, garantidos
PLANOS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR
LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR
MATRIZ — R. do Riachuelo, 132 Fundos — tel. 52-7244
TIJUCA — Rua Mariz e Barros, 748 — tel. 34-7479
COPACABANA — Aberto até às 21 horas — R. Barata Ribeiro, 105-A — tel. 36-1003
AEROPORTO — Aeroporto Santos Dumont — tel. 22-3002
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Caminhões F.N.M. — Alfa

Vendemos Caminhões FNM (cavalo mecânico), basculantes e carroceria, carretas pesadas para carga sêca. PRIMAVERA Transp. e Comércio Ltda. Rodovia Washington Luís, Km 14 — Caxias — E. do Rio.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Rua Real Grandeza n.º 193 — Loja 1 e 2 — Tel. 246-6317
Pequena entrada, restante 24 meses — C/ seguro
Amplo estacionamento

Volkswagen 1600 — 4 portas — 0 km
Volkswagen 1300 — 0 km
Volkswagen — 66 equip. impecável
Volkswagen — 64 bom estado
Ford Galaxie — 67 última série
FNM — JK — 67 super nôvo
Itamaraty — 67 ar condicionado
Itamaraty — 66 ótimo estado
DKW — Vemag — 63 equip. bom estado
Kombi Standard — 68 equip. super nova

ABERTO ATÉ 21 HS. — SÁBADO ATÉ 18 HS.
DOMINGO ATÉ 13 HS.

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195
AMPLO ESTACIONAMENTO
Telefone 226-8214 — RIO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 Km. ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

	Entrada NCr$
Galaxie 68 — Único dono	5.000,00
Volks 1600, 4 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	3.800,00
Volks 1300, 2 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	2.200,00
Kombi 1969, 0 km, pronta entrega	3.000,00
Volks 68, um só dono. Pràticamente zero	1.800,00
Volks 67, temos 3 em estado de nôvo	1.700,00
Volks 66, várias côres	1.600,00
Volks 65, 4 carros para você escolher	1.500,00
Volks 64, diversos à sua escolha	1.400,00
Volks 63, novinhos, você terá prazer em ver	1.300,00
Volks 62, vários, admiràvelmente bem conservados	1.200,00
Volks 61, temos 2 carros revisados, ótimos	1.100,00
Volks 60, tão bonito que até parece 1966	1.000,00

Venha! Veja! E volte dirigindo um Volks do Jarrão
Aberto até 21 horas
Filial em Niterói: Rua Visconde Rio Branco n.º 629 — Tel.: 3301

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 0 km coupê, 2 portas
CORCEL 69 0 km standart, 4 portas
CORCEL 69 0 km de luxo, 4 portas
AERO 69 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 69 0 km 1.600, 4 portas, entrega imediata
VOLKS 69 0 km 1.300, entrega imediata
VOLKS 68 Pouco rodado, entrega imediata
VOLKS 67 Super equipado, nôvo
VOLKS 66 Super nôvo, equipado
VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo
ITAMARATY 68 Super novo, de luxo
ITAMARATY 66 Incomparável estado de nôvo
KARMANN-G. 68 Super nôvo, equipado
KOMBI 68 Pouco rodada, perfeita
JEEP 68 Pouco rodado, 7 000 km
JEEP 65 Excepcional estado de nôvo
RURAL 66 Impecável estado de nôvo
AERO 65 Excepcional estado de nôvo
AERO 62 Ótimo estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 228-0071 e 228-6596 (P

Rotor AUTOMÓVEIS

NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS
Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227
SÓ VOLKSWAGENS — REVISADOS — EQUIPADOS
VÁRIAS CÔRES

ANO	ENTRADA	MENSAL
1963	1.800,00	325,00
1964	1.800,00	359,00
1965	1.800,00	391,00
1966	1.800,00	437,00
1967	1.800,00	483,00
1968	1.800,00	522,00

TEMOS OUTROS PLANOS — FACILITAMOS PARA VENDER MUITO
ENTREGA I-M-E-D-I-A-T-A

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	Mensalidade
Volks 64	2.088,00	102,24
Volks 65	2.436,00	119,28
Volks 69	2.553,60	217,80
Volks 69	4.032,00	188,20
Volks 69	5.241,60	163,96
VOLKS 4 PORTAS E CORCEL		
0 km	3.420,00	291,60
0 km	5.220,00	255,60
OPALA		
0 km	3.420,00	330,48
0 km	5.220,00	255,60

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA
Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21 — S/ 1 006-8
Copacabana: Av. Copacabana, 606, S/ 1 201

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua — Zero — Equipado 1969
Chevrolet Caminhão — Zero — Todos os modelos 1969
Chevrolet Pick-up — Zero, Luxo e Std. 1969
Volkswagen — Superequipado — Semi-nôvo 1968
Volkswagen — Excelentes 1965 — 1966 e 1967
DKW-Belcar — Excelente 1964
Mercedes Benz — Seminovo, 200 D 1968
Chevrolet Perua — Equipados 1964 e 1967
Ford Galaxie — Equipados 1968
Aero Willys — Equipado 1963
Rural Willys — De Luxo, equipado 1967
Karmann-Ghia — Equipado 1966
Vemaguet — Equipado 1966
Kombi Standard — Excelentes 1966 — 1967
Oldsmobile Coupé — Superequipado 1959
Oldsmobile 88 — 4 pts., ar condicionado 1962
Oldsmobile — 4 pts. excelente 1957
Oldsmobile 88 — Conversível 1956
Chrysler Esplanada — Equipados 1967 e 1968
Chevrolet — Station Wagon 1956
Chevrolet seminovo — Basculante 1969
Chevrolet — Basculante 1962
Ford F-600 — C/carroceria 1958 — 1959 e 1966
Ford F-100 — Pick-up 1960, 1964 e 1969

Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644 e agora também na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 246-6388 e 246-3551 — Aberto até às 22 horas
Sábados aberto até às 17 horas.
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!
Nosso Consórcio está ao seu alcance! Inscreva-se hoje!
UTILITÁRIOS — PICK-UPS — CAMINHÕES — OPALAS

VOLKSWAGEN — 1963 Superequipado — Revisado com garantia. A vista NCr$ 5 850,00 ou a prazo com pequena entrada. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319 — Tels.: .... 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

VOLKSWAGEN 66 batido de frente, vendo urgente a Rua Visconde de Santa Cruz, 36, Engenho Nôvo.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas — 1969 — Pronta entrega à vista NCr$ 14 824,00 ou a prazo com 20% de entrada e saldo em 24 meses. COMVEPE Revendedor Autorizado. Rua Uruguai 319 com Srs. Jorge ou Miguel. Tels. 238-8444 — 238-7079 — 238-7842

VOLKS 68 cor perola super equip. F. auto modelo Vendo ou troco m. oferta Rua dos Andradas 26 1.º sala 6 fone 223-2750 — José Augusto.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado — Revisado com garantia, à vista NCr$ 6 800,00 ou a prazo com pequena entrada. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319. — Tels.: .... 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

VOLKS 66 grenat impecável vendo urgente p| 6 400 à vista ou melhor oferta. Tratar 227-7866 — 56-5723 ou 52-0556. João.

VOLKSWAGEN 1968 — Superequipado — Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 900,00 e 24 x NCr$ 452,00. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319 — Telefones 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE ou MIGUEL

VOLKS 69 0 km vendo bege emplacamento seguro mais NCr$ equipamento já pagos Entrega imediata Tel. 243-6398 de 9 às 19 e 245-9809 até 9 e à noite.

VOLKS. Compro. 63 a 67. Pago a vista em dinheiro, o melhor preço, em bom estado. Rua Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 66 — Espetacular estado zero km. 2 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. — Tel: 234-3198.

VOLKS 65 — NCr$ ... 6 400,00. Otimo estado, mec. 100% equipado mot. viagem Karl Ohlenberg. Ilha Governador. Cocotá. Rua Altinópolis, 148 apto. 204. Praia da Bandeira — ônibus 322. (B

VOLKSWAGEN 67 — Espetacular, super nôvo. Rádio Blaupunkt — 2 500. Saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173 — Telefone: 234-3198.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado — Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 500,00 e 24 x NCr$ 434,00. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319 — Tels. 238-8444 — ..... 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62 ótimo estado. Star S/A Rev. Autorizado VW. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 62/63/4/5/6/7/ 0km. NCr$ 1.300,00 várias côres excelente estado — ac. troca saldo até 24 meses. Rua Dr. Satamini 156.

VOLKS zero km. 2 e 4 portas. Diversas cores. Entrega imediata. Troca e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174 C.

VOLKS 60, 64, 66, 67 e zero km. Diversas cores. DKW-Sendan 63. Aero Willys 63. Dauphine 62. Kombi 59. Revisados. Estado impecavel. Equipados. R. Barão Mesquita, 174-A.

VENDE-SE um caminhão L.P. 321 — Vere tratar na Estrada Intendente Magalhães 3536 Realengo fone 64 — Bangu. Após as 17hs.

VENDO carro, taxi, Gordini 1965. Ver e tratar Rua dos Araújos, 67 c/ Sr. Chaves.

VENDO — Dauphine, gôlo, 1962 único dono. Tratar p/telefone 234-8341. Dr. Paulo. NCr$ 2 000,00.

VOLKSWAGEN 59, 60 - 62 - 63 - 64 - 65 - entrada 2 000,00 prestações 276,00 — R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto. Fone 228-5500.

VOLKSWAGEN — 69 — Zero — tôdas as côres — aceita-se trocas Volks. 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 com entrada — saldo até 24 meses — o endereço é Wilson King S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — C/Pamponet.

VOLKS 63 a 68 — Entrada NCr$ 1 800. Várias côres, revisados, equipados, mensalidades a combinar. Entrega imediata. Juros de lei. Não é consórcio. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VOLKS 1963, 62 e 61 — Carros revisados, segurados c| roubo incêndio, RC e transferido sem mais despesas juros bancarios — Rua Haddock Lôbo, 437 esq. Araújo Pena.

VOLKSWAGEN Sedan 1969 — Novas côres, pronta entrega. A vista ou pelo Crédito Direto em até 24 meses. Reservas na Colonial Veiculos à Rua 19 de Fevereiro 43|45 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 67. — Vendemos c| 2 400 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VEMAGUET 65 — Côr pérola, no estado, entrada 1 200, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

Camaro 67

Vendo, 8 cilindros, hidramático, vidros ray-ban, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

Fênis S.A.

VOLKS 66, nôvo — 1 870
GORDINI 67 e 66 — 1 240
SIMCA, Emisul 66 — 1 950
SIMCA, Tufão 64 — 1 670
AERO 64, nôvo — 1 750
SALDO 24 MESES
MENOR PREÇO TOTAL
Rua São Fco. Xavier, 102 (P

Karmann-Ghia 69 0 km e 68

Vendo, 2 côr vermelha, um 0 km e outro com pouco uso, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

Mercedes Benz — 1968

4 pts. — equipado — Seminôvo — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Oldsmobile 64

Vendo, superequipado, ar condicionado de painel, dir. hidr. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

Opel 68 Olympia

Vendo, 2 e 4 portas, pouco rodados, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

Kombi aluguel 6,00

CAMINHÃO 12,00
TEL.: 261-3450
Temos Kombis e caminhão pa. mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões em Kombis novas interestadual. Real Transp. Benfica Ltda.

Pick-up 69 Jeep — Ford

Vendo, na garantia, pouco uso, mod. 4 x 4. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

Volkswagen 69 0 km

68 E 67
Vendo, troco e financio diversas côres. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

Volks 1965

Vende-se equipado com rádio, tranca, capas e em excepcional estado. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 132, fundos.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO motoristas que tem taxímetro G. Vosarem, o prazo termina no dia 1.º de julho vem a Av. Rio Branco n.º 18 sala 503 compra um taxímetro aprovado pelo I.N.P.M. sem entrada em 10 prestações de NCr$ .... 100,00.

DIFERENCIAL TINK, caixa e máquina de F 600-66 seminovos, vendem-se e várias outras peças, R. Uranos, 385.

KIT 1 600 — Pouquíssimo uso NCr$ 400,00. Ver Gal. Polidoro, 28 Sr. Jorge.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CARBRASMAR — Lancha — 24 pés — 2 motores Penta — Estado excepcional — Facilita-se o pagto. — Tratar c| Sr. Augusto — Tels. 246-3551 e 246-6388.

VENDO Motor Johnson 40 HP quase nôvo. Preço 3 500. Tel. 257-9465.

DIVERSOS

ALUGUE Volks — Dirija você mesmo. J. Brito Automóveis. R. Barão Bom Retiro 75 E. Nôvo. (B

CASAMENTOS — Buick super luxo, ult. tipo c| ar condicionado, toca-fitas ,etc. ún. no Rio. Particular — 248-0962.

CASAMENTO Impala de luxo o mais bonito do ano particular côr azul-claro. Tel. 234-0230. Sr. Joaquim.

CASAMENTOS — Simca Ralley especial particular com motorista, superequipado, linda cor. Tel. 258-4025.

CASAMENTO — Impala part. c/ mot. Aluga-se - luz fluor. - ar gte/frio - lindo carro - pr. barato. R. Mal. Aguiar, 23 c/10. T. 234-1727.

GALAXIE — Aluga-se p| casamentos e viagens, c| ar refrigerado e vitrola. Tels.: 254-1242 e ...... 238-7050.

KOMBIS — Precisa-se para entregas na GB serviço permanente. Tratar Rua Antunes Maciel, 25 s/loja.

KOMBI — Aluga-se p| hora p| pequenas mudanças, excursões, etc. Preços módicos. Tel. 235-7942.

KOMBI — C/ mot. oferece-se, p/ pequenas, entregas, viagens, turismo, escolas, p/ serviço diário ou mensal. Tel. 248-4890 Sr. Euri.

KOMBIS c| motorista (precisa-se), faturamento acima de 800 cruzeiros, preferência de carga. Rua Santana, 77 s| 202.

TRANSKOMBI, aluga-se para entregas, p/mudanças, transporte escolares e viagens. Tel. Dia e noite 247-1854.

TRANSPORTE de carros e caminhões: Motoristas aposentados do DNER fazem entrega em qualquer ponto do país. Tels. Rio depois das 14 hs.: 249-2175 e Sta. Cruz 95-0479. (B

Galaxie para casamento

Aluga-se com motorista, chapa particular, côr azul noite, confortável e luxuoso. Tratar com Sergio ou Waldir. Telefone 228-1903.

Kombis Aluguel

6,00 p| hora p| f| comerciais. Fazemos p| mudanças, passeios, excursões, viagens p| todos Estados. "Aceitamos serviço permanente" — Tel. 228-9354 — Aldemar ou Ferreira.

Kombis Aluguel Tel.: 246-7273

Sabino: tem com motorista p| entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens, pontualidade e preços módicos — Tel. 246-7273.

Kombis Aluguel

Temos nova dia e noite para entrega, viagem, mudança, excursões, colégio. Dekombi Transporte Ltda.
Tel.: 57-9503 — Copacabana, João Carlos.

Kombis aluguel NCr$ 6,00 p/h

Entregas comer. mudanças, passeios, viagens para todos Estados, escolas. Transp. T. A. Ltda. Tel. 238-6606 (emerg. tel. 261-8776.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Mudanças

É a nossa arte, caminhões fechados e equipados para todo Brasil. Tel. 225-5403.